DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1937

N. 13.161
ANNO XXXVII

A GUERRA CIVIL HESPANHOLA TERIA CUSTADO JÁ UM MILHÃO E TREZENTAS MIL VIDAS!

VIOLENTAS SCENAS NAS RUAS DE LONDRES

O desfile dos fascistas de Sir Oswald Mosley foi constantemente interrompido

CENTO E ONZE PRISÕES EFFECTUADAS E TRINTA PESSOAS RECOLHIDAS AOS HOSPITAES

Durante uma manifestação em Londres a policia carrega indistinctamente contra fascistas e anti-fascistas

Londres, 4 (Associated Press) — Esta capital assistiu hontem a violentos disturbios de rua, dos mais sérios jámais verificados em sua historia.

O desfile e o comicio dos "fascistas" de Sir Oswald Mosley, permittido pelas autoridades, deu logar a numerosas, ruidosas e sangrentas manifestações anti-fascistas que degeneraram em conflictos muitos sérios nos quaes a policia teve que intervir com violencia.

O maior numero de victimas, já calculadas em algumas dezenas, verificou-se entre os anti-fascistas, pois foi sobre elles que a policia carregou com mais violencia, resolvida a permittir e garantir as manifestações dos "camisas pretas" de Sir Oswald.

Resolvidos a impedir o desfile e o "meeting" da Ponte de Londres, no South End, os esquerdistas reuniram-se em grande massa e, armados de pedras, ovos e fogos de artificio, entre os quaes pequenas bombas e foguetes rasteiros, atacaram os que participavam da passeata fascista.

Cerca de cem mil anti-fascistas tentaram impedir que Sir Oswald usasse da palavra no comicio previamente convocado. Em ondas successivas, tentaram elles romper os cordões de isolamento, e a policia teve que usar de toda a energia para repellil-os, verificando-se nessas occasiões conflictos isolados de que resultaram numerosas pessoas feridas. Numerosos projectis dos mais variados taes como bombas, ovos,

Sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas inglezes

pedras, calhaus e outros, foram atirados contra o orador fascista, só por acaso não o attingindo.

Emquanto isso, bandas de musica rivaes executavam os hymnos das duas facções em luta, misturando-se os accordes do "Rule Britannia" e de outras marchas patrioticas com os da "International".

Os esquerdistas tentaram evitar o desfile erguendo fortes barricadas de pedras e de rodas de carros, mas a policia evitou males maiores fazendo desviar o itinerario dos fascistas.

Sir Oswaldo Mosley falou apenas durante 35 minutos e bem poucos foram os que puderam ouvil-o. Durante esse tempo, a policia teve que fazer quatro cargas contra os anti-fascistas, que tentavam aproximar-se hostilmente do orador.

Segundo as autoridades da "Scotland Yard", foram feitas cento e onze prisões e ha trinta pessoas recolhidas a hospitaes, inclusive dois policiaes, além de muitas outras cujo estado era menos grave.

Depois da manifestação, Sir Oswald Mosley fez a seguinte declaração:

— "Os membros da "União Britannica" estão satisfeitos. Levamos adeante o nosso desfile e realizamos o nosso objectivo que era o comicio. As barricadas nas ruas e as violencias deliberadamente praticadas e previamente annunciadas por nossos adversarios socialistas e communistas constituem assumpto não para nossos commentarios mas para uma acção do governo, si é que a Lei, a Ordem e a Autoridade devem prevalecer no paiz".

RESPONDERÃO A PROCESSO

Londres, 4 (Associated Press) — As autoridades policiaes do districto de Towerbridge tomaram as providencias necessarias para a accommodação do grande numero de presos em consequencia dos disturbios de hontem, quando da marcha dos fascistas chefiados por sir Oswald Mosley.

A maioria dos detidos terá que responder perante os magistrados pelos delictos desde o uso de palavras offensivas contra os mantenedores da ordem até a tentativa de aggressão á policia.

Nos circulos neutros á disputa entre os dois extremos, commenta-se com certa bonhomia o facto de ambos os partidos, tanto o fascista como o communista, dizerem que levaram a melhor nos acontecimentos de hontem.

Os primeiros dizem que sahiram-se bem porque levaram a effeito a sua projectada passeiata emquanto os segundos mostram-se triumphantes porque "complicaram" a marcha dos fascistas.

As chuvas impõem uma paralysação nas operações militares na Hespanha

Barcelona intensamente bombardeada do mar, resultando a morte de grande numero de pessoas

Fronteira franco hespanhola, 4 — Harrison Laroche, United Press) — As chuvas do outomno que estão caindo em toda a Hespanha, impuzeram praticamente uma paralisação temporaria nas operações militares.

Algumas actividades de moderada importancia verificaram-se todavia na frente de Leon, onde uma columna nacionalista occupou a aldeia de Tolicia e o Monte Mullesina.

No sector de Riano os nacionalistas avançaram em direcção a Grande e a Sierra Runcica, encontrando pouca resistencia da parte dos governistas.

A inactividade forçada não deixa, todavia, de ser bemvinda ás tropas nacionalitsas que operam na frente de Asturias, e que durante os ultimos doze dias não tiveram um momento de descanço, permittindo-lhes ao mesmo tempo, consolidar as posições recentemente conquistadas.

Segundo noticias procedentes de fonte nacionalista, já começou o exodo da população civil de Gijon.

Na frente de Leon, as chuvas tambem retardaram o avanço nacionalista, mas, no sector de Lillo, as forças que recentemente occuparam a aldeia de Cofinal, conseguiram estabelecer ligação com os destacamentos que têm a sua base em Marana, e operavam no seu flanco direito.

Esta juncção foi levada a effeito sem nenhum combate, uma vez que os asturianos já se haviam retirado ha varios dias dessa zona. No flanco esquerdo da estrada de La Vegilla a Vagarada, as tropas nacionalistas concentradas nos arredores de Tolivia, occuparam o monte Mullesina. Esta operação foi precedida de intenso bombardeio de artilharia, que anniquilou a resistencia governista, tendo os nacionalistas occupado a posição sem soffrer baixas.

No flanco da extrema direita, os nacionalistas continuaram a avançar lentamente através da zona de Ponton, tendo capturado a Sierra Runcion, cujas posições são estrategicamente importante, porquanto permittem a juncção com as columnas que operam na Sierra Covadonga.

Segundo informam os legalistas, o unico combate de maiores proporções feriu-se na Sierra Covadonga, onde os nacionalistas tentaram tomar a collina 403. Depois de intenso fogo preparatorio de artilharia e aviação, a infantaria rebelde tentou escalar essa posição e após do longo e sangrento combate corpo a corpo, conseguiu desalojar os defensores.

Mais tarde, todavia, os asturianos contra-atacaram, voltando a travar-se a luta corpo a corpo com intensidade cada vez maior. Os nacionalistas foram obrigados a retirar-se para as posições anteriores.

Algumas horas depois, os rebeldes receberam uma brigada de reforço e está presentemente preparando-se para uma acção definitiva contra esta posição.

Na frente do alto Ragon, os combatentes limitaram-se a fusilaria e duelos de artilharia intermittentes. As tropas legalistas da primeira linha, nas visinhanças de Huesca, informam que ouviram durante a noite passada, o crepitar de tiros de fuzil e metralhadoras dentro da cidade tendo a fusilaria durado mais de meia hora.

BARCELONA BOMBARDEADA POR NAVIOS DE GUERRA

Barcelona, 3, (U. P.) — Esta capital foi hoje intensamente bombardeada por mar, morrendo, em consequencia, um grande numero de pessoas, ficando feridas varias outras.

MORREARAM ATÉ AGORA UM MILHÃO E TREZENTAS MIL PESSOAS

Madrid, 3 (U. P.) — Segundo informações de fontes que asseguram ter visto o recenseamento de dados secretos enviados sobre a respeito, um milhão e trezentos mil combatentes morreram de ambos os lados, desde o inicio da guerra civil hespanhola.

A organização desta primeira tentativa seria no sentido de saber quantas foram as victimas da revolução até agora, foi levada a effeito por um grupo de medicos do exercito com o auxilio da policia e dos chefes trabalhistas em todo o paiz.

O total de 1.300.000 comprehende:

1º) — Mortos em acção: 110.000 legalistas e 250.000 nacionalistas;

2º) — Mortos por traz das linhas de combate por bombas aereas ou terrestres, inclusive pessoas executadas: 500.000 legalistas e 400.000 civis.

3º) — Civis mortos em consequencia de bombardeios aereos e de artilharia ou de lutas nas cidades: 50.000 legalistas e 10.000 insurrectos.

BRUNO MUSSOLINI TEM TOMADO PARTE NOS RAIDS AEREOS

Roma, 4 (Associated Press) — De accordo com o que se diz nesta capital, o segundo filho do Duce, Bruno Mussolini, que tambem é aviador, esteve ha pouco na Hespanha onde participou dos recentes bombardeios aereos levados a effeito pelos aviões nacionalistas contra as cidades de Valencia e Barcelona.

Segundo esses rumores, Bruno Mussolini e o piloto particular do Duce, coronel Attilio Biseo, voaram ha poucos dias para a Sardenha.

MIL E QUINHENTOS REFUGIADOS REGRESSARAM A HESPANHA

Paris, 4 (U. P.) — Mil e quinhentos refugiados hespanhoes que se encontravam na região de Bordeaux e centenas de outros, asylados no departamento de Yonne, regressaram á Hespanha nos ultimos dois dias, desde que o governo adoptou a politica de repatriamento. Espera-se que continue gradativamente o exodo, durante as proximas semanas.

Com excepção de cincoenta, os demais refugiados de Bordeaux, entraram na Hespanha legalista por Puigcerda.

Espera-se que mais dois mil que se encontram actualmente no departamento de Gironde, atravessem a fronteira na proxima semana, emquanto que outros refugiados no norte, estão sendo concentrados em Toulouse, afim de seguirem para a Hespanha em trens especiaes.

Como existe grande falta de material rodante nas linhas ferreas legalistas, os repatriados, logo que chegam á fronteira, são enviados para o sul em vagões de carga.

Até o momento não se registraram incidentes durante os serviços de repatriamento.

CONTRABANDISTAS DE DESERTORES E DE DINHEIRO

Perpignan, 3, (U. P.) — As autoridades fronteiriças francezas descobriram em Berga uma grande quadrilha de contrabando que se encarregava da conducção para a França de desertores legalistas e pessoas transportando grandes sommas de dinheiro.

Tendo effectuado quarenta e seis prisões e confiscado 1.900.000 pesetas, as autoridades verificaram que alguns dos membros da quadrilha conduziam o ouro em pequenos pedaços cobertos com panno, afim de parecerem botões, o mesmo acontecendo com dinheiro.

Todos os presos foram levados para Barcelona, onde comparecerão ao Tribunal Militar.

O "DEUTSCHLAND" VAE PARTIR PARA AGUAS HESPANHOLAS

Berlim, 4 (Associated Press) — O cruzador de bolso "Deutschland" já devidamente reparado, parte amanhã novamente para aguas hespanholas, devendo ser seguido, no dia 7 deste, pela 4ª flotilha de torpedeiros, para substituir as outras forças navaes allemãs, inclusive o "Admiral Scheer", que ali se acham desde agosto.

AVANÇANDO ATRAVE'S DAS MONTANHAS ASTURIANAS

Hendaya, 4 (Associated Press) — As tropas nacionalistas continuam a avançar através das montanhas asturianas, apezar da resistencia imposta pelos governistas, impulsionadas pela ordem emanada do generalissimo Franco: "Gijon precisa ser tomada".

As chuvas, e a neve que já está cahindo na costa norte da Hespanha, no mesmo tempo que constituem o maior empecilho com que tem de lutar os insurrectos representam um verdadeiro 'handicap' para os nacionalistas permittindo-lhes a realização de ataques de surpresa, que desfecham dia e noite contra as tropas bascas.

A columna nacionalista de Leon, commandada pelo general Aranda, capturou o pico de Mullecina e tomou as outras posições dos governistas, a oeste de Grandas e Sierra Runsion.

Na frente de Aragão as trincheiras estão convertidas em verdadeiros buracos de lama e agua, em consequencia das fortes chuvas dos ultimos dias que diminuiram sensivelmente a intensidade das operações.

No sector de Jaca registraram-se combates de pouca monta, tendo as baterias governamentaes bombardeado a estrada de ferro Teruel-Saragoça.

MADRID DE NOVO BOMBARDEADA PELA ARTILHERIA

Madrid, 4 (Associated Press) — A artilheria nacionalista augelou a parte central desta capital, especialmente a area do Palacio Nacional, e um ponto proximo da Gran Via, durante esta tarde, como represalia contra o ataque que as tropas governamentaes effectuaram de surpresa logo pela manhã, no sector sul de Madrid, conseguindo avançar as suas linhas cerca de 800 metros além de Usera.

Os republicanos, avançando no logar das trincheiras que construiram nos ultimos tres dias, infiltraram-se através do suburbio de Usera, hoje completamente arruinado, occupando cerca de setenta casas que se acham situadas dentro da "terra de ninguem". Essas tropas, trabalhando intensamente, construiram uma nova linha de trincheiras de communicações no logar do front propriamente dito, effectuando logo cedo o seu avanço, que os levou até a perto de quinze metros das posições nacionalistas, fronteiras á collina da Sierra Blanca.

Durante a occupação travou-se um violentissimo combate corpo a corpo, ao fim do qual os rebeldes se retiraram para as suas posições da retaguarda. Esse avanço dos governistas foi executado por ordem do alto commando por estarem as posições insurrectas impedindo a acção dos governamentaes no sector de Carabanchel, ao sul da capital, uma vez que as suas facções já se acham nas proximidades.

No sector da Cidade Universitaria travou-se hoje cedo um ligeiro combate, não tendo sido entretanto registrado modificação nas posições.

Procedente de Valencia, onde passou a ultima semana, regressou hoje a esta capital o generalissimo Miaja.

O Brasil levanta uma questão sobre o commercio de carne com a Inglaterra

O problema, provavelmente, deverá ser resolvido pelos governos interessados

Londres, 4 (U. P.) — A questão levantada pelo Brasil na ultima reunião da Conferencia da Carne, envolve um problema muito mais importante do que todos os outros surgidos anteriormente. A Conferencia tinha deante de si uma ordem do dia que incluia a discussão de todas as questões que se prendiam a regulamentação da carne conservada. Desde logo tornou-se evidente que a distribuição do total das importações annuaes, estabelecidas pela conferencia, entre os diversos paizes fornecedores, tinha que ficar dependente do accordo anglo-argentino e do Tratado Anglo-Brasileiro, celebrado em 1936.

Em virtude do primeiro, havia ficado estabelecido que, na eventualidade do governo britannico vir a regular as importações de carne conservada pelo systema de quotas, a parte que caberia á Argentina deveria ser o equivalente de pouco mais de 75 % das exportações feitas no anno da Conferencia de Ottawa, que foi acceito como standard. Por outro lado, o tratado anglo-brasileiro estabelece que o governo britannico concordaria em consultar o Brasil antes de impor qualquer regulamentação addicional, por meio de quotas que affectassem o mercado de carne.

Acontece agora, que o Brasil reclama que a sua exportação de carne conservada augmentou sensivelmente nos annos de 1935, 1936 e 1937, argumentando por isso, que se forem adjudicados á Argentina 75 % da sua exportação no anno da Conferencia de Ottawa, as exportações de carne conservada brasileira soffreriam um golpe severo, uma vez que a quota que sobraria para o Brasil, ficaria muito abaixo do nivel da sua exportação actual.

A solução deste problema, pelo que geralmente se acredita, resume-se numa questão de interpretação por parte dos governos interessados, primeiro do accordo anglo-argentino e, segundo, do tratado anglo-brasileiro.

E' bem possivel que, em virtude da Junta de Commercio ter fixado, antes da reunião da conferencia, a quantidade maxima de carne conservada importavel, á qual os exportadores foram convidados a adherir voluntariamente, alguns circulos possam argumentar que a fixação das quotas de carne conservada não constitue uma imposição que possa ser considerada como quota "nova". Se fôr invocado este ponto de vista, poder-se-ia tambem argumentar que, não ha razão para o governo britannico consultar o Brasil, uma vez que as quotas não poderiam ser consideradas como uma innovação.

Quanto á interpretação do accordo anglo-argentino alguns observadores ponderam que, em virtude da propria conferencia ter fixado desde o inicio o maximo de carne conservada importavel no Reino Unido, não seria acertado argumentar que a regulamentação das quotas affectaria o systema de quotas affectaria o tratado anglo-argentino, na parte em que o mesmo estabelece que na eventualidade do governo britannico decidir-se a instituir quotas, deveria caber á Argentina uma porcentagem fixa do total importavel.

Effectivamente, os que assim pensam, frisam que não sendo a conferencia da carne, uma organisação governamental, as suas decisões não podem nem por um prodigio de imaginação, ser consideradas como tomadas pelo governo britannico. Em consequencia disto, os observadores pensam que a Argentina não tem o direito de pleitear uma porcentagem determinada de quotas fixadas por uma conferencia não official. Mas entretanto lhe assistiria no caso dessas quotas serem fixadas pelo proprio governo.

A significação da ultima reunião e a decisão de que a Conferencia da Carne não é competente para agir em certas circumstancias, provam que ella tem de deixar que os governos interessados esclareçam varios detalhes do problema, antes de poder adoptar medidas de caracter permanente, concernentes á regulamentação das exportações de carne conservada.

Chamado á fala, um submarino atacou dois destroyers inglezes

Os vigias da costa ouviram tres violentas explosões

Paris, 4 (Associated Press) — Despachos recebidos pela imprensa desta capital e ainda não confirmados officialmente dizem que um submarino desconhecido atacou dois destroyers inglezes nas proximidades do cabo de Santo Antonio.

Cerca de 10 horas da manhã os vigias da costa viram dois destroyers inglezes que cruzavam a 25 milhas ao largo os quaes, repentinamente, augmentaram a sua velocidade ao maximo, em seguida ao que se ouviram tres grandes explosões.

Os dois navios de guerra começaram então uma corrida em zigue-zague afim de evitarem serem attingidos por novos torpedos. A's 14.30 outros dois destroyers e dois hydro-aviões chegaram e dez minutos mais tarde dois outros destroyers inglezes vieram juntar-se para darem caça ao submarino desconhecido.

As bellonaves inglezas dividiram-se em dois grupos, navegando um para sudoeste emquanto o outro se approximava da costa.

Cerca das 15,35 os guardas viram uma alta columna de fumaça que se levantava para o céo, na direcção sudoeste, columna esta que desappareceu 12 minutos depois.

Mais tarde, todos os navios, já reunidos, navegaram rumo sul.

Londres, 4 (U. P.) — O Almirantado declarou á United Press que um submarino de nacionalidade desconhecida enviara um torpedo contra o destroyer "Basilisk", ao largo do Cabo San Antonio, mas que o engenho não attingira o alvo.

O facto occorreu quando o "Basilisk", a serviço do plano de patrulhamento mediterraneo, procurou chamar á fala o submersivel. Este lançara o torpedo, tendo o destroyer respondido o fogo. Ignoravam-se ainda os resultados da acção.

UM APPARELHO ESPECIAL DO "BASILISK" DENUNCIOU A PRESENÇA DO SUBMARINO

Londres, 4 (Associated Press) — De accordo com o que acaba de annunciar o Almirantado, verificou-se hoje o primeiro acto de "pirataria" contra um dos vasos de guerra da marinha ingleza que estão fazendo o patrulhamento do Mediterraneo, de conformidade com o schema estabelecido pelo accordo de Nyon.

Segundo affirma o Almirantado, o destroyer inglez "Basilisk" foi alvo de um torpedo disparado por um submarino mysterioso, não sendo entretanto attingido.

Logo depois, sete destroyers britannicos, auxiliados por dois hydroplanos, iniciaram uma rigorosa pesquiza no local em que o facto occorreu, nas visinhança do cabo de San Antonio, ao sul de Valencia.

Segundo as informações do Almirantado, o "Basilisk" deu conta da presença do submarino pelos apparelhos especiaes de bordo, e poucos momentos antes do ataque.

OS CIRCULOS OFFICIAES DE LONDRES SUSPEITAM QUE SÃO ITALIANOS OS SUBMARINOS!

Londres, 4 (Associated Press) — O incidente de hoje com o destroyer "Basilisk" levanta novamente a questão dos ataques praticados no Mediterraneo pelos submarinos piratas, que, mais do que dantes, os circulos officiaes suspeitam que sejam italianos.

Como é do dominio publico, sómente durante o mez de agosto passado vinte navios foram atacados no Mediterraneo, mas desta vez sente-se que a Italia — agora admittida, pelo menos "no papel", como integrante do patrulhamento naval — difficilmente poderá ser responsabilisada. Ao mesmo tempo, muito pouco se acredita que o submarino atacante de hoje possa pertencer ao governo de Valencia. Todavia, caso o mesmo pertença aos nacionalistas, então o incidente não poderia occorrer numa occasião mais propicia, principalmente para o que diz respeito ás relações da Italia com o bloco franco- inglez..

Os circulos bem informados recusam-se a commentar o incidente antes de receberem os necessarios esclarecimentos, e antes de saberem se "foi effectuado" o contra-ataque por parte do "Basilisk".

O CONSUMO DE TRIGO NO BRASIL

Uma estatistica organizada pelo Bureau de Agricultura e Economia

Washington, 4 (U. P.) — A proposito das noticias procedentes da Argentina de que os excedentes dos seus "stocks" de trigo são apenas, mais ou menos, sufficientes para o commercio com o Brasil durante o resto do anno, o Bureau de Agricultura e Economia dos Estados Unidos deu á publicidade um balanço do commercio de farinha de trigo entre os dois paizes e da crescente industria farinacea do Brasil nos ultimos annos.

A perspectiva de reducção das safras de trigo no hemispherio do sul e o pequeno "stock" de trigo da estação passada têm sido, recentemente, um factor de fortalecimento desse producto nos mercados mundiaes.

O balanço declara que nos ultimos annos, a tendencia do mercado brasileiro foi de diminuir a importação de farinha de trigo da Argentina e que, no anno passado, o total da importação baixou cincoenta por cento relativamente á importação dos dez annos anteriores.

Essa tendencia é attribuida ao "extraordinario desenvolvimento da industria farinacea no Brasil, a qual vae correspondendo cada vez em maior proporção ás necessidades locaes.

A importação brasileira de farinha de trigo de outros paizes baixou um quarto comparativamente á dos ultimos dez annos.

Além da grande contribuição da Argentina na importação brasileira de farinha de trigo, a importação pelo Brasil do Trigo argentino subiu a uma média de 25.772.000 de bushels entre 1932 e 1936, comparada com a média de 23.537.000 de bushels entre 1927 e 1931.

NA RUSSIA VERMELHA

Cento e quatorze execuções em duas semanas

Moscou, 4 (Associated Press) — As autoridades russas continuam a realizar impiedosamente, o "expurgo" dos elementos considerados anti-sovieticos. Com as ultimas condemnações á morte, de oito empregados do trust do trigo, elevam-se a 114 o numero de sentenciados á pena ultima desde que essa attitude foi tomada ha cerca de duas semanas. Dessas oito sentenças, cinco foram executadas na Ukrania e tres em Arkangel.

Nesta capital, foi destituido o sr. L. Ostrovsky, director do Jardim Zoologico, accusado de permittir máos tratos aos animaes do parque praticados pelos funccionarios ás suas ordens.

Os nipponicos consolidam suas posições a noroeste de Shanghai

Os chinezes recuaram para fugir ao alcance dos canhões navaes japonezes

Shanghai, 4 (James A. Mills, da Associated Press) — As unidades militares japonezas continuaram durante o dia de hoje a consolidar as suas forças no longo da nova linha, em face das trincheiras chinezas ao noroeste de Shanghai, nos sectores de Kating e Nanziang. Os chinezes por sua vez impediram brilhantemente uma acção dos nipponicos contra a sua retaguarda, realizando uma "retirada estrategica" na linha central e mantendo em outros pontos as suas posições de defesa, occupadas ha duas semanas, quando pela primeira vez abandonaram as margens dos rios Yangtzé e Huangpú.

Não obstante esse recuo os observadores estrangeiros consideram como ainda relativamente solida a posição dos chinezes.

Assignala-se a proposito que, a não ser nas regiões que já se encontravam virtualmente sob o dominio japonez foram muito pouco consideraveis os successos dos japonezes. Em Shanghai os recuos dos chinezes obedeceram quasi sempre a necessidades estrategicas e, ainda nesse caso, não foram de molde a affectar sériamente as posições de defesa. Póde dizer-se que sempre em que a retirada não é determinada pela necessidade de fugir ao alcance dos projectis dos vasos de guerra nipponicos, surtos no porto, os falados "recuos" dos chinezes raramente são devido á acção das forças contrarias.

Essa acção, ao contrario, tem sido frequentemente respondida de maneira desastrosa para os invasores, conforme ainda hoje succedeu, quando depois de sua retirada estrategica os chinezes, com suas metralhadoras e as suas granadas de mão, lograram conter a investida nipponica nas margens do riacho de Lichen. Essa acção das forças de defesa inutilizou todo um longo trabalho das forças de engenharia japoneza, que tinham passado a noite e parte do dia com agua até o pescoço, a construir as pontes sobre as quaes deveriam passar os pequenos tanques de assalto e a infanteria.

Por outro lado, com o recuo dos chinezes, a linha japoneza do centro avançou sobre uma extensão de cerca de dois kilometros, entre as cidades de Kating e Nanziang.

De um modo geral os observadores militares estrangeiros continuam a mostrar-se mal impressionados com a acção nipponica. Manifestam muitos delles o ponto de vista de que nenhuma potencia deverá temer as forças armadas japonezas. Um desses observadores declarou mesmo que "o Japão não merece mais ser contado entre as potencias militares de primeira ordem".

Outro, assim falou: "A velha crença de que o Japão constitue uma ameaça para o mundo occidental deve ser posta de lado definitivamente".

Os peritos em questões de aviação opinam que cem bons aviões de bombardeio e cincoenta apparelhos de caça seriam o sufficiente para anniquilar totalmente a força aerea do Japão, em uma semana, nas áreas de Nankim e Shanghai.

Salienta-se que o Japão commetteu um erro grave quando desprezou a força de seu adversario, accrescentando que as forças chinezas são hoje totalmente diversas dos bandos mais ou menos indisciplinados que o Japão encontrou por occasião dos seus ataques anteriores.

Os chinezes — affirmam os conhecedores da situação — não dispõem de equipamento adequado para enfrentarem o inimigo.

Ainda assim os japonezes, com forças muito superiores, muito melhor armadas, não lograram até este momento romper as linhas de defesa organizadas pelos chinezes e nem sequer abalar a resistencia destes.

Os observadores estão de accordo, de um modo geral, em que as forças nipponicas revelaram as seguintes falhas:

1º — deficiencia na artilheria naval;

2º — incapacidade de sustentar uma barragem de artilheria bem coordenada contra o adversario;

3º — "incapacidade" na aviação.

Allegam a esse respeito que as unidades navaes japonezas possuem canhões cujas dimensões vão de tres a oito pollegadas, em numero de setecentos approximadamente. Ainda assim esses canhões, com todo o apoio das baterias de terra e dos aviões de bombardeio da armada precisaram de um mez inteiro para desalojarem os chinezes para uma nova linha de defesa. "Desalojaram" não é bem o termo porque a verdade é que a passagem para a nova linha obedeceu, como já foi dito, á conveniencia de serem melhor preservadas as forças chinezas contra os ataques da artilheria naval nipponica.

Os observadores militares allegam ainda que são muitos os casos em que os atiradores japonezes, depois de terem definido os seus alvos, perdem-nos lamentavelmente. Fazendo justiça aos japonezes admittem os mesmos observadores que as unidades militares e navaes que elles têm presentemente em Shanghai não são provavelmente as melhores de que dispõe o imperio insular, ao passo que a disciplina das unidades militares chinezas na mesma região se patenteia a qualquer pessoa que acompanhe a situação.

Presentemente as forças nipponicas concentram o principal dos seus esforços contra este porto, cuja conquista lhes daria uma superioridade estrategica e moral consideravel sobre os chinezes. O correspondente da "Associated Press" conseguiu realizar uma viagem de cerca de doze kilometros no sector á retaguarda das linhas nipponicas, onde teve a opportunidade de assistir a um movimento incessante e febril de remessa de reforços.

Como os campos se acham cobertos de lodo e cortados por pequenos riachos e canaes de irrigação, os japonezes têm de recorrer a processos antiquados para a remessa de generos e municições ás suas forças. Uma fileira de cerca de tres kilometros de cavallos de carga estende-se desde Huangpú até o front. O caes de Jukong, occupado ha tres semanas, acha-se transformado em um acampamento de deposito de generos destinados aos soldados.

Cerca de quatro mil cavallos australianos encontram-se nessa área presentemente.

O correspondente da "Associated Press" visitou tambem o centro civico de Kiangwan onde verificou que, a despeito das noticias em contrario, os japonezes ainda estão senhores da situação e utilizam o local como base para o fornecimento de viveres e reforços.

Ao alto numerosos aviões japonezes voavam constantemente.

PREENCHIDA A VAGA NA CÔRTE SUPREMA

O juiz Hugo L. Black tomou posse

Washington, 4 — (Associated Press) — O juiz Hugo L. Black, que tem sido o centro de uma intensa controversia politica nestes ultimos dias, assumiu hoje o seu posto na Côrte Suprema, a qual não tomou conhecimento da representação contra o mesmo feita pelo ex-juiz federal Albert Levitt.

Essa representação augula de inconstitucional a posse do novo juiz sob a allegação de que a saida do juiz Willis van Devanter, por aposentadoria, não abriu vaga, e porque o sr. Black, como senador, havia votado a nova lei de aposentadoria dos juizes, pela qual os magistrados da Côrte Suprema podem aposentar-se com todos os vencimentos.

Os dramas da espionagem

COMO FOI MORTO O CHEFE DEMISSIONARIO DO SERVIÇO SECRETO SOVIETICO

Paris, 4 (U. P.) — A proposito da morte do antigo chefe do serviço secreto sovietico, Ignace Reiss, aliás Hermann Eberhardt, que foi executado pelos seus agentes perto de Lausane no dia 5 de setembro ultimo, a policia franceza está agora a procura de dois "leaders", François Rossi e Gertrude Schildach, bem como de dois agentes secundarios, Nadine Coudratelv e Pierre Schardanburg. A policia acredita que Reiss foi condemnado á morte quando renunciou ás actividades de repressão ao Trotzkismo. No dia 7 de julho ultimo elle enviou uma carta ao seu chefe, a qual foi publicada num jornal hollandez concedida nos seguintes termos:

"Tenho trabalhado comsigo até agora, mas nós não agiremos mais juntos. Nossos caminhos são diverentes. Aquelle que se conservar em silencio sobre o que occorre, de agora em deante, tornar-se-á traidor da causa das classes trabalhadoras e do socialismo". Depois de varias considerações sobre os processos de Trotzky, Reiss accrescenta o seguinte "post scriptum": "Em 1923 eu fui condecorado com a Estrella Vermelha por serviços prestados ao proletariado. Não tenho duvida em devolver a condecoração".

Pouco depois da revolução sovietica, Reiss foi mandado como agente para a Polonia. Nesta época elle contava sómente 21 annos de edade. Naquelle paiz elle foi preso e condemnado a 5 annos de prisão, mas foi solto seis mezes depois, regressando á Russia onde aperfeiçoou os seus estudos sobre linguas estrangeiras. Foi enviado então para a Allemanha onde trabalhou de 1923 á 1926. Serviu depois durante tres annos em Vienna, de onde foi chamado a Moscou, tornando-se lá um dos principaes chefes. Seu posto seguinte foi o de agente principal na Italia. De accordo com as investigações da policia, Reiss sabia que estava sendo seguido depois de ter renunciado. As suas intimas relações com Gertrude Schilbach, denunciaram-no. Gertrude que é considerada uma mulher de notavel fealdade, nasceu em Strasbourg, mas preferiu conservar a sua nacionalidade allemã depois da guerra. Reiss procurou convertel-a ás suas idéas, demonstrando-lhe confiança. Gertrude ouviu complacentemente as suas razões, fingindo compartilhar das mesmas. Ella foi á Lausane no dia 4 de setembro, onde se encontrou com Reiss. Na ocasião em que elles entravam num restaurante, Ella encontrou "casualmente" um amigo, que apresentou ao seu companheiro.

Depositando absoluta confiança em Gertrude, Reiss concordou em convidal-o para almoçar. Mais tarde um outro "amigo" appareceu com um automovel, e os quatro resolveram almoçar no campo. Reiss e um dos recem chegados occuparam o assento trazeiro do carro, e na occasião em que elle se curvava para dizer alguma coisa a Gertrude, foi atacado pelo seu vizinho, o qual o alvejou com sete tiros de metralhadora. Em seguida o corpo foi atirado na estrada.

A policia suissa descobriu os primeiros indicios sobre o caso, quando notou a presença de Renate Steiner em Lausane, parecendo-lhe as suas actividades suspeitas. Sendo presa, ella rapidamente confessou que tinha sido designada para seguir os passos de Reiss desde Paris, informando Gertrude sobre o paradeiro do mesmo.

O caso Reiss representa apenas um exemplo da intensa actividade

(Continúa na 5.ª pag.)

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5ª PAGINA)

Paus de canôa

Com quantos paus se faz uma canôa? Este velho problema encerra muitas questões, estaticas ou peripateticas: estaticas, porque uma canôa deve, com seu peso, manter as leis do equilibrio sobre a agua; peripateticas, porque em canôa embarcam tambem os philosophos, desde Aristoteles, que fundou a escola peripatetica para orientar os mestres da vida.

Estatica a canôa, peripatetico o canoeiro, muito antes de Jesus Christo já se viajava no Euphrates, como bem antes de Pedro Alvares Cabral os indigenas do Brasil corriam a impulso de remos nas aguas do Amazonas.

A canôa foi o berço da civilização fluvial e, não me alarmasse o temor de incorrer em êrro, tão fraco me considero nos dominios da Historia Antiga, eu diria que o primeiro phenicio nasceu dentro da primeira canôa.

A canôa, esse apparelho e esse verdadeiro symbolo, atravessaria toda a angustia dos seculos, mesmo na Edade Média, mesmo na Renascença, mesmo na Encyclopedia, e chegaria até aos tempos modernos, com desafio á machina a vapor ou ao aeroplano, impondo seu eterno e grave problema: com quantos paus se faz uma canôa? Porque não ha sobre a canôa uma technica nem um systema.

Canôas innumeras singraram, por exemplo, o São Francisco, antes e depois da cachoeira que o divide em baixo e alto São Francisco. São ligeiras e afoitas. Abrem ao vento, na subida, suas azas brancas, e vencem com denodo a corrente, mais velozes que os paquetes, ou recolhem panno, na descida, para vogar preguiçosas ao sabor das enseadas, quando estas as colhem em lentos giros, em procissão umas atrás das outras... Ao leme, quando sobe, o canoeiro devassa o horizonte, pesquisa as margens, foge a traquetes, evita os bancos e escolhos, dirige, commanda... Ao leme, quando já desce, o canoeiro entrega-se aos caprichos da caudal, accende o cigarro, medita, considera a inanidade com que certas coisas se apresentam na inquieta existencia dos homens, entôa as canções de sua terra, pensa na cabocla distante que deixou a salgar a carne de bode, murmura preces ao Senhor, ganha o céo pela fé e a ventura pela resignação.

Canôas de meus rios e de meus lagos, revejo-as todas, muito serenas, de velas pendentes, a beijar o liquido elemento, emquanto eu, debruçado sobre a machina de compôr, neste officio de fixar os aspectos da vida em cidade que tanto differe, por seus anhelos e suas vaidades, das mornas praias de minha terra, procuro resolver, fundado em Platão, o problema dos paus!

Com quantos paus se faz uma canôa? Nunca os contei, que de canôas se quer, primeiramente, a poesia, depois a calma segurança da singradura.

Na matta, o tronco altivo é tocado pela base. Fere-o o machado. Elle resiste. Fere-o ainda, e elle resiste ainda. Fere-o uma, duas, dez, vinte, cem vezes. Ao cabo de um sol, o tronco, abalado, projecta-se com ruido, esmagando arbustos, lançando o panico no pequeno mundo dos insectos, afugentando as abelhas, derrubando os ninhos. O homem, autor pugnaz desse drama da floresta, laça o tronco, arrasta-o á praia, leva-o de sirga para margens oppostas, alça-o em traves adequadas, sob a fórma de cavallete, e retoma o cabo do machado. Nesta phase, o machado não é mais o duro instrumento que derruba, e sim a especie de buril que procura emprestar ao tronco a nobre feição da obra darte.

A obra darte é a canôa que dali sahirá. Succedem-se os domingos, dias sagrados para o descanso, e, com a successão dos domingos, o artista prosegue em seu esforço de construcção. Do velho tronco sobram em redor cavacos fressos. Pouco a pouco, surge do trabalho a canôa. O homem, sob a emoção da obra concluida, comprehende a experiencia definitiva: a canôa, empurrada, põe-se a boiar.

Uma canôa faz-se de um só pau. E' o que logo se diz, porque só um tronco lhe deu a fórma de canôa.

Entretanto, canôa é o que sabe vencer as distancias nas aguas, e de um só pau nunca se tiram todos os elementos, para a viagem, pois falta o leme, faltam os remos, o mastro, as banquetas de bordo. Uma canôa, emfim, é tanto mais canôa quanto menos regateia em relação aos paus. Bem illudidos são os que de um só pau imaginam fazer suas canôas.

Com quantos paus se faz, então, uma canôa? Faz-se uma canôa com o numero de paus que Deus dá. Foi o que aprendi em Aristoteles e Platão.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Uma casa de trabalho!

Sabbado ultimo um amigo meu foi soccorrido pela Assistencia, de maneira que eu bati para lá afim de o visitar e fazer as perguntas usuaes, da praxe:

— Então como foi isso? Está melhor? Correu bem o curativo?

Um caso banal de hemorrhagia. Logo ao entrar, um continuo que, de cigarro no canto da bôca, se absorvia na leitura de um jornal [illegible] indicou-me distrahidamente o corredor por onde eu deveria seguir.

Eu fui seguindo sem saber para onde, e lembrando-me de outras occasiões em que por ali andára, — a ultima dellas para ver um amigo baleado em S. Christovão e fallecido horas depois. Sempre esta vida tem coisas!

Subitamente despertei das minhas recordações e entrei em contacto com a realidade do barulho que me cercava. Portas batiam bang-bang ao longo do corredor; os funccionarios de camisolas brancas passavam conversando alto ou gritando, como se estivessem no meio da rua. Um elevador desceu, ruidoso, com uma senhora estendida sobre a maca do serviço, que foi rolando e chiando por ali fóra em direcção a uma sala. De quando em quando tilintavam campainhas. E como naturalmente ninguem attendesse aos chamados, às portas dos quartos appareciam cabeças que bramiam, enfurecidas:

— Seu Fulano! Você não ouve?

Por ali emfim, até que o ambiente me pareceu um pouco mais alegre. Era a telephonista que tamborilava com os dedos na mesa e cantava com enthusiasmo a marcha carnavalesca predilecta.

Por que bebes tanto assim, rapaz
Chega, já é de mais.
Se é por causa de mulher
É bom parar
Porque nenhuma dellas sabe amar.

Lembrei-me da Houston, da Elsie Houston, que uma vez (estavamos eu e o Augusto Shaw) cantou isso numa *boite de nuit* de Paris (a "Sheherazade") primeiro em brasileiro e depois em francez.

Pourquoi bois tu tant que ça mon vieux?
Cesse, c'est déjà trop!

— A senhora póde fazer o favor de me informar onde será possivel encontrar fulano assim, assim, que deve estar ali fazendo um curativo ligeiro em consequencia de umas...

— Adeante, segunda sala á direita. Pergunte lá.

Fui a essa segunda sala, onde um medico displicente soccorria um [illegible], com ares de quem lhe fazia um grande favor, como se porventura não lhe pagassemos para elle estar ali attento ao serviço.

Quando sahi, o continuo que ha pouco se absorvia na leitura do seu jornal, conferia agora umas listas [illegible] lingua. Deu o tigre com 87, e elle parece não ter [illegible] "co-[illegible]vando o macaco por todos os lados."

— Vida apertada, caboclo! Não acha?

— Muito trabalho na verdade, seu doutor! Mas pouco ordenado. Precisamos de um reajustamento.

— O senhor entrou ahi dentro e viu como se trabalha. Tudo direito, tudo debaixo de muita ordem.

— E', concordei. Tudo debaixo de muita ordem.

— Será que o Dódsor nos vae augmentar mesmo?

— Creio que sim. E se elle vier aqui disfarçado, como foi á feira livre, então augmenta na certa!

Gondin da Fonseca

CONCORREREMOS A' FEIRA DE AMOSTRAS DE BUENOS AIRES?

Tendo a Comision Asesora Fomento del Turismo de Buenos Aires convidado a Municipalidade do Rio de Janeiro a fazer-se representar na 5ª Feira de Amostras daquella cidade, o sr. Georgino Avelino, director do Turismo, officiou ao secretario geral do Interior e Segurança, mostrando as vantagens praticas de ser realizada a nossa representação.

A CONSTRUCÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS

Recebemos esta carta: "Nictheroy, 2 de outubro de 1937 — Sr. redactor: Em referencia ao vosso topico de hontem sobre a lavagem das ruas, onde se diz que ninguem se lembrou de recorrer aos poços artesianos, com a devida venia levo ao vosso conhecimento que no mez de maio apresentei ao ministro da Educação e Saude Publica uma proposta para fazer uma série de poços para o supprimento de agua potavel subterranea sob a condição de ser paga depois de produzir a quantidade de agua contratada.

O requerimento não teve andamento, por estar em conflicto com o contrato Dahne, Conceição & Cia., e porque a agua subterranea da capital é [illegible] (informações do Ministerio).

Com tres ou quatro poços produzindo 10.000 a 40.000 gallões por hora, já se alliviava a séde da população.

Com o mesmo processo seria possivel sanar o problema do petroleo e dividir as despesas das pesquisas entre os dois Ministerios: Educação e Agricultura.

Com estima e consideração. — R. M. Murdock."

PINGOS & RESPINGOS

A's do cabo

Os cabos eleitoraes requerem mandado de segurança.

Diz um delles: — com mil diabos!
Cumpre ouvir nossos clamores.
Sem segurança nos "cabos",
Como "atracar" eleitores?

• • •

O ex-capitão Trifino Corrêa, ha tempos evadido do Hospital Gaffrée-Guinle, e agora preso em Porto Alegre, tinha em seu poder regular bolada de dinheiro.

Communista e prompto não é negocio! Não fosse o capitão tres vezes "fino"!

• • •

"*Lisboa, 3 (U. P.)* — Falleceu com a edade de 80 annos o engenheiro José Maria Simões. Sua esposa falleceu uma hora depois."

O velho Simões, no outro mundo:

— Sempre atrazadas, as mulheres!

• • •

O senador Moraes Barros votou contra o estado de guerra. Duvida da sinceridade do governo, e diz, falando no Senado:

— Não estamos deante apenas de dois, mas de tres extremismos, sendo que o do centro é o mais perigoso.

Extremos no centro? porta no meio? Macacos me mordam se isso não é geometria a quatro dimensões applicada á politica.

• • •

Um telegramma de Porto Alegre (A. N.) refere o desastre soffrido por um pianista que recebeu, "um ferimento contuso na conjunctivite ocular do olho direito".

De que soffrerá o medico que assignou o laudo pericial? Talvez de "hypertrophia na anechite cerebral do hemispherio esquerdo".

Ou será a victima do mal o correspondente telegraphico?

Cyrano & Cia.

(xxx)

A DATA DE PORTUGAL

A data de hoje assignala a festa nacional do povo portuguez.

Ha 27 annos desabava a monarchia plurisecular sob cuja egide Portugal nascera, se desenvolvera e realizara uma das mais gloriosas epopéas da historia humana. No entanto, o advento do regimen republicano, hoje festejado na recordação dos ideaes de 1910, sonhados com o despontar do seculo, não desmereceu o passado lusitano, antes o ennobreceu, para permittir, emfim, ao Portugal de agora, novos engrandecimentos.

Ao Brasil é caro o dia de hoje, pelo simples motivo de ser a data de Portugal. Não lhe importam, na alegria de tantos festejos, os fastos da implantação do regimen e tampouco a nobreza dos que lutaram por isso. O que lhe vale é considerar a intima ligação espiritual com o povo daquelle "jardim da Europa á beira-mar plantado", para que tambem hoje se rejubile, o Brasil, de coração.

Bem haja, pois, o 5 de Outubro, porque elle representa um marco tanto na vida como na historia de Portugal.

A LEI BANCARIA

Vae haver uma reunião de banqueiros no Itamaraty

Vae haver hoje, ás 4 horas, uma reunião de banqueiros no Itamaraty, convocada pelo ministro da Fazenda, afim de receber suggestões para o ante-projecto da nova lei bancaria.

Continua presidindo a Federação Mineira de Escotismo

Em vista do parecer do Estado Maior do Exercito e da solicitação feita pelo commandante da 4ª região, teve permissão para continuar no exercicio do cargo de presidente da Federação Mineira de Escoteiro, para o qual foi eleito em julho findo, o capitão Moacyr Toscano, actual chefe de secção da 7ª circumscripção de recrutamento.

NO ITAMARATY

O embaixador Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em seu gabinete, o senador Genaro Pinheiro, o sr. Luiz Silveira e a jornalista franceza Claude Eylan.

Apresentou-se, hontem, ao titular do Itamaraty, o consul de 3ª Manoel Baptista de Magalhães.

O Banco Central de Emissão

A conferencia, no Edificio da Bolsa, do dr. Mario Ramos

A Sociedade de Economia Politica teve na sua ultima reunião de directoria uma longa exposição sobre o Banco Central e as leis correlatas, proferida pelo seu vice-presidente o dr. Mario de Andrade Ramos.

O orador assignalou a necessidade desse instituto e tambem o facto de serem fracassadas diversas tentativas anteriores pelas proprias difficuldades do problema e dos interesses que se entrechocam. Louvou o ministro da Fazenda por ter posto o assumpto na Camara com um ante-projecto de lei.

Na sua conferencia, o dr. Mario de A. Ramos, depois de mostrar a inexistencia da Lei Monetaria, do sr. Washington Luis, propõe as modificações indispensaveis á instituição da moeda legal pela qual o Banco Central regulará a sua emissão e encaixe minimo.

Esboçou um projecto de lei bancaria, coisa de que a nossa legislação é uma série de retalhos e ahi definiu as mutuas relações entre o publico, os bancos do systema e o Banco Central de Emissão, tornando obrigatoria a transformação das agencias dos bancos estrangeiros em sociedades anonymas brasileiras para fazerem parte do systema e mais tarde operar-se a nacionalização progressiva nos termos do art. 117 da Constituição Federal.

Estabeleceu relações entre as caixas dos bancos e os depositos do publico, bem como a formação dos fundos de reserva e outras diversas providencias, concluindo pela creação da Inspectoria Federal de Bancos pela qual julga que tal fiscalização deva caber ao Banco Central, que tambem deva ser fiscalizado.

Passando a estudar o Banco Central, referiu-se aos seus estudos anteriores, sempre no sentido da transformação do Banco do Brasil, mas se o ministro da Fazenda achou preferivel fazer um novo, todos devem estudar essa directiva a melhor solução pois a organização bancaria com um Banco de Emissão como elle diz-se, é a mais immediata providencia para resolver a situação monetaria e de expansão de credito interno e frear as inflacções.

Não concorda com diversas partes da organização do ante-projecto do ministro da Fazenda, especialmente no que concerne a formação do lastro da circulação fiduciaria com ouro e titulos do Estado e tambem julga baixo o encaixe minimo de 25 %.

Tambem não julga justo que metade das acções sejam dadas aos bancos; prefere dividir os accionistas em tres categorias que chama: a, Thesouro Federal, categoria; b, o publico, e categoria c, os bancos accionistas natos e para um capital de cincoenta mil contos attribue dez mil contos ao Thesouro, vinte mil contos ao publico e vinte mil contos aos bancos.

Cada uma das categorias elege dois directores, sendo que o presidente e o vice-presidente são os eleitos pelo accionista Thesouro Nacional.

O lastro da circulação do Banco deve ter um encaixe minimo de 33 % e será formado de ouro amoedado ou em barra ou divisas. Para o Banco formar esse lastro cria o Fundo Ouro da nação — vinculado á circulação e formado pelo ouro que o Thesouro já possue e que seria depositado no Banco e mais o que fosse se formando pelo producto de duas taxas sendo: 3 % sobre as cambiaes que entrem no paiz, e 4 % sobre as cambiaes que saem. E supprimê o confisco cambial.

Emquanto o encaixe minimo legal 33 % não fôr attingido, a *emissão effectiva* não poderia ser augmentada. Essa emissão seria constituida pela circulação de notas do Thesouro por occasião do inicio do funccionamento do Banco.

Para attender, entretanto, ao redesconto, e os adeantamentos ao Thesouro que admitte até um decimo da receita do anno anterior, dá ao Banco a capacidade de ter uma *emissão fluctuante* garantida pelos titulos redescontados dos bancos, pelos titulos do Banco Agricola e Industrial até 80 % da sua cotação na Bolsa; em cada vencimento de debito as notas recebidas seriam resgatadas; logo entretanto que o lastro da *emissão effectiva* tenha attingido a 33 %, não funccionará mais a emissão fluctuante que irá proporcionalmente desapparecendo. Na Lei Monetaria a nova unidade monetaria é o *Cruzeiro* egual a um peso de 70 milligrammas de ouro, sendo 63 milligrammas de ouro fino e um decimo de liga, 7 milligrammas. O Banco de Emissão não operará em desconto e praticará todas as operações do governo hoje attribuidas ao Banco do Brasil.

Em resumo, essa foi a longa conferencia do dr. Mario de A. Ramos, pronunciada no salão do Edificio da Bolsa.

Presidiu o acto o dr. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil. Grande era a assistencia.

Encerradas as inscripções do concurso de 2ª entrancia

Estão encerradas as inscripções para o concurso de segunda entrancia do Instituto dos Industriarios. Inscreveram-se 1.230 candidatos, sendo que 90 % dos approvados no concurso anterior vão concorrer á nova prova.

Cobrirão sómente o rosto

Belgrado, 4 (Associated Press) As mulheres musulmanas da Jugoeslavia, que trazem o rosto coberto por um véo, sentem que não mais se podem privar o privilegio dos banhos nas piscinas publicas.

As autoridades religiosas informaram a essas mulheres que poderiam gozar do privilegio que requerem, contanto que conservem os seus rostos occultos pelo véo, e tendo as roupas de banho um comprimento que chegue abaixo dos joelhos.

Vinte mil contos para a ferro-via Santa Maria-Pelotas

Pelotas, 4 (Agencia Nacional) — Os jornaes publicam telegrammas annunciando que dentro de breves dias será pedida ao Congresso a abertura e um credito especial de vinte mil contos, para o immediato inicio dos trabalhos de construcção da via-ferrea, que, partindo de Santa Maria attingirá Pelotas, passando por São Sepé, Caçapava e Canguassu'.

A situação politica

O estado de guerra e os seus executores

Hontem, os commentarios dos meios politicos giravam em torno da execução do estado de guerra. Apreciava-se particularmente a declaração dos ministros das pastas militares, quando chegou á Camara a mensagem pedindo a decretação do estado de guerra. Os ministros militares deixaram patente que a medida sómente tinha o alcance da segurança nacional, seriamente ameaçada. De modo algum se lhe podia attribuir finalidade politica.

Dentro desse ponto de vista é que se comprehendia a conducta do governo na designação das autoridades executoras, com a excepção estabelecida para os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. Ponderava-se que o governo federal, designando esses executores, tinha em attenção a regra geral dos governadores identificados com a orientação do governo nacional. Mas já não podia assim agir para com os governadores dos Estados em que os situacionismos, pelos seus representantes na Camara Federal, impugnaram a decretação da medida, mesmo reclamada com a responsabilidade das forças armadas, por um motivo claro de segurança nacional.

A proposito, accentuava-se que o acerto dessa excepção veiu logo á evidencia com a prisão pelas autoridades militares, no Rio Grande do Sul, do ex-capitão Trifino Corrêa, que os deputados situacionistas gauchos contestavam estivesse foragido naquelle Estado. Assim, a prisão daquelle revolucionario, envolvido no movimento communista de 35, não só não deixa duvida sobre a bem ponderada attitude do governo, quanto ás duas excepções abertas, para a execução do estado de guerra, como ainda assignala a opportunidade da medida autorizada pelo Legislativo nacional, permittindo na hora justa a prisão do temivel revolucionario, quando audaciosamente já procurava articular-se com forças federaes da guarnição da capital gaucha.

Aliás, á ultima hora, corria mesmo que as autoridades militares do sul haviam communicado que estavam ali na pista do ex-major Costa Leite.

COMMENTARIOS ENTRE PAULISTAS

Entre os paulistas tambem se commentava a opportunidade de excepção egualmente estabelecida para São Paulo, na execução do estado de guerra. Observava-se que era evidente estar o situacionismo paulista enveredando para o preparo de uma acção violenta.

Nesse particular, liga-se o facto da quéda da exportação de café, pelo porto de Santos, a presumiveis tentativas que deviam ser ultimadas com a visita do secretario da Agricultura do governo paulista, homem de confiança do armandismo, ao sul.

Coteja-se essa diminuição da exportação do café com o apparecimento do producto, em abundancia, no Uruguay e na Argentina, o que só se poderia explicar pelo desenvolvimento do contrabando de café pela fronteira sul. E' articula-se esse commercio clandestino do café com um plano diabolico de armamento do armandismo, visando uma aventura revolucionaria, de que se estava aproveitando o proprio communismo.

A PROPAGANDA DO CANDIDATO NACIONAL

O situacionismo de Minas está desenvolvendo, com vivo interesse, a propaganda para o proximo pleito eleitoral. Todos os municipios mineiros estão empenhados em activar seriamente a propaganda da candidatura do sr. José Americo. Ainda agora, a *Gazeta de Leopoldina* publicou importante manifesto, em que o senador Ribeiro Junqueira se dirige aos nucleos de sua influencia eleitoral, concitando-os a prepararem-se para assegurar a victoria da candidatura José Americo.

O sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho Nacional da Propaganda daquella candidatura, tem recebido successivos telegrammas do interior mineiro nesse sentido. E ainda ante-hontem conferenciava com o sr. José Americo, assentando novas medidas de intensificação da propaganda eleitoral.

OS QUE ESTIVERAM NO CONSELHO NACIONAL DE PROPAGANDA

Estiveram, hontem, em visita ao Conselho Nacional de Propaganda da candidatura do sr. José Americo, conferenciando com o seu presidente, sr. Baptista Lusardo, os srs. Costa Nunes, prefeito do municipio de Campos; Vergueiro Cesar, secretario do Partido Republicano Paulista; Lacerda Werneck; José Atalliba Leonel, membro do Directorio Central do P. R. P.; Henrique Jorge Guedes e Pacheco Prates, presidente do directorio do Partido Libertador, em Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

A IDA DO SR. JOSE' AMERICO AO PARANA'

O deputado Lauro Lopes recebeu, do sr. Omar Gonçalves da Motta, secretario do Interior do governo do Paraná, uma carta da qual autorizou o Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo a divulgar os trechos abaixos:

"Achamos todos não haver nenhum inconveniente em que o nosso preclaro candidato chegue via Jacarézinho, hypothese em que atravessaria triumphalmente todo o Estado, saindo, de regresso, pelo litoral, isto é, por Paranaguá.

Caso prevalecesse a vinda do dr. José Americo por Jacarézinho, nós todos, membros do governo, inclusive o governador, bem como as demais pessoas gradas da situação, iriamos em comitiva esperal-o naquella localidade, com elle percorrendo esse itinerario até Curityba.".

UM COMICIO NA ESTAÇÃO DE COLLEGIO

Realizou-se, hontem, na Estação de Collegio, um comicio em propaganda da candidatura José Americo. Convocado por aggremiações politicas locaes, o *meeting* foi muito concorrido, comparecendo, como representantes do Conselho Nacional de Propaganda, os membros de sua Commissão Executiva, srs. José Augusto e conde Pereira Carneiro.

CONGRAÇAMENTO DE FORÇAS ELEITORAES PRO'-JOSE' AMERICO

O Centro Eleitoral do "Correio Agricola" e a Congregação Eleitoral dos Contribuintes e Despachantes Municipaes em sessão conjunta deliberaram o seguinte:

1º — Formarem uma frente unica sob o nome de Concentração Eleitoral Pró dr. José Americo, objectivando apoiar e trabalhar pela candidatura desse illustre patricio á presidencia da Republica;

2º — Incrementar o alistamento eleitoral, procurando levar ás urnas o maior numero de eleitores;

3 — Nomear uma commissão de dez membros para apresentar a solidariedade da Concentração ao seu illustre candidato;

4º — Eleger uma junta governativa para dirigir provisoriamente os destinos da Concentração Eleitoral pró Dr. José Americo, ficando a mesma assim constituida: presidente dr. Noemio Silva; director geral do alistamento, professor Euripedes Cameron; secretario dr. Raymundo de Oliveira e thesoureiro dr. Laurentino Gomes da Silva.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se hontem a Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, só com a ausencia do sr. Roberto Moreira. A reunião era para a decisão final do caso da intervenção no Districto Federal. Inicialmente, o sr. Negrão de Lima leu algumas considerações rebatendo a argumentação do sr. Waldemar Ferreira, no seu voto em separado. Depois, leu o sr. Carlos Gomes uma declaração de voto, concluindo por apoiar o parecer do sr. Negrão de Lima, favoravel ao projecto do Senado, que approva a intervenção.

Fizeram tambem suas declarações de voto, formulando restricções doutrinarias, os srs. Adolpho Celso e Barreto Filho, mas concluiram apoiando o parecer, que ainda foi assignado pelos srs. Godofredo Vianna, Genaro Ponte e Homero Pires. Os srs. Rego Barros e Accurcio Torres assignaram-no por sua vez, tambem formulando resalvas em face da argumentação do voto em separado, que teve sómente a assignatura do seu autor, sr. Waldemar Ferreira, e dos srs. Thompson Flores e Arthur Santos.

E ficou encerrada essa questão, na Commissão de Justiça, sem maior celeuma.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO OLAVO DE OLIVEIRA AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu o seguinte telegramma do deputado Olavo de Oliveira:

"Fortaleza — Na sessão de hoje, a assembléa por unanimidade approvou o requerimento do deputado Barretto Xavier, pedindo a inserção nos annaes da integra do discurso do presidente Getulio no dia 7 do corrente. Justificando o pedido aquelle deputado fez grandes encomios ao presidente, salientando a sua obra no campo social, a cujo respeito teceu merecidos louvores aos serviços prestados ao Brasil pelo prezado amigo. — Abraços, Olavo Oliveira."

PREPARANDO A CAMARA PARA O PLEITO DE 3 DE JANEIRO

Ainda hontem, na reunião dos presidentes de commissões da Camara dos Deputados, após terem os mesmos accentuado que, em rigor, todos os papeis estavam em justo andamento, o *leader* da maioria, sr. Carlos Luz, tomou a palavra e lembrou que, segundo conversára com os differentes membros das commissões, bem adeantados estavam os trabalhos da Camara. Assim se animava a esperar que, este anno, se pudesse encerrar a tarefa do Legislativo no seu termo constitucional, 3 de novembro. Reconhecia que essa providencia tanto mais se impunha quanto todos tinham de ir para seus Estados, afim de tratar das eleições. Estava na comprehensão de todos que em novembro, já seria difficil contar-se com numero para as votações.

Dessarte, fazia uma suggestão ao presidente da Camara para que, se fosse preciso, até se convocasse sessões extraordinarias, de modo a reduzirem-se os prazos regimentaes, permittindo a conclusão das medidas mais importantes até aquella data.

O unico que falou após o *leader* da maioria, commentando sua suggestão, foi o sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Justiça. O *leader* da bancada constitucionalista de São Paulo declarou que em annos anteriores tinha sido partidario de analoga iniciativa. Mas este anno lhe parecia que não era aconselhavel o fechamento da Camara. Comtudo, ia ouvir os collegas para se manifestarem sobre o assumpto.

Os demais presidentes de commissões não fizeram observações.

DESFAZENDO BOATOS DO ARMANDISMO

Jornaes armandistas haviam divulgado que o sr. Arthur Santos já tinha assignados, "dois requerimentos", um de prorogação da Camara até 31 de dezembro, e outro de convocação até á installação da nova Camara. Hontem, o deputado paranaense, quando interpellado a respeito, respondeu que não tinha temperamento para aquellas iniciativas.

Disse que o que elle pensava, até, é que devia a opposição renunciar o seu mandato. Nesse sentido procurára, mesmo, o sr. Octavio Mangabeira.

CENTRO NACIONALISTA PLINIO TOURINHO

Foi fundado, em Curityba, pelo sr. Boabdil Loyola do Nascimento, o Centro Nacionalista Plinio Tourinho, subordinado ás normas da Concentração Nacionalista do Paraná e destinado a trabalhar pela candidatura do sr. José Americo.

CHEGOU A ARACAJU', O CORONEL AUGUSTO MAYNARD

Aracajú, 3 (Do correspondente) — Ao assumir o commando do 28 B. C., o coronel Augusto Maynard foi alvo de carinhosa manifestação por parte da familia sergipana, representada por grande numero de senhoras da elite desta capital, que offereceu ao referido militar um valioso mimo.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

O aproveitamento do amendoim como carburante interessa o governo belga

Reuniu-se, hontem, no Itamaraty, em sessão plenaria semanal, o Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do sr. J. A. Barboza Carneiro.

Os deputados Lauro Lopes e Diniz Junior *leaders*, respectivamente, das bancadas do Paraná e de Santa Catharina, compareceram interessando-se pelas medidas, em estudo no Conselho, em amparo da exportação de hervamatte.

Passando-se ao relatorio verbal do director-executivo, o conselheiro Barboza Carneiro communicou haver o presidente da Republica approvado a suggestão do Conselho, no sentido de ser effectivado o "drawback" para a folha de Flandres importada para a fabricação de envases de carnes conservadas e para o papel destinado á emballagem de laranjas.

A seguir, disse o director-executivo que, segundo communicação do sr. Magalhães Calvet, consul em Rotterdam, a situação do café brasileiro no mercado hollandez vem peorando cada vez mais, em beneficio do producto das Indias Neerlandezas. Em 1936, perdemos o primeiro logar de fornecedor de café aos Paizes Baixos. Para recuperarmos a situação antiga, faz-se mistér uma grande propaganda, pois o nosso café é considerado naquelle paiz como de pessima qualidade, isso devido, em grande parte, a existirem firmas importantes que vendem uma mistura intragavel, como sendo "o melhor café do Brasil".

Proseguindo no seu relatorio, o conselheiro Barboza Carneiro informou que, segundo communicação recebida do secretario commercial da embaixada em Bruxellas, vem tomando um impulso consideravel, no Congo Belga, a cultura do amendoim. O oleo extraido do amendoim, segundo observações feitas na França, póde ser utilizado como carburante, dando uma economia de 40 % sobre a gazolina. O governo belga emprehendeu uma grande propaganda em prol do maior plantio de amendoim, no Congo, onde, entretanto, ainda não existe uma industria regular para o preparo e refinação do oleo.

Em vista disso, o Conselho resolveu solicitar os estudos na Belgica sobre o aproveitamento do amendoim como carburante, afim de encaminhal-o ás nossas repartições technicas.

Portarias assignadas pelo prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy assignou as seguintes portarias:

Nomeando para exercer o cargo de contador da Directoria de Fazenda, o sr. Emilio Dias Filho, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. Armindo Albino da Rocha; nomeando guarda-livros da Contadoria de Fazenda, o sr. José Bernardo de Mello, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. Emilio Dias Filho.

Nomeando o 3º official da Directoria de Fazenda, dr. Mario Brasil de Araujo, para completar a commissão incumbida de organizar o Promptuario de Legislação Municipal".

NO PALACIO DO CATTETE

Despachos e conferencias

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação; e, em conferencia, o "leader" da maioria da Camara dos Deputados e o presidente do Departamento Nacional do Café.

Recebeu em audiencia, o sr. Pedro Cuervo.

Concurso de ante-projectos para edificio central do Aeroporto Santos Dumont

Terminou no dia 2 do corrente o julgamento desse concurso, tendo sido classificado para o primeiro premio o trabalho dos architectos Marcello Roberto e Milton Roberto.

O segundo premio conferido ao ante-projecto dos architectos Attilio Corrêa Lima, Paulo Camargo e Almeida e Renato Mesquita dos Santos e o 3º ao do architecto José Theodulo da Silva.

O trabalho da mulher vale oito por cento da receita do marido

Vienna, 4 (Associated Press) — O Tribunal Superior de Vienna, pronunciando-se, recentemente, a respeito de um caso de divorcio, opinou que o trabalho domestico de uma dona de casa austriaca equivale a oito por cento da renda do marido.

O aviario terá de obedecer ás exigencias da Directoria de Hygiene

José da Silveira Monnerat é estabelecido com um aviario á rua Marquez do Paraná n. 252, que não obedece ás regras estabelecidas pela hygiene, tanto assim que varias têm sido as reclamações da vizinhança.

Attendendo a essas reclamações a Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, determinou as seguintes providencias:

"1) O numero de aves abatidas e preparadas não será maior de 20 por 24 horas. 2) — Construir um tanque com agua corrente, duas sub-divisões, ligado ao esgoto, destinado a servir ao esquartejamento e limpeza das aves, após a depenação. 3) — Prover de telas millimetricas os orificios do compartimento. 4) — Installar um recipiente, com agua a ferver onde devam ser immergidas as aves, após a sangria. 5) — Prover o estabelecimento de uma geladeira mecanica. 6) — Ter um deposito de ferro galvanizado com tampa para guardar as pennas das aves, miudos não aproveitados."

Reina pessimismo em Londres e Paris sobre a Conferencia das Tres Potencias

Mussolini retirou-se para Rocca delle Caminate, onde costuma estudar os problemas importantes

Londres, 4 (Associated Press) — Tanto nesta capital como em Paris reina o maior pessimismo em relação á resposta que o sr. Mussolini dará ao convite que lhe foi feito para que a Italia participe da Conferencia Tri-Potencial, projetada para tratar da situação na Hespanha.

Sabe-se que o Duce se retirou para seu recanto de Rocca delle Caminate, onde costuma meditar sobre semelhantes assumptos bem como sobre os discursos mais decisivos que é obrigado a pronunciar.

A unica indicação que ha sobre a attitude que o Duce assumirá é o artigo publicado no "Popolo d'Italia" de Roma, annunciando que o embaixador Grandi já declarou ao sr. Eden que aquella conferencia é inopportuna e que os assumptos a serem nella abordados devem ser tratados na Commissão de Não Intervenção.

O principal motivo para essa insistencia da Italia está em que a Allemanha faz parte tambem da missão de Não-Intervenção, ao passo que não foi nem será convidada para aquella outra conferencia.

Em Paris, o jornal "Le Temps" diz que não passa de um absurdo a versão segundo a qual o convite dirigido á Italia é apenas uma tentativa franco-britannica para destruir ou abalar a actuação do "eixo Roma-Berlim". Ao contrario disso — diz o jornal parisiense — os dois governos, da França e da Inglaterra, estão convencidos de que toda a questão da eliminação da Hespanha como fonte de ameaça de uma guerra européa está apenas nas mãos do sr. Mussolini.

Quanto á insistencia da Italia em que o assumpto seja affecto á Commissão de Não-Intervenção de Londres, frisa-se que essa posição não deixa de apresentar uma profunda incoherencia em relação á attitude recente da mesma Italia. Com effeito, o Estado Fascista recusou-se a participar da Conferencia de Nyon sob a allegação de que ali teria assento a Russia, e esta é tambem membro nato do Comité Não-Interventionista de Londres.

Juntamente com o convite franco-britannico á Italia ha, sem duvida, ameaças veladas de abertura da fronteira franco-hespanhola e outras, explicitas ou implicitas.

Entretanto, acena-se tambem com certas vantagens tacitas, que não podem deixar de "abrir os olhos da Italia. Entre estas, não será de admirar que venham a ser incluidas as questões da outorga dos direitos de belligerancia á facção do general Franco e do proprio reconhecimento da conquista da Ethiopia.

Tudo isso, porém, depende da acceitação da Italia áquelle convite e de um compromisso formal, de sua parte, para a retirada dos voluntarios italianos que se batem nas fileiras do chefe nacionalista hespanhol.

Mesmo com essas auspiciosas possibilidades de paz duradoura e de vantagens immediatas, não se espera que a Italia venha a acceitar aquelle convite e não se verá forçada a uma definição exacta de sua attitude em relação aos seus "voluntarios" na Hespanha.

quizesse salvar a Europa do communismo. Por outro lado, dar o auxilio que o general Franco lhe pede significaria a Inglaterra e a França decidir apoiar abertamente o governo de Valencia, o que traria serias ameaças para a paz européa.

O Duce deixou Berlim com a desagradavel certeza de que não poderia mais contar com o apoio diplomatico da Allemanha no caso do Mediterraneo. Ahi a Italia teria que lutar sozinha.

Ninguem sabe até o presente momento qual será a decisão do sr. Mussolini, mas não resta nenhuma duvida de que elle está se preparando para tirar a sua victoria do fracasso da diplomacia. A França e a Grã Bretanha querem que a Italia participe de uma conferencia de tres, com o proposito de amenizar-se a tensão em torno do conflicto hespanhol. O Duce sabe que as duas potencias occidentaes exigem a retirada dos voluntarios estrangeiros como condição sine-qua-non. Elle a isso se oppõe com a contracondição da concessão de direitos de belligerancia ao general Franco. De mais a mais, elle acha que a questão deve ser discutida na Commissão de Londres, de que Portugal e a Allemanha fazem parte. Por isso pretende não acceitar o convite franco-britannico, mas recusal-o-á de modo tal que sua opposição não seja tomada como uma completa quebra de possibilidades de accordo. Sua resposta está sendo traçada e deverá ser entregue na quinta-feira.

Pessoas chegadas ao Duce dizem que elle não se mostra excessivamente preoccupado com a eventualidade de vir a França a abrir as suas fronteiras com a Hespanha governamental á passagem livre de armas e homens, pois já a considera aberta. Mas com isso não deixa de levar em conta a possibilidade de uma ajuda em larga escala da França e da Grã Bretanha ao governo de Valencia, o que pouco está dependendo da fronteira dos Pyrineus, mas muito antes da attitude que elle Duce tomar com respeito ao pedido de auxilios urgentes que acaba de lhe enviar o caudilho nacionalista.

Acredita-se geralmente que o sr. Mussolini tenha tudo decidido antes de apresentar ao Grande Conselho do Partido Fascista o seu relatorio sobre a politica exterior.

OS TRES PONTOS CAPITAES DA NOTA FRANCO-BRITANNICA

Londres, 4 (U. P.) — Segundo informações colhidas em fonte autorizada, o embaixador da Inglaterra em Roma, e o encarregado de negocios de França, esclareceram por occasião da entrega da nota franco-britannica ao governo italiano, que não poderia haver entendimento sobre o reconhecimento do imperio italiano na Ethiopia, (remate á reapproximação italo-britannica), reconhecimento dos direitos de belligerante ao general Franco, e sobre outros problemas mais, emquanto a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha não fosse finalmente solucionada.

Confirma-se, nos circulos officiaes, que a nota dirigida á Italia comporta tres pontos capitaes:

Primeiro — a retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha constitue o ponto central das questões a serem discutidas durante as conversações.

Segundo — a França e a Grã Bretanha accentuaram a difficuldade de manter a não intervenção, a menos que esta não seja tornada possivel por todos os interessados.

Terceiro — mesmo outras questões, taes como o reconhecimento do estado de belligerancia entre as duas partes hespanholas em luta, poderiam deixar de ser solucionadas em face de qualquer difficuldade insuperavel, ainda no caso de ser regulada a retirada dos voluntarios.

A IMPRENSA ITALIANA JULGA QUE O DUCE NÃO ACCEITARA' O CONVITE

Londres, 4 (Associated Press) — Segundo as noticias procedentes de Roma, a imprensa italiana que geralmente está melhor informada das intenções do governo, externa o ponto de vista de que o sr. Mussolini não acceitará o convite feito pela França e Inglaterra para participar da conferencia triplice onde deverão ser tratados assumptos pertinentes á situação hespanhola, notadamente a retirada dos voluntarios italianos.

Os observadores internacionaes nesta capital pensam tambem que é muito precaria a possibilidade da acceitação do convite por parte do reino peninsular isso, muito especialmente, por causa dos termos da mensagem do sr. Mussolini ao general Franco, na qual o dictador italiano fazia "os mais ferventes votos" para a victoria dos insurrectos.

Mesmo nos circulos chegados ao Foreign Office nota-se uma grande modificação na opinião, depois dessa mensagem. Agora a impressão predominante é de que será muito difficil ou mesmo quasi impossivel aos governos francez e inglez persuadirem o Duce a acceitar qualquer accordo que implique na retirada dos voluntarios italianos da Hespanha.

A RUSSIA RETIRA OS SEUS OBSERVADORES

Londres, 4 (Associated Press) — O subito ataque da Russia á Junta de Não-Intervenção, á qual a Italia pretende entregar a questão da retirada dos voluntarios da Hespanha, veiu augmentar a inquietação dos circulos diplomaticos.

A Russia escolheu o momento em que foi enviada a nota franco-britannica convidando a Italia para a conferencia das tres potencias para informar os membros da Junta de que a Russia não via mais nenhuma utilidade em cumprir o regulamento da Junta, ordenando o embarque de observadores russos e navios russos para a Hespanha.

CASO NÃO SEJA RESOLVIDO O PROBLEMA RAPIDAMENTE

Londres, 4 (U. P.) — Caso o sr. Mussolini peça ao Comité de Não-Intervenção, de Londres, que a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha seja discutido apenas pelas tres potencias pertencentes ao comité, isto é, a França, a Inglaterra e a Italia, acredita-se que os francezes e inglezes não se opponham a uma breve convocação do organismo de Londres.

Presume-se que, reunido o comité e não encontrada uma solução do problema, a França está decidida a reabrir sua fronteira com a Hespanha, provavelmente sem annunciar officialmente a acção.

UMA DAS MAIS DIFFICEIS SITUAÇÕES DA VIDA DE ESTADISTA DO DUCE

Roma, 4 (U. P.) — No seu aprazivel retiro de ferias no Castello de Rocca delle Caminate, o sr. Mussolini enfrentou hoje á noite um dos mais difficeis problemas da sua carreira. O general Franco, seu amigo da Hespanha, está pedindo mais homens e armas. Não lhas dar, significaria a guerra civil prolongar-se interminavelmente sem que nunca os nacionalistas cheguem a esmagar completamente os legalistas, quando o sr. Mussolini disse publicamente que os legalistas precisavam ser exterminados se se

UM NAUFRAGIO NO GOLFO DO MEXICO

Vera Cruz, Mexico, 4 (Associated Press) — Receia-se que tenham morrido afogados vinte e duas pessoas em consequencia do naufragio do navio costeiro de passageiros "Vicente Antonio", no golfo do Mexico, com rumo ao Yucatan.

Só oito passageiros foram salvos até agora. O navio sinistrado é de 120 toneladas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Para dar explicações acerca de graves irregularidades nas transacções de terrenos da Gavelandia (Land Investment Trust S. A. Buenos Aires, 87, 1.º andar), o sr. A. M. Bittencourt, director-presidente, deve procurar com urgencia o nosso advogado dr. Heitor Lima, á Rua do Ouvidor, 71, 2.º andar.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	150$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2189
Contabilidade	42-1827
Director-proprietario	42-2766
Redacção	42-1089
Reportagens	42-1069
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2703
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-5151

ELEIÇÕES A 3 DE JANEIRO

A marcha victoriosa da candidatura José Americo — Até dezembro elle desenvolverá, pelos Estados, um grande plano de propaganda eleitoral

O ministro José Americo visitou, hontem, o Conselho Nacional de sua propaganda. O clichê mostra o candidato nacional em palestra com o sr. Baptista Lusardo, presidente da Commissão Executiva

O Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo, composto dos srs. Baptista Lusardo, representante, no mesmo, da Frente Unica do Rio Grande do Sul, F. Negrão de Lima, representante do Partido Nacionalista de Minas Geraes, conde Pereira Carneiro, das forças politicas do Districto Federal, Arthur Neiva, *leader* da bancada bahiana na Camara Federal, José de Sá, representante do situacionismo de Pernambuco, José Augusto, do Rio Grande do Norte, Cincinato Braga, do Partido Republicano Paulista e Rego Barros, como representante das minorias que apoiam o nome do candidato nacional, fez publicar, ante-hontem, uma nota official concebida em termos peremptorios, na qual informava ao publico que, depois de ter conferenciado com o candidato nacional, ficara mantida sua candidatura e seriam intensificados os trabalhos de propaganda eleitoral.

Quando se divulgou que os ministros militares solicitariam do governo a decretação do "estado de guerra", esses responsaveis pelas forças armadas do paiz se apressaram, em declarações feitas por intermedio da Agencia Nacional, a reduzir a iniciativa ao ambito da segurança publica, da necessidade de preservação da ordem e do proprio regimen, ameaçados por conspirações communistas, segundo documento aprehendido e largamente divulgado pela imprensa e pelo radio. Adversarios politicos, porém, nos seus eternos e desmoralizados processos de confusão e dubiedade, aproveitaram o momento para desencadear nova série de boatos contra o nome do candidato nacional. O boato continuava, assim, a ser a arma unica preferida pelos que não podem dispor de outra.

Surgida, porém, no domingo, a nota official do Conselho Nacional de Propaganda, tudo se relegou ao pó, de onde viéra. O nome do sr. José Americo continua a ser um verdadeiro estandarte politico e popular que, nas urnas de tres de janeiro, chegará a uma grande victoria eleitoral.

Para melhor destruir essa boataria inutil damos, abaixo, declarações do sr. Baptista Lusardo, presidente do orgão de propaganda da candidatura do sr. José Americo.

O candidato sempre esteve mantido

— O nosso candidato sempre esteve mantido, informa o deputado sul-riograndense. Nunca pensámos nem poderiamos pensar em retiral-o, como decorrente da medida de excepção decretada pelo governo por solicitação dos ministros militares. O que o estado de guerra visa fazer é preservar a ordem, no paiz, e não subvertel-a alterando o rythmo politico da nação como aconteceria se determinasse, só por si, a retirada de uma ou de todas as candidaturas á futura presidencia da Republica.

Allude, ainda, a que o Conselho Nacional de Propaganda fez publicar domingo, teve, apenas, o intuito de, affirmando isto, destruir, de logo, todos esses boatos confusionistas que os derrotistas vinham espalhando á bocca pequena.

Afinal de contas — prosegue, na sua franqueza de pampeano, o sr. Baptista Lusardo — por quaes motivos poderia a candidatura do sr. José Americo ser retirada, depois da decretação do estado de guerra? Basta ver, responde a si mesmo o presidente do Conselho de Propaganda, que, antes da solicitação da medida chegar á Camara, já os proprios ministros militares, que aventaram a sua necessidade, declaravam, publicamente, que a medida não teria, absolutamente, nenhuma finalidade politica. Teria, isto sim, a unica finalidade de preservar o regimen contra a sanha de seus desalmados inimigos.

Com isto, aliás, todos nós estamos de accordo. Eu mesmo, em discurso que pronunciei ultimamente e que foi, aliás, muito commentado na imprensa, tive opportunidade de declarar que o nosso candidato é um candidato do centro e que, portanto, não compatúa, absolutamente, com nenhum extremismo.

Os commentadores dos jornaes registraram, mesmo, a minha phrase categorica:

— Extremistas aqui não formam! Podem ir embora!

E o sr. José Americo, que assistiu ao meu discurso, me dizia, depois, que gostaria muito se todos os oradores dos comicios em propaganda de sua candidatura uzassem, como eu uzei, de uma linguagem tão franca e positiva. Assim, adeantou, estariam, todos, interpretando o seu pensamento pessoal, sempre expresso, aliás, nos seus discursos e entrevistas.

Isto prova que, para a preservação da ordem publica contra communistas ou integralistas, todos nós estamos de accordo, todos integrados dentro do mesmo pensamento e da mesma idéa. O voto dos deputados, na Camara, tambem serve para provar isto.

A candidatura do sr. José Americo sempre esteve e estará de pé!

— O sr. João Neves da Fontoura, justificando, na Camara, o voto de sua bancada favoravel ao estado de guerra, transmittiu declarações positivas do sr. José Americo, de accordo com as quaes o seu nome nunca seria obstaculo a qualquer articulação politica em torno da presidencia da Republica — dissemos ao sr. Baptista Lusardo.

O presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo explica cabalmente:

— O deputado João Neves foi muito claro na sua brilhante peça oratoria. O pensamento do sr. José Americo é aquelle mesmo, mais de uma vez manifestado além de publico. Outra coisa não disse elle no discurso feito na installação deste Conselho. Outra coisa não affirma e reaffirma sempre nos seus intimos, aos seus correligionarios, a todos com quem tenha opportunidade de conversar sobre o assumpto. Aliás, qual seria, de nós todos, o brasileiro impatriota e sem nenhum devotamento ao Brasil que fizesse, do seu nome, um obstaculo irremovivel a qualquer solução harmoniosa para este ou para qualquer outro problema nacional?

A verdade, porém, conclue o sr. Baptista Lusardo, é que isto nunca esteve em causa. A candidatura do sr. José Americo, desde a memoravel convenção do Monroe, continua de pé, marchando para uma victoria que será uma das maiores victorias do Brasil actual. Sempre esteve e sempre estará de pé. Trata-se de um candidato que não pediu para ser candidato. Foram as grandes forças politicas do Brasil, foram os situacionismos como quasi todas as opposições estaduaes que, colligadas, o foram buscar em sua casa. Elle proprio, portanto, não poderá nunca, sem o consenso dessas forças, abrir mão dessa candidatura que não é sua absolutamente. Será, portanto, candidato até 3 de janeiro! Até 3 de janeiro porque, depois disto, será o presidente eleito!

Declarações do ministro Plinio Casado

A proposito das relações do estado de guerra, com o pleito de 3 de janeiro e o funccionamento da Justiça Eleitoral, o ministro Plinio Casado fez aos jornalistas, hontem, no Tribunal Superior daquella Justiça, as seguintes declarações:

"O estado de guerra não impede a realização das eleições. Trata-se de uma medida constitucional, decretada para a defesa das instituições democraticas, ou seja do regimen representativo, que não pode existir sem eleições. Decretando-o, o Congresso Nacional não poderia ter tido em vista a suppressão do pleito de janeiro, coisa que importaria no seu suicidio. Na verdade, concedendo o estado de guerra, sciente de que esta medida acarretaria o impedimento das eleições, o Congresso estaria decretando a sua propria supressão.

Já temos, aliás, o precedente das eleições municipaes, realizadas em diversos Estados sob o regimen do estado de guerra, que decorreram normalmente, tendo os eleitos sido proclamados e empossados pela Justiça Eleitoral."

Cuida-se da organização da caixa de accidentes dos empregados de jornaes

Sem a regulamentação do trabalho dos menores no Districto Federal, tal assumpto não póde ser resolvido

Realizou-se, hontem, mais uma reunião dos syndicatos de empregados e empregadores do Districto Federal, a segunda do grupo de imprensa, promovida pelo director geral do Departamento Nacional do Trabalho, e pelo mesmo presidida, com a presença dos assistentes technicos Clodoveu de Oliveira, actuario-chefe do Ministerio do Trabalho; Anatolio Benigno, inspector-chefe, e Lima Campos, sub-intendente do Serviço de Identificação Profissional.

Abrindo os trabalhos, o sr. Mathias Costa expoz os fins da reunião, observando que o principal assumpto em pauta era a organização da caixa de accidentes dos empregados de jornaes. Accentuou que essa era a ultima reunião de grupo de imprensa, da segunda série ora realizada, pedindo o comparecimento dos representantes dos syndicatos profissionaes e das uniões geraes na terceira série, as quaes serão convocadas dentro em breve. O primeiro orador foi o sr. Vicente Perrotta, que declarou não ter o seu syndicato conhecimento de qualquer nova deliberação tomada sobre a organização da caixa de accidentes. O sr. Clodoveu de Oliveira fez uma exposição das negociações entaboladas, informando que a delegação de representantes dos tres syndicatos e das duas uniões geraes havia comparecido, como fora combinado, á Prefeitura do Districto Federal, afim de solicitar do interventor Henrique Dodsworth a designação de um representante do governo municipal junto á commissão encarregada de elaborar o regulamento do trabalho de menores no Districto Federal. Segundo esclareceu o sr. Clodoveu de Oliveira, sem essa regulamentação não é possivel fazer-se a organização da Caixa. Adeantou, que a commissão não se avistou com o interventor, o qual não se encontrava na Prefeitura no dia em que foi procurado. A commissão, em vista desse facto, terá de voltar á presença do sr. Henrique Dodsworth, afim de que seja nomeado, quanto antes, o representante municipal junto quelle orgão technico.

FALTAM INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Heitor Baptista de Souza levantou, a seguir, uma questão de ordem. Perguntou se em face da decretação do estado de guerra, ficariam suspensas as reuniões e assembléas geraes dos syndicatos. Desejava sobre o assumpto esclarecimentos do director geral do Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Mathias Costa respondeu affirmando que até aquelle momento não recebera instrucções especiaes do ministro do Trabalho, accrescentando que não via motivos para a prohibição dessas reuniões, desde que as mesmas fossem realizadas dentro da lei.

O sr. Bernardo Scheinkmann ponderou que estavam suspensas as garantias constitucionaes relativas á liberdade de reunião, de accordo com o decreto baixado pelo governo.

O director geral voltou a affirmar que, na vigencia do ultimo estado de guerra, não foram suspensas aquellas reuniões, havendo sobre o assumpto um accordo com a policia, a qual pedia que essas reuniões fossem previamente communicadas ao Departamento, acompanhadas da respectiva ordem do dia, para conhecimento das autoridades policiaes.

Em seguida, o sr. Perrotta sugeriu que se marcasse dia e hora para que a commissão a que acima alludimos voltasse a falar com o sr. Henrique Dodsworth. Ficou, então, combinado que essa visita seria feita na proxima quinta-feira, ás 10,30 da manhã.

OS ESTATUTOS DA CAIXA

O sr. Bernardo Scheinkmann pediu que os estatutos da Caixa de Accidentes do Pessoal de Jornal fossem levados ao conhecimento da União dos Syndicatos Patronaes. O sr. Clodoveu d'Oliveira explicou que esses estatutos eram os mesmos das caixas congeneres. Salientou que a Caixa não podia funccionar sem a regulamentação do trabalho dos menores. E ponderou que muitos dos pequenos vendedores de jornaes eram arrimo de suas familias, enquanto outros garotos entregavam-se á vadiagem, allegando ser vendedores de jornaes. A regulamentação da profissão, conforme accentuou, virá corrigir essas anomalias, fixando os pontos de venda, com o respeito dos direitos adquiridos, etc.

Todos os presentes concordaram com as ponderações do actuario-chefe.

A OBRIGATORIEDADE DO SEGURO CONTRA ACCIDENTES

Aproveitando o momento, os srs. Heitor de Souza e Edgard Lobão pediram esclarecimentos sobre a obrigatoriedade do seguro contra accidentes para os empregados da secretaria da União Geral dos Syndicatos de Empregados e do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes. O sr. Clodoveu de Oliveira declarou que o seguro era obrigatorio, qualquer que fosse o numero de empregados. Lembrou, ainda, o sr. Vicente Perrotta que se voltasse a falar junto ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. afim de que essa associação collaborasse na organização da Caixa. Essa proposta soffreu objecções, combatendo-a o sr. Edgard Lobão.

O sr. Clodoveu de Oliveira informou que a A. B. I. está representada na commissão organizadora da Caixa, da qual fazem parte um representante do Departamento Nacional do Trabalho, um da Prefeitura, um do Juizo de Menores, um dos Syndicatos de Empregados. Até agora, todavia, a A. B. I. não prestou qualquer collaboração ao trabalho da commissão.

O director geral insistiu ainda uma vez sobre a necessidade da immediata organização da Caixa. Ponderou que, não havendo syndicato patronal do grupo de imprensa, a A. B. I., embora fosse uma associação civil, congregava os elementos patronaes, podendo, portanto, represental-os naquella commissão, encerrando-

(Continúa na 6.ª pag.)

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA CRUZ VERMELHA

Receberam diplomas as novas samaritanas e enfermeiras auxiliares

Na séde da Cruz Vermelha Brasileira realizou-se, hontem, a cerimonia da entrega dos diplomas ás novas enfermeiras auxiliares e sanitarias que tiveram o seu curso concluido no actual periodo lectivo da Escola Brasileira de Enfermeiras.

Iniciou-se a cerimonia ás 10,30, tendo tomado logar á mesa a sra. Darcy Vargas, general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a sra. Jeronymo Mesquita e o dr. Manoel Theophilo, director da Escola.

A primeira oradora foi a senhorita Maria Victoria de Azurem Furtado, que agradeceu a cooperação efficiente da sra. Darcy Vargas, do general Tourinho e outros. Ao terminar concitou as suas companheiras, a se desobrigarem de seus deveres sem desfallecimentos.

Depois teve a palavra o dr. Jesuino de Albuquerque que saudou a senhora do presidente da Republica e em seguida se dirigiu ás novas samaritanas, historiando a origem e o desenvolvimento desse curso. Lembrou os casos da judia Santa Veronica, amparando Jesus na subida para o Calvario, e o de miss Florence Nightingale acudindo aos soldados feridos na guerra da Criméa e Anna Nery, a infatigavel enfermeira durante a campanha do Paraguay.

O dr. Jesuino de Albuquerque lembrou, ainda, a acção dos generaes Alvaro Tourinho e Estellita Augusto Werner, coroneis Souza Ferreira, Carlos Eugenio e d. Alice Sartout, pela creação da Escola Brasileira de Samaritana, que, dando agora a sua terceira turma de samaritanas, e contando já com o curso de enfermeiras auxiliares, irá estender sua actividade em outros sectores da Cruz Vermelha.

A sra. Darcy Vargas fez em seguida entrega dos diplomas ás 76 samaritanas que se formaram. Receberam tambem os diplomas as enfermeiras auxiliares, em numero de 13 e a proporção que a entrega se fazia a sra. Jeronymo Mesquita collocava as insignias nas capas de cada uma dellas, sob palmas dos presentes.

Falou ahi o dr. Carlos Eugenio Guimarães, antigo director, que se declarou jubiloso por ver em proprio a obra de que foi um dos fundadores, dizendo não poder ser esquecida a cooperação constante da sra. Darcy Vargas, do general Tourinho e do dr. Manoel Theophilo.

A bella cerimonia encerrou-se com a execução do Hymno Nacional.

Mercado de valores que em declinio, em Nova York

Nova York, 4 (United Press) — O Mercado de Valores fechou um declinio e com ligeiro movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram cotações irregulares no fechamento. O volume total das vendas de titulos attingiu a 630.000. A cotação da libra esterlina no encerramento era de 4,95,37.

O mercado de algodão fechou oscillando entre um ponto de alta e dez de baixa, em virtude da torrente de noticias que innundou a Bolsa fazendo variarem os preços e cairem as cotações nas primeiras horas. Mais tarde houve alguma reacção compensado-se as perdas. O disponivel fechou cotado a 8,48 e o termo a 8,33. O mercado de assucar fechou com um ponto de alta e os negocios praticamente paralysados, limitando-se ás opções para março.

O mercado de cereaes tambem fechou em baixa.

INSTALLOU-SE HONTEM A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Convocado o supplente de um vereador ha pouco fallecido

Conforme antecipámos, installou-se, hontem, á 1 hora da tarde, a sessão extraordinaria da Camara Municipal de Nictheroy, nos termos da convocação feita pelo respectivo presidente, vereador Norival de Freitas.

Compareceram apenas cinco vereadores: Norival de Freitas, Alberto Fontes, Rogerio Mello, Francisco Cazes e Faria dos Reis.

Assumindo a presidencia, o vereador Norival de Freitas declarou installada a sessão extraordinaria do legislativo municipal. A seguir o presidente communicou á casa o fallecimento do vereador Justino de Menezes e determinou a convocação do supplente respectivo, sr. Pedro Diniz, eleito pelo Partido Liberal Nictheroyense.

Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu os trabalhos e convocou os seus pares para uma reunião, hoje, ás 8 horas da noite.

OS DUQUES DE WINDSOR VIAJARÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS EM DEZEMBRO

Depois passarão uma temporada na America do Sul, de onde, possivelmente, seguirão para a Inglaterra

O duque e a duqueza de Windsor

Londres, 4 (U.P.) — Soube-se de optimas fontes, mas não confirmadas ainda, que os duques de Windsor partirão para os Estados Unidos na primeira semana de dezembro, ficando ali tres ou quatro mezes, depois do que viajarão provavelmente para a America do Sul. Antes de embarcar para os Estados Unidos, os duques de Windsor passariam tres semanas ou um mez na Allemanha.

Os inglezes discutem a possibilidade do duque de Windsor voltar para a Inglaterra. O facto é que o ex-soberano voltou a ser o assumpto principal das conversas nas ruas e nas casas de chá. A proxima visita aos Estados Unidos contribuiu muito para desfazer os rumores de que elle voltaria á Inglaterra. Emquanto os duques de Windsor permanecerem na Europa, os inglezes declaram que não se admirariam se um dia vissem o seu ex-soberano reapparecer. Mas o mesmo não se daria se o vissem a muitas milhas de distancia na terra da sua esposa.

Fontes chegadas ao Palacio de Buckingham informaram á United Press que o governo havia feito aos duques de Windsor votos de que viajassem em vez de virem para a Inglaterra.

O duque de Windsor e o sr. Hore-Belisha discutiram o assumpto em Paris na semana passada numa entrevista em que o primeiro expoz o seu programma e o segundo os desejos do governo, depois do que o sr. Hore-Belisha communicou ao gabinete e o referido programma de S. A., que foi approvado afim de por-se um fim aos insistentes rumores de que o ex-soberano voltaria á Inglaterra.

Alguns circulos attribuem significação á iniciativa do proprio duque, que quereria voltar aos misteres politicos como embaixador "por excellencia" do Imperio Britannico, que elle uma vez já desempenhou quando era principe de Galles.

A noticia da visita parece ter surprehendido os meios officiaes diplomaticos, tendo chegado a esses meios somente pelos communicados da imprensa.

LEVANTADA A INTERDICÇÃO DO "SANTOS MARÚ"

Negativo o exame bacteriologico

Noticiamos detalhadamente a interdicção pela Saude do Porto, do "Santos Marú", quando da sua chegada, sabbado ultimo, ao porto desta capital.

Durante a viagem do mesmo haviam fallecido tres passageiros e a seu bordo foram encontrados doentes, que se suppunham atacados de cholera, considerando a procedencia ter o navio tocado em portos onde está grassando o terrivel mal.

O "Santos Marú" sómente foi desimpedido pelas autoridades sanitarias no dia seguinte, quando foi verificado, pelo exame do material colhido dos enfermos e levado para pesquizas ao Laboratorio do Departamento de Saude, que não se tratava de cholera.

VÃO A MATTO GROSSO DEPOR EM UM PROCESSO

Ainda o caso do major Benjamin Constant Ribeiro da Costa

Conforme solicitação do commandante da 9ª região, o chefe do D. P. E. já providenciou, solicitando o comparecimento á auditoria daquella região, dos capitães Manoel Carneiro Pereira, e medico dr. Luiz da Silva Tavares, que servem, respectivamente, nas 2ª e 5ª R. M. afim de, como testemunhas, deporem no Conselho Especial de Justiça a que responde o major Benjamin Constant Ribeiro da Costa.

REGRESSOU, PELO "ARLANZA", O EMBAIXADOR SIR HUGH GURNEY

Outros passageiros do transatlantico inglez

O "Arlanza", procedente de Southampton, e tendo feito escalas pelos portos de costume, deu entrada na Guanabara as primeiras horas da noite de hontem.

No transatlantico da Mala Real viajou para o Rio Sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra acreditado junto ao governo do Brasil.

Sir Hugh Gurney regressou do se upaiz, onde esteve em gozo de férias, afim de reassumir as funcções do seu elevado cargo.

Viajou com sua filha srta. Priscilla Gurney e teve uma recepção carinhosa ao desembarcar no Cáes do Porto, vendo-se entre as pessoas que foram recebel-o o representante do Ministerio das Relações Exteriores, o encarregado de Negocios da Inglaterra, funccionarios da embaixada e o consul inglez.

Desembarcaram no Rio mais os seguintes passageiros: A. Blake, A. F. Hagen, sra. Quartin Simonsen, Paulo Sampaio e senhora, J. P. Croker e familia, Henri Guimier e senhora, E. Head e familia, Maurice Hollick, H. Lipcky, H. S. Loeves, R. S. Payn, G. de Roure e senhora, Nicolas Schank e familia, W. S. Self e senhora, A. C. E. Skey e senhora, G. Thomas e B. J. Tyldesley.

Para Santos viajam no transatlantico inglez os srs. E. de Miranda Chaves e senhora, René Duval e familia, dr. Antonio Gondinho, dr. E. M. P. de Queiroz e familia, e commendador Rodrigo Soares e senhora; para Montevidéo, R. Schuhl e senhora, e para Buenos Aires, o marquez Pineau Yves de Beaurepaire e familia, o comandante J. L. Fernandez, Paul Louis Leleu e familia, Panela Alderson e senhora, E. Martinez, L. S. Sempere e senhora, T. Vallee e outros.

O "Arlanza" zarpou pouco depois da meia-noite, para os portos platinos.

INAUGURADA HONTEM A 17.ª AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Dois flagrantes hontem colhidos na inauguração da Agencia do Cáes do Porto. Ao alto — quando falava o sr. Ricardo Xavier da Silveira presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro e em baixo, o presidente daquella instituição ladeado pelos directores drs. Rivadavia Corrêa Meyer e Amalio da Silva, cercados de altos funccionarios na porta da agencia recem-inaugurada

Foi solennemente inaugurada, hontem, ás quinze horas, a Agencia Cáes do Porto da Caixa Economica do Rio de Janeiro, á avenida Rodrigues Alves, 303|31, lado da rua Antonio Lage (edificio do armazem 13-A da Cia. Costeira).

Estiveram presentes ao acto inaugural os srs. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo, dr. Carlos Amalio da Silva, director-superintendente da Carteira de Penhores e Consignações, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, director-superintendente da Carteira Hypothecaria, dr. A. Veiga Faria, director-superintendente da Carteira de Titulos, dr. Gilson Amado, representando o ministro da Viação, dr. Miranda Carvalho, superintendente do Cáes do Porto, cte. Thiers Fleming, director da Cia. Nacional de Navegação Costeira, Antonio Carlos Barreto, gerente da Caixa, dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, altos funccionarios da Caixa, representantes da imprensa e numeroso publico.

Pronunciou o discurso de inauguração o sr. Antonio Carlos Barreto, gerente da Caixa; fizeram ainda uso da palavra o dr. Ricardo Xavier da Silveira, em improviso, e os srs. drs. Miranda Carvalho e Frederico Cesar Burlamaqui.

O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE A FINLANDIA E O BRASIL

Apreciado em Helsinki pelo ministro Valikangas

Chegando a Helsinki, o ministro Valikangas, que chefia a missão diplomatica do governo finlandez no Rio de Janeiro, concedeu, ao jornal "Svenska Pressen", daquella capital, uma entrevista em que se refere em termos optimistas ao desenvolvimento crescente das relações entre a Finlandia e o nosso paiz.

"A vida economica do Brasil (diz o sr. Valikangas) acha-se actualmente em periodo de alta. As relações commerciaes com a Finlandia mostram egualmente uma tendencia activada. O Brasil aprecia muito os finlandezes como consumidores de café, e nosso paiz (Finlandia) como um dos importantes compradores desse producto."

Proseguindo, affirmou o ministro Valikangas as possibilidades de se augmentar ainda mais esse intercambio, em relação á cellulose, de vasto consumo no Brasil; e os novos vapores da linha Finlandia-America do Sul estão providos de camaras frigorificas, o que offerece áquelle paiz baltico a opportunidade de importação de grandes quantidades de frutas e de outros productos delicados do Brasil.

Concluindo a entrevista, manifestou o sr. Valikangas o contentamento que sentia em dizer que os finlandezes se acham muito bem installados no Brasil e que aqui se acclimatam com facilidade.

"Finalmente (termina o entrevistado) quero dizer que o Rio de Janeiro é a cidade mais magnifica do mundo inteiro, acima de tudo durante a estação do inverno."

FALLECEU O JORNALISTA ALBERTO DE QUEIROZ

O obito occorreu nesta cidade no ultimo domingo

Na madrugada de ante-hontem falleceu, nesta cidade, á rua Coelho Netto n. 82, o jornalista e escriptor theatral dr. Alberto de Queiroz, presidente de honra da Associação dos Autores Theatraes.

Na direcção de Manuel da Rocha, Alberto de Queiroz manteve n' *A Noticia* uma secção diaria, *Pé de columnas*, onde eram tratados com elevação assumptos de arte. Foi o traductor de duas peças muito representadas *As meninas dos chapéos verdes* e *Rosario*.

O seu sepultamento realizou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Em torno da electrificação da Central

O coronel Mendonça Lima desmente que as obras tenham soffrido interrupção

Falando á imprensa, o coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. B., desfez hontem os rumores que se propalavam pela cidade, a respeito de uma supposta interrupção nas obras de electrificação.

Estas obras, bem pelo contrario, proseguem, cobrindo de trilhos a zona suburbana, e protegendo a multidão trabalhadora que vinha diariamente á metropole, apinhada nas plataformas, equilibrada sobre a linha ferrea, e comprimida nas janellas estreitas. Não seria possivel descurar agora esta iniciativa, que teve todos os applausos do povo carioca.

Coronel Mendonça Lima

O coronel Mendonça Lima desmente todos os rumores, declarando:

— Não é verdade que as obras de electrificação tenham sido paralysadas.

O CIMENTO E O PATEO DE DEODORO

— Entretanto, continuou o director da Central, a falta de cimento obstou por alguns dias que as obras no pateo da estação de Deodoro seguissem seu curso normal. Immediatamente, porém, foram tomadas as providencias que o caso impunha, e, á chegada do cimento, proseguiram animadamente as obras interrompidas.

O pateo de Deodoro já está quasi terminado, e a obra realizada é, sem favor, merecedora de todos os elogios. Dez kilometros de trilhos ahi foram deitados, só para desvios e extensões. Já adquirimos, tambem, a cobertura metallica de Deodoro, mais extensa e mais larga do que a de Engenho de Dentro.

ALONGAM-SE OS TRILHOS DOS ELECTRICOS

Estão quasi promptos, ainda accrescentou, os trabalhos de Madureira até Bangú e Nova Iguassú. As estructuras metallicas já estão em seus logares e em breve estarão acabadas as linhas "troly". Esses trechos de Bangú e Nova Iguassú deverão ser inaugurados em dezembro ou janeiro.

AS "FESTAS" DE NATAL DA CENTRAL DO BRASIL

Tenho grande vontade de inaugurar esses trechos até Natal, declara esperançoso o coronel Mendonça Lima, mas isso não depende apenas de mim. Tudo que estiver no meu alcance será feito para o termino da obra até aquella época.

Caso não seja possivel, a inauguração será feita em janeiro. Encerrar-se-ha, então, terminou o coronel, a primeira parte do contrato da electrificação da Central do Brasil.

A DENUNCIA CONTRA O SR. JOSÉ AMERICO

O procurador geral opinou no sentido de não ser acceita

A Concentração Nacional Trabalhista denunciou á Côrte Suprema o ministro José Americo allegando que o mesmo violara o dispositivo constitucional que veda aos juizes o exercicio de actividades politico-partidarias.

O dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, na sessão de hontem, deu parecer sobre a denuncia, de que lhe fôra aberta vista pelo relator, ministro Octavio Kelly.

Nesse parecer, o procurador geral declara que "os ministros do Tribunal de Contas, ao contrario do que affirma a denuncia não são "equiparados aos ministros da Côrte Suprema. "Em commum elles têm as mesmas garantias e o mesmo processo de nomeação. Não têm, porém, as mesmas obrigações, nem soffrem as mesmas restricções á conducta que os eminentes juizes da Côrte Suprema".

Do parecer que affirma que o ministro do Tribunal de Contas não pode apenas candidatar-se a qualquer cargo electivo, isto é, registrar ou consentir no registro de sua candidatura, o que é a exteriorização solenne do proposito de ser eleito.

Mais adiante sustenta o procurador geral que "a campanha eleitoral da successão é um movimento de profundo interesse para a vida do paiz e que "não se pode, aliás, considerar os discursos, entrevistas, artigos ou plataformas do candidato á suprema magistratura, como sendo a actividade politico-partidaria a que se refere a Constituição, pois o que ali é vedado é o facciosismo, a utilização do cargo publico para mais livre pratica politica".

E conclue: "Ao denunciado dr. José Americo de Almeida, não imputa o denunciante nada mais que o proferido discurso de doutrina não politica e de programma de governo, actividade licita que, nem longinquamente incide em qualquer prohibição.

Não ha, pois, como receber a denuncia, que não envolve a imputação de qualquer crime ou falta funccional".

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 5 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: Conferencia do engenheiro Jurandir Pires Ferreira sobre "O Problema Siderurgico e a Divida Externa do Brasil."

NEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA PARA OS CABOS ELEITORAES

O Tribunal Superior decidiu que só caberá recurso ordinario

Em sua sessão de hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou o recurso do mandado de segurança requerido pelos srs. Antonio Dormund Martins e outros contra a medida ordenada pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional, determinando a apprehensão e busca nos escriptorios eleitoraes dos titulos ali retidos.

Achando que se tratava de medida administrativa, o Tribunal Regional não havia tomado conhecimento do pedido. O Tribunal Superior, porém, acompanhando o voto do ministro Laudo de Camargo, relator, conhecendo do pedido, por se tratar de acto de natureza judiciaria policial para elucidação e repressão do crime. Negou, todavia, visto ser acto preparatorio do qual só cabe recurso ordinario e não mandado de segurança.

O governo vermelho da Hespanha

O Brasil é um dos poucos logares onde ha, ainda hoje, quem acredite que o governo dito legal da Hespanha não é um governo "vermelho" e que, entre elle e o Komintern, ou o governo sovietico, não existe nenhuma especie de relações.

E' verdade que muita gente, entre nós, contesta o caracter extremista da presidencia Azaña, conhecendo perfeitamente a realidade das coisas e adulterando os factos com plena sciencia daquillo que estão fazendo. Uns agem por "snobismo", para fazer figura, e outros porque são realmente sympathizantes do bolchevismo e de seus agentes na Hespanha.

Não ha duvida, entretanto, que muitos acreditam sinceramente que o movimento do general Franco foi um golpe fascista para apoderar-se do paiz, contrariando a vontade do povo hespanhol, livremente manifestada nas urnas, por occasião das eleições que assegurou o poder ao "front" popular.

Os documentos que se conhecem hoje no mundo inteiro são de molde a dissipar quaesquer suspeitas: o governo legal da Hespanha é um governo vermelho.

Moscou vinha preparando, desde ha muito tempo, a rebellião hespanhola. O movimento estava prestes a estourar, com a participação de elementos do governo ligados á politica da III Internacional, quando o general Franco, senhor de toda a trama, levantou-se em armas. Se não houvesse procedido deste modo, a Hespanha teria caido de chofre em poder dos communistas.

Sobre o que está sendo a interferencia da União Sovietica nos negocios hespanhoes, o que tem sido a ajuda constante do governo de Moscou no governo minoritario da Hespanha, tenho aqui um documento precioso: é o telegramma publicado no jornal "El Mercantil", de 28 de outubro de 1936, cujos termos são os seguintes:

"*Stambul*, 27 — A' noite, pelos Dardanellos e o Bosphoro, registrou-se a passagem de 15 vapores sovieticos que se dirigem, levando armas e productos alimenticios destinados ao povo hespanhol.

O total de vapores russos passados nos ultimos dias 6 de 23, dos quaes 15 com destino á Hespanha.

O "Carl Lepino" passou no sabbado passado, levando 3.000 toneladas de viveres, 15 tanks, dois grandes aviões, armas e munições.

Outro dos navios é o "Transvaal", de 11.000 toneladas, com destino a Barcelona. O "Chastairs" destina-se a Alicante e o "Varlaham" a Valencia. Todos levam viveres e armas. O "Abarossa" conduz petroleo a Alicante. Todos levam aviões, tanks e armas juntamente com os viveres."

E o governo sovietico não deixou mais de amparar e proteger os seus alliados do Mediterraneo. Dinheiro, gente, munição, armamentos, viveres, a Russia os envia frequentemente á Hespanha, ao mesmo tempo que a sua diplomacia dá o combate politico junto ás potencias européas, protestando contra a ajuda da Italia e da Allemanha aos revolucionarios hespanhoes, porque a Russia o que quer é que ninguem intervenha, excepto ella para ajudar os marxistas a vencer os seus oppositores e firmar-se no paiz.

Devo aqui assignalar o seguinte: ninguem na Hespanha governamental contesta as ligações entre ella e o Kremlin. Ao contrario: existe a preoccupação de ostentar a alliança realizada entre as duas nações, e o caracter nitidamente communista dos dirigentes do paiz.

Tenho o exemplar de um numero do "A.B.C.", em sua nova phase, depois que o governo bolchevista hespanhol o confiscou aos seus antigos proprietarios. A pagina inteira é occupada com o retrato de um camponez, que levanta no céo a ferramenta emblematica do sigma vermelho: a foice e o martello.

Só existem jornaes governistas. Esses são todos communistas. *La Juventud* publica, referindo-se á constituição sovietica, ao lado de um grande retrato de Staline:

"La Democracia mas amplia en el regimen mais nuevo. La Constitución de la U.R.S.S. base de la nueva estructura de la sociedad sin classe."

Ha mesmo um jornal que se chama *Stalin*, trazendo por debaixo do titulo esta inscripção: "Publicacion semanal, organo de la 25 Brigada Mixta". E essa publicação insere varias columnas com o texto escripto em russo para serem lidas pelos sovieticos que batalham em terras de Hespanha.

Ha mais ainda.

Varios discursos do czar vermelho, em prospectos immensos, são affixados em todas as paredes. No Hotel Colon, de Barcelona, e em varios outros hoteis hespanhoes, retratos gigantescos de Lenine e Staline são collocados nas janellas, pelo lado de fóra, para serem vistos da rua. Os governamentaes mandaram fazer em panno umas caras colossaes de Staline — basta dizer que a orelha é maior do que um homem e o bigode mais comprido do que dois homens juntos — e essas caras servem de fundo aos lugares onde se realizam comicios populares da exaltação das massas.

Apresento agora aos leitores o trecho de uma acta lavrada pelos nacionalistas em uma das cidades tomadas aos adversarios. Ali se conta o seguinte:

"O comité exigiu dos bancos uma lista dos saldos que existiam nas contas correntes e, além disto, os respectivos talões de cheques. Assim e de pistola em punho obrigavam os correntistas (quasi todos presos) a firmar cheques de 2.000 pesetas cada um."

Até a socialização da mulher foi decretada pelos partidarios de Azaña. O soldado passou a ter direito á mulher que elle escolhesse, mediante "vales" expedidos officialmente pelo Comité de Milicias e Defesa da Cidade. Tenho o fac-simile de tres desses "vales". Um delles acha-se assim redigido: "Vale por una novia. Para esta noche. Santa Cruz, 9-9-36". (Segue-se a assignatura).

E outro:

"Vale. El camarada Juan Palomeque con la mujer que quiera. Toledo, siete de agosto de 1936". (Seguem-se as assignaturas e os carimbos do Comité de Milicias e do Secretariado Presidencial de la Federacion de Trabajadores.)

Grandes passeatas realizam-se frequentemente, celebrando a alliança hispano-sovietica. O povo conduz cartazes gigantescos com dizeres expressivos. *El Heraldo de Madrid* publicava, ainda ha pouco, esta nota, que foi reproduzida na imprensa parisiense:

"E' uma verdade historica proclamada por todas as consciencias do mundo: a guerra continúa na Hespanha graças á U.R.S.S."

E a Passionaria gritava em um comicio, o que foi tambem transcripto nos jornaes de Paris:

"Com todos os thesouros do mundo, não se pagaria a ajuda que a U.R.S.S. trouxe á Hespanha e ainda continúa a levar-lhe".

A preoccupação dos governamentaes hespanhoes é justamente dizer que a Russia está com elles e não os deixará até á victoria. Porque é assim que alimentam a luta, levantam o moral das tropas e incentivam as resistencias de seus partidarios.

Será possivel que ainda alguem creia e diga que os "soviets" e a Hespanha de Azaña nada têm de commum entre si?

Heitor Moniz

DEPURAÇÃO

A approvação do estado de guerra suggere varias considerações que se impõem ao exame das classes dirigentes.

Fundou-se a solicitação da medida excepcional na existencia de perigo imminente da subversão da ordem social do paiz, dentro de cujas fronteiras actuam forças dissolventes, encaminhadas e dirigidas por empreiteiros da projectada revolução communista brasileira.

A nação acceita como verdade essa conspiração. Outra attitude não devia ella manter deante da decretação prompta de medida que faz suppôr um ambiente de fermentação subversiva, equivalente á commoção intestina, com signaes de actividades de inimigos do regimen nos multiplos sectores da vida nacional, onde qualquer movimento de desordem interessa sobremaneira á estructura do Estado.

Praticamente, o governo confessa a impossibilidade de amparar a armadura da nação sem o appello ás providencias extremas.

Resta agora que, dentro desse periodo de estado de guerra, o Executivo, em collaboração perseverante com o Legislativo, dê á nação um conjunto de leis que a proteja contra males que se aggravam, em razão da insufficiencia de contrôle administrativo e de repressão.

Quem observa de perto o funccionamento da apparelhagem judiciaria percebe a fraqueza desta no julgamento dos delictos que põem em risco a estabilidade social ou prejudicam o erario publico. A legislação penal, ora em vigor, constitue estimulo permanente á audacia de todos os prevaricadores e peculatarios, que se hombreiam diariamente com os homens honestos. A punição a que se acham sujeitos os falsarios é uma ironia deante dos postulados da politica criminal das nações contemporaneas.

Não é só o sentimentalismo morbido do Codigo Penal da Republica e das leis especiaes promulgadas posteriormente que tem favorecido a criminalidade.

O retardamento das decisões nos tribunaes beneficia tambem os accusados. Desapparece entre nós o interesse social na punição dos delinquentes após tres e quatro annos de chicanas, protelações e adiamentos no summario de culpa e no julgamento de ladrões e falsarios. E sabe-se que ha preoccupação de minorar a situação de criminosos relapsos por meio do reconhecimento de attenuantes que não seriam applicaveis, com justiça, aos proprios homens de bem.

* * *

No momento em que se pedem providencias á administração suprema da Republica, não é licito contar com o desanuviamento dos horizontes sem um methodo, sereno e justo, de depuração dos inadaptaveis á vida das instituições.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas com insolação apreciavel. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, salvo a léste onde será ameaçador com chuvas. Temperatura estavel á noite em elevação de dia, salvo a leste onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo ameaçador passando a instavel, chuvas até Paraná e littoral de S. Catharina e bem nublado no interior deste Estado e no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 3 ás 13 horas do dia 4):

O tempo foi ameaçador com chuvas fracas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21°4 e minima 18°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 21°3 e minima 19°3, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e 4 horas. Os ventos sopraram de sul a leste frescos por vezes, com periodo de calmaria por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas generalizadas. Hoje ás 9 horas continuava perturbado com chuvas. Predominaram os ventos do quadrante leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi nublado, com chuvas em São Paulo e parte do Paraná. Hoje ás 9 horas o tempo era nublado, com chuvas em Santos e chuviscos em Paranaguá. Os ventos foram variaveis, fracos.

Está chegando a hora...

Depois de longo interregno sem nenhuma noticia positiva a respeito dos trabalhos do Escriptorio Pan-Americano de Café, de Nova York, incumbido, por delegação directa da Conferencia de Havana, de *ultimar* os accordos que não puderam ser concluidos no plenario do referido certamen, appareceram ha tres ou quatro dias algumas informações. Eram necessarias, antes de esgotados os 60 dias prefixados para a conclusão do *modus vivendi*.

Vê-se por essas informações — o que aliás se conhecia — em que bases o Brasil assenta a ajuda mutua dos paizes productores de café. Firmeza de cotações; retenção ou eliminação das sobras das safras; limitação do plantio; contrôle da exportação e, conseguintemente, das vendas.

Ora, estamos fartos de mostrar a infantilidade de semelhantes pretenções. E tão convencidos tambem estamos da impossibilidade ou inexequibilidade de qualquer compromisso de pedra e cal, dentro daquellas condições, que temos affirmado o seguinte: "ainda que o Brasil conseguisse amarrar os concorrentes a um compromisso dessa natureza, na primeira opportunidade elle seria desfeito, como se verificou com o accordo estatuido na Conferencia de Bogotá."

Por que? E' bastante um rudimentar raciocinio: os outros paizes productores, notadamente a Colombia, vendem todo o café que produzem, collocando-o nos mercados por preços com os quaes o Brasil não póde ou não tem podido competir. Onde estão as sobras que, juntas ás sobras do Brasil, possam constituir as *quotas de sacrificio* que os dirigentes da politica economica do café brasileiro pretendem obter tambem de seus competidores?

E dessa base fundamental decorreriam todas as outras medidas pleiteadas: firmeza e solidariedade nos preços, restricção do plantio, limite de exportação. Em todo caso, como se diz que o Escriptorio Pan-Americano do Café, de Nova York, está trabalhando activamente, esperemos os resultados desse trabalho.

Afigura-se-nos, porém, que o Brasil, não obstante as reaffirmações officiaes, não tardará a cogitar de mudar as directrizes que trouxeram o café brasileiro á deploravel contingencia em que se encontra.

A proposta do orçamento

Depois de injustificavel demora chegou finalmente á Camara dos Deputados o projecto de lei que fixa prazo para a remessa das propostas parciaes do orçamento dos varios Ministerios ao da Fazenda, afim de ser organizada a proposta geral de orçamento.

Essa proposta apparecia sempre á ultima hora, porque não havia prazo fixado, chegando alguns ministros a prender a proposta parcial para forçar, pela pressão do tempo, sua acceitação integral.

O projecto estabelece que a remessa á Fazenda se verifique até o dia 15 de março de cada anno. Não se verificando até essa data, o ministro da Fazenda determinará a organização da proposta geral, "valendo-se dos elementos constantes do orçamento em curso".

Acreditamos que tão util providencia não tarde a transformar-se em lei.

Precisamos cuidar sériamente dos orçamentos, dando-lhes o necessario cunho de verdade que sóe faltar-lhes, não reproduzindo portanto com fidelidade as necessidades reaes da administração publica.

Só chegaremos a esse resultado com a elaboração de uma proposta sincera, exacta no seu contexto. E para fazel-o é preciso tempo bastante, pois demanda estudo demorado.

O projecto em apreço vale como o primeiro passo. Que não demore mais a sua transformação em lei!

Credito agricola

Nossas idéas, relativamente ao credito agricola, foram expostas emquanto, na Camara, se discutia a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, annexa ao Banco do Brasil.

Propugnámos um apparelho de credito autonomo, amplo e capaz, como em outros paizes, de servir aos altos interesses da economia nacional. Apontámos os inconvenientes da nova instituição vinculada áquelle estabelecimento de credito do governo, e externámos nossos receios quanto á symbiose agricola-industrial ali realizada. Esse ponto foi de algum modo corrigido, determinando-se, como manda agora a lei, as disponibilidades percentuaes, para a industria e para a lavoura, na carteira de credito creada.

Quanto á preferencia dada a essa carteira, ao invés de um banco, que mais vantajosamente preencheria a finalidade proposta, proveiu ella, segundo foi amplamente sustentado pelos seus partidarios, de contigencias do momento. A carteira surge assim como uma medida de salvação publica, á espera de que futuramente a economia nacional, especialmente a agricola, tenha seu instrumento perfeito de credito.

Assignando no sabbado a sua creação, quiçá teria o sr. Souza Costa attendido aos altos interesses dessa mesma lavoura e da industria. O nosso ponto de vista, defendendo uma coisa mais ampla, não nos levará hoje a impugnar a adopção da providencia annunciada. Por não ser possivel obter tudo, alguma coisa se faz em prol da economia nacional. Os nossos votos são para que realmente seja completo o exito da nova Carteira do Banco do Brasil.

Contra o peculato

Acham-se já em poder do procurador geral do Districto Federal os autos do processo referente ao vultoso desfalque nos cofres da Prefeitura. O povo, habituado a crer na impunidade de crimes dessa natureza, presumia que esse processo iria para o esquecimento dos archivos. O peculato tem assumido proporções alarmantes no paiz e os peculatarios encontram sempre malhas protectoras, por onde escapam aos rigores da lei, ao mesmo tempo que a impunidade em que ficam é um estimulo perigoso e comprovadamente contagioso.

Punem-se rigorosamente os autores de pequenos furtos ou de roubos á mão armada, mas ha, em regra, injustificada clemencia para os que se apropriam criminosamente dos dinheiros publicos, com a aggravante de assim procederem abusando das funcções de confiança que exercem como mandatarios do Estado.

A lei não distingue entre grandes e pequenos, nem cogita de saber se quem põe mão criminosa no erario assim o faz em proveito proprio ou para beneficio de outrem. Punir severamente o peculato é tambem prestar serviço de relevancia á democracia... o sanear o campo de trabalho de uma grande classe de servidores da nação, defendendo-lhe, implicitamente, as tradições de pobreza limpa.

Falta de fiscalização

E' deveras deficiente o quadro dos agentes fiscaes do consumo, nos Estados. E dahi decorre não corresponder á expressão real do devido a arrecadação da União. E' fóra de duvida que ella tem crescido, annualmente, mas o accrescimo se faz naturalmente, por força de circumstancias especiaes e a que a fiscalização é completamente estranha.

São Paulo, por exemplo, tem extensas zonas, abrangendo cidades populosas, com industrias variadas e commercio importante, onde no entanto não existem agentes fiscaes do consumo. Constantemente a Delegacia Fiscal faz sentir essa anomalia á alta administração da Fazenda, demonstrando que o reduzido quadro daquelles serventuarios não lhe permitte distribuil-os por todas as circumscripções fiscaes em que se divide o Estado.

Pernambuco é outro Estado que padece e se queixa da mesma falta. Ainda agora o seu delegado fiscal aqui se encontra, ao que se diz para affirmar de viva voz, já que seus relatorios e officios nada adeantaram, que a arrecadação no grande Estado do norte está caindo, e mais cairá se não lhe derem mais agentes fiscaes.

Sergipe, que é um Estado pequeno, mas onde o imposto de consumo offerece margem larga para boa arrecadação, tambem grita pela falta de fiscaes.

Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul soffrem do mesmo mal, não sendo de esquecer Minas Geraes, cujo delegado fiscal não cessa de demonstrar, ao Thesouro, que se vê de mãos atadas para dirigir e orientar uma fiscalização efficiente, por não dispôr de agentes fiscaes.

Essas reclamações dos agentes da administração fazendaria, nos Estados, são continuas, mas parece que não encontram éco.

E' preciso que se não dê attenção aos que gritam contra o que chamam o "exercito burocrata". O paiz cresce e se desenvolve dia a dia; e, sem funccionarios fiscaes em numero relativo á grandeza economica e commercial que vamos conquistando, não será possivel o Thesouro arrecadar o que na realidade deve arrecadar.

Sempre os omnibus!

Innumeras vezes temos clamado contra a correria delirante dos omnibus. Os abusos dos motoristas têm dado causa a constantes accidentes, muitos dos quaes custaram a vida de não pequeno numero de passageiros. Ante-hontem, mais um desastre de sombrias consequencias manchou o asphalto da cidade com o sangue de quatorze pessoas que viajavam num desses carros infernaes. Como quasi sempre, a velocidade excessiva do auto foi a origem do sinistro.

As autoridades do trafego não podem permanecer indifferentes a esse estado de coisas. Ha immediata necessidade de medidas energicas e definitivas que impunham aos *chauffeurs* uma velocidade limitada, afim de impedir que esses verdadeiros assassinos continuem a matar os passageiros, já que a justiça lhes permitte meios de escapar á punição.

Carros officiaes

Ha dois typos de carros officiaes para passageiros em trafego na cidade: o que é adquirido e custeado pelo governo e o que, não o sendo, é, entretanto, do uso de algumas autoridades ou depositarios de parcellas do poder publico. No ultimo caso, estão os automoveis dos membros dos dois Legislativos, o federal e o municipal.

Acontece, porém, que os primeiros, que são pagos, abastecidos, reparados e dirigidos exclusivamente por conta do contribuinte, em geral têm todas as regalias. Para elles nem as leis, nem os regulamentos, nem a fiscalização existem. Estacionam em qualquer logar e estão acima das exigencias dos inspectores de vehiculos, que se conformam. Os segundos, que em nada pesam nos orçamentos da União e da Prefeitura, pois só são officializados porque os seus respectivos proprietarios exercem mandato popular, são tratados com extrema e ostensiva desegualdade. Não raro, succede que a policia é até arbitrariamente contra elles, por prevenção instinctiva.

Convenhamos que o regimen é absurdo. Seria de direito que todos os carros officiaes tivessem o mesmo tratamento que os particulares, visto como, para a acção fiscalizadora, a lei não os distingue. Seleccional-os, para a uns tudo permittir e a outros tudo negar, é o que nem se comprehende, nem se justifica.

O problema do "deficit"

A' reconstrucção financeira do paiz reclama a maior parcimonia nas despesas publicas, pois sómente annullando o *deficit* ou reduzindo o seu vulto poderá inspirar o governo ao paiz e poderemos inspirar, nós brasileiros, ao mundo a confiança por sua vez propicia a aplanar o caminho que conduza áquella reconstrucção. Neste momento, tem grande importancia a discussão do problema do equilibrio orçamentario, pois, como bem disse na Camara o deputado Daniel de Carvalho, têm-se ouvido ali vozes, embora isoladas, que consideram anachronica e quasi desaconselham a preoccupação desse equilibrio.

Naturalmente não exigimos o impossivel. A nação brasileira acceita o *deficit*, como mal irremediavel, nas épocas em que circumstancias imprevistas forçam o poder publico a desobrigar-se de encargos com que não poderia antecipadamente contar. Assim, por exemplo, o *deficit* de 1932, que foi o maior dos ultimos annos, é perfeitamente explicavel. Foi o anno do movimento dito constitucionalista de São Paulo, e não seria possivel ao governo enfrental-o com os recursos normaes do erario. Assim o bom senso faz com que todos se curvem á lembrança daquelle formidavel desequilibrio, que se elevou a um milhão e cem mil contos. Esse facto veiu aliás mostrar o que custa uma revolução!

Sem contar que nesse milhão de contos está incluido apenas o *deficit* do Thesouro federal. E a grande somma de riqueza então mobilizada pelos Estados governistas e por aquella importante unidade federativa, em cujo solo se levantou a bandeira da constitucionalização?

Acceitar porém como contigencia inevitavel o *deficit* do Thesouro federal num periodo como aquelle, em que grandes sacrificios se impuzeram ao erario para manter a ordem, não equivale a defender a persistencia do *deficit*, como regimen normal. Portanto, ao lado de circumstancias capazes de creal-o, a despeito da boa vontade dos governos, outras existem que não devem desdenhar, dess'arte demonstrando o intuito de evital-o. O que de fórma alguma se poderia converter em doutrina é esse paradoxo de que devemos viver gastando mais do que ganhamos, enterrando levianamente o credito do paiz. Pelo contrario, e a despeito das fantasias já expressas em favor do *deficit*, a que nos temos referido, devemos pugnar pela politica do equilibrio do orçamento e, caso seja totalmente impossivel alcançal-o, pela do menor saldo negativo que o firme proposito dos governos não consiga eliminar.

De 1931 até 1936, inclusive, os *deficits* accumulados elevaram-se a 2.500.000 contos. Será possivel que alguem se não compenetre do inconveniente que, para o Brasil, encarado no seu credito e no valor de sua moeda, representa esse desequilibrio? Como se vem palliando, momentaneamente, a escassez de receita para satisfazer compromissos do poder publico? Emittindo dinheiro, titulos, ou então protelando indefinidamente a liquidação das dividas. Qualquer desses recursos attenta contra a estructura financeira do paiz e contra a moralidade administrativa. Eis porque, ainda agora na Camara, se está cuidando de liquidar dividas de 1916, que, segundo uma proposição ali formulada, deverão, desde que se ajustem ás circumstancias mencionadas no projecto de lei, ser consideradas peremptas. E' o calote erigido em solução legal para as aperturas do erario! A isso não chegariamos se a administração pautasse sua conducta, consultando as possibilidades do Thesouro, e se o Poder Legislativo, conscio de sua alta responsabilidade, tivesse cuidado identico.

A revolução de 1930 iniciou sua politica financeira com o intuito de obter a diminuição dos *deficits*, de equilibrar o orçamento. Em 1931, sob a vigencia do novo governo, foi promulgada, pelo Governo Provisorio, uma segunda lei orçamentaria, cortando quinhentos mil contos nas despesas, e reforçando a receita. Nem com tudo isso se conseguiu evitar o *deficit*, que se elevou naquelle anno a cerca de 300.000 contos. Muito maior, porém, elle seria se não houvesse o proposito prenunciado de economizar. E a collaboração de um orçamento como aquelle, inspirado no animo de attenuar as afflicções do erario, foi certamente um dos melhores titulos que recommendaram a nova ordem politica ao paiz. Hoje, o regimen então inaugurado não póde renunciar ao compromisso, que inicialmente assumiu, de poupar sacrificios ao Thesouro, moralizando a administração. Respeitando esse compromisso, e se encontrar éco na Camara dos Deputados, obterá para a nação um montante de despesas menos oneroso do que aquellas que certamente lhe serão impostas se permanecer naquella casa a indifferença pelo problema que mais interessa a estructura do Estado no Brasil: a consolidação de suas finanças.

O Tunnel dos desastres

O desastre de automoveis de domingo á noite, no Tunnel Novo, é mais um da série enorme e luctuosa dos que ali se vêm verificando quasi diariamente. Apezar disso, parece que esse ainda não basta ás autoridades da engenharia municipal, que têm o remedio nas mãos.

O Tunnel é anterior ao intensissimo movimento de automoveis e omnibus. Tambem o transito de pedestres multiplicou-se de maneira fantastica. Construido para duas linhas de bondes, elle hoje é passagem quasi forçada, não só para os carros electricos da Light, como para os omnibus, caminhões e automoveis, em duas *mãos*. Sem contar as motocycletas, as bicycletas, os carrinhos dos ambulantes e o publico, em geral. E' muito raro haver, á entrada ou á saida desse Tunnel, um inspector de vehiculos. Neste particular, a ordem ali é a desordem, principalmente após as 6 horas da tarde. Depois, então, que se inaugurou ao lado a egreja de Santa Therezinha de Jesus, crescendo a fileira de carros que se encostam ao meio-fio, a situação ainda ficou mais perigosa.

Ora, ha um começo de transito, na vizinhança do Tunnel, que vae dar ao Inhangá. Por que não se conclue a abertura dessa nova rua? Aberta que fosse, o trafego ali estaria bastante desafogado, pois se regularizaria dentro desse mesmo Tunnel a direcção para a ida á Copacabana e consequente volta de lá para o centro da cidade.

São conjecturas, de resto, que a propria engenharia municipal tem feito. O que falta é a decisão. Acreditamos que o interventor Dodsworth tambem pensará assim, dispondo-se a prestar esse serviço aos seus municipes.

Communismo homicida

O Moloch vermelho é insaciavel. Já não lhe bastam as victimas entregues diariamente, em todo o territorio russo, aos pelotões de fuzilamentos e aos carrascos que agem silenciosamente, "sem parada", de accordo com os methodos prescriptos por Stalin. Estende aos paizes estrangeiros a crueldade dos sacrificios, cuja historia tragica não está ainda completa.

Ao desapparecimento do general Miller, da capital franceza, seguiu-se o assassinio, nas proximidades de Lausanne, de Ignacio Rein, conhecido por Hermann Eberhardt, antigo chefe do serviço secreto dos Soviets.

O morto notabilizou-se por suas proezas em proveito da politica do exterminio da dictadura bolchevista. Quando lhe faltou o apoio do Kremlin, procurou fugir á sorte que o esperava abrigando-se em territorio estrangeiro. Mas os braços de Stalin são muito longos...

Agentes do proprio serviço secreto, dirigido, até ha bem pouco tempo, por Ignacio Rein, deram-lhe morte aleivosa em territorio helvetico.

O rastro de sangue que o communismo vae deixando pelo mundo, justifica a reacção ora esboçada entre os povos que se sentem obrigados a defender-se.

Eleitor e votante

A justiça eleitoral começa cedo a tomar as medidas necessarias para o rigoroso cumprimento da obrigatoriedade do voto. Preliminarmente, desdobrará o horario do expediente para despacho dos papeis e das formalidades indispensaveis para que o cidadão se torne eleitor. E assim procede, é claro, afim de que os faltosos não possam attribuir depois a motivos independentes da propria vontade o desrespeito á lei.

E, de accordo com as prescripções legaes, tanto serão punidos os que não se alistaram, como os que, qualificados eleitores, deixarem de comparecer ao pleito de janeiro. Em um, como em outro caso, a inobservancia da lei apresenta a mesma gravidade, como desprezo pelo dever civico. Porque o que se quer não é apenas o eleitor, é o votante. Se não ser eleitor é desconhecer o dever civico, ser eleitor e não votar, fugindo á responsabilidade dos pleitos, é commetter duas vezes a culpa.

Quando nos perguntam quantos somos, neste immenso paiz, respondemos com indissimulavel orgulho que já somos uma nação de cerca de 45 ou 46 milhões de habitantes. Mas, se nos perguntarem quantos cidadãos comparecem ás urnas, nos grandes e nos pequenos prelios eleitoraes, esse orgulho se transmuda em lamentavel constrangimento.

E' preciso que tudo se transforme. Dentro em pouco, contaremos meio seculo de regimen republicano, e ainda hoje é commum ouvir-se a um cidadão que é eleitor desde 1889: "Não vale a pena o incommodo de ir votar, porque o meu voto não modificará o que já está préviamente resolvido".

Pois, se era necessaria uma lei para acabar com essa criminosa evasiva, ella ahi está. A justiça eleitoral, cumprindo-a rigorosamente, não presta sómente grande serviço ao paiz: fará a educação politica do povo.

O fisco e o contribuinte

Com a remodelação de seu apparelho fiscal, consequencia de uma reforma na parte da administração relacionada com as finanças do Estado, Minas vae realizando uma conquista que sempre se considerou impossivel: a harmonia entre o fisco e o contribuinte. Para que se tenha essa convicção, é bastante considerar o Departamento de Impostos.

Essa repartição tem por finalidade a orientação dos agentes do fisco, preparando-os para a applicação justa das leis de arrecadação e para a boa execução de todos os serviços concernentes á liquidação da divida activa. E não foi necessario crear Conselhos de Contribuintes, de actuação aliás muito limitada.

Ainda ha dias tivemos opportunidade de salientar o cerceamento da autonomia desses Conselhos, cujas decisões ficam adstrictas aos julgados de uma *jurisprudencia fiscal* representada por actos do poder executivo, representado por agentes de sua immediata confiança.

Em Minas, desde que funccionem normalmente os novos apparelhos, sobretudo o Departamento de Impostos, o fisco deixará de ser o bicho papão, de cujas garras o contribuinte está sempre receioso...

Perigo permanente

Os bondes que trafegam na rua Dias Ferreira, em demanda do centro da cidade, passam tão proximo da cerca e das arvores de um predio ali existente que é de admirar não se hajam ainda verificado sérios desastres.

Falou-se, a principio, na desapropriação do trecho de terreno fóra do alinhamento para a rectificação e segurança do transito. Nenhuma providencia, entretanto, foi dada até este momento para a cessação de um perigo que cumpre ser evitado. Os *pingentes* dos bondes continuam expostos, sobretudo em dias de congestão do trafego, aos accidentes fataes.

O que mais importámos

A collocação dos artigos de maior importação soffreu no corrente anno sensivel modificação.

Encabeçava de ha muito a lista o trigo em grão. Figurâm agora em primeiro logar as machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas com 503.889 contos. O trigo em grão vem depois, com 405.403 contos. O terceiro logar é dos utensilios de ferro e aço, com 266.827 contos. Apparecem a seguir os automoveis, com 165.950 contos.

Deslocou-se para o quinto logar a collocação das briquettes, carvão de pedra e coke, com 128.264 contos. Depois é registrada a entrada de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, com 109.220 contos, seguida pelos seguintes: ferro e aço (materia prima) 79.407 contos; gazolina, 75.884 contos; vehiculos e accessorios (excepto automoveis) 75.374 contos.

Comprámos mais: artigos manufacturados de papel, 53.542 contos; pasta de madeira para fabricação de papel, 45.280 contos; kerozene, 35.743 contos; oleo combustivel, 34.703 contos; cobre e suas ligas (materia prima) 34.231 contos; juta, 34.052 contos; artigos de louça, porcellana vidro, e crystal, 31.331 contos; bacalhão, 29.546 contos, e outros de menor vulto.

Doeu-lhe o dedo na ferida...

Na Assembléa Legislativa de São Paulo, um representante do P. C., o sr. Amaral Mello, investiu contra o director da Noroeste. Saudoso do tempo em que aquella estrada era uma propriedade politica do P. C., *estrilou* o deputado constitucionalista, particularmente porque o major Marinho Lutz tem impedido que o armandismo por ella importe armas compradas no Paraguay. O pretexto do ataque foi que o director da Noroeste afastou das funcções de agente de uma estação, aliás sem prejuizo dos vencimentos, um vereador em Araçatuba.

O facciosismo do ataque está em que o director nada mais fez que applicar uma circular do ministro da Viação, quanto a funccionarios da estrada no exercicio do mandato legislativo. Aliás, tambem afastou de suas funcções de agente um vereador do P. R. P. em outra localidade.

Ao deputado constitucionalista pouco interessa a correcção do administrador, cujo caracter se revelára já na revolução de 1932, quando delegado da Ordem Politica em São Paulo, intervindo para mandar pôr em liberdade o actual governador do Estado. Para o sr. Amaral de Mello, o administrador merece todos os ataques, desde que não se mostrou um instrumento propicio ás aventuras criminosas do armandismo.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Waldemar Ferreira foi o primeiro a falar, na Camara, abertos os trabalhos pelo sr. Pedro Aleixo. Falou com mais discreção do que vinha acontecendo ultimamente. Leu a entrevista com o ministro da Justiça, publicada num jornal, em que o ministro dá as razões por que a execução do estado de guerra deixou de ser confiada aos governadores de São Paulo e do Rio Grande do Sul, nos respectivos Estados. O "leader" constitucionalista diz que não faria commentarios. A situação lhe parece bastante evidente, para prescindir de qualquer consideração. Em todo caso quer frisar o telegramma em que o ministro da Justiça communicou a decretação do estado de guerra, ao governador de São Paulo, e os termos do telegramma com que o sr. Cardoso de Mello Netto, respondeu. Accentúa a expressão deste ultimo telegramma, em que o governador de São Paulo declara que, sciente da medida, tudo fará no governo do Estado para cooperar na repressão dos que ameaçam o regimen.

O sr. Waldemar Ferreira, entretanto, sempre resolve fazer um commentario. Diz contestar a declaração do ministro de que recusou attender a um convite de s. ex. para tratar da decretação do estado de guerra. Declara que nunca recebeu esse convite, quer pessoalmente, quer por carta. Parece-lhe que ha um equivoco da parte do ministro, nessa affirmação. Lembra-se que foi procurado, nos corredores da Camara, por alguem que lhe transmittiu um convite do ministro afim de com elle conversar, como presidente da Commissão de Justiça, mas isso quando se tratou da extincção normal do ultimo estado de guerra. Respondeu, então, que não podia attender áquelle convite, por entender que só era presidente da Commissão, quando no exercicio da presidencia, dirigindo-lhe os trabalhos. Fóra da commissão, era simples deputado. E desenvolve considerações para sustentar que o ministro só póde entender-se com a Camara ou a ella se dirigindo ou comparecendo perante as commissões.

Diz finalmente que não recebera o convite como "leader" da bancada constitucionalista e representante do governo de São Paulo. Se em qualquer dessas qualidades o houvesse recebido, teria acquiescido. Em junho, é que tivera o ensejo de ser convidado a conversar com o ministro, e não acquiescera, aliás, com pezar, mesmo porque "perdera a occasião de apparecer na photographia ao lado do ministro".

Lançada esta malicia, o "leader" constitucionalista sentou-se.

*

A hora do expediente foi consumida pelo sr. Demetrio Xavier, que tratou do projecto do reajustamento economico, de sua iniciativa.

*

Na ordem do dia, foram approvados, entre diversos projectos de resolução sobre actos do Tribunal de Contas, mais os seguintes: abrindo o credito de 150:000$, para acquisição de instrumental de precisão para a Commissão de Limites do Sector Oéste; autorizando a crear uma legação na Finlandia, e outra legação na America Central; e as emendas no projecto da reforma do Regimento Interno. Foram rejeitados o projecto revigorando o art. 3° do decreto 4.659-M, de janeiro de 1923, e o requerimento do major da 1ª classe da reserva Tito de Barros.

Foi mantido o veto á resolução legislativa dando credito para pagamento de moveis fornecidos á Directoria de Estatistica Economica e Financeira.

*

Restabeleceu-se depois o debate em torno do projecto sobre o matte. O sr. Generoso Ponce discutiu amplamente o assumpto, sendo finalmente a discussão encerrada.

*

Pelo sr. Chrysostomo de Oliveira foi apresentado um projecto tornando extensivos aos chauffeurs, quando exerçam a profissão na qualidade de empregados, os direitos e vantagens adquiriveis por força das leis trabalhistas.

Senado

Não houve oradores. A sessão foi rapida, com a presença apenas de 19 senadores, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

O expediente lido constou dos seguintes papeis: telegramma do sr. Epaminondas Martins, governador do Territorio do Acre, communicando haver transmittido esse cargo ao seu substituto legal, embarcando para o Rio; representação do Centro de Navegação Transatlantica, solicitando o pronunciamento do Senado sobre um caso a que attribue bi-tributação; e telegramma do general Moreira Guimarães, communicando haver o Grande Oriente da Maçonaria Brasileira se manifestado em documento recem-divulgado contra o communismo, por ser attentatorio das instituições, do regimen e da familia.

*

Sob a presidencia do sr. Alcantara Machado reuniu-se a commissão de Constituição e Justiça, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Alcantara Machado, favoravel á proposição da Camara que crea a Côrte Federal de Justiça e regula o seu funccionamento, reservando-se a commissão para emendal-a em ultimo turno, caso o julgue necessario; do sr. Arthur Costa, opinando pela constitucionalidade do projecto que autoriza o Poder Executivo a dar garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, para um emprestimo até á importancia de 15 mil contos, a ser contraido pelo Estado do Pará no Banco do Brasil.

O sr. Arthur Costa apresentou parecer favoravel ao projecto numero 51, de 1937, que autoriza a construcção de uma estrada de rodagem no municipio de Boa Vista do Rio Branco, no Estado do Amazonas, tendo o sr. Alcantara Machado pedido vista do mesmo.

Foi acceita a proposta do sr. Edgard Arruda no sentido de ser emendada a proposição da Camara que estabelece prazo para o presidente da Republica relatar a essa Casa legislativa as medidas applicadas em estado de sitio ou de guerra.

Sendo o dito prazo susceptivel de prorogação, a juizo da Camara, e provendo-se o periodo em que esta não funccionará, a Commissão decidiu fixal-o em 30 dias para as medidas applicadas nesta capital e em 60 para as executadas no interior.

O sr. Cunha Mello, presente, manifestou-se no sentido de que podia ser examinado o aspecto constitucional da creação do Tribunal a que se refere o artigo 78 da Constituição — sem prévia mensagem do Poder Executivo.

A commissão, no entanto, deixou de fazer expressa referencia a esse ponto em seu parecer sobre a creação da Côrte Federal de Justiça, declarando que as palavras do presidente da Côrte Suprema, no seu ultimo relatorio, encarecendo a necessidade de alliviar a Côrte da enorme massa de processos que a assoberbava, eram sufficientes para a acção legislativa.

AGGRAVA-SE O CONFLICTO ARABE-HEBREU NA PALESTINA

Cortadas as linhas telegraphicas entre Jerusalém e Jaffa

Jerusalem, 4 (U. P.) — Os folhetos recentemente distribuidos por elementos communistas de Jafa e incitando o povo á revolta, o foram particularmente entre os marinheiros em serviço.

As prisões naquella cidade continuam, tendo sido detidos ali Dabahs, chefe da Associação dos Jovens Musulmanos e outras personalidades, todos sentenciados administrativamente a seis mezes de encarceramento.

A policia deu uma busca na residencia do "Quaidz" juiz religioso, cujos documentos confiscou em sua ausencia.

Em Telaviv foram presos quatro judeus communistas, que serão egualmente administrativamente deportados.

Jerusalem, 4 (U. P.) — Foram cortadas por desconhecidos as linhas telephonicas e telegraphicas entre Jerusalem e Jaffa.

Appareceram tambem diversas pedras nos trilhos da estrada de ferro proximo a Ramleh e quando os operarios procuravam remover esses obstaculos foram atacados a tiro, mas nenhum foi attingido.

Jerusalém, 4 (Associated Press) — Mais de mil soldados britannicos realizaram equipados como para tempo de guerra uma grande marcha em redor da cidade, declarando os officiaes que assim ficava demonstrado que as autoridades se achavam preparadas para impedir de qualquer modo o terrorismo.

Damasco, 3 (U. P.) — O governo syrio suspendeu hoje a publicação de seis jornaes arabes locaes.

Jerusalém, 3 (U. P.) — Intensifica-se em todo o paiz a greve geral de elementos arabes.

Jerusalém, 3 (U. P.) — A Organização de Mulheres Arabes, com séde nesta capital, resolveu realizar uma demonstração contra as numerosas prisões de elementos mussulmanos.

Morre o professor Richard von Hertwig

Munich, 4 (Associated Press) — Falleceu nesta cidade aos 87 annos de edade o famoso zoologo Richard von Hertwig, o mais brilhante discipulo de Ernst Haeckel.

O illustre morto era tido como summidade em biologia moderna e pertenceu ao quadro de numerosas sociedades scientificas.

NOTAS DIARIAS

King Cotton

O sagaz economista e efficiente administrador que é Henry A. Wallace, secretario da Agricultura dos Estados Unidos, falando na semana finda perante uma reunião de *farmers* em Memphis, no Estado de Tennessee, declarou que o governo de Washington não pretende de modo algum deixar que o algodão norte-americano perca o logar por elle tradicionalmente occupado nas exportações mundiaes. Tal declaração nada tem de surprehendente ou de estranhavel, dada importancia immensa — economica, politica e social — do *King Cotton* na vida norte-americana, especialmente nos Estados sulinos, no *Solid South* dos democratas.

Não é, pois, a decisão annunciada pelo secretario Walace que deve propriamente merecer a attenção vigilante dos dirigentes e orientadores da politica commercial dos outros paizes que tambem são hoje exportadores — velhos ou novos — dessa materia prima essencial. O que deve constituir objecto de estudo minucioso e completo, particularmente em nosso paiz, é o novo programma de defesa estimulo da producção algodoeira norte-americana cujos pontos fundamentaes foram pela primeira vez expostos publicamente no *meeting* de Memphis.

Pelos resumos telegraphicos publicados nos jornaes não se póde formar um juizo seguro sobre o alcance preciso de tal programma e suas repercussões possiveis sobre a situação mundial do algodão. Mas não póde haver a menor duvida de que se trata de um esforço governamental que, além de contar com a cooperação decidida e consciente dos productores organizados, possue ainda em seu activo o facto de ser o seu principal inspirador e orientador um dos mais profundos conhecedores da technica direccionista que através de uma experiencia mundial vem sendo elaborada de alguns annos para cá.

A leitura dos numerosos trabalhos já publicados por Henry A. Wallace, mas principalmente do livro *New Frontiers* e de seus relatorios annuaes como secretario da Agricultura, é sufficiente para mostrar a envergadura intellectual e o senso pratico extraordinarios do principal auxiliar do presidente Roosevelt. O novo programma algodoeiro norte-americano deverá por isso mesmo apresentar um cunho muito diverso de outros programmas de defesa anteriormente experimentados nos Estados Unidos sem grande proveito para os productores.

Nenhum brasileiro tem o direito de ignorar o logar de destaque conquistado pelo algodão neste ultimo quinquennio em nossas exportações, nem os beneficios effeitos resultantes dessa ascensão para a economia nacional tão sériamente affectada pelas difficuldades de ajustamento de nossa producção cafeeira. Eis porque nos parece imprescindivel acompanharmos cuidadosamente a execução do novo programma algodoeiro dos Estados Unidos, cujo exito futuro, bom ou máo, terá forçosamente que influir na situação do nosso *ouro branco*.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os trabalhos na Sociedade das Nações

O JAPÃO INVADIU A CHINA, CONTRARIANDO O PACTO KELLOGG E O TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

Genebra, 4 (U.P.) — A sub-commissão do "Extremo Oriente" do comité consultivo, reunida sob os auspicios da Liga das Nações, incluindo, porém, os Estados Unidos como membro não votante, mas interessado, decidiu hoje que o Japão invadiu a China, contrariamente ao que estipulam os pactos Kellogg e o tratado das nove potencias.

Começando a preparar as conclusões que serão submettidas á apreciação do comité principal, constante de 23 membros, e mais tarde, á approvação da assembléa da Liga das Nações, a referida sub-commissão, concordou, a titulo de ensaio, em declarar que o Japão enviou as suas forças de terra, mar e ar, para a China, violando os seus tratados internacionaes e perturbando a paz mundial.

O esboço preliminar dessas conclusões evitou empregar a palavra "aggressão", mas declara o Japão culpado de "invasão".

A sub-commissão concordou egualmente em citar no seu relatorio definitivo, os casos de bombardeios aereos das cidades chinezas e a interferencia nipponica na navegação chineza.

Entrementes a assembléa da Liga reuniu-se hoje e approvou os relatorios de varios comités, inclusive:

1 — A resolução do comité dos 23 approvando a proposta chilena sobre a competencia da Liga consultar os paizes não membros em caso de guerra ou estado de guerra.

2 — O parecer favoravel do mesmo comité, referente á proposta argentina, que aborda o mesmo assumpto.

3 — O relatorio do segundo comité, relativo á situação economica.

O quarto comité da assembléa, que trata de questões financeiras votou um credito de dois milhões de francos suissos, para combater molestias epidemicas na China.

Tanto a proposta chilena como a argentina, visam facilitar a reforma da Liga das Nações, tornando-a uma entidade universal. A unica opposição a este projecto foi formulada pelo sr. Maxim Litvinov, delegado russo, o qual absteve-se de votar, fazendo a seguinte declaração:

"Jamais nos opporemos e nunca nos opporemos ao envio de um convite a um paiz-membro, desde que possamos ter uma garantia, mesmo vaga, de que esse Estado, deseja filiar-se á Liga e para fazel-o, no espirito do Covenant".

O delegado dos Soviets concluiu dizendo, que esperava que o conselho não tomasse nenhuma attitude precipitada, baseando nessa resolução, o que viria enfraquecer a mais a Liga das Nações.

Genebra, 4 (U. P.) — A Grã-Bretanha acaba de propor na Sub-Commissão dos Negocios do Extremo Oriente, uma conferencia integrada pelos signatarios do tratado das nove potencias e outras nações, afim de ser estudado e resolvido o conflicto sino-japonez.

Genebra, 4 (Associated Press) — A assembléa da Sociedade das Nações approvou por unanimidade uma moção dando plenos poderes ao Conselho da entidade para resolver quando os Estados não membros da Sociedade devam ser consultados, de accordo com a proposta do Chile, sobre a projectada reforma do Covenant da Sociedade das Nações.

O sr. Edwards, delegado do Chile, em seu discurso fez ver a grande importancia que o seu paiz dá ao tratamento dispensado pelos demais membros ao projecto por elle apresentado dizendo textualmente:

"A attitude futura do Chile para com a Sociedade depende do curso que esta dará a essa proposta que constitue, em sua essencia, um esforço para estabelecer, tanto quanto possivel a universalidade da Sociedade das Nações".

"Nós, os representantes do Chile, acompanharemos com a mais acurada attenção e com o maior interesse a attitude que o Conselho tomará no sentido de desincumbir-se da missão que lhe foi attribuida por esta assembléa.

Nós estamos convencidos que o Chile, de accordo com o paragrapho 5º do artigo 4º, será convidado a enviar um representante seu quando se realizarem as sessões nas quaes esse assumpto, que tanto lhe interessa, seja tratado."

Continuando em seu discurso, o sr. Edwards estranhou o facto de que a proposta que fora apresentada por ella tivesse gerado algumas suspeitas em alguns sectores refutando o ponto de vista dos que assim pensarem com as seguintes palavras:

"Eu desejo assegurar a esta assembléa que a attitude do Chile é inspirada unicamente na anciedade genuina de facilitar um entendimento e uma conciliação maior entre as nações.

Nós desejamos é que quando se realize a reforma estejam o maior numero de nações possivel congregados dentro do espirito do novo codigo que deverá constituir uma base permanente para o entendimento e as relações entre os paizes."

"Devo chamar a attenção dessa assembléa — continuou o delegado chileno — que, em 1934, quando do convite á Russia para fazer parte da Sociedade das Nações, o meu paiz foi um dos que apoiaram o convite, não obstante o Chile não ter relações diplomaticas com os Soviets. Dentro desse mesmo ponto de vista, no actual momento, o meu paiz não hesita em buscar a collaboração de outros Estados uma vez que em seu tempo, procurou egualmente a collaboração de um paiz de regimen politico completamente antagonico ao seu.

Espero então ter banido do espirito dos menos avisados a interpretação suspeitosa que alguns deram á nossa proposta a qual não visou outra coisa que facilitar uma collaboração directa entre as nações, muitas das quaes de interesses oppostos, mas que devem, em conjunto procurar uma conciliação para o bem da paz que é o supremo ideal que nós aspiramos."

Genebra, 4 (Associated Press) — A Sociedade das Nações, depois de longos debates, notadamente da commissão de investigações, tomou o primeiro passo em auxilio da China quando o comité de Finanças, approvou o credito de 460 mil dollars (8.000 contos de réis) para combater a propagação da epidemia de cholera. Essa resolução do comité financeiro foi tomada depois de minuciosamente estudado o relatorio apresentado pelo comité de assistencia technica para a China.

O comité de assistencia technica, por sua vez, louvado nas informações chegadas diariamente do Extremo Oriente, é de opinião que devem ser iniciadas immediatamente as actividades para circumscrever a epidemia infeccionada uma vez que subsiste o grande perigo de serem contaminadas as grandes massas de população do interior por causa dos refugiados que continuam a chegar, em muitas dessas cidades, procedentes da zona conflagrada.

Tokio, 4 (U.P.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, alludindo ao malogro do projecto de resolução do comité consultivo da Sociedade das Nações, tendente a declarar o Japão paiz aggressor na questão sino-nipponica, disse:

"O orgão de Genebra parece, presentemente, dar maior attenção a declarações de fontes outras, que não chinezas. O Japão comtudo, não é membro do Instituto e, por conseguinte, nada do que a Liga fizer pode deter o curso da acção japoneza."

Genebra, 4 (Associated Press) — O sr. Wellington Koo, delegado chinez junto á Sociedade das Nações, enviou hoje um protesto á sessão do instituto genebrino contra o bombardeio aereo que a aviação japoneza vem lançando contra a população civil de cidades da China, como ainda, contra o afundamento de juncos chinezes pela marinha do Japão.

Está enferma a rainha Guilhermina da Hollanda

Haya, 4 (Associated Press) — A rainha Guilhermina da Hollanda acha-se enferma, victima de uma ligeira grippe. Os medicos aconselharam a soberana a permanecer em sua residencia, no palacio de Loo, perto de Apeldoorn.

Haya, 4 (Associated Press) — Em consequencia da enfermidade da rainha Guilhermina, victima de uma ligeira grippe, o novo ministro dos Negocios Estrangeiros dos Paizes Baixos não poderá tomar posse de seu cargo presentemente. O dr. Hendrik Colijn acceitou a pasta do Exterior, além das funcções de primeiro-ministro, no dia 30 de julho ultimo, incumbido, porém, mais tarde, daquella pasta, o sr. Jan Patijn. Com a enfermidade da soberana, o sr. Patijn não póde assumir a pasta e o dr. Colijn terá de reter a sua funcção dupla temporariamente.

A POLITICA DA SERVIA EM EBULIÇÃO

As modificações introduzidas no gabinete

Belgrado, 4 (Associated Press) — O primeiro ministro sr. Stoyadinovich acaba de fazer inesperadamente varias modificações no gabinete, apparentemente com o intuito de mostrar ao paiz que o governo não teme o novo movimento de opposição. No accordo realizado para esse fim entraram os quatro partidos opposicionistas, ou seja, o dos Camponezes Servios, o Radical, o dos Camponezes Croatas e o Democratico. Segundo affirmam os leaders dessa opposição, a reunião desses quatro partidos representará cerca de 60 % de todo o eleitorado do paiz, e será "o fim do regimen dictatorial de Stoyadinovich".

As modificações introduzidas no gabinete incluem a pasta da Justiça, Milan Simonovitch, a do Commercio e Minas, Bogojulb Kujundzich, a das Obras Publicas, Dobrivoye Stochovitch, a da Educação, Vojka Orhovitch, a de Educação Physica, Velimir Militch, a dos Correios e Telegraphos, Dimitrik Magarashevitch, e o ministro sem pasta, Niko Novakovitch. Segundo se annuncia, o novo gabinete não pretende modificar a politica seguida pelo governo.

O ministro da Guerra da Allemanha visitará os Açores e Madeira

Berlim, 4 (Associated Press) — O ministro da Guerra, general Werner von Blomberg embarcou em Kiel a bordo do yacht "Grille", de propriedade do sr. Adolf Hitler, para realizar, segundo declarações officiaes, uma viagem de dez dias ao Mar do Norte, que o levará até os Açores e Madeira.

O general Blomberg deverá visitar os Açores e Madeira.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

O GENERAL FRANCO PRETENDE ORGANIZAR UM GOVERNO CIVIL

Hendaya, 3 (U. P.) — Noticias procedentes de San Sebastian informam que o general Franco annunciará brevemente a formação de um governo civil regular com séde em Burgos.

Ao que se acredita, a creação de tal governo tem sido adiada até agora emquanto se espera a formação do "Grande Conselho da Phalange Tradicionalista Hespanhola", composto de cerca de cincoenta membros representativos de todos os elementos da Hespanha Nacionalista. São os seguintes os nomes mais proeminentes citados como possiveis componentes do primeiro gabinete regular de Burgos:

General Jordana, para o cargo de primeiro ministro; general Martinez Anido, para ministro do Interior; general Queipo de Llano, para ministro da Guerra; senhores Nicolás Franco, irmão do generalissimo Francisco Franco, para ministro da Marinha; José Maria de Sangroniz, para titular das Relações Exteriores; Ventosa, para occupar a pasta das Finanças; Saiz Rodriguez, para o Ministerio da Instrucção Publica; e Zanze Negui, para ministro da Justiça.

O GENERAL TERUZZI NOVAMENTE NA ITALIA

Roma, 4 (Associated Press) — Os circulos fascistas desta capital adeantaram hoje que o general Attilio Teruzzi, "leader" das tropas italiana dos "camisas negras", ora na Hespanha, viera á Italia pela 13ª vez.

Os mesmos circulos adeantaram ainda que o general Teruzzi conferenciara com Mussolini, negando porém que tivesse apresentado um relatorio, ou ainda, que tivesse appellado para a remessa de corpos do exercito italiano para a Hespanha.

O TELEGRAMMA DE MUSSOLINI AO GENERAL FRANCO

Salamanca, 4 (Associated Press) E' o seguinte o texto integral do telegramma de felicitações enviado pelo sr. Benito Mussolini ao general Francisco Franco e que a estação de radio dos insurrectos deu publicidade:

"Neste primeiro anniversario de v. ex. ao supremo posto de Estado tenho a satisfação de lhe enviar as minhas congratulações pelos resultados obtidos durante esse anno de luta contra as forças destruidoras da civilização. Em nome da Italia fascista que acompanha apaixonadamente as vicissitudes da luta, formulo fervorosos votos pelo triumpho da causa nacional, personificada por v. ex."

O AGRADECIMENTO DO GENERAL FRANCO A MUSSOLINI

Salamanca, 4 (Associated Press) O general Franco respondeu ao telegramma de felicitações que lhe foi enviado pelo sr. Mussolini no dia do primeiro anniversario da sua elevação a chefe do governo da Hespanha insurrecta. E' o seguinte o texto da resposta do generalissimo insurrecto:

"Agradeço profundamente em nome da Hespanha nacionalista e no meu proprio o vibrante telegramma que v. ex. me enviou. Aproveito a apportunidade para exprimir a extraordinaria satisfação experimentada por todos os bons hespanhoes pelo grande triumpho que constituiu a visita de v. ex. á Allemanha durante a qual foi celebrada a amizade de dois grandes povos por intermedio dos seus dois chefes."

O VISCONDE CHURCHILL QUASI ATTINGIDO

Valencia, 4 (Associated Press) — O visconde Churchill, chefe do Comité Medico Auxiliar Britannico, achava-se hoje a cinco metros de uma casa attingida por um projectil anti-aereo que explodiu, não sendo no emtanto ferido.

ASSASSINADOS MYSTERIOSAMENTE DENTRO DE UM AUTOMOVEL

Ambos levaram dois tiros nas temporas

Nova York, 4 (U. P.) — Sumindo-se num véo de denso mysterio, o assassino do "Circulo Vermelho" ludibriou a policia, que mobilisou todas as suas forças, afim de encontrar o matador de Louise Weiss, de 20 annos de edade e da bella miss Frances Hajek, de 19 annos.

As victimas foram encontradas mortas no domingo á tarde, no assento fronteiro do automovel de Weiss, estacionado num bosque de Long Island.

Os detectives acreditam que Weiss e miss Hajek foram mortos mais ou menos á meia-noite de sabbado. Possivelmente por algum admirador enciumado, da joven.

Na testa de cada victima, havia um circulo vermelho desenhado com o "baton" de Frances. Ambas receberam dois tiros nas temporas, sendo que a moça apresentava ainda signaes de sete punhaladas no seio.

Comquanto se mostre propensa a acreditar na hypothese de um crime passional, a policia está egualmente investigando possiveis ligações com o celebre assassino "3 X", que em 1933 matou 3 homens, encontrados em companhia de senhoras, em automoveis estacionados nas proximidades do local do crime actual.

Naquella occasião, o assassino dos "3 X" vangloriou-se dos seus proprios crimes, em cartas dirigidas aos jornaes e á policia que subscriptava: "X X X", de onde lhe veiu a alcunha.

Apezar de todos os esforços então empregados pela policia, o mysterioso assassino jámais poude ser capturado.

Os titulos brasileiros baixaram na Bolsa londrina

Londres, 4 (U.P.) — Os titulos externos funccionaram em melhor posição durante a semana, do que outras secções do mercado. Apparentemente, os negocios foram forçados em virtude da pressão exercida pelos especuladores, fazendo que os preços fossem affectados pelo movimento de procura e offerta.

Os titulos do governo brasileiro, entretanto, funccionaram em declinio. Os "fundings" de vinte annos cairam de um e meio a 78 pontos, emquanto os de quarenta annos baixaram de um e meio a 68 pontos e 3 quartos. Os titulos do emprestimo de cinco por cento de 1914, cederam de tres quartos a 75 pontos. Os de 1898, de cinco por cento, mantiveram-se inalterados. Os titulos dos emprestimos dos Estados brasileiros estiveram inactivos, exceptos os do Estado de São Paulo, que baixaram de um e meio a 33 pontos. Os do emprestimo do café, de 7 1|2 por cento, cairam de um e um quarto a 31 e tres quartos. Os do emprestimo para electricidade, de seis por cento, baixaram de 1 1|2 a 22 1|2.

Os titulos ferroviarios de São Paulo tiveram geralmente uma alta de um e meio a 84 pontos. Os da Sorocabana subiram de um e meio a 20 pontos, em comparação com a maior alta deste anno, que foi de 27 1|2 pontos. O mercado de estanho operou em posição firme, em vista da escassez do disponivel, embora se admitta que, si persistirem as perspectivas da guerra, os especuladores forçarão o retrahimento nos negocios até conseguirem a' alta dos preços. A posição firme do cobre é em parte attribuida á reducção dos "stocks" americanos, e em parte ás estatisticas demonstrando que a producção da Rhodesia subiu para 19.186 toneladas, em comparação com o mez de julho, em que a producção foi de 15.700 toneladas.

Muitos especuladores acreditam que os productores de cobre tentarão elevar o preço ás proximidades de 50 esterlinos por tonelada, embora outros assignalem que os mesmos productores teriam lucros satisfatorios, ainda que o preço se conservasse baixo.

O mercado de lã não se mostrou descontente com o movimento de transacções affectuadas durante a semana. Os preços da lã por mais de uma vez experimentaram alta, emquanto outros artigos se resentiram geralmente de baixa.

O mercado de trigo que na primavera passada, teve uma alta de dez shillings e meio por cem libras, agora apresenta apenas de nove shillings para a mesma proporção de libras.

QUEDA DOS TITULOS BRASILEIROS

Londres, 4 (U.P.) — Escreve o commentador da situação do mercado do "Financial Times":

"Ha razões tanto de ordem interna como de ordem externa para o declinio soffrido pelos titulos brasileiros. O plano quadriennal termina em março proximo. Em geral sempre se esperou no mercado que o Brasil faria uma communicação qualquer uns seis mezes antes de expirado o plano — isto é, antes do fim de setembro. No entanto até agora nada foi dito pelo Brasil a respeito do que pretende fazer para o futuro. Os rumores de perturbações internas que se teriam manifestado em certos pontos do paiz, foram recebidos com reservas e ao mesmo tempo como symtomas de um sentimento de intranquillidade. Os compradores se retiraram do mercado e, consequentemente, grande parte das emissões brasileiras cairam em resultado da pequena quantidade de negocios feitos".

OS DRAMAS DA ESPIONAGEM

(Continuação da 1.ª pag.)

que está sendo desenvolvida pela Sureté Nationale contra o terrorismo. Os agentes de segurança estão esquadrinhando o paiz a procura de suspeitos. O terrorista italiano Pierrotti que foi detido a noite passada e identificado por um chauffeur como um dos homens que elle conduziu á rua Pressbourg, foi hoje novamente interrogado pelo magistrado examinador.

A policia está convencida de que Pierrotti está directamente envolvido nos attentados á bomba levados a effeito contra duas sédes da Associação dos Empregadores Francezes. As batidas continuam por todo o paiz com o objectivo de se descobrir armamentos, e os inspectores de policia estão diariamente apprehendendo armas contrabandeadas para a França por elementos extremistas.

O CAFE' NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Artigo do "Journal of Commerce" sobre as conversações havidas

Nova York, 4 (U. P.) — O "Jornal of Commerce", commentando as conversações pan-americanas sobre o café, que serão iniciadas esta semana, escreve:

"Os preços do café subirão ou cairão de maneira accentuada, nos mercados mundiaes, de accordo com o exito ou o mallogro das discussões, porquanto espera-se geralmente que caso fracasse a conferencia, o Brasil modificará ou porá termo ao presente systema de controle, até o fim do anno. A eliminação desse apoio á reducção da taxa de exportação enfraqueceria consideravelmente os preços".

O jornal declara em seguida que o exito das quotas e dos preços dependeria da attitude da Colombia, como o Brasil o deu a entender na conferencia de Havana, a menos que não fosse estabelecido que o mercado procurasse seu proprio nivel. Reportando-se depois á politica brasileira de eliminação, o orgão conclue:

"O plano, desde sua inauguração em 1931, trouxe progressivamente maiores lucros para os competidores".

O bureau pan-americano, de outra parte, reuniu-se esta tarde para tratar de assumptos correntes, mas a data do inicio das conversações não foi ainda marcada.

O enterro de um apaixonado do hippismo

Budapest, 4 (Associated Press) — Em obediencia aos desejos expressos pelo conde Sandor Szirmay no seu leito de morte, dez dos seus cavallos, de puro sangue, acompanharam-lhe os restos mortaes até á sepultura.

O conde era o presidente do Club Hungaro dos Cavalleiros da Classe Média e um grande protector da criação e das corridas de cavallos.

TREMOR DE TERRA EM PORTO RICO

Ponce, Puerto Rico, 4 (Associated Press) — Registrou-se aqui forte tremor de terra ás cinco da madrugada de hoje, sem causar prejuizos.

COM 68 ANNOS QUER SE CASAR CO MUMA JOVEN DE 18 ANNOS

Cairo, 4 (Do correspondente) A historia amorosa do ex-presidente do Conselho do Egypto, sr. Nessaim Baja, constitue o thema principal dos commentarios dos jornaes Egypcios do governo, que conta actualmente a edaded de 68 annos, pretende casar-se com uma joven austriaca de 18 annos de edade. O sr. Nassaim a conheceu durante o verão passado, em Vienna, quando encontrava-se gravemente enfermo.

A familia do ex-estadista solicitou da justiça que impessa Nassaim Baja de transferir á noiva toda sua fortuna avaliada em rs. 100.000 libras Egypcias, alegando que Baja não se encontra de posse das suas faculdades mentaes.

A autoridade judiciaria já entrou em entendimento particular com o ministro e espera-se com grande interesse o resultado dessa amorosa novela em que envolve o nome de um acatado estadista egypcio.

A FESTA DO CAFE'

Commemorativa da introducção do producto na Inglaterra ha tres seculos

Washington, 4 (U. P.) — Annuncia-se que será realizada a Festa do Café, que durante cinco dias, terá inicio no dia 12 do corrente, ao meio dia.

Será essa a primeira vez que os Estados Unidos celebrarão a data da introducção do café na Inglaterra, em 1687, por Nathaniel Conopios, estudante do Baliol Colege, da Universidade de Oxford.

Os representantes diplomaticos em Washington dos paizes latino-americanos productores da rubiacea, bem como importantes distribuidores norte-americanos tomarão parte na commemoração, á qual participará egualmente o West River Yacht Club, de Sudley, no Estado de Maryland. Será tambem celebrado o bi-centenario do estabelecimento, em Nova York, das casas negociantes de café.

Além da parte musical e dos films sobre a cultura e preparo do café, constantes do programma de cinco dias, serão realizadas conferencias pelo embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, e pelo ministro da Colombia, senhor André Pastoriza. Informava-se, á ultima hora, que a Universidade de Georgetown cooperará egualmente.

As questões politicas e economicas da Belgica

O primeiro ministro Van Zeeland redige seu relatorio

Bruxellas, 4 (Associated Press) — O primeiro ministro Paul Van Zeeland, entre os rumores correntes sobre a sua imminente demissão, está agora dando os ultimos retoques ao relatorio que pretende ler amanhã perante o Parlamento, historiando a sua actuação á frente do governo que dirige os destinos da Belgica. Nesse documento, o sr. Van Zeeland, repetirá mais uma vez as suas affirmativas de que o governo de coalisão, formado por elementos catholicos, liberaes, e socialistas, é o melhor que o paiz tem tido por varios annos, apezar do tempo que foi obrigado a dispender com as suas actividades, relativas á economia internacional.

Actualmente, segundo affirmam os seus intimos, as preferencias do sr. Van Zeeland, pelos assumptos economicos e o seu desgosto pelas intrigas politicas — que culminaram pelo chamado "escandalo do Banco Nacional" — levaram ao extremo o seu desejo de resignar o cargo de primeiro ministro da Belgica. O jovem presidente do Conselho de Ministros é de opinião que o encargo que ainda recentemente lhe foi conferido pela França e pela Inglaterra de realizar um inquerito sobre as possibilidades de uma cooperação economica internacional mais efficiente, póde compensal-o muito mais que as vantagens da politica. Desde o apparecimento das allegações que o davam como tendo recebido illegalmente certas quantias do Banco Nacional, que começaram a correr rumores sobre a sua demissão.

Uma sessão especial do Parlamento belga, realizada no dia 7 de setembro passado para discutir as accusações assacadas contra o primeiro ministro, deu inteira satisfação a Van Zeeland com um voto de confiança no seu gabinete, e o que é mais, na sua integridade pessoal. Todavia, os acrimoniosos debates, envolvendo um grande esforço pessoal quando o primeiro ministro tinha-se apenas refeito da grande luta eleitoral que foi obrigado a sustentar com o chefe rexista, Leon Degrelle, abalaram-lhe a saude. E a conselho do seu medico assistente, Van Zeeland foi forçado a tomar um longo periodo de descanço na sua propriedade de campo.

Entretanto, e apesar do voto de confiança do Parlamento, o primeiro ministro é o primeiro a suppor que a sua posição já não é mais a mesma perante grande numero dos seus concidadãos.

Durante as suas ferias de setembro ultimo, o sr. Van Zeeland trabalhou activamente na elaboração do relatorio do seu governo, e já no dia 21 passado, submetteu a summula das realizações do seu governo, bem como a sua situação pessoal, á apreciação do rei Leopoldo.

No seu relatorio constam as seguintes iniciativas tomadas pelo governo de coalisão de que é o chefe:

Negociações para um accordo de neutralidade firmado com a França e a Inglaterra, e pelo qual a Belgica readquiriu completa independencia politica, diplomatica e militar;

Legislação social incluindo o augmento de salarios, melhoria de horarios, reducção do problema dos sem-trabalho, maiores facilidades e pensões para os operarios;

Reducção da divida publica e dos impostos, em cerca de 40 milhões de dollares (cerca de 600 mil contos);

Creação do Banco de Credito Agricola, e imposição de melhores preços para os productos agricolas, pela adopção de "quotas" aos productos estrangeiros similares.

Essas medidas, incluidas no seu programma ministerial annunciado em julho de 1936, deixaram a reorganização das industrias, a regulamentação dos serviços publicos, a reforma da administração, e a reforma dos estatutos da Camara dos Deputados e do Senado, para serem completadas posteriormente.

Emquanto isso, o homem de confiança do sr. Van Zeeland, mr. Frere, guardava como trumpho maior a missão economica internacional que levou o "premier" belga á America e a outros paizes.

Van Zeeland ainda alimenta grandes esperanças no resultado da sua missão, a maior tentativa que já foi feita para a organização da economia internacional. E o trabalho do primeiro ministro belga já estaria prompto se não fossem as condições anormaes por que atravessam varios paizes.

UM POVOADO PORTUGUEZ DESTRUIDO PELO FOGO

Lisbôa, 3 (U. P.) — Segundo informações procedentes de Leiria, um violento incendio destruiu hoje completamente a povoação de José Neves Leal, causando prejuizos avaliados em mil contos de réis.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

Terminou a apuração em todo o paiz

Buenos Aires, 4 (Associated Press) — Com a terminação do computo dos votos da provincia de Buenos Aires, findou-se tambem a apuração geral de toda a Republica.

O dr. Roberto Ortiz, candidato da Coalisão Conservadora obteve em definitivo, uma maioria de votos populares com 1.099.390 votos, contra 815.063 votos do sr. Marcello Alvear, indicado do Partido Radical. A provincia de Buenos Aires deu ao sr. Ortiz 394.478 votos e ao sr. Alvear 115.558 votos.

Os votos eleitoraes, para a escolha do presidente da Republica estão assim divididos: Roberto Ortiz, 248 votos, e Marcello Alvear, 125 votos.

A SITUAÇÃO SINO-JAPONEZA

ROMPIDAS AS LINHAS CHINEZAS NO SECTOR DE LOTIEN

Shanghai, 4 (U.P.) — O poder esmagador do Exercito japonez, fez com que as tropas defensivas chinezas recuassem hoje nas duas mais importantes frentes de combate da guerra do Extremo Oriente. As retaguardas chinezas, entretanto, combatiam desesperadamente em todos os pontos.

Os ataques terrestres e aereos dos nipponicos romperam as linhas inimigas no sector de Lotien, apparentemente dominando a resistencia mostrada pelos chinezes durante oito semanas, mas sem, comtudo, conseguir que o adversario se rendesse. Ao norte, o remanescente das tropas chinezas estava batendo em retirada, com toda a rapidez, das proximidades de Teh Chow, onde os japonezes hontem entraram. A derrota soffrida pelos chinezes naquella localidade foi a mais desastrosa depois da de Tsang Chow. Varios grupos chinezes continuavam, comtudo, a resistir ainda naquella região hoje, e, segundo se annunciava, com certo exito.

Na região de Shanghai, os chinezes estavam se retirando para o interior do paiz, dirigindo-se para as fortificações da segunda linha de defesa. O movimento foi effectuado com ordem e os proprios porta-vozes japonezes declararam que a retirada tinha sido feita sem panico. Na maioria dos pontos os chinezes conseguiram evacuar todas as forças e munições, embora os nipponicos allegassem que tinham se apoderado de certa quantidade de munições e de outros materiaes de guerra em algumas posições abandonadas apressadamente pelo inimigo.

Os japonezes annunciaram, de outro lado, que tinham avançado tres milhas de profundidade em toda a extensão da frente de Shanghai, desde o dia 1 de outubro. Admittiram que a linha Kiating-Hsiang, para a qual os chinezes se retiram, está bem fortificada, mas frisaram que isso não seria sufficiente para deter o avanço das forças nipponicas. Essa parecer vae de encontro á opinião dos chinezes, os quaes asseveram que a avalanche japoneza verá todos os seus esforços fracassados dante daquella linha de fortificações e soffrerá importantes perdas sem que consiga penetrar nas posições chinezas.

Violento combate estava sendo hoje travado em toda a frente, especialmente na região directamente a oeste de Liu Hang. Hwang-Su-Chen, era o ponto em que mais encarniçada a luta se mostrava, pois a artilheria nipponica, martelava impiedosamente as posições contrarias. Os chinezes, entretanto, tinham instrucções para não abandonar as trincheiras, apesar do intenso fogo e dos ataques da infanteria e dos carros de assalto que seguiram o bombardeio.

O fogo da artilheria nipponica, combinado com o dos bombardeios aereos, era dos mais energicos em toda a frente, com a unica excepção do sector de Chapei. Nessas posições reinou calma durante o dia, mas ás 20 horas a artilheria japoneza iniciou violento bombardeio do sector. A maior parte dos bombardeios effectuados durante o dia foi concentrada contra a região a leste de Kiang Wan, através da qual os chinezes passavam, transportando grande parte dos seus materiaes na retirada para as novas posições. O esforço desenvolvido para difficultar esse movimento, comtudo, pareceu não surtir senão escasso effeito sobre o inimigo, que continuou a remover suas forças com uma calma que apparentemente fazia parte de um plano cuidadosamente elaborado. O sector de Tazang foi egualmente submettido a serio bombardeio aereo durante o dia de hoje pelos apparelhos japonezes. Doze outros aviões nipponicos foram além dessa linha afim de bombardear as posições inimigas da retaguarda, que castigaram severamente.

Mão grado a violencia de taes actividades por parte dos japonezes, os chinezes desencadearam certo numero de contra-ataques, um dos quaes, pelo menos, na região do Centro Civil, produzindo exito porquanto delle resultou a conquista de parte do terreno perdido.

Um communicado japonez distribuido á noite dizia que as tropas nipponicas tinham passado para o oeste da estrada de Liu-Hang a Lotien e, que devido a forte contra-ataque do inimigo, violenta batalha, estava sendo disputada. Um outro combate, de natureza não menos violenta, estava proseguindo ao longo do ribeiro Wusung, onde os japonezes, senhores da margem norte, nas proximidades de Tsung Ming Tao tentavam desalojar o adversario da margem opposta. A tentativa ao que se informava, estava custando caro ás forças atacantes porquanto os chinezes mantinham-se em suas posições e utilisavam-se de metralhadoras para abater todos os nipponicos que procuravam atravessar o ribeiro com fuzis metralhadoras.

Foi hoje egualmente annunciado, sem que comtudo houvesse confirmação, que os chinezes haviam recebido importante reforço dos Soviets, reforço esse constante de seiscentos aviões russos. Não foi possivel verificar a veracidade desse informe.

Caso seja verdadeiro, esses apparelhos addicionaes permittirão, aos chinezes conter o avanço nipponico, particularmente o do norte, que ameaça lograr seu primeiro objectivo, o Rio Amarelo.

A maioria das forças do vigesimo-nono exercito de campanha, que defendeu inutilmente Peiping, bem como as do terceiro exercito do governador de Han Fu Chu, segundo se informa, recuavam hoje, de Teh Chow, depois da acção hontem desenvolvida que collocou virtualmente esta cidade nas mãos dos japonezes.

Informações de fontes chinezas provenientes do campo de batalha, diziam no entanto que os grupos dos dois exercitos em questão tinham debandado e encetado uma serie de guerrilhas, graças ás quaes haviam recuperado diversas posições.

Outras informações, de origem egualmente chinezas adeantavam que fora retomada ao inimigo a localidade de Shoshien, situada a noroeste do desfiladeiro de Yemen Kuan, no interior da Grande Muralha, e que duzentos mongoes, que actuavam como guarda avançada dos japonezes, tinham sido aprisionados.

Uma outra batalha de intensa violencia, estava sendo continuada na propria cidade de Teh Chow. Porta-vozes chinezes declararam que os japonezes tiveram quinhentos mortos nos combates de hontem e de hoje.

Disseram ainda que as forças chinezas haviam occupado Ching Ping, matando duzentos inimigos e apoderando-se de copioso material.

Apesar de taes contra-ataques, os chefes chinezes lamentam os resultados do combate de Teh Chow. A cidade estava fortemente fortificada e protegida por macissas muralhas de 40 pés de altura, por 30 de espessura, mas mesmo assim os nipponicos conseguiram penetrar nas posições depois de pequena resistencia offerecida pelos defensores. O terceiro exercito japonez, sob o commando do general Kiyoshi Aotsuki, attingiu o canto noroeste da muralha, no primeiro movimento emquanto outros destacamentos accommettiam contra as defesas em um movimento de flanco partido do oeste. A tactica foi a mesma empregada com exito pelos japonezes em numerosos pontos ao longo da estrada de ferro de Peiping a Hankow, bem como contra a passagem de Nankow e contra Yenmen Kuan, nos primeiros assaltos.

Os japonezes accentuam que a queda de Teh Chow escancarou a porta de entrada para a provincia de Chang-Hung, governada por Han Fu Chu, o qual de ha muito mostra sentimentos moderados em relação ao governo de Nankim e vem demonstrando crescente tendencia a favorecer a causa japoneza. Teh Chow, a 125 milhas de Tientsin, está situada a apenas 52 milhas ao norte do Rio Amarello, e estreito caminho parte daquella cidade até Tsi Nan capital da provincia de Chantung.

A ARTILHERIA DOS INVASORES CONTINUA A MARTELLAR AS OBRAS DE DEFESA

Shanghai, 5 (terça-feira), (Associated Press) — A artilheria japoneza martellou fortemente as posições chinezas desde o canto norte da cidade até ás margens do Yangtzé.

Os japonezes informam que obtiveram vantagens nos combates que travaram durante a noite emquanto que os chinezes asseguram que mantiveram todas as suas posições.

Um porta-voz do Exercito japonez disse que no proximo dia 10 de outubro — feriado nacional chinez — "esses não teriam muito o que festejar."

Na estação do norte, hoje pela manhã, a situação tornou-se verdadeiramente confusa, com as bombas que foram atiradas pelos aviões japonezes, justamente quando era enorme a agglomeração.

Os varios ataques levados a effeito pelos japonezes com o fim de obrigarem os chinezes a abandonarem as suas posições fortificadas fracassaram mais uma vez.

Em Nankim o generalissimo Chiang Kai-Shek e demais membros do alto commando chinez estiveram reunidos formando o conselho de defesa o qual esteve estudando a maneira de conter o avanço japonez no norte da China.

Um porta-voz do conselho disse que se temia que as tropas chinesas armadas precariamente e que estão lutando contra os japonezes, não se mostrassem capazes de barrar o caminho aos imperiaes. Mas, ao mesmo tempo, parece muito perigoso tirar quaesquer dos contingentes de elite chinezes que stão lutando em Shanghai, porque isso viria a facilitar um ataque japonez de flanco contra as provincias de Hopei e Shansi, que no caso de sair-se bem permittiria aos nipponicos cortarem todas as forças chinezas que operam no norte.

Os chinezes mostram-se grandemente confiantes nas obras de defesa ao longo do rio Amarello. Segundo os circulos militares chinezes, mesmo que os japonezes consigam vencer os contingentes que lhes estão sendo oppostos, ao defrontarem as margens do rio Amarello terão que parar deante das fortificações alli levantadas.

O sr. Sun Fo, filho de Sun Yat Son, fundador da republica chineza, lançou hoje um vehemente appello a todos os "senhores da guerra", para que formem uma frente unida contra "os nipponicos invasores e usurppadores", uma vez que, na actual emergencia, a paz era inteiramente "impossivel".

RESTABELECIDO O EMBAIXADOR BRITANNICO DA CHINA

Shanghai, 4 (Associated Press) — O embaixador britannico na China, sir Hugh Knatchbull Hugessen, que se acha com excellente apparencia, depois de um mez numa casa de saude, em consequencia dos ferimentos que soffreu quando attingido por um ataque de aviões nipponicos, embarcou com destino a Hongkong, a bordo do "Falmouth". O sr. Hugessen, que será acompanhado de sua familia, embarcará em Hongkong a bordo de um navio de passageiros, com destino á Oceania. Sua ex. regressará a Shanghai no mez de novembro do corrente anno.

A CONFERENCIA DOS TRABALHISTAS BRITANNICOS VOTOU UM PROTESTO

Bournemouth, 4 (U. P). — A Conferencia do Trabalho votou por unanimidade uma resolução de protesto contra os ataques do Japão á China e pedindo o boycot das mercadorias japonezas.

A resolução foi apresentada pelo membro do Parlamento, major Attlee, que annunciou ter endereçado uma carta ao governo solicitando uma reunião do Parlamento para breve porque disse, "esta guerra sino-japoneza interessa não só á China, não só á Asia, mas tambem á Europa. Devemos saber, tão cedo quanto possivel, o que o governo pretende fazer e que seja proporcionada ao Parlamento uma opportunidade para exprimir a sua opinião a respeito de taes propostas". Estas palavras foram recebidas com applausos.

Anteriormente já o presidente da Conferencia sr. Dalton havia criticado o governo, dizendo: — "O governo britannico com as suas successivas submissões, ao Japão em 1931, á Italia na questão da Abyssinia em 1935, á clamorosa intervenção da Italia e da Allemanha na Hespanha e ainda por não se prevalecer das opportunidades offerecidas na Conferencia do Desarmamento de 1932, incorreu em responsabilidade terrivel nos perigos mortaes que nos rodeiam hoje".

Informam de Londres que o chefe do governo, sr. Chamberlain, já recebeu o pedido que lhe foi enviado pelo major Attlee no sentido de convocar em breve o Parlamento afim de discutir a guerra sino-japoneza. Depreliende-se que em vez de convocar o parlamento mais cedo, o governo está disposto a debater os assumptos externos no dia 21 de outubro, data em que o parlamento devia abrir, transferindo para o dia seguinte o inicio das sessões regulares.

PEDIDA A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO INGLEZ PARA ESTUDAR A QUESTÃO SINO-JAPONEZ

Londres, 4 (U. P.) — O senhor Neville Chamberlain recebeu esta manhã um pedido do major Attlee para que o Parlamento seja convidado a discutir a questão sino-japoneza.

Sabe-se que, de preferencia a convocar o Parlamento mais cedo, o governo deseja debater os problemas de politica externa, inclusive a questão sino-japoneza, a 21 de outubro, adiando a prorogação da presente sessão para o dia immediato.

BALÕES CAPTIVOS

Shanghai, 4 (Associated Press) — Pela primeira vez durante esta guerra do Extremo Oriente foram usados balões, pelos japonezes, para fins de observação, na área de Yangchong.

VÃO DYNAMITAR O CAES DE CHEFES

Shanghai, 4 (Associated Press) — Os chinezes advertiram as autoridades estrangeiras de que devem proceder á retirada dos seus vasos de guerra do porto de Chefes em quarenta e oito horas, pois poderiam se ver obrigados a fazer explodir o cáes.

Acredita-se que os chinezes tenham previsto o plano japonez de desembarque de tropas em Chefes.

OCCUPADA TEHCHOW

Shanghai, 4 (Associated Press) — Os chinezes se preparam para impedir a invasão por mar da provincia de Shantung, onde os japonezes pretendem desembarcar reforços afim de consolidar as forças japonezas que occuparam a cidade murada de Tehchow, ao norte de Shantung.

A isso, segundo acreditam os observadores, se deve a advertencia chineza para que os vasos de guerra estrangeiros abandonem o porto de Chefes, cujo cáes os chinezes declaram que talvez sejam obrigados a fazer saltar.

PROHIBIÇÕES DE IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS NO JAPÃO

Tokio, 4 (U. P.) — O governo publicou um acto, que entrará em vigor a 10 do corrente, restringindo ou prohibindo certas importações e exportações, em consequencia da guerra. Os productos affectados dividem-se em tres grupos: Primeiro — prohibição de exportações de munições. Segundo — restricção na importação de sementes, fios de algodão e lã, com excepção da lã proveniente da Australia. Prohibição de importação de linho, material de ferro para construcção, instrumentos mecanicos, phosphoros, todos os typos de vapores, couros, pelles, chá, matte e sedas. Serão permittidas certas excepções, tratando-se de trocas de mercadorias.

Entre os 281 productos constantes da lista não figura o café, que não está sujeito a qualquer prohibição ou restricção devido ao facto de numerosos japonezes ganharem a subsistencia em sua cultura, no estrangeiro.

FALLECEU O CANTOR FERINANDO AUTORI

Florença, 4 (Associated Press) — Falleceu, hoje, nesta cidade, o celebre baixo Ferdinando Autori, victimado por um ataque de appendicite. O corpo do conhecido cantor será transladado para a sua terra natal, Calatafimi.

O ATAQUE AOS DESTROYERS INGLEZES

Navios e aviões britannicos continuam em sua caça ao submarino desconhecido

Londres, 4 (Associated Press) — Os navios de guerra e os aviões da Marinha britannica continuam em sua caça ao submarino desconhecido que atacou o destroyer inglez "Balilisy". Esse ataque, que é o primeiro que se realiza depois da Conferencia de Nyon e depois que foi estabelecido o controle contra a "pirataria", vem a affectar grandemente e tornar mais delicada a questão entre a Inglaterra e França de um lado, e a Italia do outro.

Alicante, 4 (Associated Press) A caçada que sete destroyers e dois hydro-aviões inglezes realizaram hoje pelo espaço de seis horas contra o submarino pirata que lançou um torpedo contra o "Basilisk" terminou apparentemente no largo deste porto com uma grande explosão em pleno mar. Embora não se conheçam detalhes officiaes, alguns observadores que se achavam na praia affirmaram ter ouvido numerosas explosões, como se fossem produzidas pelas bombas soltadas pelos destroyers, a ultima das quaes fez levantar uma grande columna de fumo que permaneceu sobre as aguas durante mais de dez minutos.

A Vida Social

Mulheres pernambucanas

Desde 1871 que a escravidão era uma causa perdida. O que o governo imperial fazia era prolongar-lhe a morte afim de que com o seu naufragio não soçobrassem as instituições. Em 1885, falava-se abertamente no abolicionismo. Os esclavistas mais liberaes pareciam recusar o poder com medo de decretal-o pela razão ou pela força. Mais de uma vez, Dantas e Saraiva foram francos a D. Pedro II. O proprio monarcha desejava armar o problema em equação em suas falas do throno, porém o mais difficil era encontrar um homem de capacidade parlamentar e administrativa que fosse logo directo á solução necessaria.

Dizia-me Julio do Carmo que Joaquim Nabuco, portador de um grande nome e recem-chegado da Europa, desembarcára aqui no momento preciso. Curioso era que esse admiravel orador não fosse recebido com sympathias. Physicamente, era um homem bello. Moralmente, um caracter puro. Intellectualmente, um erudito e eloquente. Vestia-se com rigor, á ingleza. Mas acolheram-no hostilmente.

A dissolução da Camara, onde Dantas só contava com uma maioria precarissima, levou os liberaes a jogar uma cartada decisiva. Julio do Carmo recordava-me como ella daqui, ainda rapaz e enthusiasta, acompanhou a luta heroica. Mattos Machado, ministro no gabinete em organização, tivera de sacrificar-se em Minas. Ruy Barbosa, que passava por ser o autor do programma ministerial, teria de ser derrotado na Bahia. Escagaria Nabuco em Pernambuco. Extraordinaria foi a campanha eleitoral que elle fez em seu Estado. Batia de porta em porta, pedindo votos. Num dos bairros da capital pernambucana, entrou elle em casa de um operario do Arsenal de Marinha. Não podia haver residencia mais humilde. Nabuco, ao falar ao proletario, notou que este tinha seu retrato na sala. Animou-se. Mas qual não foi sua decepção quando o outro lhe respondeu que, embora abolicionista, sustentaria o candidato escravocrata para não perder o emprego.

— Tenho mulher e filhos, acrescentava elle. Seria uma desgraça.

Nesse momento, approximou-se de ambos a dona da casa. Ouviu o dialogo. E, dirigindo-se ao marido, resplandecente de energia, encorajou-o:

— Não, você não votará contra a sua consciencia, isto é não elegerá os escravocratas. Vote no dr. Nabuco. Perderemos o tecto e o pão, morrerão de fome os nossos filhos. Será melhor assim do que vivermos com um pão deshonrado.

— Nabuco, resumia Julio do Carmo, ganhou o pleito. De volta, na Camara, elle declarava em discurso que o partido da Abolição estava ganho. Aquella mulher, proclamava elle, pensava como pensam todas as mulheres pernambucanas. E ellas o ajudaram a libertar os escravos.

Julio do Carmo, tantos annos depois, lembrava o episodio e commovia-se. Os olhos se lhe enchiam dagua.

João Paraguassú

—@—

Para o Album de Mlle...

INDISCRIÇÃO...

Entre as sedas e os arminhos,
Do teu seio meio e moço,
Parece que vejo e ouço
Bulirem dois passarinhos.

Almeida Rodrigues

— Com o tempo, adquire a reflexão o seu imperio, e eu incluo no tempo a condição do estudo, sem a qual o espirito fica em perpetua infancia.

MACHADO DE ASSIS — *Resurreição.*

O menu de hoje

ALMOÇO

Cebolas recheiadas
Carne em caçarola
Morangos com creme

CEBOLAS RECHEIADAS

Descasque umas cebolas e dê-lhes uma fervura. Tire um pouco do centro das cebolas.

Prepare um bom recheio da seguinte maneira: ponha um pedaço de pão de molho no leite. Deixe amollecer e passe por peneira. Passe na machina um pedaço de carne crua e um pouco de presunto. Tempere com sal, pimenta, junte um ovo cosido e picadinho.

Encha as cebolas.

Prepare um bom molho com a sobra das cebolas, tomates e cheiro.

Junte uma colher de manteiga e um pouco de caldo.

Ferva bem, passe por peneira e regue as cebolas.

CARNE EM CAÇAROLA

Corte pedaços de carne, tempere com sal, e cebola ralada.

Ponha uma caçarola no fogo com um pouco de banha. Doure um alho e em seguida outro.

Arrume a carne no fundo da caçarola, por cima, ponha fatias de toucinho Bacon. Em seguida trouxinhas de repolho, rodelas de cebola, rodelas de tomate, alho e cheiro.

Abafe a panella e deixe em fogo brando.

MORANGOS COM CREME

Arrume em taçinhas geléa derretida ou bem desfeita com um garfo.

Ponha por cima uns morangos, e por cima destes arrume com o sacco de confeitar creme Chantilly. Ponha em cima um morango e leve á geladeira.

JANTAR

Sopa de farinha de tapioca
Tigelinhas de macarrão
Sandwiches fritos

SOPA DE FARINHA DE TAPIOCA

Ponha numa panella, meio kilo de carne, cheiro, tomate, cebola, feijão branco, cenouras e aipo. Logo que ferva, tempere com sal. Deixe ferver bem. Quando o feijão estiver molle, passe tudo por peneira. Tempere com pimenta do reino e leve novamente ao fogo, engrosse com farinha de mandioca.

Sirva com pedaços de ovos cosidos.

TIGELINHAS DE MACARRÃO

Cozinhe macarrão fino em agua e sal. Prepare um molho branco, faça, junte duas gemmas e duas colheres de queijo ralado.

Prepare tigelinhas com manteiga e farinha de rosca.

Arrume o macarrão, regue com o creme, ponha um pedaço de manteiga por cima, polvilhe com queijo e farinha de rosca.

Leve ao forno para assar.

SANDWICHES FRITOS

Tome fatias de pão, passe manteiga e torre.

Junte duas a duas tendo no centro uma fatia de queijo.

Bata tres ovos sendo as claras separadas e em neve.

Junte uma pitada de sal, passe os sandwiches nesta massa e leve ao fogo em frigideira com manteiga. Frite bem de ambos os lados e passe em assucar e canella.

*

OBSERVAÇÕES

O peixe está com cheiro de maresia?
E só por isso não o quer comer?
E' facil, minha senhora. Lave-o bem lavado com limão e verá como esse cheiro desapparece.

C. T. S.

nalidade de vulto nos meios literarios desse nação amiga.

— O professor A. M. Langener, do Instituto de Pesquisas Psychologicas de Tinnevelly, nas Indias Britannicas, realizará no proximo dia 7, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Automovel Club do Brasil, uma conferencia demonstrativa sobre psychologia experimental, psycho-graphologia, applicação de mesmerismo e magnetismo em animaes e psychologia do amor.

— A convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o sr. Frank Dodd realizará hoje, naquella sociedade, uma conferencia que terá por titulo "Lord Byron, sua vida e sua obra". A conferencia terá logar ás 5,30 da tarde, no Edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha n. 155.

— O professor Gaston Leduc, cathedratico de Economia Politica da Faculdade de Caen e lente da Universidade do Districto Federal, realizará hoje, ás 5,30 da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a sua terceira conferencia sobre "As crises economicas e seus remedios".

— Em sua séde, á rua da Constituição n. 39, sobrado, realizará amanhã, 6, ás 8 horas da noite, a Cruzada Nacionalista o Brasil pelo Brasil, mais uma conferencia, na qual será prestado por todos os seus pioneiros um juramento de fidelidade ás instituições constituidas e de apoio ao governo.

—@—

—@—

Gabriela Mistral

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia da illustre poetisa e escriptora chilena sra. Gabriela Mistral, que dissertará sobre: "Tres poetas chilenos: Pablo Neruda, Pedro Prado e Manoel Magallanes". A entrada é franca.

—@—

Commemorações

Transcorreu a 1 do corrente o 5º anniversario de fundação do Standard Phonic Drill Club, commemorado com uma sessão solemne no salão nobre da Associação Christã de Moços. A essa festa compareceram elementos de destaque da nossa sociedade.

—@—

Viajantes

Dr. Mello Vianna — A bordo do *Cap Norte*, que entrará amanhã no porto desta capital, regressará da Europa, em companhia de sua senhora o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica. Os amigos do dr. Mello Vianna, estão preparando uma carinhosa manifestação de sympathia por occasião de seu desembarque.

— Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair, chegado no domingo á tarde do sul, viajaram para esta capital, procedentes de Porto Alegre, Julio de C. Medeiros, Luiz Delize e Erico O. Mello; de Paranaguá, Alick M. Caswell, e de Santos, José Pereira Soares.

— Pelo hydro-avião da linha bahiana da Panair, que partiu hontem ás 6 horas da manhã, seguiram para Victoria, Faud Abla, Carlos Moraes Niemeyer e Armando Duncan; para Ilhéos, Simon Rosenblit e Samuel Lerner; e para a cidade do Salvador, dr. Elba P. Dias e Pedro Rocha.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, seguiram hontem para Bello Horizonte: dr. Celso Coelho de Souza, dr. Adrebal M. Pougy, dr. George N. Paternot, Pierre A. Moreau, Gilbert Cooley e Henrique Schiefferdecker.

— Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem á tarde ao Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, Felix Greene, Alfred H. Carter e dr. Affonso Ratto; de Belém do Pará, Isaac Benzecry; do Recife, Francisco C. da Silva; de Maceió, Antonio Magalhães e capitão Arnold J. Miley; de Aracajú, Rubens Martins Futuro; da Bahia, senador João Pacheco de Oliveira e dr. José Augusto Fiuza; e de Victoria, Manoel Pinto de Mesquita, sra. Alice Tavares de Mesquita e Arnaldo Garcia.

— Com destino aos portos do sul, parte hoje, ás 6 horas da manhã, um hydro-avião da linha gaucha da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, dr. Servulo Lima e dr. Oswaldo D. Battendieri; para Paranaguá, Antonio Mattos Azeredo; para Florianopolis, sra. Maria Assumpção Rupp e coronel Malaquias Lima; e para Porto Alegre, Iracy Salgado Freire.

— Procedente de Miami, chegou hontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, a bordo do hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Felix Greene, representante em Nova York da British Broadcasting Company, de Londres. O sr. Greene permanecerá nesta capital até o proximo dia 14, quando continuará a sua viagem para Buenos Aires.

— Pelo avião "Anhangá", da Condor, seguiu hontem para Porto Alegre, o coronel Viriato Dornelles Vargas, que se fez acompanhar de sua senhora, d. Maria Nunes Vargas.

— Passageiro do avião da Condor, seguiu hontem com destino a Paranaguá, o senador Flavio Carvalho Guimarães.

— Embarcou hontem no porto de Santos, a bordo do avião de carreira da Condor, com destino a Porto Alegre, o sr. José Flores da Cunha, que foi acompanhado por sua esposa.

—@—

O Dia da America

O Gremio Nilo Peçanha, do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, commemorando a data do descobrimento da America, realizará na vespera, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma sessão literaria. Falarão o ministro Oswaldo Brasil, representante de São Domingos, sobre o "Americanismo crioulo nas literaturas do Novo Mundo da lingua castelhana", e o escriptor Sylvio Julio sobre "Literatura gauchesca da Argentina, Uruguay e Rio Grande do Sul, em seus maiores autores: origens, desenvolvimento, caracteristicas e razão de ser".

—@—

Em acção de graças

Senador Pires Rebello — Os amigos e admiradores desse representante do Piauhy mandam celebrar, depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

—@—

Missa em acção de graças

— Reza-se ás 9,30 do dia 20 deste mez, na Egreja de São José, uma, em regosijo ao 44º anniversario natalicio da professora em disponibilidade Albina Novaes Seixas e em memoria ás Albinas vivas e fallecidas que, merecem a benção espiritual de Deus.

(R 03050)

—@—

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, o sr. Leopoldo Alves Bittencourt, cujo sepultamento se fará hoje no cemiterio de São João Baptista. O feretro sairá do Hospital da Santa Casa de Misericordia, ás 4 horas da tarde.

—@—

Missas

— Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Salette, em Catumby, a missa do 2º anniversario, do passamento de d. Joanna de Brito Taborda, tia do sr. Paulo de Campos Braga.

— Hoje, na Candelaria, ás 10,30, serão rezadas missas de setimo dia por alma do sr. A. de B. Ramalho Ortigão. Entre essas missas, está a que manda celebrar a Liga do Commercio, de que o saudoso homem de negocios foi fundador e presidente por varios annos.

— Com numerosa assistencia de pessoas da familia enlutada, celebrou-se hontem, no altar-mór da Candelaria, a missa de setimo dia do fallecimento da sra. Maria das Dores Oliveira Flores, mãe dos srs. dr. Alfredo de Oliveira Flores, Wanderley de Oliveira Flores e João de Oliveira Flores.

Processos julgados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, confirmou a sentença de primeira instancia que condemnou Arthur Wagner e Waldemiro Alves de Souza; desprezou os embargos oppostos á sua decisão de 6 de julho de 1937 que condemnou Diogenes Ferreira Bacellar, pelo crime do art. 152 (ferimentos leves) do Codigo Penal Militar; reformou a sentença de primeira instancia para condemnar Mario da Costa Pinto as penas do grão sub-medio do art. 152 do referido Codigo; annullou da formação da culpa em deante o processo de Garibaldi Agostini e José Alcantara do Nascimento, soldados do 14º R. I.; reduziu a condemnação imposta a Adalberto Fialho de Sant'Anna e Eduardo Vaccani, ao grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal, e, finalmente, julgou em sessão secreta as appellações de Salvador Henriques dos Santos, João Saldanha dos Santos, Franklin Corrêa Sant'Anna, João Tavares e Matusalem Cardoso de Oliveira, todos absolvidos na primeira instancia.

Foram postos em pauta para a proxima sessão as appellações ns. 4.833 — 4.933 — 5.022 — 5.030 5.040 — 5.043 — 5.049 — 5.051 5.055 — 5.058 — 5.062 — 5.063 5.065 — 5.069 — 5.071 — 5.077

O sr. Lima Campos embarcou para o Brasil

Nova York, 4 (Associated Press) — O sr. Aloysio de Lima Campos, um dos technicos brasileiros que acompanharam a Missão Souza Costa aos Estados Unidos, acaba de embarcar rumo ao Brasil a bordo do paquete "Northern Prince", devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

LIVROS NOVOS

A AVENTURA EM BUDAPEST — Ferenc Kormendi

No começo do anno de 1932, os principaes editores, inglezes e americanos associaram-se para a fundação de um premio internacional de romance.

Dois mil e quinhentos manuscriptos, redigidos em todos os idiomas do mundo accorreram á organização livreira, que os distribuiu por diversas commissões de leitura, cujos relatorios foram, em seguida remettidos ao jury, encarregado de attribuir o premio.

Oito mezes depois, um joven hungaro, Kormendi, funccionario despedido de um banco em liquidação judicial, recebeu de Londres a noticia de que o seu manuscripto, intitulado "A aventura em Budapest", acabava de obter um premio do "Concurso Internacional do Romance". De um dia para outro, nasceu a gloria do moço escriptor. O seu livro foi immediatamente publicado em quinze linguas.

"A aventura em Budapest" é considerado o maior romance da Hungria contemporanea e um dos maiores do nosso tempo, e agora apparece em traducção portugueza da Livraria Guimarães, de Lisboa, da qual é representante, nesta capital, a Livraria H. Antunes.

Cuida-se da organização da caixa de accidentes dos empregados de jornaes

(Continuação da 3. pag.)

se, com essa observação, o debate sobre o assumpto.

A QUESTÃO DAS RELAÇÕES DA LEI DE DOIS TERÇOS

O sr. Bernardo Scheinkmann falou, em seguida, sobre a questão das relações da lei de dois terços, assumpto que interessou muito de perto aos syndicatos patronaes filiados á União Geral. Ha varios syndicatos, sobretudo os de Hoteis e Pensões, que se encontram em sérias difficuldades para manter a proporção de empregados exigida na lei. Havia, mesmo, a necessidade de fazer-se um inquerito, pois se tratava duma situação de facto, cuja solução deveria ser encontrada de accordo com o Departamento e com a União Geral dos Syndicatos de Empregados.

O sr. Heitor Baptista de Souza declarou que havia do lado dos empregados a melhor vontade para a solução do caso. Pediu, por isso, que lhe fosse dada vista das relações, afim do assumpto ser examinado concretamente.

O director geral accentuou que, nas reuniões anteriores, ficara deliberado que as Uniões Geraes, num espirito de ampla collaboração, debateriam, conjunctamente, o problema. E perguntou se não tinha havido sobre o assumpto um entendimento entre ambas. O sr. Heitor de Souza voltou a affirmar que a União de que era presidente estava disposta a solucionar definitivamente o caso, tendo, mesmo, afixado, em forma de edital, instrucções sobre a materia.

ASSUMPTOS GERAES

O sr. Edgard Lobão tratou de assumptos geraes, fazendo uma reclamação sobre o desrespeito ás leis sociaes brasileiras por algumas empresas.

O sr. Bernardo Scheinkmann, em resposta, declarou haver da parte dos empregadores a maior boa vontade em cumprir a legislação trabalhista, apezar das difficuldades e dos onus della decorrentes.

O director geral ponderou que a legislação social trabalhista não acarretava onus, de vez que organizava o trabalho, sendo, portanto, em sua essencia e seus effeitos, benefica a patrões e empregados, ao contrario da these sustentada pelo representante da União dos Syndicatos Patronaes.

O sr. Heitor Baptista de Souza fez, a seguir, uma reclamação, em nome dos 48 syndicatos filiados á sua União Geral, os quaes congregam cerca de 200.000 empregados. Referiu-se ao caso angustioso dos seus companheiros Luiz Augusto França e Manoel Barbalho de Oliveira, que elle affirmou estavam soffrendo um verdadeiro "boycott", não encontrando trabalho em nenhum estabelecimento. Accentuou que as familias desses empregados estavam soffrendo terriveis privações, vivendo do auxilio dos companheiros, pedindo, por isso, providencia immediata para que cessasse esse "boycott", de vez que não havia motivo para o mesmo.

O director geral accentuou que o caso fôra objecto duma reclamação anterior, devendo, portanto, já se encontrar solucionado.

O sr. Bernardo Scheinkmann respondeu que já se interessara sobre a questão. Pediu, todavia, a abertura dum inquerito, assistido por um funccionario do Departamento, afim de que fosse apurado qual o motivo dessa prevenção contra esses dois trabalhadores.

Terminou dizendo que os Syndicatos Patronaes explicariam á União o que havia de positivo sobre as razões desse "boycott". De accordo com os presentes, ficou deliberado que, no dia seguinte, ás 2 horas, seria realizada uma reunião dos representantes das duas Uniões, afim de ser encontrada uma solução para o caso, cessando a situação de constrangimento e penuria que pesa sobre aquelles elementos.

O director geral affirmou ser indispensavel a solução rapida do caso, em face das privações soffridas pelas familias das pessoas prejudicadas, talvez injustamente.

Concluindo os trabalhos, o sr. Mathias Costa agradeceu o comparecimento dos representantes dos syndicatos e uniões presentes, accentuando que aquella reunião era a ultima da segunda série, ora terminada. Pediu que os mesmos comparecessem ás reuniões da terceira série, que, em breve, terão inicio, já então na vigencia do regulamento dos Conselhos Preventivos de Dissidios, baixado pelo ministro do Trabalho. Os dissidios serão evitados no ambiente de mutua comprehensão e collaboração das classes, ficando, naturalmente, posta á margem a parte que se insurgir contra as decisões tomadas — frizou o director geral.

A REUNIÃO DA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Na proxima sexta-feira, 8, das 2 ás 4 horas, na sala 911 do Edificio da "A Noite", estão convocados os representantes das Uniões Geraes e dos Syndicatos abaixo, pertencentes ao segundo sub-grupo de transportes maritimos:

Syndicato Nacional de Armadores, Syndicato Patronal Maritimo, Syndicato dos Armadores de Pesca, União dos Syndicatos Profissionaes Maritimos do Districto Federal, União dos Contra Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, Centro dos Radios Telegraphistas da Marinha Mercante, Sociedade União dos Foguistas, Syndicato dos Arraes, Praticos e Mestres de Cabotagem da Bahia do Rio de Janeiro, Syndicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, Syndicato dos Empregados Culinarios e Panificadores Maritimos, Syndicato dos Empregados e Operarios na Companhia Nacional de Navegação Costeira, Syndicato dos Empregados em Armazens, Trapiches e Escriptorios de Estaleiros, Empresas e Agencias de Navegação Nacionaes e Estrangeiras, Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante, Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante, Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, Associação dos Carpinteiros Navaes, Syndicato dos Auxiliares Technicos, Mestres, Contra Mestres e Encarregados Artifices de Estaleiros Navaes, Syndicato dos Operarios e Empregados na Industria da Construcção Naval e Syndicato dos Arrumadores em Armazens e Trapiches do Rio de Janeiro.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Festejado em La Paz pelo ministro do Exterior da Bolivia

A *Radio Illimani*, de La Paz, organizou, no dia 7 de setembro ultimo, uma irradiação em homenagem ao Brasil, em cujo programma foram incluidas musicas brasileiras e declamação de poesias brasileiras traduzidas pelo intellectual boliviano, sr. Gregorio Reynolds. Nessa festa de sympathia ao Brasil, usou da palavra o chanceller boliviano, sr. Fabiano Vaca Chavez, que proferiu o seguinte discurso:

"O CXV anniversario da independencia do Brasil, surprehende-nos num momento decisivo para a politica internacional desta parte do continente. Povo dotado dos mais altos dons do espirito e das maiores possibilidades economicas, a sua historia é um permanente reflexo dessas caracteristicas, que converteram a nação brasileira num dos mais brilhantes e opulentos paizes do Novo Mundo.

Vinculada a Bolivia aos Estados Unidos do Brasil por uma velha amizade, que remonta aos tempos do Imperio, viva e viverá perpetuamente unida á grande republica lusitana por toda a sorte de interesses, interesses materiaes e politicos que tornam cada vez mais solida e estreita aquella amizade. Estamos unidos pelo passado; estamos unidos e confundidos por esses tres mil kilometros de fronteira, através do territorio mais rico da America e nos unirão no futuro razões de uma ordem superior e transcendental.

Para affirmar esta realidade, precisamos unicamente manter-mo-nos dentro desse espirito de absoluta comprehensão em que nos encontramos no presente. Precisamos, sobretudo, transladar para o terreno da pratica e das soluções immediatas estes sentimentos de solidariedade, esse proposito de harmonia e esse sentido de conveniencias mutuas em cujos ennunciados tem sido tão fecunda a linguagem da nossa diplomacia. E' indispensavel traduzir em factos e em obras effectivas os imperativos geographicos e economicos da hora em que vivemos.

Com essas perspectivas e esses votos, creio interpretar os sentimentos do povo e do governo da Bolivia, ao render a homenagem da sympathia e da admiração que devemos ao governo e ao povo brasileiros por esta data gloriosa e grata para todo o continente".

Depois do discurso do ministro das Relações Exteriores, falou o sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, nosso ministro em La Paz, para agradecer os testemunhos de amizade ao Brasil recebidas naquella data e reaffirmar o seu proposito de cooperar na approximação brasileiro-boliviana, em que se empenham os dois governos.

Toda a imprensa do paiz amigo referiu-se em termos muito calorosos ao 7 de Setembro.

SEMANA ARAGUARYNA

Vae despertando interesse em todo o Triangulo Mineiro e no Estado de Goyaz, a "Semana Araguaryna", com que Araguary vae commemorar o seu primeiro cincoentenario de emancipação politica e tambem a inauguração da gigantesca ponte pensil sobre o rio Paranahyba, abrindo novas fontes de commercio com o grande Estado mediterraneo.

Durante essa semana, que será de 13 a 21 de novembro do corrente anno, a commissão central que a promove, patrocinada pela Prefeitura municipal, além de um vasto programma de festas, está organizando uma exposição agro-pecuaria e industrial, destinada a passar em revista os extraordinarios cabedaes daquella região.

ULTIMA HORA

D. Justina Rosa Geraldes

A Administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus irmãos o fallecimento de D. JUSTINA ROSA GERALDES, prezada mãe do seu dedicadissimo Provedor, Commendador Antonio Louçã de Moraes Carvalho e os convida para a acompanharem á sua ultima morada, saindo o feretro hoje ás 16 horas, da Egreja de Nossa Senhora da Candelaria, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Por este acto de merecida homenagem confessa-se agradecida.

(Q 36850)

Luiza Long Delmas

Edmundo Delmas e senhora, Zeno Delmas e senhora, Dr. Augusto Forres, senhora e filha, Antonietta Delmas e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, avó, sogra e nora, e communicam o seu enterramento hoje, ás 16,30 horas, para o cemiterio de Inhaúma, sahindo o feretro da rua Wenceslão, 31 — Meyer.

(Q 36851)

—@—

P. E. N. Club

Por iniciativa do P. E. N. Club do Brasil, foi apresentado á Camara dos Deputados federaes, um projecto de lei da creação de uma caixa de assistencia e pensão aos homens de letras de qualquer genero, literario ou scientifico e jornalistas. O projecto de autoria dos deputados Levy Carneiro, João Neves, Pedro Calmon e Fernando Magalhães, estabelece o modo de formação do patrimonio da caixa, creando taxas modicas de contribuição. O presidente do P. E. N. Club do Brasil, Claudio de Souza, nomeou uma commissão composta dos srs. Mucio Leão, Adhelmar Tavares, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, M. Paulo Filho, Oswaldo Orico e Raul de Azevedo, para solicitar o apoio do presidente da Republica para a realização daquelle projecto, de iniciativa brasileira e que o congresso dos P. E. N. de Paris, em junho deste anno, sob a presidencia de Jules Romains opinou fosse adaptado aos cincoenta e seis paizes onde existem centros penistas. O proximo jantar do P. E. N. se realizará no dia 11 do corrente no Casino Atlantico.

—@—

Associação dos Artistas Brasileiros

Como parte de um programma que organizou, de commemoração de seu 8º anniversario, no proximo dia 7, quinta-feira, ás 6 horas, no Palacete Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros offerecerá ás autoridades, aos jornalistas e á sociedade carioca, uma recepção, em que se farão ouvir alguns artistas nacionaes, seguindo-se um cock-tail.

—@—

—@—

Homenagens

Por motivo da sua naturalização como brasileiro, Dimitri Ismailovitch, o moderno pintor de nossos salões, será homenageado com um chá que seus amigos e admiradores lhe offerecem, no proximo sabbado, 9, ás 5 horas da tarde, no jardim de inverno do Palace Hotel, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros. Desnecessario será, adeantar nesse noticiario o brilhantismo de que se revestirá essa homenagem, dado o conceito de que Ismailovitch se cerca nos meios sociaes. Os que desejarem adherir, poderão inscrever-se na secretaria da A. A. B., das 4 horas da tarde ás 7 da noite.

—@—

Semana da Creança

A directoria e as diversas commissões do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, organizando a Semana da Creança, solicita dos escriptores e educadores que dediquem seus artigos, no decorrer de 11 a 18 do corrente — aos assumptos referentes á causa da creança, cujas publicações interessam ás mães e á communidade em geral. Ao Edificio Castello, na séde do Conselho, poderão ser enviados os donativos, brinquedos, roupinhas, etc., endereçados ao presidente do mesmo Conselho, dr. Zeferino de Faria.

Exposições

Desperta interesse a mostra de arte que a pintora Annita Malfatti expõe na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. Dentre suas telas, de raro senso artistico, destacamos: "Retrato da senhorita Penteado Medice", "A Virgem Maria", "Anjo da Annunciação", "Menina paulista", "Villa d'este", além de outras não menos valiosas. O salão está aberto diariamente, das 4 horas da tarde ás 7 da noite.

—@—

Prof. Oswaldo de Oliveira

Doenças do coração — Bolivar, 7 (Av. Atlantica) 27-3571.

(R 00481)

—@—

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario, o dr. Augusto Accioly Carneiro, autor da obra "Os penitenciarios", e do livro de prosas e versos, denominado "Imagens e poesias".

— Faz annos hoje a senhorita Gilda Pitanga Campista, alumna laureada do 5º anno gymnasial do Curso Jacobina, e filha do dr. David Campista Junior.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Josepha Pinto Vieira, esposa do sr. Leopoldo Pires Vieira, do nosso commercio.

— O menino Synval Lage Morgado, filho de d. Eulina Lage Morgado e do sr. Bento De Wilton Morgado, fez annos hontem, commemorando com a petizada do seu tamanho, á qual offereceu uma mesa de gulodices, o seu 8º natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Albino André Moreira, pae do sr. Julio A. Moreira, funccionario da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

— A data de hoje assignala o anniversario de Waldemar Lopes, funccionario do Broadway Programma, como programmador e ajudante de publicidade. Figura muito sympathica e de genio affavel, é admirado por seus chefes e amigos, sendo de prevêr que, na data de hoje receba innumeros cumprimentos.

—@—

Bôdas de prata

Será rezada hoje, ás 10 horas, na egreja de São José, missa em acção de graças pela passagem das bodas de prata do casamento do sr. Horacio Baptista de Moura e d. Luciola Paula Barros Moura.

—@—

Festas

Realizar-se-á no proximo domingo, das 5 da tarde ás 9 horas da noite, no Palacio das Festas, á avenida das Nações, uma vesperal dansante, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, conhecida instituição de caridade, com séde á rua Visconde da Silva n. 92, em Botafogo.

—@—

Conferencias

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, no Palace Hotel, uma conferencia publica sobre "A arte de falar em publico e a formação da personalidade", pelo professor Robert James Botkin, autoridade de renome em educação. Essa conferencia marca o inicio de um curso sobre o mesmo thema que será levado a effeito todas as terças-feiras no Edificio Mesbla, sala 104, rua do Passeio n. 56, durante o periodo de tres mezes.

— Conforme temos noticiado, realizar-se-á hoje, ás 9 horas da noite, na Escola Nacional de Bellas Artes, a segunda conferencia da série promovida pela Universidade do Districto Federal com a collaboração dos professores que recentemente contratou em França. Falará sobre: "Methodes et aspects de histoires litteraire en France", sr. Albert Cherel, lente das Universidade de Bordeaux e de Clermont-Ferrand e personalidade de vulto nos meios literarios desse nação amiga.

O DIA POLICIAL

EXPLODIU O BREU

Houve alarma e chammas, promptamente abafadas

Na fabrica de cordas de Joel Fernandes, á rua Plinio de Oliveira nº 11, houve, hontem, explosão de breu que estava sendo derretido dentro de um caldeirão.

O facto provocou alarma, principalmente porque as chammas se communicaram a uma porção de papeis velhos, occasionando, desse modo, um principio de incendio, logo abafado pelos Bombeiros, que compareceram sob o commando do sargento Attilio Honorio da Silva.

Tomou conhecimento do facto a policia do 21º districto.

MORTO POR TREM

Foi reconhecido o cadaver da victima

Na estação de Cascadura, foi morto por trem, ha dias, conforme então noticiamos, um individuo de cor preta, que foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal como desconhecido.

Foi, hontem, á Morgue o sr. Sebastião de Mattos, que reconheceu o cadaver como sendo o de seu primo José Teixeira, jardineiro e morador em Nilopolis.

Hontem mesmo se realizou o enterro do infeliz, sendo os funeraes costeados pelo sr. Sebastião de Mattos.

CHOCARAM-SE EM PLENA VELOCIDADE!

FICARAM FERIDOS O DIRECTOR DA ASSISTENCIA PUBLICA DE NICTHEROY E OUTRAS PESSOAS

Constantemente reclamámos contra o modo por que os chauffeurs de omnibus dirigem esses vehiculos pelas ruas da cidade, não respeitando mais os pontos de maior movimento.

Foi devido a isso, de certo, que, domingo, se verificou tremendo choque de vehiculos na praça Juliano Moreira, delle resultando grande numero de victimas, uma das quaes está em estado grave.

A TODA VELOCIDADE!

O dr. Mario Pardal, director da Assistencia Publica de Nictheroy e residente, na vizinha capital, á rua Barão de Icarahy, n. 44, resolveu vir no Rio, domingo, com sua familia.

Sabendo dirigir, o dr. Mario Pardal trouxe seu auto, a "limousine" nº 22.877, licenciada nesta capital. No carro tomaram logar, na praça Quinze de Novembro, a familia daquelle medico que assumiu a direcção do vehiculo.

Na rua da Passagem, como se sabe, existe um angulo para a entrada na praça Juliano Moreira.

Ia entrar, por ahi, em marcha normal, o auto nº 22.877, dirigido pelo referido medico, quando este viu surgir, a toda velocidade, em sentido contrario, o omnibus nº 16, da Empresa Brasileira de Omnibus e guiado pelo chauffeur Francisco José de Sá.

Corria a toda velocidade o omnibus, cujo chauffeur não diminuira a marcha, mesmo sabendo haver ali aquelle angulo a subir, em sua direcção a limousine do dr. Mario Pardal.

Não lhe deu passagem o chauffeur do omnibus, e o resultado foi um choque violentissimo e de consequencias bem lamentaveis. O carro da Empresa Brasileira, forte e pesado, deixou a limousine espatifada contra o muro, junto ao qual o dr. Mario Pardal conduzia o carro, na esperança de evitar o desastre. Mas Francisco José de Sá corria contra-mão, sem diminuir a marcha.

GRITOS, PANICO E SANGUE!

Foi, aquelle, um momento de grande emoção!

Gritos de dor partiam dos peitos de todos que se achavam na "limousine". O panico, no omnibus era indescriptivel! O sangue espadanou, dentro dos dois carros, manchando o passeio, a parede e a via publica.

Correram populares de toda a parte, emquanto, de dentro da "limousine" espatifada, continuavam os gritos e os gemidos.

Algumas das victimas, cujo estado era menos grave, tomaram taxis e partiram para o Posto Central de Assistencia.

Momentos depois, appareciam ambulancias do Hospital Miguel Couto. O timpanar das campainhas desses carros brancos se casava com os gritos e os gemidos das victimas, algumas tambem do omnibus.

AS VICTIMAS

Foram levadas para o Hospital Miguel Couto varias pessoas, que ahi foram medicadas. O estado de algumas dellas, como por exemplo, o dr. Mario Pardal, era grave.

Foram medicadas ali as seguintes pessoas: dr. Mario Pardal, residente á rua Barão de Icarahy, nº 44, que soffreu fractura do frontal, do braço esquerdo e ficou em estado de commoção cerebral; Paulo, de 10 annos de edade, filho desse medico, com fractura exposta do frontal; Myriam, de dois annos de edade, filho do sr. Leonardo Wenkel, morador á rua Ipanema, nº 43, com ferimento na região mastoideana; o commerciario José Pinto Corrêa, morador á rua das Laranjeiras nº 334, com ferimentos nos labios; d. Helena Klinke, de nacionalidade lithuania, moradora á rua Nascimento Silva nº 182, com fractura de costellas; o menor Victorio Urisliana, de 10 annos de edade, morador á rua Senador Vergueiro, nº 14, com fractura da base do craneo; René Betrand, de sete annos de edade, morador á rua Nascimento Silva nº 182, com contusões generalizadas; d. Irene Laport, moradora á rua Marechal Cantuaria nº 57, com ferimentos na perna esquerda; Claudio Lissogreto Pinto, morador á rua Marechal Cantuaria nº 57, com fractura do parietal; d. Laura Lafayette Pinto, casada e moradora á rua Marechal Cantuaria nº 57, com contusões generalizadas; Esaul Lus, graphico e domiciliado á rua Barão de Petropolis nº 4, com contusões generalizadas; Symphronio Pinto de Araujo, empregado no commercio e morador á avenida Atlantica n. 328, com contusões e escoriações e Antonio Luiz Justin, barbeiro e morador á rua dos Toneleros n. 210, casa 22, com ferimentos nos labios.

Varias dessas victimas eram passageiras do omnibus nº 16.

Era muito grave o estado do dr. Mario Pardal, assim como do menino René Betrand. Ambos foram, depois dos primeiros curativos, hospitalisados.

O sr. Claudio Lissogreto Pinto e o menino Victorio Urisliana tambem foram hospitalisados.

NO POSTO CENTRAL

Foram ao Posto Central de Assistencia varias pessoas, passageiras do omnibus. Algumas dellas se retiraram, antes mesmo de ser medicadas.

Receberam curativos naquelle posto os engenheiros Valentim de Oliveira e José Regis dos Reis, residentes, este á rua Barão de Torre nº 698, appartamento nº 10, e aquelle, á rua Cinco de Julho nº 147.

Apresentavam, ambos, contusões nas pernas.

Depois de medicados, os dois engenheiros se retiraram para seus domicilios.

PRESO O CHAUFFEUR

A indignação contra o chauffeur Francisco José de Sá era grande.

Foi elle preso e, protegido por policiaes, levado para a delegacia do 3º districto.

Ahi, o commissario Thomé Rodrigues, de dia, fel-o autuar.

ASSASSINADO DENTRO DO TREM!

A população de Belfort Roxo quasi lynchou o criminoso preso

Ha dias, conforme, então noticiámos, num trem da Linha Auxiliar, foi assassinado, a tiros e a facadas, o conductor Alberto Fontes, que chefiava aquella composição.

O criminoso fugiu. Era José Ramos, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" e individuo tido e havido, naquellas redondezas, como máo e perverso.

Matara elle Alberto Fontes porque o pobre ferroviario lhe cobrara a passagem, que elle não quiz entregar, negando-se, tambem, a pagar a multa.

A POLICIA INVESTIGA

José Ramos, o "Pernambuco", fugira com o trem em movimento. Mas foi identificado.

A policia não cessou de procural-o. Foram feitas varias investigações. Ninguem descobria o paradeiro do "Pernambuco". O delegado Orlando Muniz Dias, da policia fluminense, andava em diligencias, com seus auxiliares. Mas não obstante seus esforços, não descobria o assassino.

Enquanto isso, os investigadores David e Maia, da policia carioca, procediam a syndicancias no mesmo sentido de descobrir o malvado.

LOCALIZADO O MATADOR!

O negociante Sebastião Silva, estabelecido em Belfort Roxo, resolveu fazer investigações por sua conta. E conseguiu descobrir o paradeiro do "Pernambuco".

Conhecedor de toda aquella zona, o negociante logrou descobrir que José Ramos estava em José Bulhões. E levou o facto ao conhecimento daquelles policiaes.

Na manhã de domingo, formou-se uma caravana, que foi buscar "Pernambuco" em José Bulhões. Elle lá estava, de facto, e não offereceu qualquer resistencia, sendo preso e levado para a estação. Ahi foi o assassino collocado, amarrado, dentro de um vagão, que rumou para Belfort Roxo.

"LYNCHA! LYNCHA!"

Quando o trem que conduzia José Ramos chegou a Belfort Roxo, já a respectiva população sabia da sua prisão. Todos queriam ver o malvado.

O conductor Alberto Fontes era grandemente estimado naquella localidade. Além disso, o modo por que foi assassinado provocou grande indignação.

Formou-se, assim, grande massa, a qual se juntaram muitos collegas do morto, dispostos, todos, a fazer justiça summaria.

— Lyncha! Lyncha! Quem é esse malvado! — eram os gritos que partiam de todos os peitos.

Foi um momento de grande agitação e os policiaes tiveram um trabalho insano para salvar a vida do malvado, contra o qual foram atiradas muitas pedradas, sendo elle, ainda, aggredido a páo!

"Pernambuco" ficou num estado lastimavel, todo contundido e sendo trazido para esta capital desaccordado.

NA POLICIA CENTRAL

José Ramos foi, logo que chegou á estação num carro forte da policia carioca, neste collocado e trazido para esta capital.

Foi o malvado conduzido á policia Central e apresentado ao sr. Dulcidio Gonçalves, delegado auxiliar de dia.

Era lastimavel o estado de "Pernambuco", cheio de ferimentos e grande numero de contusões e escoriações pelo corpo.

Providenciou a autoridade no sentido de ser o assassino soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, depois, recolhido ao xadrez da Policia Central.

Morreu uma victima de desastre de auto

Na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, conforme noticiámos ante-hontem, occorreu um desastre de automovel, de que resultou soffrer graves lesões pelo corpo o foguista Rubens de Souza Mello, empregado da Central do Brasil e morador á rua Capitão Menezes.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, ante-hontem, á tarde.

FURTO DE UM RADIO

A D. G. I., prendeu, hontem, Djalma Ferreira de Carvalho, que subtrahira um apparelho de radio, que elle acabou confessando haver furtado.

Um outro individuo, foi detido pelas mesmas autoridades, quando procurava collocar, numa casa de penhores, linda pulseira de brilhantes.

Disse o referido individuo que recebera a joia de Amelia Irineu para empenhar.

A policia procura apurar se isso é verdade.

Colhido por auto, falleceu no hospital

Na estrada Rio-Petropolis, foi o tecelão José dos Santos Onofre, morador á rua do Amparo nº 111, colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, graves lesões pelo corpo.

O infeliz foi medicado pela Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

PASSEIO FATAL

Depois de se embriagar, atirou-se ao mar e morreu

O crime do fuzileiro Americo Ferreira Nunes fez com que muita gente, ante-hontem, se convencesse de que outro assassinio se praticara na ilha do Governador. Mas, a propria policia apurou, tratava-se, antes, de um accidente, fim tragico de um passeio iniciado alegremente.

O machinista Antonio Vianna Nunes, da Leopoldina, foi, domingo, com seu cunhado Humberto da Costa Vianna, fuzileiro naval nº 131, dar um passeio de bote pelas redondezas da ilha do Governador. Os dois, emquanto passeavam e pescavam, iam bebendo, ficando, assim, lastimavelmente embriagados.

Por duas vezes, Antonio Vianna, não obstante não saber nadar, quiz atirar-se á agua. Seu parente e companheiro, porém, impedia-o. Da terceira vez, no emtanto, elle conseguiu jogar-se ao mar.

O facto de não saber nadar e o estado de embriaguez do pobre machinista contribuiram para que elle perecesse afogado.

Marinheiros da Base de Aviação, que assistiram ao facto, detiveram o fuzileiro Humberto Vianna, que foi entregue á policia do 30º districto.

O commissario Antonio Rodrigues apurou o facto.

Não fôra, até á noite, encontrado o cadaver de Antonio Vianna Nunes, que era solteiro, tinha 22 annos de edade e morava á rua Montevidéo, nº 91, na Penha.

TROPEÇOU, CAIU E FRACTUROU A PERNA

Apresentando fractura da perna esquerda, foi internada no H. P. S. a viuva Piedade Martins, de 63 annos, residente á rua do Senado n. 164, casal. Na Assistencia, contou a senhora que, ao regressar, á residencia após uma visita que fizera a pessoas de suas relações de amizade, viu um individuo em attitude estranha como a tentar penetrar na casa ao lado. O desconhecido empunhava uma faca, e d. Piedade Martins, sobresaltada, se poz a correr. Foi infeliz, por isso que, tropeçando no degráo de saida, caiu, fracturando a perna esquerda.

A policia, scientificada do facto, compareceu ao local, ouvindo d. Hilda Santos, filha de d. Piedade e com ella residente. Disse d. Hilda que, quando sua genitora chegava, a declarante saia, tendo, mesmo, se encontrado com sua genitora á entrada da avenida. Viu, apenas, aos gritos de d. Piedade, um homem a correr, desapparecendo na rua.

AO SAIR DA EMBAIXADA FRANCEZA

Foi victima de um atropelamento

Na praia do Flamengo, ao sair da embaixada franceza, onde trabalha, foi colhido por um auto, hontem, á tarde, o copeiro Nestor Silva, que soffreu fractura da perna esquerda e contusões e escoriações.

Medicado pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O MENINO CONDUZIA UMA GRANADA!

Abandonando-a sobre um muro da casa do juiz militar, fugiu

O caso é, realmente, estranho, e a policia procura, agora, esclarecel-o: um menino, conduzindo uma granada de mão, ao vê o soldado de guarda á casa do coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança, deixou-a sobre o muro da residencia do magistrado militar, deitando, em seguida, a correr.

Foi assim que o referido soldado, que tem o n. 146 e pertence á 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, o contou ás autoridades.

Estando de guarda á residencia daquelle official superior do nosso Exercito e membro do Tribunal de Segurança, á rua da Cascata n. 56, na Tijuca, tendo abandonado, por instante, aquelle posto, para ir a uma leiteria existente na rua Conde de Bomfim, viu entrar, nesta, um menor apparentando 16 annos de edade e que conduzia, com certa difficuldade, devido a seu peso, um embrulho de regulares proporções. Avistando-o, o garoto ficou assustado e saiu a correr, rua a fóra. Chegando á rua Natalina, o pequeno, para melhor correr, deixou o volume sobre o muro da casa desalugada, n. 10, que confina com a residencia do juiz militar.

Accrescenta o policial que verificada a impossibilidade de alcançar o menino. Voltou, então, e, apanhando o volume e abrindo-o, constatou conter elle uma granada intacta. Ficára muito surpreso e levou o facto ao conhecimento da policia local.

Será assim mesmo a historia? E' o que a delegacia especial de segurança politica e social procura apurar.

As autoridades foram ao local e apprehenderam a granada. Parece mesmo ser arma de guerra.

Mas, se a historia é como o soldado 146 contou, por que motivo o menino conduzia a granada e a deixou sobre o muro que confina com a residencia do coronel Costa Netto?

Esse outro ponto procura a policia esclarecer.

A granada foi mandada a exame no Gabinete de Pesquizas Scientificas da policia.

FOI ESPANCADA PELO MARIDO

Maria Isabel Guerra dos Santos, residente á ladeira Major Rocha n. 65, no morro da Penha, em Nictheroy, queixou-se ao commissario Diniz, de ter sido espancada pelo seu marido Oldemar Muniz de Souza.

Maria Isabel declarou ainda que não é a primeira vez que é espancada pelo seu marido.

Registrada a queixa, o delegado Pereira Gestal, mandou intimar o marido accusado para prestar declarações no processo contra elle instaurado.

UM LAVRADOR ATROPELADO POR AUTO

Foi internado no H. P. S., apresentando fractura da perna esquerda, o lavrador Antonio Ribeiro, morador em Petropolis, o qual, quando passava pela avenida Rio Branco, foi, á esquina da rua do Ouvidor, atropelado por um auto, cujo chauffeur se evadiu. Ribeiro foi internado no H. P. S.

LADRÕES NA RUA HADDOCK LOBO

Roubaram quatro contos em joias

Durante a madrugada de hontem, foi assaltada por ladrões a residencia do dr. Vinicius Ferreira Chaves, situada no apartamento n. 2 do edificio da rua Haddock Lobo n. 348. Estando os moradores ausentes, os gatunos puderam agir livremente, furtando um relogio, um annel, um cordão e uma imagem, tudo de platina, com alguns brilhantes, objectos esses avaliados em quatro contos de réis.

Foi apresentada queixa ás autoridades do 15º districto.

PUXAVA UM CARRINHO QUANDO FOI ATROPELADO

Quando passava pelo tunnel João Ricardo, conduzindo um carrinho de sua propriedade, foi colhido por auto Daniel Santos, morador á rua da America n. 147. A victima soffreu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos na Assistencia. O chauffeur fugiu.

UMA CRENÇA QUEIMADA

O menino Pedro, de 2 annos, filho de João de Oliveira, residente á rua Moreira Cesar sem numero, em S. Gonçalo, victima de um accidente, soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos no rosto e braço esquerdo, produzidas por agua em ebulição.

Removido para Nictheroy, Pedro foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ENFIOU UM BOTÃO NO NARIZ

A pequenina Léa, filha de Joaquim Domingos, de 3 annos, residente á rua Silva Jardim n. 47, hontem á tarde, introduziu um botão na fossa nasal direita.

Levada ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi feita a extracção do corpo estranho, voltando a pequenina a fazer as traquinagens proprias de sua edade.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Foram assaltadas dois estabelecimentos commerciaes

Os ladrões estão agindo nos suburbios com grandes desassombro. Ainda na madrugada de hontem, elles assaltaram ali dois estabelecimentos commerciaes na jurisdicção do 22º districto.

O primeiro assalto foi ao armazem á rua Lins e Vasconcellos n. 251. Dahi levaram os amigos do alheio cento e poucos mil réis da respectiva caixa registradora que arrombaram.

A policia do 23º districto, avisada do facto, foi ao local e pediu a presença dos technicos da D. G. I., os quaes ali foram e fizeram a necessaria pericia.

Logo depois do aviso desse assalto, a policia recebia queixa de outro, este muito mais importante, pois os ladrões roubaram cerca de 14:000$000 em sedas.

O referido estabelecimento funcciona á rua Carolina Meyer numero 13. Os ladrões se utilizaram de pivettes, passando pelos fundos do predio desoccupado, á rua Frederico Meyer n. 5.

Utilizando-se de duas achas de lenha, que foram encontradas no local, os larapios arrombaram a grade da "bandeira" da porta dos fundos. Pelo rombo passaram os "pivettes". Os menores ladrões collocaram um bambu', dahi a uma das prateleiras, indo, assim, até á loja.

Uma vez lá dentro, os "pivettes" abriram a porta, entrando os ladrões que fizeram grande sortimento de peças de fazenda.

Levando tudo para o quintal, os amigos do alheio abandonaram o que não era seda e carregando as peças de fazenda deste tecido.

Quando os empregados da casa ali chegaram, de manhã, para abril-a, encontraram tudo revolvido.

Foi dado aviso do facto á policia do 22º districto, cujo commissario de dia, foi ao local com o detective de serviço naquella delegacia, requisitando a presença dos peritos da D. G. I.

Os chefes da firma, depois da pericia, deram ligeiro balanço nas prateleiras, verificando que o roubo andava por cerca de 14:000$000.

Ingeriu Adalina para morrer

Em sua residencia, á rua General Caldwell n. 223, tentou, hontem, contra a vida, a joven Fernanda Schummer, de 20 annos de edade, polonesa. A moça, por ter brigado com o marido, ingeriu forte dóse de adalina. José Schumen, seu esposo, pediu os soccorros da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que a conduziu para o Posto Central, onde a tresloucada foi posta fóra de perigo.

O ALLEMÃO ESTAVA ATIRANDO AO ALVO

E alvejou criminosamente um menor

Domingo á tarde, o allemão Arno Bocamck, residente á rua Backer n. 216, em Icarahy, domingo á tarde entendeu de fazer exercicios de tiro ao alvo, no quintal de sua residencia, com uma arma de ar comprimido.

O espectaculo, como é natural, provocou a curiosidade da garotada.

Mas o allemão se irritou com isso e berrou para intimidar as creanças.

Os garotos, porém, ficaram impassiveis e o allemão Arno, estupidamente, deu um tiro contra elles.

Foi attingido pelo projectil, o menino Hidenburgo, de 8 annos de edade, filho de Francisco Laureano Pinto, residente á rua Mem de Sá n. 128.

A victima apresentando um ferimento na coxa esquerda, foi transportada para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de ser medicada.

O commissario Diniz, de plantão na Delegacia da capital, foi ao local do crime e apprehendeu uma espingarda *Flaubert* e uma pistola, ambas de ar comprimido, além de uma caixa contendo 175 projectis.

O criminoso depois de prestar declarações no inquerito instaurado pelo delegado Antonio Pereira Gestal, foi mandado em paz.

O allemão Arno andou se empenhando para que fosse sonegada a occorrencia ao conhecimento da reportagem, valendo-se até do *prestigio* do vereador Moacyr Ribeiro...

UM DESCONHECIDO APANHADO POR AUTO

Na esquina das ruas Maria e Barros e Mattoso, foi apanhado, hontem, por um automovel, um homem de 40 annos presumiveis, que trajava um macacão zuarte. Occorrido o desastre, o auto desappareceu, emquanto a victima era soccorrida por populares, que solicitaram os serviços da Assistencia. Compareceu uma ambulancia, que conduziu o desconhecido para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

A victima, em estado grave, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. Soffreu fractura da base do craneo.

SCENAS DE VANDALISMO

Dois militares espancaram e mataram covardemente um lavrador

Domingo, cerca de 6 ½ horas da tarde, desenrolou-se uma scena verdadeiramente selvagem, no municipio de Maricá, quando se realizava a tradicional festa de N. S. da Saude, na egreja desse nome, segundo o testemunho de pessoa que dali regressou hontem a Nictheroy.

O referido templo que fica situado numa pequena elevação, em localidade distante da séde do municipio de Maricá, cerca de seis kilometros, estava repleto de fiéis, que se espalhavam pelas proximidades.

Em baixo, muita gente e muitos automoveis.

Começa a chover. E um popular, um humilde trabalhador rural, quando corria para se abrigar da chuva, esbarra accidentalmente numa praça da Força Militar, que fazia o policiamento da festa.

O soldado estupidamente esbofeteia o pobre homem. Um outro soldado desembainhando o sabre espanca o lavrador, que, reclamando contra a insolita e injusta aggressão, corre, emquanto o primeiro soldado empunhando o revólver dá um tiro, que attingindo a sua victima na nuca, veiu o projectil sair pela bôca.

O pobre trabalhador caiu de bruço, na lama, de braços abertos, para não mais se levantar.

Acto continuo, aproveitando-se da confusão estabelecida, sem que o povo apalermado se lembrasse de tomar qualquer providencia, os soldados tomaram um omnibus e foram para a séde do municipio de Maricá, onde estiveram com o sargento commandante do destacamento. Dali, um delles, viajou num omnibus para Nictheroy.

Hontem, até 2 horas da tarde o commandante da Força Militar, o official ali de dia, o chefe de policia fluminense e o delegado auxiliar, ignoravam completamente a occorrencia.

Apenas se sabia na chefatura de policia que o delegado de policia de Maricá, requisitára um medico legista para proceder a autopsia num homem que havia sido assassinado.

O commandante geral da Força Militar, coronel Santos Abreu, logo que teve conhecimento do facto determinou diligencias para apural-o devidamente e o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, telegraphou ao delegado de Maricá, solicitando detalhes da selvagem occorrencia.

Hoje pela manhã, seguirá de automovel para Maricá, afim de proceder o exame de necropsia na victima do barbaro e covarde assassinio, o medico legista, dr. Luiz S. de Queiros.

O facto provocou profunda indignação da população local.

TODA A FAMILIA INTOXICADA

Vinda da ilha do Bom Jesus, foi medicada pela Assistencia

A Assistencia Municipal, hontem, á tarde, recebeu o pedido de uma ambulancia para o Hospital de S. Sebastião, onde estava uma familia intoxicada.

De facto, a ambulancia ali recolheu cinco pessoas, vindas da ilha do Bom Jesus, e trouxe-as para o Posto Central.

Ao serem medicadas, deram os nomes: Manoel Baptista Souza, asylado da Marinha; Maria Rodrigues Souza, sua mulher; Julio, de 3 annos e Julita de 1 anno e 8 mezes, filhos do casal, e ainda Philomena Maria Luiz, mãe de Maria de Souza. A intoxicação foi causada por marmelada e bananas, e todos elles, sentindo fortes dores, foram trazidos, numa lancha, para o Hospital de S. Sebastião, de onde solicitaram os soccorros da Assistencia.

Aggrediu os senhorios a navalha

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, o fiscal da Light José Bernardo dos Santos e sua esposa, Joaquina dos Santos, moradores á rua Laurindo Rabello n. 6. Elle estava ferido no rosto e no thorax; ella apresentava um golpe na cabeça. Quando recebiam curativos, informaram que o autor da aggressão fôra Joaquim Brasilio Pereira, inquilino do casal. Como estivesse atrazado nos alugueis do commodo que occupa na mesma casa, foi procurado por José, que lhe cobrou o debito. Nasceu entre elles uma discussão, durante a qual Joaquim sacou de uma navalha e feriu os senhorios, fugindo em seguida.

As victimas, cujo estado não inspira cuidados, se retiraram depois de soccorridos.

Chocaram-se o bonde e o caminhão, saindo dois homens feridos

Occorreu, hontem, á noite, na praça Onze de Junho, um choque de vehiculos, de que resultou ficarem dois homens feridos. O auto-caminhão n. 7261, que era dirigido pelo chauffeur Hurytangiho Candido de Almeida, bateu de encontro ao bonde n. 461, da linha Leopoldina-Lapa, soffrendo os dois carros grandes estragos. O motorista, que reside á rua Frei Pinto n. 35, recebeu escoriações generalizadas pelo corpo. Como ajudante de chauffeur, viajava ao lado deste, Manoel Celestino, morador á rua Macedo Sobrinho n. 942, o qual ficou seriamente contundido nos braços e nas pernas.

As duas victimas do desastre receberam curativos no Posto Central de Assistencia. Celestino, cujo estado inspira maiores cuidados, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO
Teleph. — 42-60-20
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A UNITED ARTISTS APRESENTA:
Stella Dallas
— COM —
BARBARA STANWYCK
JONH BOLES
ANNE SHIRLEY
ALLAN HALE
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON
Telephone — 42-0053
Dotado de ar CONDICIONADO
Pelo systema "KOOLER AIRE"
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
Invisivel Trovador
— COM —
ALICE FAYE
WALTER WINCHELL
PATSY KELLY
NED SPARKS
"LIBERDADES NAS LUTAS LIVRES" (Camaraman)
UFA JORNAL e COMPLEMENTO NACIONAL

REX
Telephone — 42-0100
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A R. K. O. RADIO APRESENTA:
Idolo de Nova York
— COM —
EDWARD ARNOLD
FRANCES FARMER
GARY GRANT - JACK OAKIE
COMPLEMENTO NACIONAL

GLORIA
Telephone — 42-0097
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 10,20
A PARAMOUNT APRESENTA:
Mysterio na Universidade
— COM —
ROSKOE KARNES
MARSHA HUNT — — LARRY CRABB
ALMA DE ZINGARO — Short
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO
Telephone — 42-0068
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
NAVIO NEGREIRO
(Improprio até 14 annos)
— COM —
WALLACE BEERY
WARNER BAXTER
ELISABETH ALAN
MICKEY ROONEY
BARCAROLA — Natural
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

RIO
Telephone — 42-0068
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 10,20
A PARAMOUNT PICT. APRESENTA:
CAMISA DE ONZE VARAS
— COM —
CHARLES RUGGLES
ALICE BRADY
LYLE TALBOT
CAMPEÃO DE BASE-BALL
— Desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 10,20
HOJE — HOJE
O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA:
JEANNE BOITEL —
JEAN GALLAND e
MAURICE MAILLOT, em
O homem que não podia amar
COMPLEMENTOS:
Fox Mov. News e Nacional da D. F. B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
2ª-feira: JOE E. BROWN em "MACAQUINHOS NO SOTÃO" —R. K. O. (Só 3 dias)
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

IPANEMA
Telephone — 27-0635 — 36
HOJE — A Paramount APRESENTA:
WARREN WILLIAM
KAREN MORLAY
— EM —
Vencida a calumnia
(Improprio até 10 annos)
Um Vôo a Estratosphera — desenho — Aristocracia do mundo canino - cameraman
UFA JORNAL —
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ —
"CONDEMNADA SEM CULPA"
(Impr. até 14 annos)
BRILHANTE PROPHECIA

PIRAJA'
Telephone 27-0958
— HORARIO DE HOJE —
8 e 10 horas
O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA:
BORIS KARLOFF
— EM —
O homem que mudou de alma
UMA VIAGEM DE PRIMEIRA comedia
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
QUINTA-FEIRA: "NOITE DE FOGO" com ANN STEN
HORARIO
2 — 4 — 8 e 10 horas

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph.: 22-7003
HOJE
HORARIO:
2,00 — 3,40 — 5,20 — — 7,00 8,40 e 10,20 horas
SEGUNDA SEMANA
SONOFILMS apresenta o lindo film brasileiro
Bombonzinho
Comedia de Viriato Corrêa — dirigida por JORACY CAMARGO — com um elenco de nomes famosos.
COMPLEMENTOS: — FILMAGEM NACIONAL (D. N.) "FOX MOVIETONE NEWS".
A SEGUIR: A grandiosa producção de ABEL GANCE — "UM GRANDE AMOR DE BEETHOVEN" com Harry Bauer. UM FILM DO NOVO PROGRAMMA SERRADOR

TINHAM QUE SE AMAR, PORQUE, COMO DOIS IMANS PODEROSOS, ERA A FORÇA, QUE APPROXIMAVA OS SEUS LABIOS!

Juntos finalmente!
Errol FLYNN
Kay FRANCIS
OUTRA AURORA
ANOTHER DAWN, com
IAN HUNTER
FRIEDA INESCORT
HERBERT MUNDIN
DIRECTOR WILLIAM DIETERLE
OS MAIS PERFEITOS SPECIMENS DOS DOIS SEXOS!
HOJE no PLAZA
HORARIO: 1 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10.

BROADWAY
TELEPHONE 22-67-88
HOJE HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS
O FILM MAIS BELLO QUE O CINEMA JÁ PRODUZIU!

SEGUNDA FEIRA
VICTOR McLAGLEN
DICK TURPIN
— O CAVALLEIRO AUDAZ —
o bandoleiro audacioso, perseguido pela lei, mas adorado pelas mulheres...

PARISIENSE
Sessões a partir das 13 hs. Domingos e feriados ás 10 hs.
Horizonte Perdido
COM
RONALD COLMAN
JANE WYATT
e MARGO

NACIONAL
R. V. Patria — 26-60-72
Só hoje em matinée e soirée
O Perfeito Cavalheiro
Uma linda producção da Metro, cheia de scenas formidaveis, um enredo que agrada em cheio, com o desempenho do querido astro FRANCK MORGAN
O TAXI DA MEIA NOITE
Um enredo interessante e movimentado, uma historia alegre e attrahente, são os predicados do film da Fox, que apresenta com o concurso da dupla: FRANCES DRAKE e BRIAN DOWLEY

OPERA
HOJE —— HOJE
PALCO: ás 4.½ e 9 ½ horas
Domingos e feriados ás 5 — 8 e 10 horas:
COMPANHIA
Palmeirim Silva
Direcção de JOÃO DE DEUS com a revista Politica Social:
ONDE ESTA' O DINHEIRO?
Na Téla — o super-film: "O BRILHANTE AZUL" — Nacional.

SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823
HOJE
"Romance no Mississipi"
"Explorador das Selvas"
JORNAL e NACIONAL
— AMANHÃ —
"Ultimo dos Mohicanos" —
"Tirando o Pé da Lama" —
"Vigilantes da Lei, 5º e 6º episodios e Nacional

CLAUDETTE COLBERT
em "Conheci-o em Paris"
Melvyn Douglas
Robert Young
DIA 18 NO PALACIO

CINEMAS

A VIDA E OS AMORES DE FRANCES FARMER

(DE G. HALL)

Francis Farmer

"Eu sei porque estou aqui", disse-me Frances Farmer. "Se ha alguma differença entre mim e as demais moças que vêm a Hollywood, ella é esta: eu sei o que quero de Hollywood; eu quero uma e unica coisa: trabalhar, e, pretendo trabalhar sem treguas, sem descanso e sem pensar em outras coisas. E' uma creatura decidida essa Frances Farmer. Ha pouco menos de dois annos, ella participou de um concurso lançado por um jornal de sua cidade, e, venceu-o. Como premio Miss Farmer foi enviada a Moscou.

Indo só ella aprendeu tudo o que poderia aprender na cidade sovietica.

Tambem aprendeu muito sobre o cinema russo, frequentando o Instituto de Cinema, que existe em Moscou e que faculta, gratuitamente, a qualquer pessoa, o estudo completo da arte cinematographica. Dali saem os melhores artistas, electricistas, "camera-men", directores, etc. Miss Farmer, tornou-se uma alumna assidua, ella não queria tornar-se uma "estrella" transitoria, ou feita pela publicidade, mas sim uma artista de verdadeiro merito e conhecedora da sua arte. De Moscou, Frances foi a Leningrado, Kiev, Allemanha, Polonia, França, Inglaterra, voltando dahi para Nova York. No caminho Miss Farmer encontrou o dr. George Gladstone, o qual impressionado pelos conhecimentos da joven levou-a a Mr. Traube, empresario theatral, que por sua vez apresentou a futura "estrella" aos studios da Paramount.

Foi feito um "test", o qual foi extraido de um film de Katharine Hepburn.

Frances Farmer não se atemorizou. Estudou bastante, e no dia da prova, ella encontrava-se calma e certa da victoria. De facto, Frances Farmer venceu, e em menos de dois annos cobriu-se de gloria, interpretando papeis diversos.

para a joven "estrella" e a RKO-Radio, offereceu-lhe o papel principal de "The Toast of New York", onde mais uma vez ella trabalhará ao lado de Edward Arnold. Neste film, Frances Farmer, mostra o quanto tem se aperfeiçoado, bem como toda a extensão percorrida para chegar ao ponto em que chegou, podendo nivelar-se, perfeitamente, as maiores interpretes do cinema. Frances Farmer, não se prevaleceu de sua belleza para alcançar o "estrellato", pois, ella não é dessas creaturas que perturbam os olhos. Sua figura é serena, seus traços irregulares mas firmes, seu porte elegante, e, ella é muito mais sympathica do que bonita. Porém, Miss Farmer, impressiona logo á primeira vista, e não é facil esquecer o seu semblante. Fora do "studio" mais se accentúa a simplicidade da "estrella": ella não procura embellezar-se, não recorre a artificios, apresentando-se sempre tal qual ella é.

Frances Farmer não descansa nunca. Dedica-se seriamente ao estudo de suas expressões dramaticas, da sua voz, no que é auxiliada pelo seu esposo Leif Ericson. E por falar n osen esposo, torna-se necessario dizer, que Frances Farmer, considera-o o melhor homem de Hollywood, e talvez de todo o mundo. Os Ericson, vivem na mais perfeita harmonia, e não escondem o amor que os une. E' com prazer que Frances Farmer fala no esposo: "A historia do nosso amor, é bastante curta. Nós nos encontramos, nos gostamos e depois de dois mezes de franca camaradagem nos casamos. Pensamos da mesma forma, e agimos tambem do mesmo modo. Os meus ideaes são os delle, e os desejos delle são os meus. Formamos um par feliz que vive para o trabalho e para o lar. Meu marido me estimula nos meus esforços, elle quer ver-me famosa, não por vaidade, mas porque reconhece os esforços que tenho empregado para alcançar a gloria. O mesmo se dá commigo, e, para mim Leif Erickson é o homem mais intelligente e mais perfeito do mundo"... Os "fans" da grande "estrella", não devem ficar decepcionados, com essas suas declarações, pois, como sabem, o amor é cego...

COMMENTANDO...

"Stella Dallas, a mãe redemptora", com Barbara Stanwick, John Boles e Anne Shirley

Foi hontem apresentado em "première", no Palacio, o film "Stella Dallas, a mãe redemptora".

O ultimo trabalho de Samuel Goldwyn narra a vida de Stella, uma bella operaria ancio[s]a de prazeres, que, depois de um ligeiro romance, casa-se com Stephen Dallas, que pertencia a uma condição social inteiramente opposta á sua. Não tardou muito para descobrirem que estavam mal casados. Nasceu-lhes uma filha, e Stella passou então a convergir para a sua Laurel toda a ternura e carinho do seu coração. Esse amor maternal que ella tão prodigamente dispensava á sua filha parecia ser a unica qualidade nobre que ella possuira. A sua vida de dissipação tornou-se ainda mais condemnavel quando ella procurou a companhia de Ed. Munn, um jogador profissional, o que só contribuiu para augmentar a distancia que já a separava de seu esposo.

No seu oitavo anniversario Laurel é humilhada pelas suas collegas, quando estas se recusam a vir á sua festa por causa dos murmurios provocados pelo comportamento pouco digno de sua mãe. Mais tarde Stella, que idolatrava a filha, levou-a a um logar onde se reunia a gente mais fina da localidade. Mas, por seu modo de vestir e por suas maneiras, Stella expõe-se ao ridiculo, e Laurel, que acaba de conhecer Richard Grosvenor, seu primeiro namorado, sente-se tão vexada que insiste em voltar para casa.

Outros incidentes infelizes sobrevêm, realçando-se a grande lealdade de Laurel para com sua mãe e a sua recusa de ir para a companhia de seu pae, lances emocionantes que tocam as cordas mais sensiveis do coração. A mãe, porém, havia decidido sacrificar-se pela filha. Tudo faria para vel-a feliz. A consummação deste elevado proposito offerece o momento de excepcional emoção do film.

Esta producção foi dirigida por King Vidor, um dos mais famosos e principaes directores de Hollywood.

Nos papeis principaes, cooperando com Barbara Stanwyck, apparece Anne Shirley, joven estrella que tem brilhado em muitos dos ultimos successos de Hollywood. John Boles, o elegante actor, teve tambem brilhante actuação nessa pellicula. Miss Shirley actua como a filha amargurada de um casamento infeliz, e Boles como o pae infeliz.

A emoção que produz esse film é intensa, gravando para viver perennemente na imaginação dos fans toda sua belleza moral.

A apresentação de "Stella Dallas, a mãe redemptora" constituiu um merecido e brilhante successo. — G.

VARIAS NOTAS

—□—

EDDIE CANTOR, SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON — A cidade tem um "beguin" louco por Eddie Cantor. Fascinada por seus olhos "rebolantes", pela sua graça contagiosa, pelas suas "bolas" irresistiveis e sabendo que Eddie Cantor traz sempre, comsigo, um lote de garotas para as quaes o adjectivo — allucinante.

Eddie Cantor, em "Whoopee", anda ás voltas com os "pelles-vermelhas". Apaixona-se, como sempre, por uma pequena encantadora, que elle pensa corresponder-lhe, quando assim não acontece, e a "gurya" está é ligando a outro, a um Toda Hollywood volta-se neste momento brutamontes disposto a esmagar o indio em caricatura...

Aguardemos "Whoopee", portanto, todo em cores, apresentado segunda-feira pela United Artists no Odeon, e preparemos tudo para desopilar o figado com esse farião de gargalhadas que ahi vem...

—□—

EM MODA OS FILMS DE ESTUDOS SOCIAES — *Hollywood*, setembro — Robbin Coons, da Associated Press" — São raros em qualquer temporada cinematographica os films que abandonam as scenas de amor pelas pesquizas sociaes. Neste anno foram produzidos tres importantes films "significativos". Chamam-se elles "They Won't Forget", "The Life of Emile Zola" e "Dead End".

"Dead End" é o film "do mez". Ha apparentemente um favoritismo nessa escolha, uma vez que se trata de um film de Samuel Goldwyn, o productor que nos deu no mez passado "Stella Dallas", tambem declarado o "melhor" film do mez passado. Mas quem quer que assista imparcialmente sua representação concordará certamente com tal hierarchia.

Isso, entretanto, não quer dizer que "Dead End", film de Lillian Hellman, baseado no successo artistico de Sidney Kingsley, seja uma coisa irreprehensivel.

Uma critica que se poderia fazer ao film é, por exemplo, a de que o caracter interpretado por Joel McCrea (no drama para o palco um aleijão moral, producto de seu meio) é aqui uma figura valente e romantica. Essa concessão ao publico amante dos "films de amor", pode ser um meio de garantir o exito de bilheteria do film, mas não lhe dá nem mais força, nem mais dramaticidade.

Os personagens principaes são, em verdade, os membros da quadrilha — Billy Halop, Hunts Hall, Bobby Jordan, Leo B. Gorcey, Gabriel Dell e Bernard Punsly. Bogart trabalha com exito como matador e Allen Jenkins, seu ajudante mostra-se muito superior ao que costuma ser como actor comico. Claire Trevor apresenta-se em alguns dos seus momentos mais admiraveis, no papel de decahida.

As photographias de Gregg Toland são, como de costume, de primeira ordem.

Shirley e Victor McLaglen em "Queridinha do vôvô"

"OUTRA AURORA", HOJE, NO PLAZA! — Foi feita a vontade dos fans de Francis e de Flynn. Esses dois mais perfeitos specimens de cada sexo uniram-se, sob os auspicios da Warner Bros., para que fosse plasmado num celluloide sem descaidas, uma historia de amor e de aventura.

Porque, esses dois elementos indispensaveis a um film que fosse tanto de Kay Francis quanto de Errol Flynn, tem — e em dose generosa — "Outra aurora", novo e ansiosamente esperado cartaz do Plaza.

"Outra aurora" é um romance que nos apresenta Errol Flynn enchendo todos os minutos de sua vida, entre combates contra os arabes, nas areias do deserto e os braços maravilhosos, os labios magnificos de Kay Francis!

Laird Doyle escreveu o romance, que Dieterle filmou, tendo ainda o concurso artistico de Ian Hunter, Frieda Inescort, o comico Herbert Mundin, Clyde Cook, Billy Bevan, etc. A partitura musical foi escripta especialmente por Eric Korngold.

SHIRLEY TEMPLE, SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO — "A queridinha do vôvô", o novo triumpho de Shirley, é uma historia grandiosa e commovente, cheia de scenas heroicas e passadas em pleno coração da India, o logar estranho e differente, a romantica terra dos lanceiros e onde a poderosa Inglaterra, mantinha um longinquo posto de "highlanders" escocezes.

Este film é completamente differente de todos os outros da pequena estrella. Foge daquelle ambiente onde só se procurava mostrar as habilidades da garota inconfundivel, e para isto basta lembrarmos mais uma vez, que o argumento de "Queridinha do vôvô" não foi escripto para Shirley Temple interpretar, mas sim a genial menina foi escolhida para heroina de uma das mais populares e famosas obras da litteratura ingleza!

E em todas as suas aventuras pela India mysteriosa, ella é acompanhada por Victor MacLaglen, no papel mais sympathico da sua carreira, e tambem vemos a lindissima June Lang, Michael Whalen, Cesar Romero, C. Aubrey Smith, Constance Collier, Douglas Scott e milhares de extras.

"ENIGMAS A BORDO" — Os apreciadores de fortes sensações estão de parabens com a apresentação de "Enigmas a bordo", agora annunciado pelo Pathé Palacio, como seu proximo programma. Trata-se de umais um film inedito da RKO.

Constance Worth, uma pequena que cada vez se apresenta mais encantadora, destaca-se neste film, de maneira fantastica como detective.

Forma ella, com Winton Harworth, uma divertida dupla de detectives, divertindo os espectadores com os seus originaes expedientes para a caça dos criminosos.

"Enigmas a bordo", é um film cheio de momentos emocionantes, provocados pela serie de crimes mysteriosos que alli se desenrolam, crimes passados em ambientes chinezes.

E' um film bem desenvolvido, que allia á sua dramatividade uma boa dose de humor, e a interpretação dos detectives é simplesmente soberba.

"DICK TURBIN" NO BROADWAY — Como cartaz da semana proxima, o cinema Broadway apresentará "Dick Turpin, o cavalleiro audaz", pellicula distribuida pela Gaumont British, com a interpretação de Victor MacLaglen no papel do famoso bandoleiro.

Abandonando aquelle genero brutal em que se celebrizou, MacLaglen apparecerá como o typo legendario de um bandido, o terror da Inglaterra no seculo XVIII, que possuia, entretanto, um codigo de galanteria pelo qual se regia. Assim é que, jámais, faltou com o respeito a uma mulher, muito embora a despojasse de todas as suas joias. Perseguia os poderosos, mas amparava os humildes. Manejava a espada como um fidalgo e sorria da morte como um valente. Por isso, todas as mulheres o adoravam, e muitas se entregariam a elle, se elle quizesse.

"Dick Turpin, o cavalleiro audaz" é, assim, um film de aventuras electrizantes, no qual Victor McLaglen tem um dos seus melhores trabalhos, o que garante o exito dessa producção, durante toda a semana proxima, na tela do Broadway.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

Esteve muito animada a récita de sabbado, promovida pela Associação dos Criticos Theatraes. Sob a competente direcção de Olavo de Barros observou-se regularmente a representação da revista *Depois da meia noite*. Na platéa e nos corredores nem um unico logar vago. Os criticos theatraes invadiram a scena e foi no convivio alegre das actrizes que elles assistiram ao interessantissimo espectaculo. A proposito de uma saudação dirigida por Aracy a um dos nossos homens de theatro mais velhos, alguem se lembrou de fazer uma rapida *enquête* sobre a edade das *estrellas* cariocas. Concluida a tarefa, verificou-se que a mais velha das nossas actrizes é a recina Isa Rodrigues, do Recreio. A festa acabou tarde. Para que o panno descesse ás 4 horas foi preciso que o Chang escamoteasse alguns dos artistas que deveriam entrar na ultima parte do programma. Todos notaram a falta de Margarida Max. Mario Nunes, muito amigo da ausente, explicava: "A Margarida não pôde vir porque, sendo muito creança, não obteve consentimento para se recolher depois da meia noite...".

HOJE, NO RECREIO, 200 REPRESENTAÇÕES DE "RUMO AO CATTETE", COM O "TESTAMENTO DO GEGE", QUADRO NOVO E GRANDE ACTO VARIADO — No Recreio festeja-se hoje as 200 representações de "Rumo ao Cattete", de Iglesias, Freire, Mesquita e Lago, [illegible]. Como tem sido annunciado, esta festa, que será ás 9 horas da noite, constará na sua primeira parte, da representação da insuperavel revista [illegible] de um quadro "O testamento do Gêgê", no qual Oscarito vae fazer [illegible] os typos politicos, que agora contam tambem com a presença do "Ministro Souza Costa". Aracy, Oscarito, Isa, Itala, Margot, Alaira, Pedro Dias, João Martins, Waldomiro, Armando Nascimento, Vieira, H. Chaves, Benito, Radamés e a notavel cantora de tangos Soberana, representam "Rumo ao Cattete". Na segunda parte, "A noite das maravilhas", teremos o acto variado com Francisco Alves, Mesquitinha, Ranchinho e Alvarenga, Xerem, Palmerim Silva, Pedro Celestino, Jorge Murad, além da rainha do samba Aracy Cortes e La Soberana, Isa, Oscarito e Armando Nascimento. Brevemente o novo cartaz: "Qual dos tres?", com o reapparecimento de Eva Todor, de Lou e Janot e da estréa de Paulo Ferraz e de Helena Halik.

A TEMPORADA DE CAZARRE'-ELZA-DELORGES, NO CARLOS GOMES — A Companhia de Comedia do Carlos Gomes, apresenta hoje a comedia "Minha irmã de luxo". Quinta-feira, a pedido, em "matinée" a preços reduzidos, teremos uma "reprise" sensacional — "Nada...", de Ernani Fornari. Ainda esta semana, sexta-feira, o elenco Cazarré-Elza-Delorges, dará "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. Serão seus principaes interpretes Darcy Cazarré e Elsa Gomes, creadores da peça, que desta vez terão tambem interpretes de valor.

"TOVARICH" COMMEMORA HOJE 100 REPRESENTAÇÕES E "HOLLYWOOD" VAE ESTREAR SEXTA-FEIRA — "Tovarich" — o maior successo nas temporadas de Dulcina-Odilon — attinge hoje, uma centena de representações. Se não fossem os compromissos assumidos por esses artistas com o seu publico, "Tovarich" atravessaria uma temporada inteira com a maior facilidade... Assim, tem mesmo de ceder a vez, sexta-feira, á segunda novidade da temporada — "Hollywood" — satyra aos costumes das "estrellas" da téla. Já está concluido o pequeno film feito na Cinedia, sob a direcção de Adhemar Gonzaga e em luxuoso "set" gentilmente cedido pelos productores do film nacional "O samba da vida", pequeno film no qual Dulcina vae apparecer tambem, e que faz parte de Hollywood. Na téla e no palco, Dulcina vae interpretar Carole Arden, enquanto Odilon, no galã rustico da peça vae reafirmar seus attributos de comediante de élite.

NOVO ESPECTACULO DE CHANG A PREÇOS REDUZIDOS — Chang está realizando seus ultimos espectaculos, a preços reduzidos. Esse gesto sympathico foi seguido de um outro digno, tambem, dos melhores applausos: o programma a partir de hoje foi mudado. Intitula-se a nova [illegible] "De Pekin ao Inferno" e é constituido dos numeros de maior successo, mais interessantes e sensacionaes dos dois espectaculos anteriores "Uma viagem ao inferno" e "Os mysterios de Pekim". O horario é o mesmo: 7,45 e 10 horas. Poltronas, 5$000; balcões, 4$000, galerias, 2$000; frisas e camarotes, 25$000.

DIVERSOS — A companhia Alvaro Moreyra levará em seguida a *O noviço*, a peça de Chrisanthème: *A comediante*. — O papel de Barata, o mendigo *philosopho*, de *Deus lhe pague*, será feito por Darcy Cazarré. O outro mendigo estará a cargo de Jorge Diniz.

o systema dos cabarets: o annuncio luminoso no palco, ou, pelo menos, em lettras grandes, das peças que vão ser executadas... — JIC

RECITAL DA PIANISTA LOLA DE ANDRADE

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica, o concerto da pianista Lola de Andrade, com o seguinte programma:

I — Bach-Tausig — Toccata e fuga em ré menor. Beethoven — Sonata, op. 31, n. 3 — Allegro, Scherzo, Minuetto e Presto.

II — Fructuoso Vianna — Sete Miniaturas — Canto infantil, Dansa de negros, Canto de negros, Canto de trabalho, Dansa caipira, O pregão e Tanguinho. Villa Lobos — Ciranda n. 6 — Passa, passa, gavião... Debussy — La fille aux cheveux de lin e Jardins sous la pluie.

III — Chopin — Tres Estudos e Nocturno. Paganini-Liszt — Grande estudo de concerto, com variações.

RECITAL DE PIANO DE IVETTE VAZ TOLLER

Na noite de quarta-feira 13 do corrente effectuar-se-á no salão da Escola Nacional de Musica o recital de piano da senhorita Ivette Vaz Toller, primeiro premio, medalha de honra do referido estabelecimento de ensino, em 1935, onde conquistou o referido galardão executando "Preludio, Aria e Final", de Cesar Franck. Opportunamente publicaremos o programma.

COMPANHIA LYRICA DO THEATRO JOÃO CAETANO

Certos espiritos irrequietos têm o mão veso de enxergar em tudo commentarios desairosos, malevolos e derrotistas. E' uma mania que precisa acabar. Commentando uma nota da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, na qual se affirmava não haver empresa para as referidas recitas, dissemos innocentemente que era a moda bolchevista. Não havia nisso a minima maldade. E' sabido que os novos emprehendimentos artisticos dispensam os dirigentes. Tambem não havia, portanto, motivos para protestos.

Os artistas lyricos brasileiros sabem perfeitamente que sempre contaram com a nossa grande sympathia e, ás vezes, com a nossa indulgencia. — JIC

RADIO

A' ESCUTA

Bem avisada andou a Radio Transmissora ao contratar a pianista hungara Erzsi Gero para durante um anno actuar em seus programmas. Com isso a PRE 3 accentuou os traços artisticos das suas irradiações, dando-lhes outro bom aspecto pela inclusão de recitaes dotados de merito cultural.

A pianista Erzsi Gero fez a sua estréa no studio da Transmissora com bom exito. Soube portar-se galhardamente perante o microphone, tirando correcto partido radiophonico do instrumento.

Vem a proposito observar que muitos artistas, quer cantores quer instrumentistas, não são radiogenicos, aquelles pelas condições da voz, estes devido á carencia da technica. Tocar piano "pensando" no microphone constitue problema muito difficil: ainda muito mais cuidado é preciso com o "toucher", o qual, sem prejudicar a sonoridade, deve ferir as cordas de modo a evitar o som metallico; a habilidade consiste em saber evitar as estridencias tão perigosas nos "fortissimos", mesmo nos "fortes".

O programma de apresentação da virtuose Erzsi Gero foi organizado com bom criterio artistico; era de alguma responsabilidade e alcançou interpretação feliz. Ouviram-se obras de Bach, Beethoven, Schubert, Grieg e do nosso patricio Mignone, as quaes foram escolhidas dentre as que mais se encontram em condições de satisfazer a todos os gostos e mentalidades: facilmente accessiveis mas bellas, incapazes de causar a menor perturbação mesmo nos mais renitentes e fanaticos amigos do morro.

Está lançada, portanto, com segurança a pianista Erzsi Gero e com isso teremos doravante pelo radio novas execuções agradaveis "ao vivo" de paginas escriptas pelos mestres para o instrumento dilecto de Chopin. — L. G.

Irradiações de hoje:

6,15 HORAS:
Nacional: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo D. Magalhães.
7,30:
J. do Brasil: Jornal da manhã. — *Vera Cruz*: Jornal falado.
8,00:
Ipanema: A hora do café. — *J. do Brasil*: A hora de Juiz de Fóra. — *Vera Cruz*: Aula de gymnastica. Prof. Tarso Coimbra.
8,30:
Vera Cruz: Ondas do coração. Marilú.
9,00:
Cruzeiro: Programma juvenil. — *J. do Brasil*: Programma infantil. — *Mayrink*: Mundo musical em revista, com Dilo Guardia. — *Vera Cruz*: Ordem do dia. Pr. Religioso. Dr. Paulo Bevilaqua.
9,30:
M. da Educação e Dir. da Educação: Hora Infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal. — *J. do Brasil*: Noções de Hygiene Infantil. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Supplemento musical.
9,45:
J. do Brasil: Supplemento musical.
10,00:
R. Club: Indicador Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Volta ao mundo. — *Educadora*: Carnet commercial. Programmação luso-brasileira. — *Ipanema*: Programma de musicas ligeiras. — *Mayrink*: Programma variado. Com Souza Filho. — *Nacional*: Suburbios... Cidades do Rio. — *Transmissora*: Em revista aos bairros.
11,00:
R. Club: Indicador urbano. — *Cruzeiro*: Musica popular brasileira. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Mayrink*: Programma com Paulo Barbosa Junior. — *Nacional*: Programma especializado. — *Vera Cruz*: Programma de almoço. — *Transmissora*: Programma do almoço. Discos.
11,30:
Cruzeiro: Musica norte-americana. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal.
MEIO DIA:
M. da Educação: Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. — *R. Club*: Programma do almoço. — *Cruzeiro*: Almoço musicado. — *Ipanema*: Programma do almoço. — *J. do Brasil*: Jornal do Meio-dia. — *Mayrink*: Programma variado, com Souza Filho. — *Nacional*: Hora do [illegible]. — *Vera Cruz*: Hora da Saudade. Programma portuguez. Com Americo Moraes.
12,30:
Mayrink: Cine Radio Jornal. Celestino Silveira.
1 HORA:
M. da Educação e Dir. da Educação: Hora Infantil da PRD 5. — Radio Escola Municipal, 2º turno. — *R. Club*: A voz da belleza. — *Cruzeiro*: Programma portuguez. — *Mayrink*: Hora do bom gosto. Com Dilo Guardia. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Noticia Portugueza.
1,30:
Cruzeiro: Ouvindo a Argentina. — *Vera Cruz*: Escola do lar. Programma feminino. Carmen Lucia.
1,45:
Cruzeiro: Nossa Canção.
2:
Cruzeiro: Radio mosaico. — *Educadora*: Lunch sonoro. Notas sociaes. — *Vera Cruz*: Hora social.
3,00:
Educadora: Short cinematographico.
3,30:
Educadora: Musica popular portugueza.
4:
R. Club: Indicador commercial.
4,15:
Ipanema: Programma "A festa da vida", sob a direcção do escriptor Alarico Cintra.
4,30:
J. do Brasil: Jornal da tarde.
5:
M. da Educação: Hora certa. Jornal dos professores. — *Cruzeiro*: Programma do Pirralho, com o prof. Zé Bacurau. — *Mayrink*: Programma variado com Milton Salles. — *Nacional*: Programma variado. — *Vera Cruz*: Ondas do coração. 2º turno. Marilú. — *Transmissora*: Cock-tail musical.
5,15:
Ipanema: Programma Argentino. Com a collaboração da Embaixada e do Consulado Geral da Republica Argentina.
5,30:
Cruzeiro: Hora da Broadway e Radio. — *J. do Brasil*: Programma do jantar. — *Nacional*: Chang — Horoscopo pelos ares. — *Vera Cruz*: Supplemento recreativo. — *Transmissora*: Programma feminino.
6:
R. Club: Programma desportivo. — *Educadora*: Programma variado. Previsão do tempo. — *Ipanema*: Programma moderno. Fox e sambas. — *Nacional*: Programma com elementos da Companhia Beatriz Costa. — *Transmissora*: Cock-tail musical. Continuação.
6,45:
"Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil. Hymno Nacional. Retransmissão do programma italiano, de accordo com o intercambio estabelecido entre o Departamento de Propaganda do Brasil e o E.I.A.R., da Italia.
7,30:
R. Club: Programma de studio, com: Ida Mello, Tania Mára, Paulo Serrano, Paulo Murillo, Orchestra da PRA 3 sob a direcção do maestro Arnold Gluckmann. — *Cruzeiro*: Sport... na batata. Discos. — *Educadora*: Programma variado. — *Ipanema*: Supplemento do jantar. — *J. do Brasil*: Boletim financeiro. — *Mayrink*: Programma de studio, com: Sylvio Caldas, Manézinho Araujo, Moraes e sua Typica com Mauro de Oliveira, Many, Victor Bacellar e Orchestra de Salão. — *Nacional*: Programma de studio. Reportagem sportiva. — *Transmissora*: Programma RCA Victor. — *Vera Cruz*: Hora de Espana. Torres Oliveros.
7,45:
M. da Educação: Hora certa. Programma artistico organizado pela União Solidarista Brasileira.
7,55:
J. do Brasil: Programma cosmopolita.
8,00:
Cruzeiro: Hora H da PRD 2, com os seguintes artistas: Ary Barroso, Edmundo Maia, Nair Alves, Dilú Mello, Cyla Rey, Aristeu Sessa, Angelo Freitas, Rudi. — *Ipanema*: Programma de studio, com: Orchestra de Salão, Biby Procopio Ferreira, Lucia Marini, Jayme Britto, Carmen Gonzalez, Hugo Guidi, Augusto Vasseur, Barros Figueiredo, Enaura Mello, Mario Silva, João de Deus, Osmar Menezes, Nelson Alves, Manoel Reis. — *Mayrink*: Reportagem. — *Nacional*: Acertem os seus relogios. "Guia do Radio Ouvinte", com: Dupla Preto e Branco com Dalva de Oliveira e Ernani Barros. — *Transmissora*: Programma de studio, com: Sonia Barreto, Arnaldo Amaral, Neyde Martins, Hugo e Luiz, pianistas Erzsi Gero e Ilara Gomes Grosso, Luiz Americano, Conjunto Regional.
8,15:
Vera Cruz: Quarto de hora odontologico pelo dr. Seno Neder.
8,30:
M. da Educação: Através dos livros. Rezenha bibliographica pelo prof. Roberto Seidl.
8,45:
M. da Educação: Palestra do dr. Clovis Corrêa da Costa, da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia. — *Nacional*: Musicas brasileiras: Nuno Roland e Dircinha Baptista.
9,00:
M. da Educação: Transmissão, directamente do salão da Escola Nacional de Bellas Artes, da conferencia do prof. Albert Chérel sobre: "Méthode et aspects de l'histoire litteraire en France", 2ª da série promovida pela Universidade do Districto Federal. — *R. Club*: Ouvindo os grandes pianistas. — *Educadora*: Programma italo-brasileiro, organização de Felicio Mastrangelo, com as ultimas novidades em musica italiana. — *Ipanema*: Chronica, Vieira de Mello. — *J. do Brasil*: Programma de studio. 1ª parte, commemorativa do anniversario da Republica Portugueza: David de Souza, "Rhapsodia portugueza", orchestra; Rey Collaço, "Fado", piano; Ruy Coelho, "Fado", canto; Fernando Athos, "Tenho tanta saudade", canto; Ruy Coelho, "Suite portugueza", dois pianos; Rey Collaço, "Canção portugueza", canto; Fernando Athos, "O amor não existe", canto. 2ª parte: Rameau, "Castor e Pollux", ouverture, e Chacome, orchestra; Albeniz, "Cadiz", e Lucuona, "Malaguena", piano; Nazareth, "Apanhei-te cavaquinho" e "Diga", dois passos; "Orientales", orchestra; Sule, "Flup!", fantasia sobre motivo da opereta, orchestra. — *Mayrink*: Cidade maravilhosa. — *Nacional*: "5 de Outubro". Parada sonora em honra de Portugal, com: Orchestra de concertos, Solistas classicos, soprano Maria da Luz, Banda de Portugal, Conjunto de Guitarras, sob a direcção do prof. João Pereira, fadistas da companhia Beatriz Costa. — *Vera Cruz*: Programma de studio com: Irmãs Medina e Henrique Guimarães. Recital de Cecilia Rodgo.
9,30:
R. Club: Discos. — *Cruzeiro*: Rede Verde-Amarella. S. Paulo que fala. — *Mayrink*: A canção do dia, por Lamartine Babo.
10:
R. Club: Caixinha de musica. — *Cruzeiro*: Rêde Verde-Amarella. Rio que fala. — *Mayrink*: Momento nacional. — *Vera Cruz*: Hora social.
10,15:
Cruzeiro: Rêde Verde-Amarella. São Paulo que fala.
10,30:
Cruzeiro: Orchestra moderna de dansa. Canto por Aristeu Sessa e Dilú Mello.
11:
Mayrink: Momento internacional.
11,15:
Mayrink: Ultimos telegrammas.
11,30:
Mayrink: Club da Meia-Noite com Lamartine Babo.

Nota:

A Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico fará irradiar hoje ás 10 horas da noite, através a Estação Radio-transmissora Brasileira (PRE 3), mais um programma da "Hora Medica do Brasil".

Occuparão o microphone:

Prof. Rocha Vaz — Cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro — que fará mais uma conferencia da série que vem realizando através a "Hora Medica do Brasil" sobre "Constituição Individual com o seguinte titulo "A psychologia da mulher e sua relação com as glandulas de secreção interna" (segunda parte).

Dr. Darcy Monteiro — Medico do Hospital do Prompto Soccorro — que fará a decima conferencia do "Curso de Medicina e Cirurgia de Urgencia" — organizado pelo dr. Aldo Cordovil, com a collaboração dos medicos da Assistencia Municipal e sob o patrocinio do prof. Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal — "Feridas abdominaes".

Serão lidos ainda resumos de revistas medicas — noticiario e correspondencia.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-3939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1955. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1240 — mts. 221,9 — tel. 42-2630. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5092. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1360 — mts. 283,5 — tel. 23-4632. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3243. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1813. **Radio Mayrinck Veiga** — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,8 — tel. 23-5991. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 3 — Kcs. 1220 — mts. 254,2 — tel. 23-1930. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 234,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1430 — mts. 209,8 — tel. 43-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs. 918 — mts. 306 — tel. 23-6200.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Sexta-feira ultima, esta sympathica aggremiação levou a effeito no salão da Escola Nacional de Musica, á noite, mais um dos seus habituaes concertos, sempre com uma triade de virtuoses conhecidos e apreciaveis. Desta vez coube a tarefa artistica á pianista Maria Apparecida França, á cantora Branca dos Santos Lima e á violinista Hilda Saraiva. Todas tres, na parte do programma que lhes tocou, demonstraram as altas qualidades de que são dotadas e o virtuosismo e sentimento já conhecidos, fazendo jús aos applausos do auditorio.

AUDIÇÃO DE PIANO DE GIOCONDA CONTRUCCI

No salão da Escola Nacional de Musica, sabbado á noite, deu uma audição de piano a senhorita Gioconda Contrucci, que fez valer dotes muito apreciaveis na execução de um programma interessante, contendo numeros como o "Concerto para orgão", de Bach Stradal, e o "Islamey", de Balakireff.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA PROFESSORA ZILAH MOURA BRITO

As audições de alumnos são exercicios muito salutares para o professor destes, para os proprios neophytos da arte e, especialmente, para as familias a que pertencem os candidatos ao virtuosismo. O auditorio, sempre sympathico compõe-se em geral dos paes, amigos e familiares. Tudo se passa na intimidade.

A professora Zilah Moura Brito encheu o salão da Escola Nacional de Musica, domingo á tarde, para uma dessas audições, conseguindo exito lisonjeiro.

Tomaram parte alumnas com quatro mezes de Estudos (!) e dos seis mezes. Outras, naturalmente, com muitos mais.

Não citaremos nomes para não desgostar ninguem.

A escuridão em que ficava mergulhado o salão impedia de lêr o programma, que precisavamos estar adivinhando. Com essa nova moda seria bom que se adoptasse

A ESTHONIA TERA' UM GOVERNO DEMOCRATICO-CORPORATIVO

Esthonia, 4 (Associated Press) A Esthonia, depois de mais de tres annos de governo dictatorial e de lei marcial, prepara-se agora para uma nova fórma de governo democratico-corporativa.

Uma nova constituição, approvada em principio, foi recentemente decretada e entrará em vigor a partir de 1º de janeiro do proximo anno.

O presidente Konstantin Pats, que com o general Johann Laidoner deu até agora á Esthonia um "governo autoritario" passará a ser o "Guardião do Estado".

Mesmo sob a nova fórma de regimen parlamentar, comtudo, não fica diminuida a força politica de Pats e de Laidoner.

A nova constituição aboliu todos os partidos politicos.

A Dieta, prorogada em 1934, será substituida por uma Assembléa na qual serão representados os diversos grupos profissionaes e as instituições publicas.

Será a segunda experiencia esthoniana de governo constitucional. Desde março de 1934, quando o presidente Pats suspendeu as actividades dos partidos politicos e nomeou Laidoner commandante em chefe das forças armadas, a Esthonia esteve sempre virtualmente sob lei marcial.

Desde o inicio, no emtanto, Pats affirmava que a volta ao governo democratico era a primeira aspiração do governo, allegando que a primeira experiencia democratica da Esthonia feita quando o radicalismo de após-guerra estava no auge, não pudera ser mantida por falta de educação do povo para essa forma de governo.

Os exames elementares nos institutos de ensino particular

O dr. Costa Senna, director do Departamento de Educação, baixou as seguintes instrucções, regulando os exames nas escolas particulares que queiram conferir diploma official de terminação de curso primario aos alumnos da ultima série.

I — Só poderão inscrever alumnos os estabelecimentos que tenham satisfeito todas as exigencias das leis e regulamentos municipaes.

II — Só poderão ser submettidos a exame os alumnos que tenham cursado regularmente a escola, pelo menos durante seis mezes.

III — Os candidatos serão submettidos, previamente, a provas subjectivas com a presença do superintendente de Ensino Particular, ou do Fiscal até o dia 18 de novembro.

IV — Os alumnos dados como promoviveis poderão requerer ao superintendente de Educação Elementar, em cuja circumscripção queiram prestar exame, a sua inscripção, sendo então submettidos a provas de "testa" com os alumnos das escolas publicas.

V — As inscripções na séde das circumscripções serão abertas de 20 a 30 de novembro.

NOTICIAS DA GUERRA

Falleceu no Rio Grande do Sul, o soldado asylado Aprigio Taborda, da Candelaria de Saycan.

— Falleceu em Bagé, o 1º sargento Viriato Manso, do 2º Grupo de Artilharia a Cavallo.

— Entrou em gozo de férias o escrevente Nestor de Freitas Dutra.

— Foram mandados á inspecção medica os majores Firmino Hercules de Moraes Ancora e Petronio Brilhante de Albuquerque.

— Foram mandados addir ao D. P. E., o coronel Eurico Alves do Banho e o tenente coronel João Damasceno Marques Dias.

— Falleceu em Pelotas o 2º tenente Joaquim da Silva Lemos.

O GOVERNO DA CIDADE

Acompanhados pelo sr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal, estiveram hontem no gabinete do sr. Henrique Dodsworth, interventor carioca, os professores estrangeiros, contratados pela Prefeitura, para uma série de estudos, lições e conferencias, promovidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

FEZ-SE REPRESENTAR O INTERVENTOR

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, fez-se representar: pelo sr. Jorge Dodsworth, chefe do seu gabinete, na missa do sr. Antonio da Silva Moutinho; pelo sr. João de Azevedo Macedo, seu secretario particular, na conferencia realizada pelo sr. Mario de Andrade Ramos, na Sociedade Brasileira de Economia Politica; pelo capitão Isolino Ulha, seu assistente militar, na missa mandada celebrar pelos doutorandos de 1932; no encerramento da Olympiada do Districto de Artilharia de Costa; na festa realizada no Club de Regatas Botafogo; na conferencia realizada pelo prof. Georges Millardet; na solennidade commemorativa do 45º anniversario da fundação do Collegio Paula Freitas; na missa celebrada em homenagem ao sr. Arthur Silva; bem como fez visitar, na Beneficencia Portugueza, onde foi operado, d. Helvecio, arcebispo de Marianna.

TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTOS AO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Henrique Dodsworth recebeu o seguinte telegramma:

"Permitta v. ex. que os professores contratados da Escola Secundaria de Santa Cruz venham, por este meio, penhorar sua gratidão pelo superior espirito de justiça de v. ex., concedendo-lhes egualdade de tratamento dos demais membros effectivos do magisterio secundario municipal. Respeitosas saudações. — *Francisco da Gama Lima Filho, Orlando Carneiro, Raul M. Lelis, Horacio Araujo Benevenuto, Halderaldo Bandeirante da Rocha, Urbino Vianna, Gentil Bastos Portella, Daniel Fonseca, Arnaldo Santos, Marietta Neumone e Eduardo Malheiro.*"

OS QUE PROCURARAM HONTEM O SR. HENRIQUE DODSWORTH

Visitaram o interventor, hontem, na Prefeitura: deputados Bertha Lutz, Amando Fontes, Pereira Carneiro; vereadores, Nogueira Penido, Frederico Trotta, Moura Nobre, Tito Livio Sant'Anna, Augusto Alves; embaixador Gilberto Amado e ministro João Alberto; capitão Felinto Muller; srs. Manoel Bernardes, Thiers Perissé, Anisio de Sá, Ivo Mello e Souza, Armando de Campos, Luiz de Lima e Silva, Sebastião Franco Salles, Egberto de Albuquerque Sá e outras pessoas.

NOTAS RELIGIOSAS

ESTA' SOLIDA A BASILICA DE S. PEDRO — Ha algumas semanas cairam pedras no interior da basilica de S. Pedro, em Roma. Houve uma especie de panico. Mas, logo se soube, em consequencia de um inquerito technico, ordenado pelo Vaticano, que os receios de modo algum eram fundados. Pedaços de marmore tinham caido de cima do altar da Navicella, de uma altura de mais de trinta metros. Eram apenas revestimentos dos pilares. O marmore se fendeu, em consequencia da corrosão das barras de ferro, que o fixam na columna. Está se procedendo aos concertos e reparos.

S. PLACIDO E SEUS COMPANHEIROS. — Commemora hoje, a Santa Egreja, os Santos Placido e companheiros, monges benedictinos, martyrisados por piratas pagãos em 541, na Sicilia, para onde tinham sido enviados por S. Bento, afim de fundarem um convento da sua Ordem. São Placido fôra discipulo do grande Patriarcha do Occidente desde a edade de sete annos.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — Durante o corrente mez, diariamente, por occasião da missa das 7 1/2 horas, e ás 5 horas da tarde, deante do SS. Sacramento exposto, haverá recitação do Terço de Nossa Senhora, ladainhas e oração de São José. Após os exercicios da tarde, haverá sempre benção do SS. Sacramento.

CHA' DAS FLORES — Uma commissão de distinctas senhoras da nossa sociedade, está passando bilhetes e mesas para o "Chá das Flores", que brevemente se vae realizar em beneficio do Ambulatorio da Casa da Empregada e das Obras da Matriz de S. Paulo Apostolo, em Copacabana. Além do concurso do artista Giacomo Vaghi, que se fará ouvir nas suas apreciadas canções napolitanas, recebeu ainda a commissão referida a adhesão da S. A. Theatro Brasileiro.

SEGUNDO CONGRESSO CATHOLICO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — De 24 a 31 do corrente, realizar-se-á em Bello Horizonte o Segundo Congresso Catholico Nacional de Educação, sob a presidencia do padre Guilherme Boing. Em todas as sessões do referido Congresso haverá logares reservados á imprensa, onde os jornalistas poderão commodamente exercer as suas funcções. Espera-se que esse Congresso supere em brilhantismo o primeiro, do mesmo genero, que se realizou ha tempos nesta capital.

DIA DAS MISSÕES — Occorrerá no terceiro domingo deste mez, dia 17, o "Dia das Missões". Em todas as egrejas do mundo, por determinação da Santa Sé, fazem-se collectas destinadas a angariar recursos para a sustentação da Obra Missionaria. Considerando que ainda ha, em todo o universo, dois milhões de almas que não conhecem Nosso Senhor, devem todos os catholicos preparar-se desde já para, no "Dia das Missões", corresponder com todo enthusiasmo e generosidade ao appello do Santo Padre em favor da Obra Missionaria.

ADORAÇÃO NOCTURNA NA MATRIZ DE SANT'ANNA — Todas as noites, das 8 horas em deante, pratica-se na Matriz de Sant'Anna o piedoso exercicio da adoração nocturna no SS. Sacramento, ali permanentemente exposto. As turmas de adoradores revezam-se de hora em hora, sendo attendidos em confissão os que o desejarem. A's cinco horas da manhã, diariamente, ha missa e communhão geral dos adoradores.

JUVENTUDE CATHOLICA BRASILEIRA — Realizar-se-á hoje, terça-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, á praça 15 de Novembro 101, sobrado, a reunião mensal da Junta Archidiocesana da Juventude Catholica Brasileira.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER (ENGENHO VELHO) — Realizam-se diariamente, nesta matriz, ás 5 horas da tarde, os exercicios do Mez do Rosario, constando de recitação do terço de Nossa Senhora, ladainha, leitura espiritual e finalmente benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA SALETTE — O mez do Rosario vem sendo commemorado com toda a piedade nesta matriz, consagrada a Nossa Senhora. Diariamente, ás 7 1/2 horas da noite, com grande affluencia de fieis, é recitado o Terço, bem como a ladainha da SS. Virgem, ha sermão por um dos missionarios da Salette, e, a seguir, benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DE COPACABANA — Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. S. de Copacabana, a ceremonia da benção solenne das imagens de S. Judas Thadeu e S. Francisco de Assis, que foram offerecidas, respectivamente, pela pertencente a uma das familias mais distinctas da Republica Argentina e pelo sr. Job de Carvalho Azevedo, residente na parochia de Copacabana. Após a benção das imagens, seguiu-se a missa solenne cantada, pregando ao Evangelho monsenhor José Gonçalves de Rezende. A' tarde, ás 5 horas, houve o encerramento das festividades, pregando monsenhor dr. Benedicto Marinho, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Ao commercio e aos meus amigos

Communico ao commercio e a todos os meus amigos que, nesta data, deixei o cargo de Chefe de Publicidade da "A Nação", cargo este que vinha exercendo durante tres annos, e aproveitando faço aqui o meu agradecimento a todos os meus companheiros desse jornal e aos annunciantes que me distinguiram com as suas attenções, durante o tempo que exerci o supra mencionado cargo.

Felippe de Lima

Rio de Janeiro 2 de Outubro de 1937. (45606)

Para o registro dos productos pharmaceuticos do Laboratorio Chimico Militar

O ministro da Guerra solicitou ao do Trabalho providencias no sentido de ser, pelo Departamento de Propriedade Industrial, requisitados os preparados pharmaceuticos fabricados pelo Laboratorio Militar.

TRENS ELECTRICOS PARA JACAREPAGUA'

Está de parabens o encantador e progressivo suburbio de Jacarépaguá, pela feliz resolução da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, levando através de suas terras, um ramal de trens electricos, resolvendo assim sobremaneira a distancia que separa a Petropolis Carioca, do centro das actividades da Maravilhosa Capital da Republica.

E, de parabens estarão, ainda, aquelles que aproveitarem a melhor opportunidade que no momento lhes offerece o Banco de Credito Territorial e a Cia. de Expansão Territorial, para a acquisição a longo prazo e nos melhores pontos de Jacarépaguá, de sitios para recreio ou lotes promptos para construcção. Informações detalhadas com João Rainha, á rua 1º de Março nº 83, 23-2180 ou aos domingos á Estrada Taquara, 355. Telephone: 73 — Jacarépaguá. (xxx)

Condemnado a vinte annos, foi expulso das fileiras

Por ter sido condemnado a 20 annos de prisão com trabalho, foi expulso das fileiras do Exercito, o soldado Oswaldo Miranda Pimentel, da Companhia Extranumeraria da Escola Militar.

Associação de Engenheiros e Industriaes

Realizar-se-á hoje, ás 4 horas, na séde social, rua Buenos Aires n. 20 A, uma sessão de assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação, com a seguinte ordem do dia: discussão e votação da redacção final dos novos Estatutos; eleição da directoria, do conselho director e supplentes; eleição da commissão de contas; interesses sociaes. A directoria encarece a presença dos associados.

PLANO DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA

Com discernimento, clareza de idéas sem pretenções doutrinarias, os drs. Luthero Sarmanho Vargas e Fioravante Di Piero, medicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores, publicaram um "Plano de assistencia e previdencia", procurando demonstrar não haver previdencia sem a verdadeira assistencia áquillo que o trabalhador tem de mais precioso — a saude, porquanto a prevenção das doenças será o unico meio seguro de vigiar a saude do trabalhador, e, assim, além da assistencia intelligente no tocante á medicina preventiva, deverá existir a prevenção da invalidez.

The Leopoldina Railway Company, Limited

MAJORAÇÃO DOS FRETES DE MERCADORIAS, EM 10 %

Esta Companhia vem esclarecer ao publico que o augmento de 10 % nos fretes de mercadorias e encommendas recentemente concedido pelo Governo Federal e requerido aos Governos dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, visa o estabelecimento de um salario minimo de 200$000 por mez e a ampliação de diarias para o pessoal de trens. A mesma não affectará o custo da vida, como mostra o quadro abaixo:

FRETE SOBRE PERCURSO DE 500 KILOMETROS

Tabella	Artigo	Frete total por tonelada — Actual	Proposto	Augmento por kilo
C. 1	Fazendas de seda; Perfumarias	326$540	358$896	32 réis
C. 2	Calçados; Cigarros; Vinhos em garrafas	237$040	260$336	23 réis
C. 3	Apparelhos de louça, de pó de pedra e vidro; Velas de cêra e semelhantes	219$120	240$624	21 réis
C. 4	Couros cortidos (sola); Phosphoros	201$200	220$912	19 réis
C. 5	Tecidos de algodão	192$240	211$056	18 réis
C. 6	Aço em barra, chapa, vergalhão ou verguinha; Ferro em barra, chapa, vergalhão ou lamina	165$360	181$488	16 réis
C. 7	Algodão em pasta, pluma ou rama; Oleo lubrificante, grosso, typo de carro	147$440	161$776	14 réis
C. 8	Xarque	138$480	151$920	13 réis
C. 9	Enxadas e enxadões; Machinas para lavoura ou agricultura	125$040	137$136	12 réis
C. 10	Farinha de trigo; Madeira apparelhada	107$120	117$424	10 réis
C. 11	Arroz beneficiado; Alhos seccos; Cal virgem a granel ou em saccos	75$760	82$928	7 réis
C. 12	Carvão vegetal; Engradados vasios, em retorno; Tijolos de barro	54$032	59$072	5 réis
C. 13	Leite fresco, em assignaturas; Ferro velho de socata; Lenha; Verduras	47$200	51$568	4 réis
C. 14	Farello e farellinho de arroz, trigo e outros; Farinha de mandioca ou de milho; Milho secco	38$368	42$160	3 réis

A ADMINISTRAÇÃO (45703)

Actos do presidente da Republica

Nas pastas da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Declarando extincto, por se achar vago um cargo excedente da carreira de agente da classe D.

Nomeando José Caiado de Alencastro para thesoureiro do padrão L, e Arlindo Fernandes Costa para thesoureiro do padrão F; e Guiomar Guimarães de Calazans, interinamente, para agente da classe C.

Na pasta da Agricultura

Expedindo decreto de effectividade dos praticos ruraes Camillo Leoncio Ribeiro, Miguel Lopes, José Estevam Arruda, Americo de Almeida Rodrigues e Francisco de Paula Cardoso e de inspector de producção de origem animal e Affonso Silvestre Scharra.

A ENTREGA DE APOLICES NO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Um communicado da Sociedade Rural Brasileira

Communicam-nos a Sociedade Rural Brasileira:

"Em addiamento ao communicado de quarta-feira, trazemos ao conhecimento dos interessados que o ministro a Fazenda já remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica enviando ante-projecto ao Poder Legislativo, no sentido da entrega das apolices do Reajustamento Economico, independente do registro previo no Tribunal de Contas, relativo a cada pagamento ou requisição e entrega de titulos, conforme aquelle Tribunal havia decidido."

Lançado ao mar o submarino "Gondar"

Spezia, 4 (U. P.) — Perante um grande numero de autoridades civis e navaes e membros das missões navaes brasileira e venezuelana foi hoje lançado ao mar o novo submarino "Gondar".

O Ministerio da Educação e Saude e a hygiene da creança

No mez de agosto, foram examinados, pela primeira vez, e matriculados nos dispensarios de hygiene da creança dos centros de saude 690 infantis. Além disto, foram distribuidos 14.015 soccorros de alimentação.

Novas acquisições da Bibliotheca do Museu Nacional

A Bibliotheca do Museu Nacional, instituto de pesquisa do Ministerio da Educação, foi enriquecida no trimestre de junho-agosto com 50 obras, em 11 volumes, e 294 revistas, em 457 exemplares.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE SEUS FUNDADORES

A Associação dos Artistas Brasileiros visita os tumulos de Navarro da Costa e Luciano Gallet

A Associação dos Artistas Brasileiros promoverá amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, da manhã, uma visita aos tumulos de Navarro da Costa, seu fundador, e de Luciano Gallet, fundador da Associação Brasileira de Musica, hoje incorporada áquella. Essa visita faz parte do programma de commemorações da semana do anniversario da instituição. Falarão, deante dos tumulos, respectivamente, os vice-presidentes Horacio Cartier e Luiz Heitor.

O MINISTRO DA FAZENDA DEU PROVIMENTO AO RECURSO

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao 1º Conselho de Contribuintes, da decisão constante do accordão numero 2.590, referente a Bento dos Santos Martins, para o fim de annullar aquelle accordão na parte em que manda deduzir da renda global do contribuinte, como perda extraordinaria, o prejuizo que lhe acarretára a fallencia de uma sociedade commercial.

Foi dado ainda provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao 2º Conselho de Contribuintes, do accordão numero 1.175, relativo a V. Fae & Cia. Ltda., para o fim de annullando o accordão recorido, restabelecer a decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso para provimento do cargo de cathedratico de physica biologica

Realiza-se hoje, 5, ás 8 horas, na sala da congregação, o sorteio do ponto para a prova oral e o julgamento publico da prova pratica.

Deverão comparecer os candidatos drs. João C. Cardoso e Carlos Chagas Filho.

Reuniu-se hontem o Conselho de Defesa Agricola

Reuniu-se hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga e sob a sua presidencia, servindo como secretario o sr. Gilberto da Silva Porto, chefe do gabinete, o Conselho de Defesa Agricola.

Compareceram os srs. Carlos Duarte, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal; Magarinos Torres, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; Alves Costa, do Serviço de Fruticultura; João Mauricio de Medeiros, do Serviço de Plantas Texteis; Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal.

O Conselho reuniu-se para tratar de assumptos relativos á defesa da laranja.

Descoberta archeologica na Hungria

Dencvacrag, Hungria, 4 (Associated Press) — Os archeologos do Museu Nacional da Hungria acabam de descobrir, nas immediações desta cidade, o remanescente de fornos, paredes e machados de pedra, que se acredita, datam dos tempos neolithicos.

O FORNECIMENTO DE PAPEL A' IMPRENSA NACIONAL

Tendo a Commissão Central de Compras celebrado contrato com a Companhia Finlandeza S. A. para fornecimento de bobinas de papel jornal norueguez á Imprensa Nacional, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se requisitar os esclarecimentos a que allude o procurador.

O QUARTEL GENERAL DA 8.ª BRIGADA DE INFANTERIA

A locação do predio onde se acha a sua séde

Relativamente ao contrato celebrado entre o commando da 8ª brigada de infanteria e d. Elisa dos Santos Damasio, para locação do predio onde se acha a séde do quartel general da mesma brigada, o Tribunal de Contas resolveu que sejam remettidos á Camara dos Deputados os documentos restituidos pelo Ministerio da Guerra.

A verde Erin quer pintar o paiz de vermelho

Cork, Irlanda, — 4 (Associated Press) — "Pintar o paiz com a côr vermelha" — tal é a recommendação que os fabricantes de tintas e os decoradores de interiores da Irlanda offerecem agora aos seus conterraneos.

A "Ilha da Esmeralda", dizem os pintores, é muito verde de mais. Reclama-se que todos na Irlanda usam tintas verdes. Os salões são pintados de verde. Os fazendeiros colloram os seus portões e estalagens com a côr da esperança. O governo utiliza a mesma colloração para as propriedades do Estado.

A coisa necessaria — diz-se nesta cidade — é que se provoque um pouco de brilho com as tintas vermelhas.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Posse da nova directoria

Realiza-se hoje, na séde social a sessão extraordinaria do Directorio Central da Liga da Defesa Nacional, para a posse dos novos membros, dos vice-presidentes, do Conselho Fiscal e da Commissão Executiva ultimamente eleita.

A autorização aos compradores de pedras preciosas

A Directoria do Expediente do Thesouro providenciou afim de que promovam a publicação de seus decretos de autorização os seguintes compradores de pedras preciosas: Saul Simon Bertram, José Blaser, Jonas Polak e Isaac Walsbey, desta capital, e bem assim, os procuradores dos seguintes: dr. Alfredo Sá, do comprador Willi Hay, de Francisco Esperança, e de José Alves Ferreira & Cia., todos de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, e Alvaro Figueiredo, procurador dos compradores Luiz Pires Galante, de Estrella do Sul, e José Franco Sobrinho, de Campos Altos, em Minas Geraes.

"CORREIO" ESPIRITA

UM PROGRAMMA

LUIZ AUTUORI

Não comprehendo, positivamente, o motivo porque na ultima reunião da directoria do Elo das Associações Espiritas do Districto Federal, foi depositado em minhas mãos a responsabilidade de uma organização doutrinaria, que chegasse ao fim proposto pelo mesmo em uniformizar os Centros Espiritas desta capital, quiçá do Brasil, quando intelligencias mais trabalhadas, espiritos mais experimentados, homens de idoneidade moral respeitavel militam nesse mesmo emprehendimento christão, com todas as energias de que são capazes.

De minha tósca intelligencia, eu não poderia extrahir nenhuma innovações que pudesse supplantar as normas já conhecidas e claramente delineadas por Kardec, em suas "Obras Posthumas", e se, sentindo deante de um tão monumental trabalho, a minha fragilidade, procuro nelle apoiar-me, espero bem não vos decepcionais, visto que nada melhor seria possivel nas circumstancias actuaes em que nos encontramos.

As confusões e a desegualdade de acção commummente verificadas nos centros, são fontes propicias ao desaggregamento, que, por sua vez, arrasta por um fanatismo inconcebivel o sectarismo esteril, e, portanto, anti-christão.

Corrigil-as, deve ser, pois, a primeira medida.

Vejamos:

— As confusões são frutos de um conhecimento superficial da doutrina; e o programma, que cada centro traça de per si, seguindo-o, muitas vezes, á revelia, não é mais nem menos que a consequencia dessa mesma falta de estudos.

Ha muitos espiritos — e nenhum de nós ignora isso — que emprestam maior valor ás sessões praticas, quer como ensino quer como propaganda, porque sentem que um facto cala mais profundamente no espirito, que uma frase cheia de moralidade.

Têm, na verdade, um ponto de vista bastante logico; mas o que será essa propaganda e esse ensino provenientes de mediuns quo, desconhecendo a doutrina, se encaminham para as infracções evangelicas?

Ha muita cousa a ponderar. Não esqueceremos os mediuns espontaneos, que se manifestam num ambiente leigo, nem aquelles que, apesar de mãos antecedentes, possam transmittir verdadeiras mensagens de identidade irrefutavel.

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde, á avenida Passos, 28-30, haverá hoje, terça-feira, interessante reunião, na qual o illustre presidente da Casa de Ismael, dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, desenvolverá o ponto em estudo dos "4 Evangelhos" de J. B. Rounstaing. Como sempre acontece, essas reuniões, que são publicas, se iniciam ás 7 e meia horas da noite.

CENTRO ESPIRITA DEUS, JORGE NIEMEYER E DANIEL

Rua Barão de Cotegipe 75, Villa Isabel (Praça 7)

Na confortavel séde desse antigo Centro, terá logar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite, mais uma conferencia publica de propaganda, occupando a tribuna o estudioso confrade, sr. Gracilliano Barbosa Mongores, que abordará o seguinte thema: "Rasgando as obras espiritas".

A conferencia irá, por certo, prender a attenção dos assistentes dessa casa de caridade que tem como presidente o esforçado trabalhador da seára do Mestre, sr. Imperalino Leão.

A directoria avisa que a entrada é franqueada ao publico em geral.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção será aqui publicada, se fôr enviada ao escriptorio do redactor, á avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os pareceres approvados

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença dos conselheiros Isaias Alves, Josué C. d'Affonseca, Jonathas Serrano, Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Ary de Abreu Lima, Lourenço Filho, Annibal Freire, Mario de Britto, Padre Leonel da Franca, Jurandir Lodi e Paulo Lira, realizou-se hontem, a 19ª sessão da 2ª reunião ordinaria do corrente anno.

Lida a acta da sessão anterior, é unanimemente approvada.

No expediente são lidos os pareceres referentes a Faculdade de Direito de Santa Catharina, ao Liceu Pernambucano, de Recife, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Manáos. São lidas, tambem, as consultas feitas pelo director do Departamento Nacional de Educação, sobre o Collegio Universitario de S. Paulo, e sobre a applicação da lei numero 444.

Passando-se á ordem do dia, são approvados os pareceres numero 161, da Commissão de Ensino Secundario, favoravel á concessão da inspecção permanente ao Collegio São José, em Recife, 149 da mesma commissão, e no mesmo sentido, quanto ao Collegio Cearence, Sagrado Coração, em Fortaleza; 150, da mesma commissão e no mesmo sentido, quanto ao Gymnasio D. Lustosa, de Patrocinio, Estado de Minas Geraes; 154, da mesma commissão, opinando no sentido de ser enviado ao Departamento Nacional de Educação o processo referente aos Collegio Diocesano de São José, Pio X, de João Pessoa, afim de se procederem as diligencias necessarias; 148, da mesma commissão, favoravel á concessão da inspecção permanente ao Externato São José, annexo ao Collegio N. S. da Assumpção, em Piracicaba.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a sessão e convoca os conselheiros para hoje, 5, ás 2 1|2 da tarde.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Targino Ribeiro, presidente do Conselho Superior da Caixa Economica, Souza Reis, major Joarez Tavora, Alberto Boavista, director da Carteira Cambial e Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e Mario Simonsen.

Promovido "post mortem" um sargento do 22º de caçadores

Tendo o presidente da Republica deferido o requerimento de Francisco Miranda Bastos solicitando a promoção "post mortem", de seu filho Manoel Lisboa Bastos, ex-3º sargento do 22º batalhão de caçadores, fallecido no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, em consequencia de ferimentos que recebeu em combate o ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Departamento do Pessoal do Exercito para os devidos effeitos o referido despacho presidencial.

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola Quinze de Novembro e pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Immigração, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura e Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estrada e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio da Educação — Escola Wencesláo Braz, Hospital S. Sebastião, Preventorio Paula Candido, Colonias de Psychopathas, Serviço de Transportes, 1ª e 2ª partes — Saude Publica — 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª partes.

PARA OCCORRER AO PAGAMENTO A' COMPANHIA PORTO DA VICTORIA

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de réis 570:000$000, pelo Ministerio da Viação, para concorrer ao pagamento á Companhia Porto da Victoria da despesa restante do aluguel do Material fluctuante que serviu á Inspectoria de Portos, em 1931.

QUERIA RECOLHER A IMPORTANCIA EM PRESTAÇÕES

Com relação ao requerimento de Agenor dos Santos Reis, engenheiro do Departamento Nacional de Porto e Navegação, solicitando permissão para recolher aos cofres publicos pela 10ª parte dos seus ordenados a importancia de 1:280$000, glozada pelo Tribunal de Contas na comprovação da applicação do adeantamento de réis 57:415$800, o Tribunal deixou de tomar conhecimento do processo visto referir-se o mesmo a assumpto sobre o qual não lhe compete deliberar.

Academias & Escolas

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Em commum accordo com a Sociedade propagadora do Ensino, a reitoria da Universidade da Capital Federal, convidou os directores das respectivas Faculdades, deliberou, a partir de hoje, 5 do corrente, obstar a frequencia ás aulas de todos os alumnos que se acham em atraso com o pagamento de suas taxas.

Dest'arte, só poderão ter ingresso ás salas de aula, nos termos da presente resolução, aquelles alumnos que estiverem de posse do "cartão de frequencia", relativo ao mez de outubro, fornecido pela thesouraria.

Cancellamento de matriculas

Concluindo o seu trabalho, a commissão revisora do corpo discente da Universidade da Capital Federal, opinou pelo cancellamento de varias matriculas, entre as quaes, podemos citar as dos seguintes alumnos:

Faculdade de Odontologia — Victorio Goldoni, Lygia França Reis, Marilia Rangel, Roberto Lombardi, João Loureiro, Armando Ferreira da Costa, Armando Pereira da Silva, Affonso Maglio, Acyr Campos Barbosa, Helio Teixeira Penteado, Gallileu P. Franco, Orlando da Rocha Santos, Lauro Frossard de Souza, Francisco Moreira da Silva, Jurandyr Passos Noronha, Herminio de Paula Freitas Serpa, Geraldo Maia, Claudio Bittar, Sylvio de Araujo Mattos, Nadyr Figueiredo, Joarez Barroso, Luiz Menescal Conde, João de Abreu, José da Gama Filgueiras Lima, Maria Esther Pestana de Aguiar, Alcides de Siqueira Amazonas, Angelo Cravo Muniz, Alayde Teixeira Lopes, Daniel Ehrlich, Helio Pelxoto Moreira, Alfredo Amaral Barcellos, Altaxerxes Guaycurú, Dulce Borges Paranhos, Renato de Souza Serpa, Octavio Hygino Teixeira, Luiz de Figueiredo Jourdan, Amelio de Rezende Costa e Raul Alfredo da Silveira.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 5, á rua Pedro I ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á travessa do Rosario n. 18.

CASA JOSEF CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, amanhã, 6, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros ns. 15 a 17, 17-A a 20, 20-A a 23.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros de 117 a 124; 126 e 127 (pessoal local); 202 e 208. Doadores de sangue.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: officios da Escola Technica Visconde de Mauá, Commissão Especial de Compras da Secretaria de Viação; Escola Technica Bento Ribeiro, Escola Technica João Alfredo. Auxilios e subvenções: Asylo Isabel, Instituto Menino Jesus e Sociedade Nacional de Agricultura.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"D. Pedro II", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Highland Monarch", para Recife, Las Palmas e Europa até Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

S. Christovão, Fluminense, Portugueza e Bomsuccesso os vencedores da segunda rodada

O MAIOR SCORE FOI 4x0, NO JOGO FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

OS VENCEDORES FIZERAM 15 GOALS CONTRA 6 DOS PERDEDORES

Uma phase da partida entre Flamengo e São Christovão quando este atacava por intermedio de Caxambú, que é vigiado por Natal, Caldeira e Otto

S. CHRISTOVÃO — 4

FLAMENGO — 0

A fragorosa derrota que o Flamengo soffreu ante-hontem veiu revelar á multidão que encheu o stadium do Fluminense o estado dalma dos socios e adeptos do rubro-negro. E essa revelação foi uma manifestação dolorosa dos sentimentos hostis de tanta gente contra o trenador Kruerchner, que vem agindo, nas suas funcções como um verdadeiro ignorante do metier.

Vimos uma coisa inconcebivel na vida sportiva da cidade — mais de dez mil socios e torcedores do glorioso club applaudirem o team do São Christovão e, pasmem os leitores — pedirem mais um goal, além dos quatro que o placard já castigava o Flamengo!

Quem acompanha a vida do rubro-negro, quem tem assistido a sua trajectoria luminosa nos 25 annos que elle disputa o football, ficou com o coração confrangido deante do espectaculo triste das manifestações dos socios, e da figura ainda mais triste da representação rubro-negra, abatida e dominada, graças á teimosia e ignorancia de um trenador inepto.

A verdade resalta aos olhos dos que conhecem os teams que disputavam o campeonato da cidade. O São Christovão tem um bom quadro, homogeneo e trenado mas, que está longe de ser um conjunto capaz de vencer por 4x0 um team de classe. Dahi resulta que o Flamengo, mesmo dispondo de optimos elementos, de uma reserva numerosa e de um alto espirito de luta, perde porque não tem organização, porque não ha quem ponha freio ás maluquices do trenador hungaro.

—

O jogo foi muito movimentado, proporcionando ao São Christovão, seu justo vencedor, occasião de apresentar o seu quadro energico e trenado, apezar dos graves defeitos que apresenta, taes como a descaida do dois forwards para a defesa e o jogo bruto de quasi todos os componentes.

Do primeiro defeito se infere que, só foram conquistados quatro tentos porque a defesa rubronegra está mesmo muito transponivel. Contra o Fluminense ou o America, cremos não ser possivel tal proesa. Da brutalidade do jogo, podem attestar cinco ou seis elementos do Flamengo, contundidos de proposito ou não, mas que foram obrigados a abandonar o campo ou a perder grande parte da efficiencia. Isto é um inconveniente que, estamos certos, deixará de existir logo que a Liga entenda de dar severas instrucções aos arbitros.

Afóra essas considerações, o team alvo jogou bem. Aproveitouse, quando dominado, de escapadas para conquistar dois bellos goals; exhibiu uma defesa excellente e um triangulo final seguríssimo, o que lhe assegurou a inviolabilidade das suas rêdes.

O juiz foi o sr. Carlos Monteiro que agiu com rara proficiencia. Procurou coibir o jogo violento dos alvos e marcou a partida com absoluta autoridade de bom arbitro que é.

—

A's 4,15 foi iniciado o match, saindo o Flamengo que perde a bola para os alvos e é obrigado a conceder um corner de nullo effeito. A seguir a linha flamenga vae ao campo opposto, fazendo Walter bella defesa de um shoot de Cosso. Voltam os sanchristovenses ao ataque e da um furo de Natal Nelson consegue o 1º tento para o seu team aos 4 minutos de jogo.

Após esse feito o in-side alvo, o jogo entra numa phase de calma, com lances apreciaveis, notando-se o trabalho dos teams em aproveitar as falhas do adversario.

Aos 12 minutos do jogo o center-half Otto, do Flamengo, retira-se de campo porque não aguentava mais. Começara o jogo visivelmente doente, sendo substituido por Medio, que nunca actuou como center-half. Mais tres minutos e o back Natal abandona o campo machucado entrando Barbosa em seu logar. Isto significa que, em menos de 15 minutos já o Flamengo esgotara a faculdade de substituir jogadores, a não ser o keeper.

Depois da substituição de Natal o jogo anima-se um pouco. O ataque sanchristovense organiza duas boas investidas e shoota a goal violentamente, obrigando Talladas a empregar-se a fundo. Agora são os flamengos que vão ao ataque desferindo dois ou tres tiros ao posto de Walter.

Aos 30 minutos de jogo o São Christovão fez o seu 2º goal, cabendo a Roberto, com um tiro violento e enviezado, burlar a vigilancia de Talladas. A seguir o extrema Carreiro entra violentamente no keeper flamengo obrigando-o a abandonar o campo contorcendo-se com dores, indo occupar o seu posto o out-side Valido, que se houve muito bem, pegando varias bolas sob os applausos da assistencia, desacostumada a ver o goal guarnecido por um forward.

Essa substituição suscitou commentarios entre os assistentes, ouvindo-se criticas as mais pejorativas ao trenador do Flamengo. Os mais benevolentes diziam: "Esse Kruerchner é um caso de policia..."

Nos dez minutos restantes os rubro-negros reagiram e jogaram com alma afim de evitar que Valido tivesse opportunidade de mostrar suas habilidades. Assim mesmo o sympathico rapaz fez tres defesas.

O segundo half-time começou ás 5,15, já sob a luz dos reflectores. O jogo torna-se, do inicio, muito movimentado, actuando os flamengos com desusado vigor, atacando com energia e permanecendo durante quasi 15 minutos nas immediações do posto de Walter. Shoots seguidos são enviados ao goal do São Christovão notando-se, porém que a sua defesa porta-se com grande bravura e segurança. Os atacantes porfiam em atirar de muito proximo, o que contribue para uma verdadeira compressão ao arco sanchristovense. Os alvos, talvez por habito, jogam um tanto violentamente, machucando os adversarios e perdendo boas opportunidades.

Foi justamente quando era mais intenso o dominio dos flamengos, quando até os backs estavam além do meio do campo, que o São Christovão conseguiu o seu 3º goal, feito de escapada por Caxambú, depois de uma corrida louca perseguido de perto pelos backs e halves rubro-negros.

Depois desse tento o jogo esmorece e o São Christovão passou a jogar mais a vontade, decorrendo uns vinte minutos com uma peleja desinteressante, mais notando-se que os rubro-negros estavam esgotados emquanto os alvos ostentavam um desembaraço absoluto.

Quasi ao findar o tempo, houve uma investida dos alvos, que levam a bola até á área contraria. Ahi houve uma longa série de passinhos e de shoots contra os backs flamengos até que a bola foi ter aos pés de Hugo, que a mandou ao fundo do goal. Era o encerramento da série e a confirmação da bella victoria do São Christovão.

Os teams:

Flamengo — Talladas, C. Alves e Natal (Barbosa); Caldeira, Otto (Medio) e Arcadio; Balido, Waldemar, Cosso, Enge' e Jarbas.

S. Christovão — Walter, Hernandez e Oswaldo, Picabéa, Dodô e Affonso; Alberto, Quintanilha, Caxambú, Nelson (Hugo) e Carreiro.

A preliminar, disputada por juvenis de ambos os clubs, terminou empatada por 1x1.

A renda da partida attingiu a 44:182$500.

PORTUGUEZA — 3

ANDARAHY — 2

A partida marcada pela tabella da L. F. R. J. para o campo dos americanos, entre as equipes da A. A. Portugueza e do Andarahy A. C. não possuia attractivo algum, não sómente pela expressão dos dois antagonistas, como tambem pelo facto do club luso, que ha pouco venceu o Vasco a zero, ser seu franco favorito.

Mas a espectativa não foi cumprida, porque falharam certos factores.

O team da Portugueza venceu, mas com difficuldade, pois o seu quadro fez a peor exhibição deste anno não mais parecendo o mesmo que ha pouco chegou a dar a impressão de ser um conjunto a temer.

Mas, parece que ha exagero em assim affirmar, uma vez que elle foi vencedor, porém é preciso que se saliente esse ponto para se falar no modo que actuou o team adversario.

O Andarahy, tem um dos quadros mais fracos da divisão que ora se inicia, e nada de melhor poderá esperar delle, para as proximas partidas.

E como resultado logico de uma actuação entre dois teams tão mãos, o encontro foi dos peores que temos assistido, casando-se a falta de recursos dos jogadores, com o seu nenhum enthusiasmo, pouco interessado á diminuta assistencia que alli compareceu.

E depois, por essa mesma falta de recursos, o jogo foi pontilhado de continuas interrupções, por handes e fouls, a maioria destes bem carregados, e nem sempre punidos como devia, tomando um aspecto pessimo.

Na bola mal impulsionada sempre para a frente, os lusos mais dominantes, conseguiram o melhor resultado, porque tambem se fossem vencidos não seria injusto o score.

3 x 2 foi o resultado desse jogo a favor da Portugueza, o que a fez pular com o pé direito na tabella da rodada inicial, mas se para o seu proximo compromisso não melhorar seu conjunto, delle não poderá esperar um novo triumpho das suas cores.

Venceu, mas com grande difficuldade, emquanto o seu adversario lhe deu occasião para um score folgado.

Esse match pouco deu ao chronista a opportunidade de registro das suas phases, as quaes resumimos nas seguintes linhas:

O team alvi-verde começa jogando melhor, e quando os lusos vão se firmando, por uma bola alta dada por Flodoaldo, Bianco, livre, entra mais e faz o 1º goal do Andarahy.

Nesse lance, o seu autor se machuca e Gibi vem substituil-o.

Mas não deram tres minutos, e Nelsinho ao bater um corner, Gaucho pega a bola, alto, e joga para trás... nas rêdes, registrando o 1º goal da Portugueza.

Se até o momento, com excepção dos primeiros doze minutos, os teams conduzem-se mal, tornam-se ainda peores e o jogo é pontilhado de interrupções, por varios motivos.

Gutierrez substitue Nicanor, e de saida Pintado, erradamente dá um passe na área e Jayme, faz o 2º goal da Portugueza.

Descem os alvi-verdes, e um minuto após, Newton empurra Ovidio na área: penalty, e o juiz pune. Astor bate e faz o 2º goal do Andarahy, empatando.

No 2º tempo, a partida não melhora e Gallego, por falha de Pitta, consegue facil, o 3º goal da Portugueza, que mais tarde se transforma no ponto de victoria do club.

Arubinha por Armandinho; os lusos melhoram e levam os rivaes a frente, mas num predominio falho sem o menor entendimento entre os deanteiros.

Aos 20 minutos, Juca se machuca e vem para o goal, um reserva, cujo nome não conseguimos saber, por motivos que citamos adeante.

Como, desde o inicio, varios fouls são assignalados, alguns bem violentos, e o Andarahy afinando pelo mesmo diapasão resiste como pode até o fim do tempo regulamentar, embora atacando de tempos em tempos.

E' sob esse aspecto, que o jogo termina com a victoria da Portugueza por 3x2.

A arbitragem foi á altura do jogo, isto é, bastante fraca, e o sr. José Ferreira Lemos, muito bem intencionado e imparcial primou pela completa falta de energia, que não prevaleceu nem quando um dos seus auxiliares se queixou de ter sido offendido por Pintado.

Na falta maxima, com que puniu a Portugueza foi rigoroso, embora ella existisse, porque outras faltas mais graves havia deixado passar.

Os teams que iniciaram o encontro que depois foram modificados no seu desdobramento foram estes:

Portugueza — Onça, Newton e Oswaldo; Biorô, Nevo e Verenotti; Bituca, Gallego, Nicanor, Jayme e Nelsinho.

Andarahy — Gaucho, Cazuza e Pitta; Tide, Flodoaldo e Pintado; Armandinho, Astor, Bianco, Ismael e Ovidio.

—

Embora o score fosse folgado para a Portugueza — 4 x 0 — mais interessante foi a preliminar, travada entre os juvenis dos mesmos clubs.

Os pequenos lusos, que ha pouco venceram o São Christovão, campeão da F. M. D. demonstraram possuir um dos bons quadros da divisão.

Deixamos para o fim desta, um reparo especial á administração da entidade recem-fundada, que está demonstrando que não precisa de um presidente para dirigil-a, porque desde que appareceu não entrou nos eixos.

Queremos nos referir ás ordens que dá aos seus "esbirros", tirando a liberdade dos que acompanham os seus jogos, exclusivamente pela obrigação de informar o publico.

Ante-hontem, por exemplo, á imprensa teve seus passos embargados junto á mesa do chronometrista, porque um dos seus caixeiros impediu que os chronistas passasse pelo caminho que ahi vae ter.

E o que nós desejavamos, porque o caso não foi verificado sómente comnosco, era apenas apanhar os nomes de jogadores que vinham sendo substituidos, inclusive o keeper que entrou no logar de Onça.

Se os jogadores fossem de cartaz, esse acto grosseiro da Liga de Football do Rio de Janeiro seria evitado, pois a imprensa já se habituou á falta de informação que sempre se observa nessas occasiões ficando á espreita do primeiro que chamar pelo nome, um determinado jogador, para registral-o.

E o que ha a lamentar é que essa indelicadeza de quem diz precisar do apoio dos jornaes não será a ultima.

Disso temos a certeza.

FLUMINENSE — 5

MADUREIRA — 2

Fluminense e Madureira nunca haviam jogado.

O club suburbano appareceu como integrante de uma divisão principal depois do dissidio, de maneira que jámais havia tido a opportunidade de medir forças com o esquadrão das Laranjeiras.

Por isso mesmo, a primeira visita do tricolor da cidade ao campo da rua Domingos Lopes levou á praça de sports do club suburbano uma assistencia consideravel, lotando-se inteiramente as suas dependencias.

Os quinze minutos inciaes da peleja offereceram a impressão de que os locaes venceriam ao Fluminense.

Desconhecendo o terreno, o quadro visitante iniciou o jogo cautelosamente, emquanto o Madureira esforçou-se com denodo, realizando repetidas incursões, que chegaram a descontrolar por momentos o antagonista.

Depois dessa phase em que os locaes mostram-se donos do terreno, mas sem conseguir o que se entende por dominio technico propriamente dito, os visitantes articularam-se e foram progredindo territorialmente até assignalar amplo dominio technico. Já no final do primeiro half-time, o Fluminense vencia por 3x0.

Mal é iniciada a ultima phase e essa contagem é elevada para quatro.

Num ultimo esforço, os do Madureira conseguem um tento, feito que anima os locaes. Estes passam a investir seguidamente, conseguindo um corner, que se transforma no segundo goal.

O Fluminense não desanima e marca um quinto goal, sobre cuja validade os locaes reclamam. E Bahia exalta-se, referindo-se ao arbitro em termos que este julga offensivos, ordenando a sua expulsão de campo. O jogo fica paralysado durante cerca de 10 minutos, sendo reiniciado depois de cumprida a ordem do arbitro.

Com grande vantagem, os tricolores não se empregaram mais com afinco, emquanto os locaes, nada ou quasi nada podiam fazer. Ha então uma phase de equilibrio caracteristica com que o jogo termina.

Factor da victoria: classe e controle.

Factor da derrota: classe do adversario e falta de uma perfeita orientação technica, que poderia, com o factor campo, impedir uma contagem contraria tão avultada.

O JOGO

Depois do periodo em que os locaes exerceram forte pressão sobre os tricolores, estes iniciaram investidas controladas, cabendo a Hercules assignalar o primeiro goal aos 18 minutos de jogo ao receber passe de Prego.

Aos 25 minutos, Hercules augmenta a contagem.

Nos ultimos minutos da primeira phase, Prego marca o 3º tento, passe de Orlandinho.

O placard assignalava 3x0 a favor do Fluminense ao terminar o primeiro tempo.

— Para a phase final, o Fluminense apresentou Milton no logar de Santamaria, emquanto Pintado foi substituido por Onça.

Aos cinco minutos dessa phase, Orlandinho (passe de Prego) marca o 4º goal do Fluminense.

Cabe a Bahia assignalar o primeiro tento dos locaes, ao receber um passe de Julinho. O feito enthusiasma-os.

Popó cobra um corner, que Julinho transforma no segundo goal dos madureirenses.

Numa escapada de Hercules, os locaes concedem corner, que o ponteiro esquerdo cobra e Romeu transforma no 5º e ultimo goal dos visitantes.

Os locaes reclamam, Bahia exalta-se, sendo expulso de campo pelo arbitro e o jogo fica paralysado por alguns momentos.

Baleiro entra no logar de Bahia e o tempo final escoa-se sem que a contagem seja alterada.

O Fluminense havia vencido por 5 x 2.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. Guilherme Gomes, que agiu bem, os quadros actuaram assim constituidos:

Madureira — Pintado (Onça), Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia (Baleiro), Julinho e Popó.

Fluminense — Batataes, Moysés e Machado; Santamaria (Milton), Brant e Orozimbo; Orlandinho, Sandro, Prego, Romeu e Hercules.

A PRELIMINAR

Na partida de juvenis, o quadro do Madureira venceu por 1x0.

(Continúa na 12. pag.)

BOX

OS TRENOS DE BRASILINO

Depois do violento combate com o italiano Enio Mey, Brasilino descansou dois dias e, logo a seguir, reiniciou o seu treinamento, passando a preparar-se methodicamente para a luta de sabbado proximo em que concederá revanche a Motelli.

*

O REAPPARECIMENTO DE RODRIGUES

Rodrigues, o popularissimo boxeador portuguez, foi uma das maiores attracções de nossos rings. As suas lutas despertavam sempre interesse. O festejado boxeador, já está a caminho de nossa capital, afim de participar da temporada do Estadio Brasil. Talvez, ainda este mez, teremos o reapparecimento de Rodrigues.

*

ARA VENCEU A INVIERNO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Em um "match" de doze "rounds" realizado hoje nesta capital, o pugilista peso médio hespanhol, Ignacio Ara, venceu aos pontos o campeão argentino Jacinto Invierno.

GODOY LUTARA' SEXTA-FEIRA EM NOVA YORK

Nova York, 3 (Associated Press) — Arthuro Godoy, campeão dos pesos-pesados chilenos, bater-se-á nesta cidade na proxima sexta-feira contra Nathan Mann, de New Haven, Connecticut, numa luta de dez rounds.

AUTOMOBILMO.

O GRANDE PREMIO DENINGTON

Londres, 2 de outubro — Realizou-se sabbado, em Denington, Inglaterra, a grande corrida de automoveis para o "Grande Premio Denington".

Foi vencedor Bernd Rosemeyer, pilotando um "Auto-Union", percorrendo 402,34 kilometros, marcando um novo record de 133,348 kilometros média-horaria.

Em 2º logar chegou von Brauchitsch, num "Mercedes-Benz" e em 3º logar Caracciola, tambem num "Mercedes-Benz".

A corrida, em Denington, significa o maior acontecimento na Inglaterra.

Cem mil espectadores assistiram esta gigantesca pugna de carros de corrida, ficando assim, mais uma vez, comprovada a superioridade dos carros de fabricação allemã.

*

ARZANI VENCEU O CIRCUITO DE SAN ISIDRO

Nascimento Junior em terceiro logar

Buenos Aires, 3 (Associated Press) — O circuito automobilistico de San Isidro, nos arredores desta capital, foi ganho pelo argentino Carlos Arzani, em "Alfa-Romeo", que alcançou a velocidade média de 143.312 kilometros por hora.

O segundo collocado foi o argentino Ficardo Nasi e o terceiro o brasileiro Arthur Nascimento Junior.

Os brasileiros Quirino e Francisco Landi passaram a méta com grande atrazo sobre os vencedores.

Vinte e sete automobilistas argentinos tomaram parte na corrida, a qual constou de tres eliminatorias de 65 kilometros e uma final de 108 kilometros.

*

ATHLETISMO

UM GRANDE TECHNICO PARA O MINAS T. C.

Bello Horizonte, 4 (A. N.) — Acaba de ser contratado por tres annos para o cargo de gerente technico do Minas Tennis Club o conhecido desportista e jornalista paulista, Joel Nello.

POLO

Campeonato Aberto do Rio de Janeiro

O 1.º R.C.D. triumphou ante-hontem, conquistando o titulo maximo de 1937

O "four" do 1.º R. C. D., que conquistou, ante-hontem, o Campeonato Aberto de Polo do Rio de Janeiro, vendo-se, da esquerda para a direita: tenente Mauro Porto, capitão Mauro Moutinho da Costa (cap.), capitão Ennio Garcia e tenente Castro Pinto

A tarde de domingo constituiu um dia animado, senão brilhante, para o pólo carioca.

No campo da barra da Tijuca deveriam defrontar-se o Itanhangá e o Gavea, que são os dois grandes centros do empolgante sport civil metropolitano, e, no "ground" da avenida Niemeyer, bateram-se o 1º R. C. D. e a Escola Militar, os tradicionaes adversarios que se vêm revezando na conquista dos laurêis dos Campeonatos Abertos de Pólo do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavallaria).

Num e noutro campo, isto é, pelos civis ou pelos militares, o pólo era esperado com enthusiasmo, sob grande interesse de apreciavel assistencia, que poude gosar, afinal, um bom espectaculo do seu sport preferido.

Vale uma menção especial, todavia, o encontro travado pelas duas equipes do Exercito, porque deveria elle definir, como definiu, o campeonato deste anno, Taça de 1937.

Dada a posição occupada na tabella pelas representações da Escola Militar e do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, a partida em que se defrontaram constituiu, de facto, a attracção da tarde. — Foi pois, sob grande interesse que entraram em campo, ás 3 horas da tarde de ante-hontem os oito polistas pretendentes ao galardão maximo do pólo carioca.

Arbitrou o importante match o ten. Luiz Medeiros Pontes, do Curso Especial de Equitação (antiga Escola de Cavallaria), que comprovou sua personalidade de julgador consciencioso, technico correcto e apitador sereno, ao ponto de contribuir decisivamente, com a sua opportuna energia, para o successo da difficil partida.

Sob as suas ordens, apresentaram-se as equipes em campo assim constituidas:

Escola Militar — nº 1, ten. Correia; nº 2, cap. Newton O'Reilley, depois ten. Pessanha; nº 3, cap. Saraiva (cap.); nº 4, ten. Joaquim Portinho.

1º R. C. D. — nº 1, ten. Castro Pinto; nº 2, ten. Mauro Porto; nº 3, Ennio Garcia; nº 4, cap. Mauro Costa (cap.).

Ao final dos seis tempos regulamentares, o "placard" accusou o score de 9x6 favoravel ao "four" do 1. R. C. D., que logrou, assim, o ambicionado titulo de campeão de pólo do Rio de Janeiro.

Não foi sem esforço que os commandados do cap. Mauro Moutinho da Costa conquistaram a grande victoria final; ao contrario, o seu successo foi conquistado no ultimo tempo, quando o score lhe era desfavoravel por 5x6. Verdade é que o 5º tempo transcorreu com o predominio patente dos jogadores do 1º R. C. D.; mas não é menos real que o team da Escola Militar actuou desfalcado do ten. Alipio Costa e, pouco depois de iniciada a partida, tambem do cap. Newton O'Reilly, que foi victimado por uma forte tacada no rosto.

Os reservas que substituiram o cap. Newton e o ten. Alipio actuaram com louvavel energia, mas o jogo de conjuncto da equipe da Escola nem por isso deixou de ser fortemente sacrificado. Isso é claro, influiu no aspecto do encontro. A victoria do 1º R. C. D., porém, em coisa alguma deixou de ser brilhante, quer pelo successo da actuação de cada um dos seus componente, quer pelo ardor com que, coheso e enthusiastico, caminhou para o triumpho.

O score de 9x6 marcou uma victoria que, afinal, compensou o 1º R. C. D. da derrota soffrida na disputa da Taça 1936, em que o team da Escola Militar conquistára successo destacado.

Quanto ao encontro dos teams civis, á ultima hora deixou elle de ser realizado, em virtude da ausencia da equipe do Gavea Golf and Country Club, que entregou os pontos ao Itanhangá Golf Club.

As restantes partidas do Campeonato Aberto de Pólo do Rio de Janeiro não poderão influir no resultado que o 1º R. C. D. marcou para as suas côres.

*

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Escola Naval venceu folgadamente

Terminou ante-hontem o Campeonato da 2ª Divisão da Liga de Sports da Marinha, que reuniu grande numero de concorrentes e logrou animação denunciadora de progresso.

O resultado final das tres categorias foi o seguinte:

Officiaes — 1º logar, Escola Naval, com 67 pontos; 2º logar, NT Marajó, com 13 pontos; 3º logar, C. T. Maranhão, com 9 pontos.

SO. e sargtos. — 1º logar, Escola Wandenkolk, com 13 pontos; 2º logar, Escola Naval, com 9 pontos; 3º logar, C. T. Maranhão, com 6 pontos.

Praças — 1º logar, Escola Naval, com 53 pontos; 2º logar, C. T. Maranhão, com 32 pontos; 3º, logar, E. Wandenkolk, com 26 pontos; 4º logar, C. T. Firica, com 14 pontos; 5º logar, N. T. Marajó, com 13 pontos.

Resultado geral — 1º logar, Escola Naval, com 129 pontos; 2º logar, C. T. Maranhão, com 47 pontos; 3 logar, E. Wandenkolk, com 39 pontos; 4º logar N. T. Marajó, com 26 pontos; 5º logar, C. E. Physica, com 14 pontos.

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

PRELUDIO DERROTOU CORCHO POR CABEÇA NO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN

Attingindo perfeita fórma, Preludio cumpriu notaveis performances nas suas duas ultimas apresentações em publico, ganhando de Quati, em optimo tempo no grande premio Guanabara, depois de haver secundado Xuri com intervallo de oito dias, numa prova em que foi corrido em exagerado alcance, e destes antecedentes não olvidaram os aficionados no momento de procurarem os guichets, por occasião da disputa, ante-hontem, do grande premio Dr. Frontin, pois deram suas preferencias ao filho de Aymestry com um enthusiasmo e uma confiança dignos do exito que conseguiram. Cabe, no entanto, salientar a brilhante actuação de Corcho, durante todo o percurso da prova, como tambem, no desenlace da mesma, visto o descendente de Copyright, através de todos os seus ensaios, haver evidenciado que nesta opportunidade se rehabilitaria da má impressão que deixára na disputa do grande premio America do Sul, ganho por Formasterus. Seguiu o favorito de perto, no longo trajecto, chegando, depois dos 800 metros a egualar por mais de uma vez a sua linha, para obter honroso segundo ao ameaçar-lhe a victoria. Outro que produziu carreira meritoria foi Viboron, que embora não chegasse a comprometter a acção dos dois pensionistas do entraineur Manoel Branco, avantajou adversarios, que pelo menos, se presumia ter maiores possibilidades que elle. Poucas alternativas soffreu o desdobrar do cotejo. Desde que o starter fez funccionar o apparelho, Xuri apoderou-se da vanguarda, mantendo um train accelerado, precedendo Pasos Largos, Preludio, Corcho, Viboron, Carioca que no largar chocou-se com Rio, este filho de Mi Amigo e Tereré encerrando o lote, ordem conservada até a entrada da recta de chegada, ponto em que Pasos Largos abandonou a perseguição ao leader, sendo substituido por Preludio e Corcho que iniciaram a atropelada. Fechada a volta, Xuri, não lhes póde mais resistir, travando-se então renhida luta entre Preludio e Corcho para a conquista do triumpho que coube afinal ao defensor da jaqueta azul e alamares ouro, por differença de cabeça. Viboron, batendo Xuri nos ultimos momentos, classificou-se terceiro a um corpo de Corcho. Carioca, devido talvez ao contratempo da saida, não passou do quinto logar, na frente de Pasos Largos, Rio e Tereré, sempre na retaguarda.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO TAPAJOZ

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Chicote, 5 annos, Paraná, por Congou e Nenusa, do sr. Horacio O. Soares, entraineur, o proprietario, 47 kilos, H. Soares.
2º — Sonador, 58, G. Costa.
3º — Muyverdugo, 53, A. Brito.
4º — Ojiva, 51, J. Fernandes.
5º — Niobe, 48, O. Serra.
Tempo, 88 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 95$200; dupla (24), 139$700. Placés, 42$200 e 21$700. Apostas, 18:340$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Chicote	72	95$200
Sonador	171	40$000
Muyverdugo . .	146	47$000
Ojiva	349	19$600
Niobe	119	57$600
Total . . .	857	

PREMIO SUENO LARGO

1.000 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 4 annos)

1º — Prateada, Paraná, por Liniers e Prata, do sr. Oscar Magalhães, entraineur L. Ferreira, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Uracó, 52, J. Canales.
3º — Jardim, 56, P. Gusso.
4º — Madureira, 56, G. Costa.
5º — Belgrano, 56, R. Freitas.
6º — Kaisú, 54, A. Silva.
7º — Violet le Duc, 52, S. Batista.
8º — Ufal, 56, L. Vieira.
Não correram Segura e Rei. Tempo, 60 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 41$100; dupla (13), 52$500. Placés, 17$100; 41$200 e 21$300. Apostas, 28:690$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Prateada . . .	272	41$100
Uracó	79	141$700
Jardim	122	91$800
Madureira . . .	163	68$600
Belgrano	80	140$000
Kaisú	131	85$000
Viole le Duc .	91	123$000
Ufal	462	24$200
Total . . .	1.400	

PREMIO TERERE'

1.600 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Carmo, S. Paulo, por Pirollito e Preciosa, do sr. Augusto Affonso Sobrinho, 55 kilos, entraineur e jockey P. Costa.
2º — Bomsuccesso, 55, G. Costa.
3º — Catú, 55, A. Silva.
4º — Colorado, 55, A. Brito.
5º — Tejo, 55, P. Vaz.
6º — Nickel, 55, R. Freitas.
7º — Quadrante, 55, S. Batista.
8º — Tio Sam, 55, J. Canales.
9º — Gangster, 55, P. Gusso.
10º — Caranday, 55, H. Herrera.
11º — Grajahú, 55, J. Mesquita.
Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, réis 18$800; dupla (14), 57$900. Placés, 14$; 37$200 e 20$800. Apostas, 38:580$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Carmo	725	18$800
Bomsuccesso. .	66	206$600
Catú	103	132$400
Colorado	98	139$100
Tejo	133	102$500
Nickel	351	38$800
Quadrante . . .	56	243$500
Tio Sam . . .	81	168$300
Gangster	28	487$100
Caranday . . .	30	454$600
Grajahú . . .	34	401$100
Total . . .	1.705	

PREMIO CAICO'

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Xamete, 5 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Panathenée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Natal, 58, G. Costa.
3º — Mineral, 52, J. Mesquita.
4º — Canto Real, 51, P. Vaz.
5º — Votú, 53, S. Batista.
6º — Cannes, 50, J. Fernandes.
7º — Oitava, 49, O. Serra.
8º — Disthenio, 58, H. Herrera.
Tempo, 88 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 60$500; dupla (23), 70$800. Placés, 18$100; 23$900 e 26$200. Apostas, 55:540$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Xamete	391	60$500
Natal	355	55$600
Mineral	191	103$400
Canto Real . .	289	68$300
Votú	365	54$100
Cannes	134	147$400
Oitava	307	64$300
Disthenio . . .	437	45$100
Total . . .	2.469	

PREMIO ULTRAJE

1.800 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Uyrapara, 5 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, H. Herrera.
2º — Uruóca, 51, G. Costa.
3º — Tapirapé, 55, A. Silva.
4º — Oswaldo Aranha, 58, S. Batista.
5º — Urussanga, 54, L. Vieira.
Não correram Micuim e Royal Star. Tempo, 111 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 16$400; dupla (34), 18$500. Apostas, 55:320$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Uyrapara - Tapirapé	1.463	16$400
Uruóca	568	43$600
Oswaldo Aranha	328	76$100
Urussanga . . .	647	38$200
Total . . .	3.006	

PREMIO CONJURADO

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Raio do Luar, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Colosa, do sr. Alcides Pinheiro, entraineur P. Costa, 56 kilos, J. Canales.
2º — Ijuhy, 52, A. Silva.
3º — Sanguenol, 51, P. Vaz.
4º — Tomate, 58, G. Costa.
5º — Sylpho, 48, O. Serra.
6º — Triste Vida, 48, C. Morgado.
7º — Paizagem, 58, G. Feijó.
Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 28$100; dupla (24), 66$100. Placés, 18$300 e 18$100. Apostas, réis 70:000$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Raio do Luar .	1.030	28$100
Triste Vida-Ijuhy	792	36$600
Sanguenol-Paizagem	433	69$300
Tomate	1.067	27$500
Sylpho	248	116$300
Total . . .	3.620	

GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN

2.400 METROS — 30:000$000

(Animaes de 3 annos e mais edade)

1º — Preludio, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 60 kilos, S. Batista.
2º — Corcho, 58, G. Costa.
3º — Viboron, 55, P. Vaz.
4º — Xuri, 60, A. Silva.
5º — Carioca, 53, J. Canales.
6º — Pasos Largos, 55, R. Freitas.
7º — Rio, 55, H. Herrera.
8º — Tereré, 50, J. Mesquita.
Tempo, 148 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 31$700; dupla (11), 86$000. Placés, 14$800; 22$100 e 24$300. Apostas, 83:220$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Preludio	902	31$700
Corcho	344	83$900
Viboron	182	158$500
Xuri	576	50$100
Carioca	528	54$600
Pasos Largos .	192	150$300
Rio	486	59$300
Tereré	392	73$600
Total . . .	3.602	

PREMIO VULCAIN

2.000 METROS — 6:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Oh!, 5 annos, S. Paulo, por Tomy e Relva, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 54 kilos, S. Batista.
2º — Mi Flete, 54, G. Feijó.
3º — Coeur d'Or, 58, H. Herrera.
4º — Coringa, 58, L. Vieira.
5º — Bilhete, 50, J. Canales.
6º — Salpetre, 54, P. Vaz.
Tempo, 125 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 28$; dupla (14), 33$800. Placés, 15$800 e 15$500. Apostas, 119:930$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 460:620$, sendo com os concursos, 541:930$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Oh!	2.135	28$000
Mi Flete . . .	2.091	28$500
Coeur d'Or . .	1.106	49$900
Coringa	850	69$800
Bilhete	662	90$100
Salpetre . . .	523	114$000
Total . . .	7.457	

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas, o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE DOMINGO

Classico F. V. de Paula Machado — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros 20:000$000 — Pesos da tabella. Para as seguintes potrancas nacionaes, de 2 annos, já inscriptas, dependendo de confirmação: Doyatangá, Relinga, Cabocla, Queridinha, Brincadeira, Vaporosa, Guaranesia, Caratinga, Saphinha, Tóca, Faceirice, Miscellanea, Semidéa, Quitá-tá, Ukraina, Portella, Gandaia, Satania, Star d'Or, Cambraia, Ninita, Mignon, Teringuá, Ibitinga, Sassi, Pangalua, Poranga, Andayá, Taperoá, Maruska, Quitação, Leá, Quitandeira, Braúna, Myrna, Patuska, Maiabá, Faia, Simporoso, Namorada, Regalia, Maestra, Saquarema, Jaconé, Rigueira, Afri-

cana, Esterlina, Quadra, Quituteira, Atrevida, Voturóca, Campanella e Susan.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Ukrania — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Xamarié — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Oitava 58 kilos, Utú 55, Caracapú 55, Arga 54, Harpagão 53, Industrial 52, Flageolet 52, Atuman 49, Chiliad 48, Cuba 48, Coronda 48, Lohengrin 48, Domitilla 48.

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Miroró 58 kilos, Sylpho 58, Triste Vida 58, Caciula 57, Picuhy 57, Mill 56, Juiz 55, Miss Bã 55, Mairy 53, Brazino 53, Xameto 52, Enio 51, Franceza 51, Clipper 51, Zarda 50 e Salvarsan 50.

Premio Nhá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Tomate 58 kilos, Paizagem 57, Esplin 57, Japó 57, May Be 57, Ijuhy 54, Sabre 53, Sanguenol 52, Medoc 52, Galopador 52, Mundo Novo 50 e Auditor 50.

Premio Tia King — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Yeoman 58 kilos, Oswaldo Aranha 54, Murley 53, Tapirapé 52, Ortruda 52, Raio do Luar 52, Urussanga 52, Xadózinho 52, Soissons 50 e Uruóga 49.

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Bilhete 58 kilos, Failim 56, Tia King 56, Joker 52, Rush 52, Mango 51, Zog 49 e Arquero 48.

Premio Tacy — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Senador 58 kilos, Lord Breck 58, Abayubá 58, Yóra 53, Muyverdugo 52, Ojiva 50, Fogueada 49, Niobe 48 e Grey Don 48.

Premio Supplementar — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Pasos Largos 58 kilos, Baltica 57, Viboron 57, Lobo 56, Papary 56, Ubajara 53, Thales 53, Queni 52 e Lafayette 51.

CORRIDA DE TERÇA-FEIRA

Classico Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — 1.600 metros — 20:000$000 — Pesos da tabella — Para os seguintes potros, nacionaes, de tres annos, já inscriptos, dependendo de confirmação: Afortunado, Xaco, Smoky, Lido, Burú, Mexico, Belartes, Bomsuccesso, Messidor, Abacaxi, Gagé, Galan, Barthou, Ousado, Dollfuss, X.Y.Z., Ornamento, Kadjar, V-8, Ventilador, Xen, Nababo, Fleuron, Grato, Cadete, Gangster, Catú, Suassury, Piri, Tanguá, Kalifa, Nickel, Quilate, Mondesir, Solimões, Tapir, Sucuruvy, Cabito, Quebra-mar, Colorado, Tejo, Apromptо Junior, Ih! Ta— Ta!, Monsaraz, Milagre, Raio de Sol, Cabo Frio, Flamengo, Anervo, Divertido, Que Tal?, Quebrador, Quinau, Viruçú e Varejão.

Premio Ribeirão — 1.600 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Matarazzo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Leviathan — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella — Mercurio, Uricana, Mehari, Karicó, Laila, Picolino, Vira Mundo, Victoria Regia, Aço, Réo, Woope e Sellasepossо.

Premio Xenon — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lavalleja 58 kilos, Natal 58, Mussuá 58, Punhal 58, Disthenio 55, Chicote 54, Irapuazinho 52, Mineral 51, Ogarita 50, Togo 50, Votú 50, Oitibá 48, Canto Real 48 e Camea 48.

Premio Funny Boy — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Dominó 58, Paratigy 56, Pau d'Alho 56, Patrulha 55, Bracatéa 54, Mandy 53, Perigosa 52, Macassar 51, Resoluto 51, Prateada 50 e Murmurio 48.

Premio Caicó — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Pelotense 58 kilos, Arlette 58, Ponta Negra 53, Lorraine 53, Guitarrita 52, Sommeil 52, Toby 51 e Yorena 48.

Premio Xuri — 1.800 metros — 8:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Stayer 58 kilos, Coeur d'Or 55, Coringa 54, Lumine 54, Carienture 53, Uyrapara 52, Mi Fleto 52, Nhá 52, Miss Praia 51, Ordenança 50 e Salpetre 48.

Caso os premios Matarazzo, desta reunião e Ukrania, da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só e, nestas condições, os animaes de uma só victoria terão a descarga de quatro kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico Conde de Herzberg.

ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Simões, por infracção do art. 171 do codigo, no premio Bracatéa, da reunião do dia 2;

b) multar em 200$000 o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 174 do codigo, no premio Raio do Luar, da reunião do dia 2;

c) multar em 200$000 o jockey Pedro Vaz, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Uyrapara, da reunião do dia 2;

d) multar em 200$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 176 do codigo, no premio Caicó, da reunião do dia 3;

e) multar em 300$000 o jockey Pedro Gusso, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Caicó, da reunião do dia 3;

f) multar em 400$000 o jockey Salustiano Batista, por infracção do art. 176 do codigo, no grande premio Dr. Frontin, da reunião do dia 3;

g) registrar os compromissos de montarias feito pelo proprietario Humberto S. Vasconcellos e entraineurs Pedro Gusso e Nelson Pires, com os jockeys Pedro Gusso Filho e Justiniano Mesquita.

h) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, os entraineur Gabino Rodriguez, R. Sepulveda, Flavio Mendes, Oswaldo Feijó e os jockeys Lili Vieira, Pierre Vaz, Atahualpa Britto e Salustiano Batista;

i) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de setembro ultimo.

NOS HIPPODROMOS DE BUENOS AIRES E DE MONTEVIDÉO

No primeiro, Hulla ganhou o classico Enrique Acebal

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Foi hontem disputado no Hippodromo Argentino o classico Enrique Acebal na distancia de 1.600 metros. Apenas tres eguas — Hulla, Hear e Canefora — nelle tomaram parte, sendo distribuidos premios de 10.000, 2.000 e 1.000 pesos ao primeiro, segundo e terceiro collocados, respectivamente. O classico foi ganho de ponta a ponta por Hulla, que venceu a segunda collocada por dois e meio corpos, tendo esta ganho da terceira classificada tambem por dois e meio corpos. O tratador da vencedora é Vicente Perez, e o seu jockey, foi F. R. Quinteros, sendo Hulla filha de Hunter's Moon's e Spitfire. Tempo, 96 1/5 segundos.

Em Maronas disputou-se o classico Brasil

Montevidéo, 4 (U. P.) — No Hippodromo de Maronas foi corrido hontem o classico Brasil, na distancia de 1.600 metros, classificando-se em primeiro logar Augusta montada por Nalindo. Em segundo logar chegou Silve Reyes, pilotado por J. Donnerume; em terceiro Moreira, por A. Avero; em quarto Singlar, por Viriarte; em quinto La Pampita, por F. A. Batista. Em ultimo logar chegou Dolorena, montada por J. L. Vitabar. O tempo de Augusta foi de 96 3/5 segundos, vencendo por cabeça a collocada em segundo logar e por dois e meio corpos a em terceiro. O tratador da egua vencedora é Virgilio Riveron, do Haras Los Rosales. Augusta é filha de Beware e Reussite, do Stud El Arte. Tomou a deanteira na largada e imprimiu um train violento, seguida de Silve Reyes, La Pampita, Moreira, Dolorena e Singlar. A mesma ordem foi mantida até á entrada da recta final, mas ás demais concorrentes não lograram alcançar Augusta, que venceu de ponta a ponta.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — J. P. Caldas	. . .	48—74
2 — Corrêa Locks	. . .	46—74
3 — Eduardo Motta	. .	44—74
4 — G. Cordeiro	. . .	42—74
5 — O. de Carvalho	. .	49—68
6 — A. Bastos	. . .	43—68
7 — A. Gomes	. . .	41—66
8 — M. Barbosa	. . .	37—64
9 — A. Vasconcellos	. .	37—64
10 — Manoel Miró	. . x	43—63
11 — M. Liberal	. . .	42—62
12 — Oscar Medeiros	. . .	42—58

Record de pontas: 112$900 — De duplas: 208$300 — Manoel Miró.

TAÇA "O GLOBO"

1 — Oscar de Carvalho . .	49
2 — João P. Caldas . . .	48
3 — Corrêa Locks . . .	46
4 — Eduardo Motta . . .	44
5 — Manoel Miró	43
6 — A. Bastos	43
7 — Gerson Cordeiro . . .	42
8 — Manfredo Liberal . . .	42
9 — Oscar Medeiros . . .	42
10 — Alcantara Gomes. . .	41
11 — Gilberto Vecesa . . .	39
12 — A. Corrêa	39

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Bons cavallos que vão correr na pista da Moóca

Deverão ser embarcados para a capital paulista, os animaes Preludio, ganhador dos grandes premios Guanabara e Dr. Frontin, Ouro Velho, Quinau, Corcho, Ousado e Tacy, estes dois representantes da Coudelaria Paula Machado e aquelles pensionistas do entraineur Manoel Branco, que as acompanha.

Dois productos esperados da capital paulista

Estão de viagem para esta capital, os animaes Barthou e Relinga, que tomarão parte, respectivamente, nos classicos Conde de Herzberg e F. V. de Paula Machado, provas centraes dos programmas que serão organizados hoje para as proximas reuniões do hippodromo da Gavea.

O jockey Juan de Dios Molina continuará na Coudelaria Assumpção

Embora tenha terminado o contrato, em 30 de setembro ultimo, continuará montando pensionistas da Coudelaria Assumpção, o jockey Juan de Dios Molina, que exerce a profissão no hippodromo da Moóca.

Corrida ganhou o grande premio Arco do Triumpho

Paris, 4 (U. P.) — Realizou-se hontem perante enorme assistencia a disputa do Grand Prix L'Arc de Triomphe com a dotação de um milhão de francos, na distancia de 2.400 metros. Venceu o cavallo Corrida pertencente ao sr. Marcel Boussag. Em segundo e terceiro logares chegaram Tonelle e Musson, ambos de propriedade do barão E. de Rotschild. As poules de dez francos, simples, renderam, respectivamente, 850, 23 e 950 francos. O tempo esteve desfavoravel. A chuva, que era leve no inicio, passou a engrossar mais tarde, prejudicando a pista.

Vão tentar a sorte em Bello Horizonte

São esperados na capital mineira os cavallos Leader e Votú, que se destinam ás corridas do hippodromo local. Ambos, elementos modestos do nosso turf, serão entregues ali, aos cuidados do entraineur Euclydes Pereira.

FOOTBALL

BOMSUCCESSO — 3 BANGU' — 2

Perante assistencia bem numerosa, realizou-se domingo, á tarde, no campo da avenida Teixeira de Castro, o match entre as equipes do Bomsuccesso e do Bangú.

A partida foi equilibradissima e ardorosamente disputada.

Apezar do enthusiasmo com que disputaram, os teams primaram pela cordialidade e disciplina, tendo o juiz, sr. Roberto Porto, collaborado para isso com uma actuação criteriosa e imparcial. No team vencedor todos trabalharam para a victoria e seria uma injustiça destacar nomes, pois a victoria do Bomsuccesso foi favorecida pelo factor "chance", que faltou á actuação do seu quadro em conjunto.

O Bangú mostrou-se um adversario á altura e a derrota soffrida não significa que seu quadro tivesse actuado num máo dia.

Pelo mesmo factor tambem poderia ter saido vencedor o Bangú. No quadro banguense destacaram-se em primeiro plano Euclides, Salgueiro e Ladislau, emquanto os demais agiram a contento.

O JOGO

Coube a saida ao Bomsuccesso, que organiza um ataque sem resultado.

O match torna-se equilibrado, com ataques alternados dos dois bandos.

Vão os do Bangú ao ataque e Ignacio, tentando interceptar uma entrada de Braga, faz o 1º goal do adversario, mandando a bola dentro do seu proprio goal.

Reiniciada a partida, os do Bomsuccesso tentam tirar a differença, sem comtudo, alcançar o seu objectivo. O 1º tempo termina com a vantagem do Bangú por 1 x 0.

No inicio do 2º tempo o Bangú organiza uma série de ataques perigosos, obrigando Durval a praticar uma série de defesas. Odyr escapa pela extrema e centra para Gradim egualar a contagem, conquistando o 1º goal do Bomsuccesso.

Reanimam-se os locaes e, dois minutos após o feito de Gradim, Camiza faz o segundo goal do seu bando. O jogo torna-se equilibradissimo. Animados pela assistencia, os dois quadros empregam-se a fundo. Euclydes, aproveitando uma optima jogada de Lasdislão, faz o 2º goal do Bangú em lindo estylo, empatando a partida.

Revesam os ataques de lado a lado.

Gradim, aproveitando um ataque de seu bando, consegue marcar o 3º goal do Bomsuccesso e assegura, assim, a victoria de seu bando por 3 x 2.

OS TEAMS

Sob as ordens do sr. Roberto Porto, os teams entraram em campo com a seguinte escalação:

Bomsuccesso: — Durval; Ignacio e Pompeu; Camiza (Mulambo), Hermes e Alvaro; Miro, P. Nunes, Gradim, Tito (Camiza) e Odyr.

Bangú: — Walter; Mario e Salgueiro; Paiva, Rodrigo e Ferreira (Leitão); Lula, Ladislau, Braga, Euclydes e Dininho.

A preliminar foi disputada entre os quadros de juvenis do Bomsuccesso e Bangú, saindo vencedor o Bomsuccesso por 4 x 1.

CAMPEONATO SUBURBANO

Os jogos de ante-hontem

Em proseguimento ao campeonato da Federação Suburbana, realizaram-se ante-hontem as seguintes partidas:

Opposição x Mackenzie — Esta partida foi ardorosamente disputada, vencendo o Opposição, nos ultimos minutos por 3 x 2. Os pontos do Opposição foram feitos por Durval e Marquinho e os do Mackenzie por Waldemar.

Os quadros:

Opposição — Pedrinho; Nisco e Pé de Ouro; Angenor, Amaro e Charuto; Herbert, Geraba, Marquinho, Durval e Moacyr.

Mackenzie — Jaguaré; Lazaro e Altair; Walfredo, Moacyr e Eloy; Waldemar, Pomba, Zico, Alipio e Bias.

Mario Ferreira foi o juiz.

Nos segundos quadros houve o empate de 1x1.

Mavilis x Abolição — Era este o jogo mais importante do dia, em vista do valor dos dois contendores. Quando o "placard" era de 1x1, o juiz da peleja, sr. Campos Mesario, teve que suspender o jogo por falta de garantias.

O primeiro tempo terminou de 1x0 favoravel ao Abolição. O ponto do Mavilis, foi conquistado por Gualter. Estão faltando 25 minutos para terminação do jogo.

Os dois quadros:

Mavilis — Natal; Adeport e Bagunt; Alô, Eurico e Cascudo; Joãozinho, Carlos, Gualter, Hugo e Moinho.

Abolição — Fantoche; Biliu' e Terroso; João, Tião e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edmar, Cellca e Edulio.

Nos segundos, empate de 1x1.

Adelia x Engenho de Dentro — Tambem este jogo, por falta de garantias, o juiz Adelio Magalhães teve que suspendel-o, quando faltavam 25 minutos. Neste momento o score era de 2 x 2, tendo dado causa a interrupção o segundo ponto conquistado pelo Engenho de Dentro.

Nos segundos quadros venceu o Engenho de Dentro por 5x1.

River x Argentino — Este não foi a campo, tendo feito a entrega dos pontos.

O ATHLETICO SUPEROU AO AMERICA

Elogiada a actuação do sr. Sanchez Diaz

Bello Horizonte, 4 (A. N.) — O encontro Athletico versus America teve desusado movimento, vencendo aquelle pelo score de 2 a 1. Os pontos do Athletico foram marcados por Banzoni e Zézé. O unico goal conquistado pelo America foi feito por Miro. A actuação do juiz Sanchez Dias agradou a todos pela sua irreprehensivel imparcialidade.

CAMPEONATO URUGUAYO

Montevidéo, 4 (United Press) — Os jogos de football da primeira divisão do campeonato uruguayo, disputados hontem, deram os seguintes resultados:

Central 0 — Racing 8.

Rampla Juniors 5 — Defensor 1.

Wanderers 2 — Sudamericano 0.

Penarol 4 — Bella Vista 1.

OS JOGOS DE DOMINGO EM PORTUGAL

Lisbôa, 4 (United Press) — Na partida de football disputada entre o Sporting Football Club, de Lisbôa, e o campeão de Portugal, Porto F. C., venceu o primeiro pelo score de 3 x 0.

No Porto, o Club Bemfica bateu o Academico por 3 x 2.

QUANTO RENDEU A RODADA

A rodada de ante-hontem em disputa do campeonato da L. F. R. J. rendeu cerca de 75 contos.

As maiores rendas foram as dos jogos entre Flamengo e São Christovão e Fluminense e Madureira. A primeira passou de 40 contos, emquanto a outra attingiu a 25:000$000.

EMQUANTO NÃO TERMINAR O CAMPEONATO

Não serão realizados jogos amistosos nesta capital

Porto Alegre, 4 (Agencia Nacional) — Os meios sportivos da cidade, ligados aos clubs que haviam abandonado a C. B. D., não escondem a decepção e o aborrecimento de que estão possuidos, em face do tratamento que lhes foi dispensado pelos "leaders" dos chamados "especializados", após a pacificação do football carioca. A maneira tida aqui por incorrecta com que os clubs da "finada" Liga Carioca trataram ahi, o Internacional, irritou os partidarios deste club gaucho. Agora os jornaes classificam de "Uma nota desairosa para o desporte gaucho", a noticia vinda dessa capital, segundo a qual um matutino carioca escrevera que o Gremio só deverá excursionar ao Rio "só se fôr para jogar com os clubs filiados á Federação Suburbana!

N. da R. — A L. F. R. J. não permittirá que os seus filiados disputem partidas amistosas emquanto durar o campeonato. Se o Gremio por conta propria vier ao Rio durante este mez — explicam os paredros — voltará sem jogar...

FOI SOB PRESSÃO DO GOVERNO AUSTRIACO

O primeiro passo para acabar com a guerra sportiva austro-italiana

Vienna, 4 (U.P.) — Acredita-se que foi pressão do governo austriaco o qual, por sua vez, teria sido influenciado pela Italia, que a Organização Official Austriaca de Sports publicou a proclamação que, geralmente, é considerada como o primeiro passo dado no sentido de terminar com a "guerra entre os sports" austro-italianos. Convem recordar que a guerra entre os sports entre os dois paizes culminaram por occasião em que uma equipe de football italiana jogava nesta capital contra um seleccionado vienense e que a partida degenerou em verdadeiro combate entre os membros das duas equipes, resultando delle sairem feridos varios jogadores de ambos os lados.

Desde então foram cancelladas todas as provas sportivas entre italianos e austriacos e as duas partes guardaram silencio sobre o restabelecimento normal das relações sportivas. O silencio foi presentemente interrompido, mas é geralmente observado que os austriacos levaram mezes para condemnar os lamentaveis incidentos. A proclamação salienta que os sportsmen devem obdecer ao juiz sem discussão, e que o juiz deve interferir logo que occorram discussões, insultos ou actos pessoaes de vingança no terreno do jogo. Nota-se a influencia da politica internacional na parte da proclamação que declara:

"Uma das principaes tarefas das competições sportivas internacionaes é a de approximar os povos."

OS JOGOS MATINAES DOS JUVENIS DA L. F. R. J.

A nova entidade de football fez realizar domingo pela manhã, os primeiros jogos do Campeonato Juvenil, entre os clubs que não tomariam parte nos jogos da tarde.

Duas foram as partidas disputadas, tendo o Vasco da Gama enfrentado e vencido em seu campo, a equipe do Botafogo, por 4x1, e o America, esmagado o team do Olaria, pelo elevado score de 8x0, no jogo effectuado em Campos Salles.

IRREGULARIDADES

Destas columnas tivemos ha muitos dias occasião de chamar a attenção de quem de direito para o facto da Liga de Football, ter determinado apressadamente o inicio dos seus Campeonatos, num prazo excessivamente curto, o que não só vinha prejudicar as exigencias dos seus regulamentos, como ainda seriam observadas varias irregularidades no cumprimento de suas leis por parte dos clubs e jogadores disputantes.

Como previmos, varias senões, alguns bem graves, foram verificados e a Liga de Football do Rio de Janeiro está na obrigação de apural-os convenientemente e punir os infractores, seja lá quem for.

Essas irregularidades foram registradas nos teams juvenis, de organização mais exigente, e raro foi o club que cumpriu na exacta todos os requisitos, principalmente nas famosas "certidões de edade", pois domingo vimos em determinada equipe da zona norte, jogadores que em 1934 tinham 16 annos, que ainda este anno continuam com o maximo de 18...

Para seu proprio decôro, a entidade carioca está no dever de moralizar um pouco o seu Torneio Juvenil.

TRENAM HOJE OS SAN-CHRISTOVENSES

Hoje, pela manhã, os profissionaes do São Christovão, que estrearam tão bem neste campeonato, realizarão um treno individual preparatorio para a peleja nocturna de amanhã, em Figueira de Mello, contra o Madureira.

O technico Pimenta, por nesse intermedio, pede o comparecimento de todos os profissionaes, na séde, ás 8 horas em ponto.

CAMPEÃO DO TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO

Vencendo o team "Adelmar Paiva" na pugna de ante-hontem, o team "Monteiro de Rezende" conquistou o titulo de campeão do torneio interno do São Christovão, embora ainda falte um jogo para disputar.

O sr. José Monteiro de Rezende, patrono do team campeão, offerecerá medalhas ao seus integrantes, que são os seguintes socios do gremio alvo: Bavier Floriano, Muravilha, Phenomeno, L. Freitas, Murillo, Patotuche, L. Magalhães, Laguna, Carneiro, Silveira, Araujo, Mario, Saroldi, Luizinho e Dóca.

CAMPEONATO ARGENTINO

O Boca impoz-se ao San Lorenzo

Buenos Aires, 3 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos hoje realizados na Primeira Divisão da Associação Argentina de Football: — Boca Juniors x San Lorenzo de Almagro, 3x1; — Quilmes x River Plate, 0x3; — Chacarita Juniors x Racing, 0x2; — Platense x Velez Sarzfield, 3x1; — Independiente x Argentinos Juniors, 3x2; — Huracan x Tigre, 1x0; — Lanus x Gimnasia y Esgrima, 0x2; — Estudiantes x Talleres, 5x1; — Ferrocarril do Oéste x Atlanta, 4x1.

COMO FALA UM TECHNICO SENSATO

Declarações do sr. Pimenta depois do jogo

Os "alvos" ficaram radiantes com a victoria alcançada sobre os rubro-negros, pela espectacular contagem de 4x0. Finda a luta procuramos colher impressões do technico Adhemar Pimenta, que respondeu:

— Meu cargo não permitte que faça declarações exaggeradas e analyse as falhas dos teams que lutaram. Seria falta de habilidade profissional e até de cavalheirismo. Posso adeantar, contudo, que estou satisfeito com a producção technica do quadro que obedece ao meu commando. Elle cumpriu solida performance e mereceu conquistar a supremacia dos ataques e do placard.

Esse feito não me tira a serenidade, pois sei perfeitamente que vamos enfrentar innumeros outros adversarios de respeito e que a conquista do campeonato vae exigir o maximo de rendimento technico dos jogadores. Por esse motivo, de accordo com um velho habito, penso que o São Christovão não terá, para o futuro, adversarios fortes ou fracos. Todos serão antagonistas perigosos e que devem ser olhados com muito respeito.

O apuro technico do team continuará. Na noite de quarta-feira vamos enfrentar o Madureira, club que tive a honra de pertencer, e na terça-feira, pela manhã, realizarei um individual leve. O conjunto está bem ajustado, necessitando alguns toques para o preparo physico dos meus commandados.

BASKET

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM NO CAMPEONATO JUVENIL DA L. C. B.

Quatro jogos, com um "walk over" foram registrados no calendario da Liga Carioca de Basketball no seu Campeonato Juvenil, que continua bastante animador, levando aos rinks cariocas nas manhãs de domingo, numerosa assistencia para apreciar partidas renhidas, em que se empenham os promissores disputantes que formarão as nossas principaes equipes do futuro.

E ninguem mais tem em duvida os resultados que fornecerão esses matches travados até então por uma classe que nenhuma attenção merecia dos nossos dirigentes.

Ante-hontem foram realizados tres matches, cujos scores seguem estas linhas, tendo o America deixado de comparecer ao gymnasio da rua Alvaro Chaves, o que resultou na victoria sem disputa do "five" do C. R. do Flamengo, que para matar o tempo realizou um pequeno ensaio entre seus componentes.

SANTA HELOISA X ALLIADOS

O club de Campo Grande, cuja figura tem sido excellente neste certamen, mandou seu pequeno "five" enfrentar o gremio do Mattoso, no campo deste, tendo se sagrado vencedor pelo score de 33x17.

Teams e pontos:

Alliados — Alemão e Oswaldo 6; Jorge 15, Mario 7 e Adalberto 3, e Carlos 2.

S. Heloisa — Raymundo 5 e Roberto; Acyr, Jorge 5 e Gilberto 2, João, Renato 3 e Orlando.

TIJUCA X VILLA

No gymnasio da rua Conde Bomfim, o gremio cajuti enfrentou e venceu o quadro do Villa Isabel, pelo score de 26 x 4, o que bem demonstrou a sua franca superioridade.

Teams e pontos:

Tijuca — José 2 e Secco 2; Roberto 6, Nelson 2 e Waldyr. Oswaldo 8, Homero 4, Gustavo 2, Sylvio e Paulo.

BOQUEIRÃO X RIACHUELO

Na quadra da Esplanada do Castello foi o melhor jogo do dias, pois os "garrafas" lutaram valentemente contra o leader da tabella, e só mesmo á qualidade do conjunto riachuelense é que tiveram de ceder-lhe o triumpho alcançado pelos visitantes, que assim mantêm a cubiçada posição.

Teams e pontos:

Riachuelo — Adelino e Celso 6; Cleto 3 Wilson 9 e Aldemar. Floriano 4, Paulo e Dante.

Boqueirão — Haroldo 2 e Claudino 6; Terremoto, Ivan 6 e Mauro. Caldas e Roberto.

1º tempo — Boqueirão 12x9; final — Riachuelo 22x16.

OS JOGOS DE HOJE

Proseguirá hoje, á noite, o Campeonato de Basketball da Cidade, tendo a L. C. B. designado as seguintes autoridades:

Riachuelo x Boqueirão — Arbitro — Harold C. Oest. Fiscal — João Prata de Souza. Apontador — Rubem Pimentel Céa. Chronometrista — Carlos Arêas. Delegado — Guilherme Gomes.

Guanabara x Fluminense — Arbitro — Jacomo Montá. Fiscal — Mario de Oliveira. Apontador — Alberico Garcia Amorim. Chronometrista — Carlos Gerardin. Delegado — Luiz Neves.

TENNIS

A visita da A.C.D. ao Icarahy Praia Club

Iniciado o programma de festas de anniversario do Gremio da Praia de Icarahy

Grupo tirado antes do almoço offerecido pelo I. P. C. á imprensa e aos seus socios proprietarios

Uma delegação de socios da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro visitou, ante-hontem, o Icarahy Praia Club, que iniciou o programma de festas commemorativas do seu quinto anniversario, com uma competição de tennis entre os seus representantes e os "acedenses".

A reunião transcorreu num ambiente de grande cordialidade, aliás o que já vem acontecendo ha quatro annos com as successivas visitas dos jornalistas-tennistas aos "Ipecenses".

Finda a competição sportiva, a directoria do I.P.C. reuniu os seus socios proprietarios, jornalistas e outras pessoas num almoço no Sacco de São Francisco. Aproveitando essa feliz opportunidade, o dr. Simas Magalhães, presidente do Club, leu o discurso que transcrevemos abaixo, que despertou grande curiosidade na assistencia, visto que constitue uma das mais brilhantes victorias da direcção do querido gremio da praia de Icarahy.

Diversas pessoas fizeram uso da palavra para congratular-se com o presidente Simas Magalhães pelo programma de realizações apresentado, que, uma vez realizado, poderá ser considerado com a mais expressiva conquista para o sport do Estado do Rio.

A parte sportiva teve o seguinte resultado:

Antonio Moreira e Luis Aguiar (A.C.D.) venceram Schmidt Junior e Joaquim Loureiro (I.P.C.) por 6x1 e 6x2.

Georgino S. Peres e J. Boghossian (A.C.D.) venceram G. Maun e Crossil (I.P.C.) por 7x5 e 6x3.

Djalma De Vincenzi e Luiz W. Aguiar (A.C.D.) venceram Aitken e Taves (I.P.C.) por 6x3 e 7x5.

Antonio Coutinho e R. Reid (I.P.C.) venceram Emmanuel Amaral e Murillo Pessoa (A.C.D.) por 6x4 e 7x5.

A. Moreira e Georgino Sande Peres (A.C.D.) venceram Mario de Oliveira e Octavio Williams (I.P.C.) por 7x5, 7x9 e 6x3.

Victorias:

A.C.D. — Quatro victorias.

I.P.C. — Uma victoria.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os resultados de ante-hontem

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fez proseguir na tarde de sabbado e na manhã de domingo, com muita animação, a disputa dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro.

Na série de jogos effectuados sabbado, reappareceu nos campeonatos promovidos pela entidade especializada do tennis carioca, a consagrada tennista Florence Teixeira, que obteve numa das provas de "singles", um facil triumpho.

Os demais jogos, todos movimentados, offereceram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

Mia Pawella venceu Heloisa Weinschenck por 2x0 (6x4 e 6x3).

Florence Teixeira venceu Hede Nagler por 2x0 (6x0 e 6x0).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alfred Olesen venceu Luis Aguiar por 3x0 (6x3, 6x3 e 6x1).

Bodo Nagel venceu Alberto Côrtes por 3x0 (7x5, 6x0 e 6x2).

Arthur Lawrence venceu Adhemar Rocha por 3x1 (6x0, 6x8, 7x5 e 6x2).

R. Antmann venceu R. Downes por 3x2 (1x6, 2x6, 7x5, 6x4 e 6x4).

Celestino Basilio venceu Roberto Vasconcellos por ausencia.

DUPLAS MIXTAS

Helga Arnesen e Joaquim Loureiro venceram Dulce Rego e Hercilio Soares por 2x1 (2x6, 7x5 e 6x4).

Laura Moraes e Ruy Ribeiro venceram Brenda Young e Thomas Aitken por 2x1 (6x3, 4x6 e 8x6).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Ruy Ribeiro e Mario Pires venceram Antonio Dumonte e Zeferino Bastos por ausencia.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de domingo

As partidas dos torneios inter-clubs das terceira e quarta divisões, da F. T. R. J. realizadas domingo, deram os seguintes resultados:

TERCEIRA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Brasil — Vencedor — Tijuca Tennis Club por 4x1

Simples — Perry Anolin (Brasil) venceu Aecio da Silva Ferreira (Tijuca) por 2x0 (11x9 e 6x0).

Duplas — José B. Ribeiro e Cyro Alves (Tijuca) venceram Eurico Côrtes e Waldyr Damasio (Brasil) por 2x0 (7x5 e 6x3) e venceram Mario Ribeiro e Odilo Wolf (Brasil) por 2x0 (6x1 e 7x5).

Marcillo Motta e Makoto Nagisa (Tijuca) venceram Eurico Côrtes e Waldyr Damasio (Brasil) por 2x0 (6x2 e 6x2) e venceram Mario Ribeiro e Odilo Wolf (Brasil) por 2x1 (6x2, 4x6 e 6x2).

Sport Club Germania x Rio de Janeiro — Quadras do Sport Club Germania — Vencedor — Rio de Janeiro por 3x2

Simples — Bernardino de Campos Netto (Rio de Janeiro) venceu Hans Haas (Germania) por 2x0 (6x4 e 6x4).

Duplas — Frederick Walters e Frederick Andrews (Rio de Janeiro) venceram Luiz Bukowitz e Julio Marischen (Germania) por 2x0 (9x7 e 8x5) e perderam para Kurt Wagner e Paul Henk (Germania) por 2x1 (6x3, 5x7 e 8x6).

John Walks e Manoel do Rego Barros (Rio de Janeiro) venceram Luiz Bukowitz e Julio Marischen (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x4) e perderam para Kurt Wagner e Paul Henk (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x4).

Club D. Allemão x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Club D. Allemão — Vencedor — Club D. Allemão por 4x1

Simples — Aldary Martins (Allemão) perdeu para Luiz Benedictino Reis (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Duplas — Franz Paus e Holmurt Ernest (Allemão) venceram H. Popper e Raul Ferreira (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x2) e venceram Armando T. Oliveira e Antonio Sampaio (Vasco) por 2x1 (5x7, 6x1 e 6x2).

Marcus Faedrick e E. C. Vasconcellos (Allemão) venceram H. Popper e Raul Ferreira (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x0) e venceram Armando Oliveira e A. Sampaio (Vasco) por 2x0 (6x1 e 7x5).

QUARTA DIVISÃO

Grajahú Tennis Club x Club D. Allemão — Quadras do Grajahú Tennis Club — Vencedor — Grajahú Tennis Club por 4x1

Simples — W. Alheiro (Allemão) venceu O. Louzada (Grajahú) por 2x0 (6x2 e 6x0).

Duplas — Milton Vaz e Murillo Ferreira (Grajahú) venceram O. Mano e H. Abeling (Allemão) por 2x0 (6x1 e 6x3) e venceram Kurt Schup e Trau (Allemão) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Alcides Coelho e Affonso Accioly (Grajahú) venceram O. Mano e Abeling (Allemão) por 2x0 (5x1 e 6x3) e venceram Kurt Schupp e Trau (Allemão) por 2x0 (6x2 e 6x4).

Tijuca Tennis Club x Sport Club Germania — Quadras do Tijuca Tennis Club — Vencedor — Tijuca Tennis Club por 5x0

Simples — Antonio Dumont (Tijuca) venceu Cal Amberger (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x4).

Duplas — Alvaro Cunha e Waldemar O. Paulo (Tijuca) venceram Fred Meister e W. Dirck (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x1) e venceram George Dohne e Ludwig Wentell (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Oswaldo de Almeida e Leão Castro (Tijuca) venceram Fred Meister e W. Dirck (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x2) e venceram George Dohne e Ludwtig Wenteza (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x0).

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O PAYSANDU' A. C. E O RIO DE JANEIRO A. A.

A representação do Paysandú victoriosa por 10 x 6

Conforme noticiamos, realizou-se na manhã de domingo, nas quadras do Paysandú Athletic Club, mais uma competição amistosa de duplas de cavalheiros, entre os principaes tennistas do Paysandú Athletic Club e do Rio de Janeiro A. A.

Todos os jogos realizados, foram muito disputados e no final registraram a contagem de 10x6 a favor da turma do Paysandú Athletic Club.

Os resultados completos desses jogos, foram os seguintes:

1º jogo — E. Bullock e G. Schmidt (Paysandú) venceram A. Dillon e O. Espinola (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x2).

2º jogo — D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) venceram G. Hearn e R. Downes (Rio de Janeiro) por 2x1 (5x7, 6x4 e 6x3).

3º jogo — G. Cowan e F. Hallawell (Paysandú) venceram T. Keener e T. Allan (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x4).

4º jogo — H. Monk e R. Howey (Paysandú) venceram A. Dillon e O. Espinola (Rio de Janeiro) por 2x1 (0x6, 6x3 e 7x5).

5º jogo — E. Bullock e G. Schmidt (Paysandú) venceram H. Greig e T. Walker (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x2, 3x6 e 6x4).

6º jogo — D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) venceram T. Keener e T. Allan (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x4).

7º jogo — H. Greig e F. Walker (Rio de Janeiro) venceram G. Cowan e F. Hallawell (Paysandú) por 2x1 (6x2, 5x7 e 6x3).

8º jogo — A. Dillon e O. Espinola (Rio de Janeiro) venceram G. Cowan e T. Hallawell (Paysandú) por 2x1 (6x4, 3x6 e 6x4).

9º jogo — G. Hearn e R. Downes (Rio de Janeiro) venceram H. Monk e R. Howey (Paysandú) por 2x0 (6x4 e 6x4).

10º jogo — E. Bullock e G. Schmidt (Paysandú) venceram G. Hearn e R. Downes (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x1).

11º jogo — H. Greig e F. Walker (Rio de Janeiro) venceram D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) por 2x0 (7x5 e 6x4).

12º jogo — G. Hearn e R. Downes (Rio de Janeiro) venceram G. Cowan e F. Hallawell (Paysandú) por 2x1 (3x6, 6x4 e 8x6).

13º jogo — H. Monk e R. Howey (Paysandú) venceram T. Keener e T. Allan (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x3 e 6x3).

14º jogo — E. Bullock e G. Schmidt (Paysandú) venceram T. Keener e T. Allan (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x0).

15º jogo — H. Greig e F. Walker (Rio de Janeiro) venceram H. Monk e R. Howey (Paysandú) por 2x0 (6x0 e 6x2).

16º jogo — D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) venceram A. Dillon e Oswaldo Espinola (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x2 e 6x1).

Victorias:

Paysandú A. Club — Dez victorias.

Rio de Janeiro — Seis victorias.

NO FLUMINENSE F. C.

Herbert Mesquita venceu o Campeonato Interno do Club tricolor

Na quadra principal do Fluminense F. Club foi realizado na tarde de sabbado, o jogo final do torneio interno de "singles" de cavalheiros, disputada entre Herbert Mesquita e Ignacio Nogueira.

Como era esperado, o encontro travado entre esses dois destacados tennistas, transcorreu com phases interessantes, findando com o triumpho de Herbert Mesquita, que assim se tornou o campeão do Fluminense F. Club na presente temporada.

O score do jogo final, foi o seguinte: 3x1 (4x6, 6x4, 7x5 e 6x2).

"TAÇA OSCAR SARAMAGO"

Tiveram inicio na manhã de domingo os jogos do interessante torneio aberto que o Club Central de Nictheroy promoveu com grande exito. Durante esta semana proseguirão os jogos que têm reunido desde as primeiras rodadas grandes assistencia.

Os primeiros jogos realizados deram os seguintes resultados:

J. K. Liddle venceu Elsio Damazio por 6x3 e 7x5.

Victorio Ribeiro venceu C. Braune por 6x3, 3x6 e 6x1.

Adalberto Aguiar venceu A. Baruk por 8x6 e 6x4.

São os seguintes os jogos marcados:

Hoje — A's 8 horas da noite — Adalberto Aguiar x Vencedor do jogo (Waldyr x Persio).

A's 9 horas da noite — J. C. Muriel x L. Taves.

Amanhã — A's 8 horas da noite — J. K. Liddle x Vvencedor do jogo (Morrissy x Aitken).

A's 9 horas da noite — J. Loreiro x Vencedor do jogo (Taves x Muriel).

NATAÇÃO

AS COMPETIÇÕES AQUATICAS DE ANTE-HONTEM

Quatro intimos na L. C. F. e um official na F. A. R. J.

Com a approximação da temporada official da natação, activam-se os nossos clubs e entidades no preparo preliminar dos que devem disputar o campeonato de 1938, realizando uma série de competições intimas ou inter-clubs sob varias denominações, afim de não deixar estagnar os musculos daquelles, terminando de vez com o odioso intervallo que sempre aqui se fez entre uma estação e outra.

A Liga Carioca de Natação, por exemplo, após os seus tres concursos de inverno, programmou para os seus filiados, num prazo de dias a obrigatoriedade de uma competição intima, na qual intervissem todos seus nadadores.

Essas competições, teve no Botafogo o seu iniciador, seguindo-se o Gragoatá que realizou-a no ultimo domingo de setembro, com optimos resultados.

Para ante-hontem estavam marcadas quatro: no Vera Cruz, no Tijuca, na piscina do Botafogo pelo Flamengo, e em mar aberto, nas aguas fronteiras ao Monroe, entre o Boqueirão e o Internacional, vencida pelo primeiro por 96 x 91 pontos.

Todos tiveram animada concorrencia.

Os resultados dessas provas foram regulares, destacando-se no concurso do rubro-negro a quéda de um "record" carioca, na disputa dos 300 metros livres levantado por Eduardo Lanian.

Como a L. C. N. patrocinou officialmente essas uteis competições, a nova marca será registrada em seus calendarios, como resultado maximo dessa prova.

A Federação Aquatica fez realizar na piscina do Guanabara, um concurso official, no qual participaram as equipes do C. R. Vasco da Gama, do C. R. Icarahy e do club local.

E nesta merece reparo a turma que o club fluminense vem apresentando, constituida na sua maioria por uma guryzada bastante promissora, e que, dentro de breve tempo, terá que offerecer magnificos resultados technicos.

Com excepção do record que citamos, só se registraram boas performances, inclusive Piedade Coutinho, nos 100 livres, em 1'12"2.

O Guanabara foi o vencedor do concurso da F. A. R. J. com 75 pontos, o Icarahy fez 38 e o Vasco 22.

NOVO RECORD CONTINENTAL PARA OS 800 METROS

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A conhecida nadadora argentina, Ursula Frick, realizou, hontem, com pleno exito uma tentativa para bater o record argentino dos 800 metros nado livre.

Ursula Frick baixou o record anterior de treze minutos e 88 segundos, para 12 minutos, e 46 9|10 segundos.

A nova marca constitue o record sul-americano, mas não póde ser homologada, em virtude da prova ter sido realizada em piscina de 25 metros, ou seja, fóra do regulamento internacional, que exige piscina de 50 metros.

Declarações

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de Apolices

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni 44-3º andar, pagam-se os juros das apolices de 6|°, do dia 5 do corrente em deante, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (R 00587)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente, peço o comparecimento dos srs. consocios quites, de accôrdo com os nossos Estatutos, para a sessão ordinaria de Assembléa Geral, que se realisará em 8 do corrente, na séde desta Sociedade, á Avenida Rio Branco n.º 183, ás 21 horas, afim de eleger o terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1940.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1937.

Hugo Barreto
1.º Secretario
(R 00533)

ACTOS RELIGIOSOS

A. B. Ramalho Ortigão

A familia do Commendador A. B. Ramalho Ortigão convida seus parentes e amigos para a missa que será rezada hoje, terça-feira, 5, no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 ½ horas. Antecipadamente agradece a todos que assistirem a este acto de religião.

(Q 29928)

Bertha Machado de Botelho

(NAZINHA)

Octavio de Abreu Botelho, familias Martins Machado, Machado Monteiro e Botelho Silva, convidam para a missa que, por alma de BERTHA MACHADO DE BOTELHO, farão celebrar quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março.

(R 00559)

May Parrott

(LILI)

L. Parrott, Cecilia Parrott e demais parentes communicam que fazem rezar missa em 7º dia, pelo repouso da alma de sua irmã, sobrinha, prima e filha, MAY PARROTT, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de N. Senhora do Parto. Desde já agradecem penhorados a todos que os confortaram nesse rude golpe, e que comparecerem a este acto religioso.

(Q 29956)

Lygia Oliveira

Carmen Ferrás de Oliveira, sua filha, genro e demais parentes, agradecem aos que acompanharam a sua querida filha e convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 6, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 29930)

Leopoldo Alves Bittencourt

Sua esposa, filhos e genro, communicam seu fallecimento e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 ½ horas, na Egreja da Cathedral, em seu fervor, que saberá hoje, as 16 horas, no Hospital da Santa Casa da Misericordia, para o cemiterio de S. João Baptista.

(Q 29965)

Elpidio João da Boamorte

(1º ANNIVERSARIO)

A sua familia convida os parentes e amigos para a missa commemorativa do 1º anniversario do fallecimento do seu prezado chefe, que fará rezar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja da Conceição e Boamorte, penhorados agradecem.

(R 02011)

Dr. Gomes Angelin

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do DR. GOMES ANGELIN, participa a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do fallecimento do seu inesquecivel chefe DR. GOMES ANGELIN, será celebrada na Egreja de S. Domingos (Gragoatá — Nictheroy), amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

(R 02005)

Laura Serpa Granado

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam na sua grande dôr, quer por meio de cartas ou telegrammas, quer enviando flores ou comparecendo ás cerimonias religiosas, vem, por este meio, manifestar a sua immensa gratidão.

(45606)

Laura Serpa Granado

(AGRADECIMENTO)

Granado & Cia. cumprindo um dever de gratidão para com aquelles que lhes enviaram demonstrações de pezar, por occasião do passamento da saudosa viuva do seu inesquecivel chefe, bem como para com as pessoas que compareceram aos actos funebres e ás cerimonias religiosas, aqui manifestam a todos o seu profundo reconhecimento.

(45606)

Eulina Castello Branco

Major Herminio Castello Branco, Sylvio Machado Pereira Franco e familia, Joaquim Tavares Pereira e familia, Aguinaldo de Mattos e senhora convidam a todos os seus amigos e parentes, para assistir a missa de 7º dia do seu idolatrada e muito querida filha, irmã, cunhada e tia, EULINA, que será realizada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias. A todos antecipadamente agradecem.

(R 02021)

Dr. Heitor Luz

Amerina Jordão Luz, sua viuva, convidam a todos os parentes e amigos do seu adorado HEITOR, para assistirem a missa que será rezada ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria. Em seguida, á missa, monsenhor Henrique Magalhães procederá á benção do seu tumulo, no cemiterio da Ordem do Carmo, carneiro 1005. A todos que assistirem a esses actos de fé e homenagem á sagrada memoria, agradecem desde já o maior agradecimento.

(R 02013)

Rita Carneiro de Campos Heredia de Sá

Manoel José Eiris e Marina Heredia de Sá Eiris agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, D. RITA CARNEIRO DE CAMPOS HEREDIA DE SA'. Desde já convidam a todos para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã; quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cathedral, no altar-mór. Penhorados agradecem.

(Q 29955)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessoa.

A ARTE FLORAL

A RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens. Rua Gonçalves Dias, 17

TEL. 22-0260 (xxx)

Anti-Diabeticas

PILULAS DR. CROCE

Combater a GLICOSURIA e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. O uso dessas pilulas dispensa o regimen alimentar de restricção.

(xxx)

Frei Fabiano de Christo

Maria G. Tavares, devota desta milagroso santo, agradece mais uma graça recebida. — 23-9327.

RADIOS MODERNOS

Desde 300$. Pilot e Cacique de 38, a prazo. Visconde Inhauma, 99. Telephone 43-2070.

(Q 29919)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Negocios em titulos, café e outros productos

destituido de interesse e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

Stock anterior .... Saccas 26.555

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas: Saccas

De Campos 8.583

De Minas 1.158

Total 9.741

Desde 1 do mez 20.167

Saidas 9.630

Desde 1 do mez 16.031

Stock actual 26.666

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal .... 58$000 a 58$000

Demeraras .... —

Mascavo (regular) .... 41$000 a 42$000

Mascavinho .... Nominal

RECIFE, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos

Usina de 1ª: hoje, 54$000; anterior, 54$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$000; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 48$; anterior, 48$000.

Demeraras: hoje, 39$000; anterior, 39$000.

Terceira Sorte: hoje, 34$000; anterior, 34$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$600; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 7$000 anterior, 7$000.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	15.000	18.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	75.800	62.800
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	8.000
Para portos de Santos	1.800	—
Para portos do sul do Brasil	8.000	—
Existencia, hoje	85.800	74.800

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.27	2.27
Assucar para entrega em março	2.29	2.28
Assucar para entrega em maio	2.30	2.31
Assucar para entrega em julho	2.33	2.33

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	6¦8 ½	6¦4 ½
Assucar para entrega em dezembro	6¦7	6¦6 ¼
Assucar para entrega em março	6¦7 ¾	6¦7
Assucar para entrega em maio	6¦8 ½	6¦7 ¾

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou frouxo, mas, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

Stock anterior .... Fardos 18.225

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:

Não houve.

Total .... —

Desde 1 do mez 3.449

Saidas 110

Desde 1 do mez 582

Stock actual 18.115

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:

Typo 3 .... — 43$000

Typo 4 .... 41$500 a 42$000

Fibra média — Typo Seridó:

Typo 3 ....

Typo 5 .... 37$000 a 37$500

De Ceará:

Typo 3 .... Nominal

Typo 5 .... Nominal

Fibra curta, Matta:

Typo 3 .... — —

Typo 5 .... Nominal

Fibra Curta — Paulista:

Typo 3 .... — —

Typo 5 .... 36$000 a 36$500

ALGODÃO A TERMO

Não funccionou.

S. PAULO, 4.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	43$200
Algodão para entrega em novembro	—	43$500
Algodão para entrega em dezembro	—	43$300
Algodão para entrega em janeiro	—	43$800
Algodão para entrega em fevereiro	—	44$100
Algodão para entrega em março	—	44$800
Algodão para entrega em abril	—	43$300
Algodão para entrega em maio	—	42$800
Algodão para entrega em junho	—	42$600

Vendas: 1.800 arrobas.

Mercado, frouxo.

S. PAULO, 4.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	43$300
Algodão para entrega em novembro	—	43$500
Algodão para entrega em dezembro	—	43$300
Algodão para entrega em janeiro	—	43$800
Algodão para entrega em fevereiro	—	44$100
Algodão para entrega em março	—	44$800
Algodão para entrega em abril	—	43$300
Algodão para entrega em maio	—	41$900
Algodão para entrega em junho	—	42$600

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, fraco.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	40$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.200	800
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	12.700	10.500
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos do Rio de Janeiro	100	—
Para portos da Bahia	100	—
Existencia	15.000	13.600

Abatimento de consumo, 300 fardos.

LIVERPOOL, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.68	4.70
Pernambuco Fair	4.84	4.44
Maceió Fair	4.84	4.44
Universal Standards 1935	4.79	4.89
American Futures, para janeiro	4.70	4.82
American Futures, para março	4.75	4.88
American Futures, para maio	4.79	4.93
American Futures, para julho	4.86	4.98

Mercado, pouco estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos. Disponivel americano, baixa de 10 pontos. Termo americano, baixa de 12 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.69	4.82
American Futures, para março	4.74	4.88
American Futures, para maio	4.78	4.93
American Futures, para julho	4.82	4.98

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.47	8.58
American Futures, para janeiro	8.11	8.22
American Futures, para março	8.13	8.26
American Futures, para maio	8.17	8.35
American Futures, para julho	8.23	8.35

Mercado — Afrouxou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 18 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.08	8.11
American Futures, para março	8.08	8.12
American Futures, para maio	8.12	8.17
American Futures, para julho	8.16	8.23

Mercado — Activo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

24) FOLHETIM DO "COORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

disse alegremente Roland. Que sorte que tenho chegando no momento em que ha fantasmas no convento de Seillon!

— Mas, está certo, que existem?

— Não, mas, depois de amanhã estarei apto a saber.

— Como assim?

— Conto passar lá a noite de amanhã.

— Oh! permitte-me fazer-lhe companhia?

— Impossivel!

— Impossivel, porque?

— Conhece os costumes dos fantasmas, milord? interrogou gravemente Roland.

— Não.

— Bem. Eu os conheço. Elles não se mostram senão em certas condições.

— Explique-me isto.

— Por exemplo, na Italia e na Hespanha, os paizes mais supersticiosos, não ha apparições.

— A que attribue essa ausencia?

— Falta de nevoeiro, milord.

— Ah! Ah!

— Sem duvida. A atmosphera dos espectros é a da neblina, escuridão. Na Escossia, Dinamarca, Inglaterra, paizes dos nevoeiros, as visões transbordam. Temos o pae de Hamlet, o espectro de Banquo, os espiritos das victimas de Ricardo III. Na Italia não temos senão um espectro, é o de Cesar. E, assim, mesmo onde elle appareceu a Brutus?

— Continue; eu o escuto.

— Viu as margens do Rheno?

— Sim.

— A Allemanha, não?

— Sim.

Ainda é um paiz de fadas, ondinas, sylphides e por conseguinte, fantasmas, tudo por causa da cerração.

Mas, na Italia ou na Hespanha, onde quer que os espectros se refugiem?

Se eu estivesse em qualquer desses paizes não tentaria a aventura de amanhã.

— Tudo isto não me diz porque recusa minha companhia.

— Espere. Já lhe expliquei que os fantasmas não se arriscam em certos paizes, porque não encontram determinadas condições atmosphericas. Vou dizer agora, quaes as probabilidades necessarias para quem quer vel-os.

— Explique, explique insistiu Sir John, na verdade é o homem que mais gosto de ouvir falar. E Sir John, retirou-se em uma poltrona, preparando-se para ouvir com prazer as idéas deste espirito extravagante, que já vira sob tantos aspectos em seis dias apenas que conhecia.

Roland inclinou-se em signal de agradecimento.

— Bem, eis então o negocio. Vae comprehender, milord. Tenho tanto ouvido falar em espectros, que os conheço como se os tivesse visto. Por que os fantasmas se mostram? Para fazerem medo a alguem.

— E' verdade. Se não conseguirem fazer medo a quem apparecem, terão que fugir. Portanto escolhem sempre as noites tempestuosas, cheias de relampagos, trovoadas e ventos. Ha certos momentos que o homem mais valente, mais corajoso, sente um arrepio percorrer-lhe a espinha dorsal. Isto me aconteceu uma vez, no tempo em que ainda não tinha meu aneurisma, e vi brilhar sobre minha cabeça o clarão dos sabres e atroar em meus ouvidos o estrondo do canhão. E' verdade que depois de minha enfermidade, corro para onde brilha o relampago, ribomba a trovoada. Os fantasmas não sabem disso; creem que eu possa ter medo.

— O que é impossivel, replicou Sir John.

— O que quer? Quando não se tem medo da morte, nada mais se teme; é possivel que os espectros que sabem tanta coisa, entretanto, desconheçam isto. O que elles têm certeza é que o sentimento de medo augmenta e diminue pela vista e pela audição. Onde as visões apparecem de preferencia? Nos logares obscuros, cemiterios, velhos claustros, ruinas e subterraneos, pois, já o ambiente dos locaes, induz ao medo. Como apparecem elles? Com o arrastar de correntes, gemidos, suspiros prolongados, porque tudo isto é desagradavel e inspira terror. Leia as narrativas de todas as apparições. Eis como surgem: em primeiro logar o céo escurece, o trovão ribomba, o vento sopra, a lampada do quarto daquelle a quem querem fazer medo, scintilla, amortece e se apaga; obscuridade completa! Então, ouvem-se lamentos, soluços, ruidos de correntes que se arrastam, emfim, a porta abre-se e o espectro surge. Affirmo-lhe que todas as narrativas que temos lido a respeito, são eguaes. Já viu algum espectro apparecer a duas pessoas juntas?

— Com effeito, nunca ti, nem ouvi dizer.

— E' facil comprehender. Duas pessoas juntas não teriam medo.

O medo é uma coisa mysteriosa, estranha, independente de nossa vontade, para o qual é preciso trevas, isolamento, solidão. Um fantasma não é mais perigoso que uma bala de canhão. E um soldado tem medo da bala, quando está em companhia de seus camaradas? Não: marcha valentemente; ou mata ou morre.

Os fantasmas sabem disso e preferem então apparecer a uma pessoa só. Ora, não devo portanto conduzil-o commigo ao mosteiro. Sua presença impediria o fantasma mais resoluto, de apparecer. Se eu nada vir, ou se não perceber qualquer coisa que mereça attenção, será então sua vez. O negocio convem-lhe.

— Maravilhosamente! Mas, por que não serei o primeiro?

— Porque nasci nesta terra e portanto conheço todos os seus recantos; no caso de fuga ou ataque, saberei melhor conduzir-me. Não lhe parece?

— Não se póde ser mais justo.

— Agora, nem uma palavra a quem quer que seja. Os espectros poderiam ser prevenidos e o plano nos falhava.

— Fique tranquillo. Leva sua arma?

— Se julgasse não ter negocios senão com fantasmas, iria com as mãos nos bolsos, mas, no meu modo de pensar, o caso é outro: portanto irei armado.

— Quer minhas armas?

— Não, obrigado, embora sejam optimas, resolvi nunca mais dellas me servir.

E, depois, com um sorriso de amargura:

— Trazem-me infelicidade. Bôa noite, milord, é preciso que durma hoje muito bem, para que amanhã não tenha somno.

Depois de apertar energicamente a mão do inglez, saiu do quarto deste e entrou no seu.

Com grande surpresa sua, Amelia estava á sua espera.

— Oh! disse elle admirado, o que queres, Amelia?

— Preciso falar-te, disse a joven, dando a fronte para seu irmão beijar. Tu não irás, disse supplicando, não és meu amigo?

— Onde? perguntou Roland.

— Ao Mosteiro.

— Bem; mas quem te disse que eu iria?

— Oh! Quem te conhece não tem difficuldade de adivinhar teus pensamentos.

— E porque não queres que eu vá ao castello?

— Receio que te aconteça alguma infelicidade.

— Ora esta! Crês então em fantasmas? Tu? disse Roland, olhando fixamente para sua irmã.

Amelia baixou os olhos e Roland sentiu a mão de sua irmã tremer na sua.

— Vejamos, Amelia a filha do general de Montrevel, a irmã de Roland é bastante intelligente para sentir terrores vulgares. E' impossivel que acredites nessas narrativas de espectros e de fantasmas!

— Se eu acreditasse nellas, meu amigo, meus receios seriam menores. Se fantasmas existem são almas despojadas de seus corpos e portanto não pódem sair dos tumulos com os odios da materia. Por que um espectro iria te desafiar, Roland, se não fazes mal a ninguem?

— Esqueces, Amelia, os que já matei nas batalhas e duellos?

Amelia sacudiu a cabeça.

— Estes não me fazem recear, Roland.

A joven ergueu para o irmão seus bellos olhos cheios de lagrimas e atirando-se nos seus braços, continuou:

— Eu não sei! Roland, mas que queres? Tenho medo!

O joven ergueu a cabeça de Amelia que estava apoiada no seu peito, e beijando carinhosamente suas palpebras, disse:

— Não crês que sejam espectros, que irei combater amanhã, não é?

— Meu irmão, meu querido irmão, não vás ao convento! Insistiu Amelia com tom supplicante, evitando a resposta.

— Foi nossa mãe que te encarregou de me pedir isto, confessa, Amelia.

— Não, Roland, minha mãe não me disse nada. Eu adivinhei que querias ir.

— Bem, se queria ir, Amelia, continuou Roland com um tom decidido, devias saber que eu iria.

— Mesmo que te peça de mãos postas, Roland, inquiriu Amelia, dolorosamente, mesmo que te pe...

Continúa

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 13.161
Anno XXXVII

COMO ESTÁ SENDO EXECUTADO O ESTADO DE GUERRA

NÃO SERÁ POR EMQUANTO EXIGIDO O SALVO-CONDUCTO AOS VIAJANTES

Uma conferencia entre os ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha

Desde sabbado ultimo está o paiz sob o regimen do estado de guerra, que vem sendo executado pelas autoridades competentes, num ambiente de ordem e confiança.

O ministro da Justiça, a quem incumbe a execução das medidas de excepção, tem trabalhado activamente, em consonancia com os ministros militares, na organização das normas referentes ao actual momento. Assim é que, ante-hontem, domingo, o sr. Macedo Soares e seus auxiliares passaram o dia todo no gabinete, preparando o expediente relativo ao estado de guerra.

Na manhã de hontem o ministro da Justiça começou cedo a sua actividade, tomando conhecimento dos telegrammas provenientes dos Estados, e que dão conta da perfeita tranquillidade nelles reinante.

Conferencia com os ministros militares

A's 11 horas da manhã o ministro da Justiça recebeu a visita dos seus collegas das pastas militares, que se achavam acompanhados dos respectivos ajudantes de ordens.

A conferencia entretida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares com o general Eurico Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem foi demorada. Nada, entretanto, transpirou a respeito dos assumptos nella versados.

Abordados pelos jornalistas á saida do gabinete da Justiça, os ministros da Guerra e da Marinha excusaram-se de fazer declaração, adeantando apenas que tudo ia correndo muito bem.

Despacho com o presidente da Republica

A's 2 horas da tarde, o sr. Macedo Soares dirigiu-se ao palacio do Cattete afim de conferenciar com o presidente da Republica.

E, sendo dia de despacho da sua pasta, levou numerosos actos para serem approvados pelo sr. Getulio Vargas. Entre os decretos que se acham no Cattete figuram os de nomeação dos executores do estado de guerra nos Estados e que se espera sejam assignados nestas vinte e quatro horas.

De volta do Cattete, o ministro da Justiça recebeu em conferencia o chefe de Policia, sr. Filinto Muller, e o presidente do Tribunal de Segurança, sr. Barros Barreto.

Mais tarde, foram recebidos o commandante da Policia Militar, coronel Pinto Guedes, o director da Casa de Correcção, dr. Lassance Cunha, o procurador Hymalaia Virgulino e varios politicos em evidencia.

Os salvo-conductos

Segundo ficou assentado na conferencia do chefe de policia com o ministro da Justiça, não será por ora exigido o salvo-conducto para viagens. Qualquer pessoa poderá transitar sem embaraços daqui para os Estados, convindo, entretanto, que levem comsigo documentos comprobatorios de sua identidade. Servem para o caso tanto a carteira do Gabinete de Identificação como o titulo eleitoral, carteira profissional ou passaporte devidamente visado.

O salvo-conducto só será instituido quando as circumstancias o recommendarem, sendo o publico disso scientificado pela imprensa.

Mais conferencias na Justiça

Tambem esteve no Ministerio da Justiça, hontem, em conferencia com o sr. Macedo Soares, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

Foram recebidos pelo ministro o senador Genaro Pinheiro e os deputados Baptista Luzardo, Teixeira Leite, Domingos Vieira Godofredo Vianna, Pereira Carneiro, Cunha Vasconcellos, Francisco Santos Filho e Cyrillo Junior.

Na conferencia que teve com o sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o ministro da Justiça assentou as medidas necessarias a facilitar e apressar o julgamento dos elementos communistas processados anteriormente ao actual estado de guerra.

Como as forças armadas justificaram a necessidade do "estado de guerra"

Foi a que damos a seguir a exposição de motivos que os ministros da Guerra e da Marinha, em nome das classes armadas, apresentaram ao chefe do governo, justificando a decretação immediata do "estado de guerra", em todo o territorio nacional:

"Exmo. sr. presidente da Republica — "O communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia" affirmou vossa excellencia nos primeiros minutos de 1936.

Sangravam ainda, como continuam sangrando as feridas abertas pelo rude golpe que feriu a nação em novembro de 1935.

Displicencia ou desleixo, ignorancia ou incredulidade, o communismo medrou nas diversas camadas da sociedade brasileira, para explodir violentamente, apanhando de surpresa exactamente aquelles que mais precavidos se deveriam manter.

E a consequencia desse descaso seria o desencadear da barbarie nas mais nefastas e perigosas manifestações: derrocada das instituições architectadas em seculos de laboriosa existencia e esforçadas lutas, desmoronar dos principios de moral que constituem monumento soberbo, abolição da religião em que se alcandorou nossa cultura espiritual, destruição dos laços de familia que sempre consideramos o mais intangivel sanctuario em que cultuamos nossos mais nobres e acrisolados sentimentos.

Graças a um pugilo de heroes, graças á Providencia que nos favoreceu com uma serie de circumstancias propicias, a sociedade brasileira escapou mal ferida dessa tremenda catastrophe. Salvou-se a sociedade, manteve-se de pé a nação; mas deceram ao tumulo muitos de seus abnegados filhos e aqui deixaram o luto, a orphandade, a viuvez, a pobreza, a dôr.

Passam-se apenas dois annos e o nefando crime deixa prever sua proxima reproducção.

Como em 1935, as ameaças são evidentes. Como em 1935 muita gente não crê, attribuindo os preparativos ostensivos a manobras da politica tendenciosa, fantasias de autoridades assalariadas.

A todos a nova borrasca pode surprehender; mas não ás forças armadas que serão as primeiras a soffrer-lhe os embates e a quem cabe, desde o inicio, dominar-lhe os impetos. Se nova explosão vier, dellas será a maior culpa, contra ellas se levantará o mais angustioso clamor da sociedade, a ellas caberá o mais justo castigo.

Não podemos, portanto, ficar inertes ante a catastrophe que se approxima. Nenhuma consideração nos pode tolher as iniciativas. Leis defeituosas não justificarão nossa inacção. Processos capciosos não desculparão nossas vacillações. Legisladores suspeitos de cumplicidade no crime que se prepara não nos tolherão o legitimo direito de defesa, defesa nossa e da sociedade que em nós tem o direito de confiar.

Ante a ameaça ostensiva dos elementos communistas, precisa e publicamente caracterizados, os ministros militares já fizeram tudo quanto estava ao seu alcance. A vigilancia constante, ininterrupta e fatigante consome energias physicas e moraes, tempo e dinheiro. A campanha de educação e reeducação das massas pelas casernas e navios não pára um instante e vem produzindo os melhores fructos.

Mas, a despeito desse enorme esforço, o crime de lesa-patria praticado em novembro de 1935 está prestes a ser repetido, com maior energia e mais segurança de exito.

Não é fantasia das autoridades, não é temor que nos domina os animos. Os documentos de origem communista, vindos do exterior ou editados em nosso proprio territorio, são copiosos e precisos. As attitudes aggressivas dos elementos recentemente postos em liberdade são publicas e evidentes. As manifestações em praça publica, em que se leva o povo ingenuo a homenagear falsos idolos, preparadas pelos praticantes do credo vermelho, não encontram o menor embaraço em suas exhibições offensivas. As declarações de certa imprensa rubra, algumas com assignaturas até de deputados não deixam a menor duvida.

A propaganda communista invade todos os sectores da actividade publica e privada. O commercio, a industria, as classes laboriosas, a sociedade em geral e a propria familia vivem em constante sobresalto.

Já conhece a nação o plano da acção communista desvendado pelo Estado Maior do Exercito. E' um documento cuidadosamente architectado, cujo desenvolvimento meticuloso vem da preparação psychologica das massas, ao desencadear do terrorismo sem peias. Preparação intelligente e multiforme, maneirosa e solerte; execução violenta e segura, para garantia do exito é o que nelle se revela.

O confronto com o que se vae presenciando é o prenuncio irrefutavel de que tal plano está prestes a explodir. Ahi está a confirmal-o, a atrevida phrase de um cabo a um sargento da Villa Militar: "Vá gozando os vencimentos do Exercito, porque a virada vae chegar".

E as provas são mais evidentes. Existem, pullulam nos annaes do Congresso. O que já se denomina expressivamente "bancada communista" vinha retardando, na Camara dos Deputados, que fossem transcriptos nos seus Annaes os discursos pronunciados na romaria civica, no preito de profundo e nobre respeito levado pela sociedade brasileira aos tumulos das victimas do attentado de novembro de 1935. Ha uma corrente, um agrupamento communista dentro do proprio Congresso, acobertado pelas immunidades parlamentares. As manifestações são ostensivas: os nomes são conhecidos. Alardeiam coragem, escudados na tolerancia dos nossos costumes, na frouxidade das nossas leis. E preparam a ruina da patria, quando deviam ser os primeiros a consolidal-a.

Contra esses males já foram dados remedios. Mas não foram medicamentos efficazes, acertados; foram meros palliativos e até recursos contraproducentes. A Commissão de Repressão ao Communismo foi levada á dissolução, sem nada ter conseguido. Os documentos que possuia eram authenticos e por isso mesmo compromettedores. Attingiram tambem alguns que se acobertavam nas posições officiaes; mas a injustificavel tolerancia veiu em favor dos criminosos.

A Lei de Segurança, posta em pratica, revelou falhas e defeitos, que só serviram para pôr em liberdade os culpados. O processo, moroso e complicado, deixa ao alcance dos recursos dos advogados os delinquentes e astuciosos. Só os militares apanhados em flagrante, ficaram sob o guante da justiça. Mas a alguns destes acolhem attenuantes ridiculas; outros fogem antes de pronunciada a sentença. E vão todos, libertos ou foragidos, trabalhar pela causa dos poucos que restam em reclusão.

E, emquanto escapam das malhas da lei defeituosa; emquanto gosam da tolerancia e frouxidão da justiça; emquanto campeia a certeza de que o rigor das nossos principios não os levará ao patibulo — lá vão elles, á sombra traiçoeiramente, covardemente, tramando a nova aggressão, mais violenta do que a primeira a qual não faltou a traição no amigo, a morte covarde do companheiro que dormia, o roubo, a concupiscencia.

Nada disto é fantasia.

A policia está a par das attitudes subversivas de todos os elementos communistas, fichados ou não, visando um novo golpe contra as instituições.

Sabe ella que o partido communista previu e determinou a reorganização dos seus "quadros" e "bases", reorganização que estará ultimada em 30 do corrente mez. A partir dessa data estará o partido em condições de deflagar o movimento, não só na Capital Federal, como principalmente no Nordeste Brasileiro.

Tem informações seguras de que a explosão se dará antes das eleições geraes de 3 de janeiro do anno vindouro, eleições cuja realização o communismo deliberou impedir.

Mão grado essas informações, que são fidedignas e precisas, não poderá a policia fazer abortar o golpe que se prepara, pois as proprias leis actuaes constituem obstaculo insuperavel á acção da autoridade e consequentemente um poderoso incentivo á pratica de delictos de lesa-patria.

Tratando-se de crimes longamente premeditados e preparados, praticados com intelligencia e astucia, difficilmente podem ser colligidas as provas necessarias a um processo regular. E só se conseguem alguns indicios, seguros e concludentes, muitas vezes, mas sempre indicios, no dominio juridico, através de longos trabalhos, demoradas e custosas diligencias, meticulosas observações. Como, porém, a policia não pode deter ninguem por meras suspeitas ou por simples indicios, a não ser por determinação da autoridade judiciaria, torna-se praticamente impossivel apurar a responsabilidade dos que tramam a conspiração.

Por outro lado, as formalidades processuaes são por tal forma complicadas que os criminosos terminam em liberdade — como se acabou de ver por occasião da suspensão do estado de guerra — aguardando o julgamento e preparando a evasão para a hora da pronuncia. Com rarissimas excepções, os condemnados têm conseguido fugir.

Assim, pois, em logar de ser uma arma contra os delinquentes o formalismo judiciario é o escudo em que se protegem, quando não é o dardo que lançam contra a propria autoridade.

"Em face do arcabouço juridico actualmente em pratica no Brasil, e deante das peias creadas pelo formalismo processual, é impossivel impedir a conspiração, é impossivel evitar o deflagar do movimento".

Como se acaba de ver, as nossas leis são inefficazes e inocuas. Só têm servido para pôr em liberdade aquelles que a policia apanhou em delinquencia. O menor defeito no processo serve de argumento para innocentar os reos culpados. Se em outros crimes a confissão supre as provas, nestes, onde a mentira é a regra, fallece este ultimo recurso.

Em presença deste espectaculo ameaçador e lastimavel todos podem emmudecer — menos as forças armadas. Para ellas, a inacção é um crime, e crime contra as instituições, contra a sociedade, contra a religião, contra a familia, contra a patria, contra a propria humanidade.

As forças armadas constituem o unico elemento capaz de salvar o Brasil da catastrophe prestes a explodir e cujas consequencias, logo no primeiro instante, compromettem as mesmas forças que o inimigo não cessa de contaminar.

A luta será violenta, sem quarteis. E nella tudo é questão de iniciativas; quem perdel-a estará compromettido, pelo menos, no primeiro momento. Lá está o exemplo da Hespanha, flagrante, expressivo, irrefutavel.

Assim, é preciso agir, agir immediatamente, sem parar ante as mais respeitaveis considerações.

Acima de tudo está a salvação da patria.

Por tudo isto, exmo. sr. presidente da Republica, que traz á vossa presença, neste memorial, os dois ministros das pastas militares.

Por nós falam generaes, almirantes das forças armadas do Brasil. Por nós falam essas mesmas forças que disciplinadas, ha longos annos supportam vigilias e redobrados trabalhos, na constante guarda, nas promptidões ininterruptas e fatigantes, obrigadas pela ameaça sem treguas da desordem e da aggressão communista.

Por nós fala, estamos certos, o Brasil inteiro que tem o direito de confiar em nós e que nos fulminará com a sua condemnação se o deixarmos novamente atacar por falta de iniciativa nossa.

Exmo sr. presidente da Republica, a confiança com que v. ex. nos honra, o orgulho que temos de dirigir as tropas que são a garantia da autoridade do chefe da nação brasileira, tropas que obedecem ao superior commando de v. ex., obrigam-nos, por tudo quanto ficou exposto, a solicitar, como medida imperiosa, escudada na força das razões expendidas, a volta immediata ao estado de guerra, o estado de guerra que, em mãos de v. ex. e sob a guarda de seus fieis collaboradores, foi tão benigno como o mais edificante estado de paz de que tem gozado o Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1937. — (aa.) General Eurico G. Dutra, almirante Henrique Aristides Guilhem."

CONVOCAÇÃO E SUSPENSÃO DE FÉRIAS, TRANSITO E DISPENSAS DO SERVIÇO

Com esse titulo publicou hontem o Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito a seguinte nota:

"De ordem do sr. ministro ficam suspensas até segunda ordem as férias regulamentares, o transito e as dispensas do serviço, ficando cassadas as já concedidas e em cujo gozo se acham os officiaes, sargentos e praças".

A commissão de repressão ao communismo

Presidida pelo sr. J. C. de Macedo Soares, reuniu-se hontem, á tarde, no Ministerio da Justiça, a commissão constituida de civis e militares que vem elaborando as bases da campanha contra o communismo.

A reunião foi demorada. O ministro da Justiça, interpellado pelos jornalistas, disse nada poder adeantar no momento, esperando no entanto que a commissão complete o seu trabalho dentro de uma semana para, então, satisfazer a curiosidade da imprensa.

Porque os governadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo não são executantes do estado de guerra

Foi objecto de demorada consideração do governo a decisão em virtude da qual os governadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo não ficaram incumbidos da execução do estado de guerra. O governo federal tomou em apreço a circumstancia dos situacionismos riograndense e paulista se terem pronunciado contra o estado de guerra, dahi concluindo que elles não poderiam ser os executores de uma medida com a qual não concordaram.

Só as autoridades pódem effectuar diligencias policiaes

A policia está no proposito de não permittir que pessoas estranhas ás funcções que são attribuidas ás autoridades se aproveitem da actual emergencia para effectuar diligencias de caracter absolutamente policial. De accordo com as determinações superiores nesse sentido, a policia deterá e fará processar qualquer individuo apanhado no exercicio da autoridade, sem que para isso esteja munido dos necessarios documentos expedidos pelos orgãos competentes.

Telegrammas de congratulações recebidos pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu varios telegrammas de congratulações pela sua attitude em defesa da ordem e das instituições, salientando-se, dentre outros, os que lhe endereçaram o Syndicato dos Trabalhadores na Industria do Frio, o Syndicato Brasileiro dos Bancarios, a directoria da União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, a Federação Industrial do Rio de Janeiro, o Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e classes congeneres, o sr. Paulo Ramos governador do Maranhão, o sr. Manoel Ribas, governador do Paraná e o vereador dr. Bastos Coelho.

O dia de hontem no Ministerio da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu hontem em seu gabinete, grande numero de pessoas e os generaes Góes Monteiro, Almerio de Moura, Coelho Netto, Raymundo Barbosa e Newton Cavalcante, com os quaes tratou da expedição de actos para a execução do estado de guerra e de providencias que se prendem ao pessoal do Exercito.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica, o sr. Carlos Luz, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

O presidente da Republica recebeu tambem, mas em audiencia previamente marcada, o general Almerio de Moura, commandante da 1ª região militar.

Na secretaria do Conselho de Segurança Nacional, que funcciona no palacio do Cattete, estiveram os generaes Góes Monteiro e Newton Cavalcante.

Dois governadores hypothecam sua solidariedade ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu telegrammas dos srs. Menezes Pimentel e Paulo Ramos, governadores do Ceará e do Maranhão, respectivamente, hypothecando-lhe sua "decidida solidariedade e dos Estados que dirigem no momento em que as forças conservadoras do regimen se concentram em torno do primeiro magistrado da Nação para o combate aos inimigos da Patria que ameaçam as instituições."

Recebeu, tambem, cumprimentos e votos de solidariedade dos srs: capitão de corveta Sellington Lemos Villar e Julio Lemos; Barreto Vianna, prefeito de Viamão, no Rio Grande do Sul; sr. Walter Schneider, de Porto Alegre; Carlos Cavuco; Armando Dias de Azevedo, de Porto Alegre; Antonio Barros, de Maceió; Helvio Andrade, presidente do Syndicato dos Trabalhadores na Industria do Frio; Pacheco de Andrade, Agenor Ferreira Machado; Manoel de Moraes Castro, presidente e Danton Queiroz, secretario, do Syndicato dos Bancarios; Pedro Piauhy Filho, da Bahia, e Cecilio Fagundes, de Bello Horizonte.

Esteve hontem na Prefeitura o chefe de policia

Por volta de 11 1|2 da manhã, hontem, chegou ao gabinete do interventor federal, sr. Henrique Dodsworth, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital. Immediatamente recebido pelo governador da cidade, manteve-se o chefe de Policia demoradamente em conferencia reservada, retirando-se da Municipalidade depois do meio-dia.

Segundo se dizia, a conversa versara sobre a execução do estado de guerra nesta capital.

Férias cassadas, por emergencia do serviço

Foram cassadas, por emergencia do serviço, as férias em que se encontra, em Pernambuco, o primeiro tenente do Batalhão de Guardas Edson Amancio Ramalho.

A solidariedade dos bancarios ao chefe do poder executivo

O Syndicato Brasileiro de Bancarios transmittiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Na hora de combate aos inimigos do regimen, pensamos interpretar sentimento de patriotismo dos bancarios do Brasil, hypothecando ao govedno de v. ex. de quem tantos beneficios tem recebido a grande classe, a sua irrestricta solidariedade. Saudações respeitosas. — Syndicato Brasileiro de Bancario. — *M. de Moraes e Castro*, presidente. — *Danton Queiroz*, secretario."

Em resposta, o presidente do Syndicato dos Bancarios recebeu o seguinte telegramma:

"Aprazme agradecer patrioticos protestos solidariedade esse syndicato. — *Getulio Vargas*."

A politica do Brasil segundo o "Relazioni Internazionali", de Roma

Roma, 4 (Associated Press) — Está prestes a deflagar uma guerra civil no Brasil, segundo diz um longo artigo publicado no semanario politico fascista "Relazioni Internazionali". Justificando esse prognostico, assim se manifesta esse periodico:

"Não é necessario esperar que se realizem as eleições para se encontrarem os elementos susceptiveis de gerarem uma guerra civil. E' bastante a luta franca que se trava entre o dr. Getulio Vargas e o general Flores da Cunha. O campo de batalha seria o Estado do Rio Grande do Sul, onde a opposição ao governador, chefiada pelos amigos politicos do presidente da Republica, chegou a manifestar-se no proprio partido politico do governador, de modo a tornar muito precaria a sua posição relativamente á legislatura estadual. A maioria em favor do general Flores da Cunha é presentemente de um voto. Já se notam movimentos de tropas nas fronteiras do Rio Grande do Sul. Não é preciso um estudo muito detido dessa situação para comprehender que a guerra civil, ou qualquer coisa de parecido, que justificasse o adiamento do pleito presidencial, póde occorrer de um momento para o outro. Haveria tambem a possibilidade de disturbios provocados por communistas... Seria difficil qualquer prognostico a respeito dos resultados do pleito presidencial".

A EXPOSIÇÃO NÃO TEM CARACTER OFFICIAL

Representa apenas a opinião pessoal do delegado geral do Estado

Do gabinete do secretario das Finanças do governo fluminense pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"O sr. secretario das Finanças faz declarar que a exposição elaborada pelo delegado geral do Estado, sr. Themistocles Jardim Villaça, e que veiu publicada no "Diario da Assembléa Legislativa", de 30 de setembro ultimo, representa a opinião pessoal daquelle funccionario, não revelando, muito menos officialmente, o pronunciamento do governo, em relação aos serviços e regulamentos pertinentes a esta Secretaria. O sr. delegado geral fôra convidado pelos srs. deputados, que compõem a commissão de Finanças, a manifestar as suas impressões sobre o projecto de reforma do apparelho fiscal arrecadador e, solicitando a necessaria permissão para esse effeito, obteve-a do sr. secretario. A esses termos se reduziu, no tocante ao assumpto, a interferencia do titular das Finanças."

Quando articulava, em Porto Alegre, um novo movimento subversivo

PRESO, Á ORDEM DO GENERAL DALTRO FILHO, COMMANDANTE DA 3.ª REGIÃO, O EX-CAPITÃO TRIFINO CORRÊA

O ministro da Guerra recebeu hontem, pela manhã, de Porto Alegre, assignado pelo general Daltro Filho, commandante da 3ª região militar, o seguinte radio, datado de ante-hontem:

"Ministro da Guerra — Rio — de Porto Alegre — n. 64 — 3|10|37 — Nr. 1161 G — Acaba de ser preso pela região, aqui, na rua Venancio Ayres, pouco mais das vinte horas, o ex-capitão do Exercito Trifino Corrêa. Affectuosas saudações."

A PRISÃO DO EX-OFFICIAL

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Uma noticia circulou, hoje, pela cidade, dando como tendo sido preso, nesta capital, o ex-capitão do Exercito Trifino Corrêa, cuja evasão rocambolesca se verificara, ha mezes, no Rio onde o ex-capitão aguardava, preso, o pronunciamento da justiça, envolvido que estava nos acontecimentos de novembro de 1935. De começo, nem todos depositaram credibilidade no facto em virtude, talvez, da chusma de boatos de que a atmosphera se impregnara desde as primeiras horas da manhã de sabbado. Por isso mesmo, não foi sem justificada ansiedade que se esperava, hoje, os primeiros jornaes, de modo a que se visse confirmada a noticia que, na vespera, tanta sensação causara. A policia não dera, de começo, qualquer informação á reportagem, parecendo guardar todo sigillo a respeito. Em verdade, o caso não se prendia a uma razão de sigillo. E' que, segundo consta, a prisão de Trifino Corrêa não fôra effectuada pelas autoridades civis mas, sim, por officiaes do Exercito, á ordem do commandante da região.

CONFIRMA-SE A PRISÃO

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Vem de ser confirmada a prisão, em Porto Alegre, do ex-capitão Trifino Corrêa. O evadido do hospital Gaffrée Guinle, do Rio, onde Trifino, por enfermo, se recolhera em companhia de outros implicados nos acontecimentos de novembro de 1935, foi detido em um dos cafés da rua Venancio Ayres e conduzido ao quartel da Companhia de Administração do Exercito, onde será submettido a rigoroso interrogatorio. A prisão Triffino foi effectuada por officiaes do Exercito, nella não intervindo a policia civil.

TRAMANDO HA MEZES

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Conheceu-se, agora, outros detalhes, com relação á prisão, hontem effectuada nesta capital, do ex-capitão Trifino Corrêa. Ha cinco mezes, procedente de Buenos Aires, Trifino se encontrava em Porto Alegre onde, nos poucos, se foi mostrando e sendo visto, já nos cafés, já ás esquinas, em palestra com amigos e correligionarios do credo extremista que abraçou. Trifino é, ainda hoje, o mesmo perigoso elemento de ha dois annos passados. As peripecias que lhe marcaram a vida parece não terem influido, nelle, senão para tornal-o ainda mais exaltado e virulento que outrora. Por isso mesmo, nas suas palestras de café, não raro os gestos e as expressões de critica severa á situação dominante o identificaram, aos olhos dos que o observavam, como o rebelde que é. Por isso mesmo Trifino passou a se tornar suspeito, maxime quando alguem, que o conhecia de perto, levou, ao conhecimento do general Daltro Filho, commandante da região, a certeza de sua permanencia em Porto Alegre. Foram tomadas medidas de prudencia que visavam, naturalmente, a captura do evadido. E estas vieram, por fim, a coroar-se de pleno exito. As autoridades militares acabam de communicar á policia civil a prisão de Trifino Corrêa. Este, após ser convenientemente interrogado aqui, será removido para o Rio de Janeiro.

AS AUTORIDADES MILITARES EM SYNDICANCIAS

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — As autoridades militares continuam em syndicancias, esperando-se que dellas resultem novas prisões. Trifino Corrêa exercia, aqui, actividades extremistas possivelmente relacionadas com o reconhecimento de um novo golpe subversivo contra o poder constituido. Sabe-se ter sido encontrado, em sua bagagem, farto dossier que muito o compromette por positivar as intenções que o animavam em Porto Alegre: re articular um movimento de caracter extremista, procurando Trifino, para isso, apoio na tropa.

MAIS EXTREMISTAS SOLTOS

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — As autoridades militares foram informadas de que, com Triffino Corrêa, outros implicados no movimento de novembro de 1935 se haviam concentrado em Porto Alegre, de onde articulavam nova trama subversiva visando a derrubada do poder. Porto Alegre estava, assim, se tornando o quartel general dos moshorqueiros quando o aviso de alguem alertou o commando da região, que logo tomou as providencias necessarias. Triffino já foi preso. Os outros sel-o-ão a seu tempo, a menos que, protegido pela sorte, consigam deixar esta capital. As autoridades estão, porém, prevenidas.

COMO FOI PRESO O EX-CAPITÃO TRIFFINO

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Eram 8 ½ da noite de domingo. No café situado á esquina da rua Venancio Aires com Lima e Silva muitos freguezes se distrahiam em palestra, ao som do radio. Numa das mesas, a um canto da sala, dois officiaes, a paisano, palestravam. Em outra, em condições identicas, mais dois. Haviam recebido ordem de deter o ex-capitão Triffino Corrêa tão depressa este, ali, apparecesse, como, de costume, fazia. Triffino, cujos passos vinham sendo seguidos, costumava apparecer no café á noite e ali permanecer em conversa. Assim, effectivamente, aconteceu á noite de domingo. Quando o viram chegar, á paisana, os officiaes que o aguardavam se dirigiram a elle, de arma em punho, dando-lhe voz de prisão. Triffino, que já se sentara em torno de outra mesa, levanta-se, brusco, pallido, e exclama:

— Por Deus! Não me matem!

INTERVENÇÃO DE UM POLICIAL

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — A prisão do ex-capitão Triffino surprehendeu a quantos, áquellas horas — eram 8 ½ da noite — se achavam no café existente á esquina das ruas Lima e Silva e Venancio Aires. A exhibição de revólveres por parte dos executores da prisão, os quaes, conhecedores da audacia do detido, preveniam, com isso, uma possivel reacção deixou, os que assistiram á scena, um tanto ou quanto alarmados. O homem devia ser temido. Do contrario, o apparatoso do quadro seria, possivelmente, evitado. Um soldado da força publica do Estado, ao ser dada voz de prisão a Triffino, interveiu, tanto mais que o preso, levantando as mãos, num gesto instinctivo de defesa, pedira que o não matassem. O policial foi, porém, afastado á declaração de que a prisão apenas interessava ao Exercito. E Triffino seguiu, em companhia dos que o detiveram, rumo á Companhia de Administração, a cujo xadrez foi recolhido. O policial que interviera é o cabo José Elpidio, da Brigada Militar.

EM TRAMA, COM OFFICIAES E INFERIORES

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Triffino Corrêa vinha, ha algum tempo, procurando, com insistencia, varios officiaes e inferiores da guarnição desta capital visando induzil-os a participar de um plano revolucionario em articulação a irromper, simultaneamente, em todo o paiz, em data não ainda conhecida quando, dessas actividades, foi sciente o general Daltro Filho, commandante da região. O general Daltro, entrando em entendimento com o coronel Cordeiro de Faria, sendo designados varios officiaes de confiança aos quaes se ordenou a detenção do fugitivo. Quando Triffino chegava ao café Garibaldi, na rua Venancio Aires, foi detido e, sem resistencia alguma, o que seria impossivel, conduzido ao quartel da companhia de Administração.

COMMENTARIOS DA "FOLHA DA TARDE"

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — A "Folha da Tarde", noticiando a prisão, hontem, á noite, no Café Garibaldi, do ex-capitão André Triffino Corrêa recorda as peripecias de sua evasão do hospital Gaffrée Guinle, á rua Mariz e Barros, no Rio de Janeiro, descendo a detalhes que objectivaram os acontecimentos daquella noite. Triffino occupava um quarto ao lado do em que se achava o ex-capitão Mario de Souza, tambem, como aquelle, processado pelo Tribunal de Segurança e que acompanhou Triffino no rocambolesco de sua fuga. Chovia — diz o jornal — e, porque fosse no inverno, os guardas que vigiavam o largo corredor haviam, talvez, se quedado em cochilar em algum canto, Triffino e seu companheiro Mario, tendo o plano de fuga já estudado, viram, na inclemencia do tempo, e no escuro da noite, a occasião asada para a ambicionada evasão. Ambos não teriam, por certo, pregado olhos. A certa altura da noite, entre 1 e 2 horas, um delles abre, de mansinho, a porta do quarto e chama o outro. Mario, passando-se para o quarto de Triffino, leva, comsigo os lençóes da cama. Estes, foram amarrados, em nós fortes, aos da cama de André Triffino Corrêa, assim conseguindo os fujões a corda improvizada pela qual desceram, pela janella, até á área lateral do predio. Aquelle instante, por sorte, sem vivalma. Uma vez em baixo, Triffino e Mario se dirigem aos fundos do hospital, cujo alto muro escalaram, ganhando, assim, a rua até que se perderam ao longe. Vestiam pyjama. Triffino deixou, sobre a cama, um bilhete terminado a "Folha da Tarde" — endereçado ao director do hospital, bilhete em que explicava as razões de sua fuga. Não tinha dinheiro — allegava — para cobrir as despesas decorrentes de sua internação, ali. Por isso, resolvera fugir. O amplo noticiario de "Folha da Tarde" causou viva sensação aqui.

PARA QUE OS CHAUFFEURS GOZEM DAS VANTAGENS DA LEGISLAÇÃO SOCIAL

Um projecto hontem apresentado na Camara dos Deputados

Pelo deputado Chrisostomo de Oliveira foi apresentado hontem, na Camara, o seguinte projecto, tornando extensiva a todos os chauffeurs, quando exerçam sua profissão na qualidade de empregados, os dispositivos da lei numero 62, de 5 de junho de 1935, e do decreto n. 23.766, de 18 de janeiro de 1934:

"Art. 1º — São extensivos a todos os chauffeurs, quando exerçam sua profissão na qualidade de empregados, os direitos, vantagens e deveres determinados na lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e do decreto n. 23.766, de 18 de janeiro de 1934.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O deputado Chrisostomo de Oliveira assim justifica o seu projecto:

"A classe de chauffeurs, incomprehensivelmente, vive sem o amparo das leis sociaes. Sujeita ás intemperies e aos perigos decorrentes da profissão, ainda não conseguiu ver seus direitos assegurados pela legislação social brasileira. Exceptuados os trabalhadores do campo, todos os outros maritimos e terrestres, gozam das vantagens da legislação social brasileira.

O presente projecto pretende sanar a injustiça de que está sendo victima uma classe laboriosa e, por todos os titulos, digna da attenção especial do legislativo e dos poderes publicos.

Em identicas condições aos chauffeurs se encontravam os empregados em hoteis e similares, os quaes, todavia, já tiveram sua situação regularizada pela lei n. 228, de 24 de junho de 1936.

O ELEGANTE "ADDIDO NAVAL"

NA SEGURANÇA POLITICA VERIFICOU-SE QUE O OFFICIAL ERA UM CHANTAGISTA

Elegante na sua farda branca de official de Marinha, o joven impressionava, ao passar garboso, pela Cinelandia, saudando, amavel, senhoritas formosas e perfumadas.

Inesperadamente, porém, occorre um facto curioso. Quatro civis se acercam do official, falam-lhe em voz baixa. Elle, a principio reluta em acompanhal-os, mas, depois, segue-os.

Ha commentarios rapidos, e, em pouco, com o movimento intenso daquelle ponto, o facto cae no esquecimento.

Que seria?

NA SEGURANÇA POLITICA

Algum tempo depois chega á Chefatura de Policia, o grupo que conduzia o elegante official de Marinha.

Os cinco sobem o elevador e vão para a Segurança Politica. No gabinete do sr. Israel Souto, o caso começa a se esclarecer. Os quatro civis se dão a conhecer: são os officiaes da nossa Marinha: Favio Duarte Nunes, Carlos Arthur da Silva Moura, José Rocha Figueiredo Lima e Honorio Pinto Pereira de Magalhães. O official fardado diz chamar-se Léo Wallace Simonsen e ser "addido naval da Marinha Ingleza".

Os nossos officiaes mostram o embuste do "addido", cuja farda era da marinha brasileira, com ligeira modificação no kepi, onde havia, a mais, uma corôa sobre o distintivo.

Não foi difficil constatar que Léo era um "escroc". Nos seus bolsos havia a importancia de 600$000 e vasta correspondencia official, a elle enderessada, e, desnecessario se torna dizer ,toda falsificada.

O rapaz, que fala bem o inglez, acabou por contar sua historia, principalmente depois que foi reconhecido como frequentador habitual dos nossos "cabarets".

Elle precisava viver, coitado! E, para isso, falsificára grande quantidade de papeis para insinuar-se nos meios commerciaes como addido naval, já tendo conseguido algum dinheiro para a publicação de um livro — "Guia dos touristes".

ESTREIA INFELIZ

Este é o segundo Léo que se diz official de Marinha, pois o primeiro destes ultimos tempos foi o da ilha do Governador, e que acarretou o triste episodio de Eugenio George. Em pouco, na propria Segurança Politica, elle foi despojado do seu bello uniforme, o que fez bem pesaroso.

E, quasi em lagrimas, contou que elle estava estreando o uniforme, que lhe custára 140$000.

UM SOCIO

Para suas actividades illicitas, o esperto Léo arranjou um socio, Paulo de Magalhães Carneiro, morador á praia do Flamengo n. 254, e que abrira um escriptorio á rua da Quitanda, n. 197, para attender sua clientela. Tambem este foi preso pela policia. Esta já soube que Léo está sendo procurado pela policia de São Paulo, accusado da emissão de cheques sem fundos. A nossa policia já telegraphou para a policia paulista pedindo informações a respeito.

CASAMENTO FALSO

A nossa policia já apurou que além dessas actividades, Léo vive com Celia Wallace Cockrane, com quem elle se "casou". Todos os papeis arranjados para esse casamento eram falsos.

ULTIMAS SPORTIVAS

A importante reunião de hontem no Conselho Deliberativo do Flamengo

Em virtude do incidente havido ante_hontem no stadium do Fluminense, por occasião do jogo Flamengo x São Christovão, no qual os socios e adeptos rubro-negros se manifestaram hostilmente contra o trenador hungaro, emprestava-se summa importancia á reunião do Conselho Deliberativo rubro-negro, convocado anteriormente para a noite de hontem, visto o presidente Bastos Padilha ter solicitado demissão.

Essa reunião interessou muito, mórmente os flamengos, que desde cedo procuraram assistil_a, o que não póde ser, devido aos trabalhos terem sido secretos, dos quaes damos um resumo:

Inicialmente foi approvada a creação do quadro de socios "adeptos".

Depois foi lida a carta em que o presidente Bastos Padilha renunciava o seu cargo, considerando que aquella manifestação fôra contra sua direcção.

O Conselho discutiu muito o caso, sendo em seguida approvada por unanimidade a seguinte proposta:

"Considerando que o sr. José Bastos Padilha prestou insuperaveis serviços ao Club de Regatas do Flamengo; considerando que esses serviços são de molde a merecer a nossa mais profunda gratidão; considerando que o sr. José Bastos Padilha tornou-se digno das nossas mais amplas e significativas manifestações de grande consideração e estima; considerando que, conforme ficou esclarecido na sessão de hoje e interpretação unanime do Conselho, as occorrencias verificadas no stadium do Fluminense não visa_ram a directoria ou qualquer dos seus membros; considerando que todos estes motivos desautorizam a acceitação da sua demissão: o Conselho resolve não acceitar a demissão do sr. José Bastos Padilha e desapprovará qualquer manifestação hostil que, mesmo de leve, possam ter relação com a sua administração e pessoa, as quaes o Conselho Deliberativo offerece irrestricta solidariedade. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1937." (Assignado por todos os membros do Conselho).

Para hoje, ás 10 horas da manhã, está marcada a ida de uma commissão de conselheiros, ao escriptorio do presidente rubro-negro, ao qual entregará a resposta acima.

Essa commissão é composta dos srs. dr. Alberto Borgerh, Oscar Esposel, Julio M. Gomes, J. A. Pereira da Cunha e J. Seabra.

A sessão foi presidida pelo dr. Padua de Vasconcellos, e terminou a 1 hora de hoje.

Sobre o technico nada foi discutido.

CARTAZ

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Bonbonzinho — Sono-Films — Oscarito, Conchita de Moraes, Palmerim Silva e outros.

BROADWAY — Quatro irmãs — R. K. O — Katharina Hepburn e Joan Benett.

GLORIA — Mysterio na Universidade — Paramount — Roscoe Kernes e Marsha Hunter.

IMPERIO — Navio Negreiro — Fox — Wallace Beery e Warner Baxter.

METRO — A Comedia dos Accusados — Metro — William Powell e Mirna Loy.

ODEON — Invisivel Trovador — Fox — Alice Faye e Ned Sparks.

OPERA — Téla — Brilhante Azul — Palco — Cia. Palmerim Silva.

PALACIO — Stella Dallas — United — Barbara Stanwyck, John Boles e Anne Shirley.

PARISIENSE — Horizonte Perdido — Warner — Ronald Colman.

PATHE'-PALACE — Radio Reporter — Metro — Lee Tracy e Diana Gibson.

PLAZA — Outra Aurora — Warner — Errol Flynn e Kay Francis.

REX — Idolo de Nova York — R. K. O. — Frances Farmer e Gary Grant.

RIO — Camisa de Onze Varas — Paramount — Charlie Rugles.

SÃO JOSE' — O Homem que não podia amar — Complementos.

CINEMAS

Nos bairros:

IPANEMA — Vencida a calumnia — Desenho — Nacional.

NACIONAL — O Perfeito Cavalheiro e O Taxi da meia noite.

ORIENTE — Romance no Mississipi e Coração Ardente.

PARAISO — Bem amada inimiga e Tirando o pé da Lama.

PENHA — Nupcias de Corbal e Boiadeiro e Orphão.

PIRAJA' — O homem que mudou de alma e Complementos.

RAMOS — Caçador Branco e Destino Vingador.

STA. CECILIA — Romance no Mississipi e Explorador das Selvas.

THEATROS

CARLOS GOMES — "Minha Irmã de Luxo" — Elza, Cazarré e Delorges.

JOAO CAETANO — Os mysterios de Pekim — Chang (o homem demonio).

RECREIO — Rumo ao Cattete — Aracy Cortes e Oscarito.

REPUBLICA — O Santo Antonio — Beatriz Costa, Dina Thereza e outros.

RIVAL — Tovarich — Dulcina e Odilon.